TRES SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.222

# ACCENTUARAM-SE, NO DECORRER DAS ULTIMAS HORAS, AS AMEAÇAS DE UM CONFLICTO NO MEDITERRANEO

## ACCORDO SOBRE O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

Attitude hontem tomada pelas potencias neutras, em Genebra

### O NEGUS PEDE JUSTIÇA

(Esp. para os Diarios Associados)

SOFIA, 25 — A Bulgaria não está mais disposta a applicar as sancções contra a Italia. E' o que resalta das declarações feitas pelo sr. Kusseivanoff, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros. Abordado pela imprensa, o chefe do governo disse que, devido ao seu devotamento á Sociedade das Nações, a Bulgaria tinha concordado em applicar as sancções, embora isso lhe custasse grandes sacrificios economicos. Agora, porém, terminadas as hostilidades entre a Italia e a Abyssinia, a situação estava inteiramente mudada. "Assim, proclamou o senhor Kusseivanoff, a delegação bulgara em Genebra sustentará, na proxima reunião da assembléa da Liga, a these da suspensão das sancções."

ACCORDO DOS NEUTROS

GENEBRA, 24 (H.) — Sob a presidencia do dr. P. Munch, ministro do Exterior da Dinamarca, reuniram-se os ministros dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, da Hollanda, o ministro da Suecia em Berna, o delegado da Noruega na Sociedade das Nações, o sr. Madariaga, delegado da Hespanha, e o sr. Motta, da Suissa.

No que concerne ao problema italo-ethiope, todos se declararam virtualmente de accordo sobre o levantamento das sancções, mas, no que respeita ao reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia, resolveram nada fazer emquanto não forem conhecidas as intenções do governo argentino, que tomou a iniciativa da convocação da assembléa.

INICIATIVA UTIL

A este respeito, o sr. Munch declarou: "Temos apenas indicações vagas sobre os projectos do governo de Buenos Aires, mas, certamente, quando a Argentina pediu a convocação da Assembléa, o seu objectivo era esclarecer a situação e esta iniciativa foi muito util, porque a opinião publica não teria comprehendido que se esperasse o mez de setembro para sair da situação actual."

Os representantes dos Estados neutros reunem-se de novo amanhã para estudar a reforma do pacto da Sociedade das Nações. São previstas ainda outras reuniões, para os primeiros dias da semana proxima, antes da reunião da assembléa.

SEGUIU O NEGUS PARA GENEBRA

PARIS, 25 (U. P.) — O Imperador Haile Selassié seguiu hoje á noite rapidamente para Genebra, afim de guiar os trabalhos da delegação ethiope na reunião de amanhã do Conselho da Liga das Nações, assim como chegar antes da discussão em torno á questão da conquista da Ethiopia pela Italia, e a retirada das sancções, o que será na sessão extraordinaria da Assembléa na proxima terça-feira.

No mesmo trem em que viaja o Negus, que partiu ás 11,30 da noite, seguiu tambem o chefe da delegação britannica, major Anthony Eden, e o ministro das Relações Exteriores deste paiz, sr. Yvon Delbos. Presume-se que estes dois ultimos representarão papeis importantes na retirada das sancções economicas contra o ex-aggressor da Ethiopia.

PRECAUÇÕES

Diversos guardas especiaes foram dispostos esta noite ao longo da estrada de ferro, até a fronteira da França, isto devido ao receio que possa haver attentado contra o imperador.

O Negus chegou a Paris hoje cêdo, tendo vindo de Londres, mas não saiu do carro especial que veio ligado ao trem directamente a Genebra. Representantes do presidente Lebrun assim como do Ministerio das Relações Exteriores saudaram Haile Selassié, quando o comboio chegou á estação do Norte. Em seguida o carro especial no qual viajava o imperador, seguiu para a estação de Lyon, onde foi ligado ao expresso de Genebra.

FRAQUISSIMAS ESPERANÇAS

Embora o Negus conferenciasse com o major Eden e sr. Delbos durante a viagem para Genebra, não foram confirmadas ainda da partida, mas é crença geral que o imperador se aconselharia com os ministros das Relações Exteriores britannico e francez antes da reunião da Liga.

Conforme parece, os circulos britannicos e francezes acreditam que seja a "chance" de entregar a Ethiopia ao Negus novamente já se extinguiu, e as noticias que chegaram a Paris diziam que Haile Selassié ficou com o coração despedaçado, depois de sua conferencia na terça-feira ultima com o sr. Antonio Eden. Nesta, suas ultimas esperanças pela independencia da Ethiopia, dissiparam-se, em consequencia da attitude britannica.

Fontes bem informadas antecipam que o Negus encontrará muita sympathia por parte dos francezes, mas pouco apoio.

(Continua na 2ª pagina)

## CONFIRMA-SE QUE A DELEGAÇÃO ARGENTINA DEFENDERÁ NA S.D.N. A THESE DE SAAVEDRA LAMAS

Applicando no caso da Ethiopia o principio do não reconhecimento da conquista de territorios pela força

### CONFERENCIAM EDEN E LÉON BLUM

(Esp. para os Diarios Associados)

GENEBRA, 25. — Se ainda é prematuro fazer prognostico sobre a orientação dos debates que serão abertos em Genebra perante o Conselho e a Assembléa da Liga, pode-se pelo menos indicar as difficuldades em que esbarrarão os diplomatas e prever as posições das diversas potencias.

A SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

Não ha duvida alguma quanto á suspensão das sancções.

Essa decisão, porém, pode provocar consequencias muito complexas e comprometter a reintegração da Italia no concerto europeu. Ademais, o projecto argentino concernente ao não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força focalizará a questão do não reconhecimento da annexação da Ethiopia e poderá dar lugar a graves debates.

QUANTO AO ARTIGO 16

Em virtude dos termos do artigo 16 do pacto, as sancções devem ser adoptadas automaticamente, desde que o seu interesse geral é reconhecido.

Os Estados podem, na sua livre soberania, decidir as medidas a serem tomadas. Mas, essas medidas decorrem, ipso facto, da declaração de aggressão.

A suspensão das sancções porá em causa, por um processo inverso a condemnação da Italia pela Assembléa da Sociedade das Nações?

SOBRE O VEREDICTUM

A imprensa italiana reclamou a revisão do processo mas não parece que o governo do sr. Mussolini faça suas semelhantes exigencias.

E' certo, em todo o caso, que as nações representadas na assembléa se recusariam a voltar sobre o veredictum pronunciado em outubro ultimo.

Emfim, não basta levantar as sancções. E' preciso restabelecer as correntes commerciaes interrompidas desde 18 de novembro do anno passado.

RECEIAM REPRESALIAS

Certos paizes receiam represalias da parte da Italia e querem garantias a esse respeito.

Em virtude do paragrapho 3, do artigo 16, que institue a applicação das sancções, foram trocadas seguranças reciprocas entre a Inglaterra e as potencias mediterraneas. O sr. Eden declarou, na Camara dos Communs, que esses compromissos subsistiriam durante o periodo transitorio que se seguirá á suspensão das sancções. Esse entendimento só se manifestou até agora em compromissos politicos. Mas, Estados como a Yugoslavia e a Rumania, cujo commercio soffreu particularmente os effeitos da applicação das sancções, nunca obtiveram compensações economicas para seus prejuizos. Esses Estados desejariam estar certos de que depois do levantamento das sancções, a Italia não tomaria em relação a elles, medidas discriminatorias. Aliás, a Italia, tem necessidade de recuperar seus mercados externos e assim largo campo está aberto á negociações."

DEPOIS DAS SANCÇÕES O RECONHECIMENTO

Depois do problema das sancções, terá de ser focalizada a questão do reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força. Confirma-se que o governo argentino tomará a iniciativa de defender a these do sr. Saavedra Lamas, these que foi objecto de um pacto assignado pela propria Italia. Ora, se o governo de Roma não pedir a revisão do processo de outubro ultimo perante a Sociedade das Nações, é fóra de duvida, entretanto, que não aceitará a segunda condemnação, que resultaria da declaração formal do não reconhecimento da annexação da Ethiopia, com razões ainda mais fortes, si esse não reconhecimento fôr acompanhado de medidas economicas de tal ordem que importassem na retirada dos creditos de que a Italia precisa actualmente para valorizar os recursos naturaes da Ethiopia. Nessa hypothese, a volta da Italia ao concerto europeu seria seriamente compromettida. E' por esse motivo que alguns observadores são de opinião que a assembléa se contentará em reaffirmar, de um modo geral, o artigo 10 do pacto, concernente á integridade territorial dos Estados membros da Liga.

A these do não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força poderia igualmente ser affirmada de um modo geral, sem que da proclamação desses principios se fizesse referencia ao não reconhecimento da annexação da Ethiopia.

Vê-se, por essas indicações, que os diplomatas terão de resolver graves difficuldades e que estas terão innumeraveis repercussões.

ENTRE TRES POTENCIAS

PARIS, 25 (U. P.) — As negociações entre as tres potencias (França, Grã-Bretanha e Hespanha), antes da partida para Genebra, entre os srs. Robert Anthony Eden, do sr. Yvon Delbos e do ministro dos Negocios Estrangeiros de Madrid, sr. Augusto Barcia, revelaram, segundo todas as apparencias, a existencia de um accordo commum, visando adiar para setembro vindouro quaesquer planos effectivos de reforma da Liga das Nações e, simultaneamente, promovendo a suspensão das sancções por occasião da reunião da Assembléa.

PRIMEIRO CONTACTO OFFICIAL

Os srs. Eden, Blum, Delbos e algumas personalidades francezas de menor relevo, jantaram na séde da embaixada britannica, estabelecendo, dessa forma, o primeiro contacto official entre o governo da Frente Popular e o gabinete britannico, no terreno das relações exteriores.

NUMEROSOS THEMAS

Durante as palestras realizadas por essa occasião, os estadistas francezes e britannicos abordaram numerosos themas; concordaram, na conveniencia de serem suspensas as sancções; de ser adiada a reforma do instituto de Genebra; estudaram finalmente, as ultimas noticias a respeito do rearmamento da Allemanha.

O Negus chegou a Paris, partindo, em seguida, para Genebra, emquanto conferenciavam os srs. Blum, Delbos e Anthony Eden. A passagem do ex-soberano ethiope não foi sequer notada.

DELBOS, LEON E BARCIA

O capitão Eden chegou de avião ás cinco horas e meia da tarde. Antes disso, os srs. Delbos e Léon Blum conferenciaram demoradamente com o sr. Barcia, tratando dos problemas coloniaes, abordando particularmente a situação em Marrocos. O sr. Barcia não tomou parte no jantar da embaixada da Grã-Bretanha, mas acredita-se que conferenciará com o capitão Eden durante a viagem de trem.

Os tres politicos deverão chegar a Genebra na sexta-feira, pela manhã.

(Continua na 2ª pagina)

## IMPERATIVOS DA CAUSA DA PAZ MUNDIAL

Referencias á ausencia dos EE. Unidos, o Reich, Brasil e Japão da S. D. N.

### NO SENADO FRANCEZ

PARIS, 25 (H.) — Na sessão de hoje do Senado, começada ás 15 horas e 10 minutos, o conde de Blois interpellou o governo a respeito da politica estrangeira.

Abordando a questão das sancções, o orador lamentou que a França não tivesse feito o gesto de renuncia das sancções antes da Inglaterra, porque, a seu ver, o concurso italiano era indispensavel á França no caso de conflicto. Manifestou o receio de que a chegada do general Valle a Berlim preceda de pouco a surpresa de um accordo italo-allemão no dominio aereo, semelhante ao accordo naval anglo-allemão. O conde de Blois compara a politica externa feita pelo sr. Flandin e a que é presente praticada pela Frente Popular, e observa: "O plano do sr. Flandin repousava sobre o solo, o vosso está situado no vago indeterminado dos sonhos. Approvariamos accordos technicos fundados sobre realidades militares e que fossem assignados com os nossos amigos, a Italia em primeiro logar".

NA TRIBUNA O SR. BERENGER

Segue-se na tribuna o sr. Henry Berenger, ex-embaixador, presidente da commissão de negocios estrangeiros da Camara Alta. O sr. Berenger felicita o governo por desejar fazer uma politica externa de franqueza e constata, com grande prazer, o largo sopro de optimismo e de aspiração de paz geral de que se acham repassadas as declarações de ante-hontem pelo governo. Declara que as perspectivas de desarmamento constituem um horizonte remoto. E' de opinião que a primeira reforma da Sociedade das Nações deveria ter em vista dar ao organismo de Genebra um caracter universal e proclama: "Não ha paz universal possivel sem a Allemanha, o Japão, os Estados Unidos e o Brasil".

SOBRE A POLITICA ESTRANGEIRA

O sr. Berenger extende-se em considerações sobre a questão das sancções, commenta o repudio do Tratado de Locarno pelo Reich e diz que o futuro deve interessar mais á França que o passado.

Depois de se referir á possibilidade de uma approximação com a Allemanha, focalizada pela declaração ministerial sobre a politica estrangeira, o sr. Berenger estranha que nenhuma referencia á situação do Extremo Oriente, "que deve interessar directamente á França por motivo das suas concessões orientaes". E termina: "Deante das novas accumuladas, sejamos fortes. O governo disse que governaria com a nação. Que aja portanto com força e resolução e congregará em torno delle todas as energias."

(Continua na 2ª pagina)

CANDIDATA 'A' RAINHA DA INGLATERRA — 'A princeza Cecilia de Hohenzollern, neta do ex-kaiser, é a mais recente das noivas attribuidas a Eduardo VIII — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

## INICIADA HONTEM, NA CONVENÇÃO DE PHILADELPHIA, A DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. ROOSEVELT

O senador Robinson responde ás accusações feitas pelos republicanos sobre "promessas não cumpridas"

### O THERMOMETRO DO ENTHUSIASMO

(Esp. para os Diarios Associados)

PHILADELPHIA, 25 — As sessões do segundo dia da Convenção Democrata foram assignaladas por acontecimentos que, com propriedade, se podem qualificar de sensacionaes. A Commissão de Resoluções continuou o trabalho de elaboração do programma sem nada deixar transparecer ao publico. Espontaneidade e enthusiasmo continuam a reinar entre os delegados que aproveitam todas as occasiões que se lhes apresentam para manifestar o seu devotamento ardente ao presidente Roosevelt e o cêo ruidoso ao esparcimento.

Uma nota interessante: com a magnifica organização da convenção, no ponto de vista da radio-diffusão, os apparelhos de radio e os amplificadores permittem enviar a voz dos oradores ao mais afastado recanto e crear, assim, reacções unanimes da multidão.

Cada delegação tem, perto da sua bancada, um microphone que lhe permitte falar sem precisar subir á tribuna.

REGISTRADOR DO ENTHUSIASMO

Em uma das extremidades da sala ha um immenso thermometro chamado "demonstrometer" que registra o enthusiasmo dos oradores e do proprio recinto. Cada vez que o nome de Roosevelt é pronunciado, a columna do thermometro sobe até o cimo do apparelho. Numerosos locutores descrevem, pelo radio, o decorrer das sessões. Desta maneira, cincoenta milhões de americanos, disseminados pelo continente, acompanham os acontecimentos como se estivessem presentes.

FALA O SENADOR ROBINSON

(Por LYLE C. WILSON — Correspondente da "United Press")

PHILADELPHIA, 24 (U. P.) — A investida contra os republicanos e a defesa da administração Roosevelt foram hoje reiniciadas em um discurso do senador Joseph T. Robinson.

O senador Robinson defendeu o "New Deal" contra as accusações de "promessas não cumpridas", que os republicanos fazem, e particularmente efficiente da propaganda dos republicanos, que publicaram um folheto intitulado "Promessas e Realizações", mencionando-se as promessas do chefe da nação depois de sua eleição e comparando-as aos actos da administração.

CAUSAS DO DESVIO PARCIAL DA ACTUAÇÃO DEMOCRATICA

O senador Robinson declarou que se houve um desvio parcial do feito pelo ultimo dos topicos que o Partido Democratico adoptou na plataforma de Chicago, em 1932, era porque a economia nacional e o equilibrio orçamentario, isso deve ser attribuido antes á alteração constante das condições, ás necessidades e á campanha de guerrilhas do partido republicano.

A seguir, fez um esboço da situação nacional durante os doze annos em que os republicanos dominaram a Casa Branca e o Congresso.

O Partido Democratico — disse — propõe-se manter a moeda dos Estados Unidos "na situação de mais sólida e melhor do mundo". Accentuou que a rejeição de tratados commerciaes reciprocos como o assignado com o Brasil e outras potencias, assim como o estabelecimento de embargos, significaria, praticamente, o fim do commercio exterior dos Estados Unidos.

PREVENDO O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

O Partido Democratico prevê um equilibrio orçamentario dentro do mais breve prazo possivel. E' um ponto esse em torno do qual os republicanos vêm promovendo uma tremenda campanha, em que accusam o actual chefe do Executivo de esperdicios e de não cumprimento da promessa de equilibrar o orçamento.

O sr. Robinson disse, no emtanto, que os democratas não trataram de equilibrar o orçamento antes de pouparem os cidadãos que não podem obter empregos particulares a experiencia da fome e do frio.

DECISÕES QUE OS DEMOCRATAS RESPEITARÃO

O problema delicado das decisões da Côrte Suprema muitas das quaes foram contrarias ao programma do "New Deal", foi mencionado pelo senador Robinson, o qual declarou que o Partido Democratico reconhece as decisões do tribunal e ten-

(Continua na 2ª pagina)

## A INGLATERRA, O JAPÃO E A ITALIA SE ALLIAM CONTRA A RUSSIA E A TURQUIA, NO CASO DOS DARDANELLOS

Ao mesmo tempo, o governo ottomano, vendo aggravar-se a situação, pede para refortificar o estreito, com urgencia

### EXPOSTAS AS PRETENSÕES RUSSAS

MONTREUX, Suissa, 25 (U. P.) — A ameaça de uma guerra no Mediterraneo cresceu hoje quando a Conferencia dos Dardanellos suspendeu os seus trabalhos após a apresentação das exigencias turcas no sentido do direito de refortificar os estreitos.

A Grã Bretanha, o Japão e a Italia alliaram-se neste particular contra a Russia e Turquia.

Durante a suspensão dos trabalhos, os principaes delegados irão a Genebra afim de participarem das reuniões do Conselho e da Liga das Nações, após o que, se as sancções forem levantadas, espera-se que os italianos tomarão uma parte mais activa na decisão da questão de refortificação dos Dardanellos.

A Turquia invocou a crescente ameaça de guerra quando o seu ministro das Relações Exteriores, Tevfik Rustu Aras, solicitou á Conferencia que permittisse a refortificação dos estreitos o mais cedo possivel, de vez que a nova convenção fora assignada, ao invés de esperar que os signatarios da mesma a ratificassem, como se exige usualmente para que os tratados se tornem effectivos.

CONTRA O LIVRE TRAFEGO

Elle solicitou tambem a devida permissão para impedir que os navios de guerra de outras potencias atravessassem os estreitos em caso de ameaça de conflagração.

RESERVAS JAPONEZAS

Entrementes, o visconde Saito, delegado japonez, fez sentir mais uma vez as reservas do seu paiz no que concerne ás estipulações da nota turca, pelas quaes a Turquia deverá avisar a Liga das Nações antes de impedir a passagem de navios de guerra e quando se verificar a ameaça de conflicto.

Os japonezes sustentam que a convenção deverá ser baseada na reciprocidade, querendo dizer com isto que, se a Russia pode mandar os seus navios de combate para o Mar Negro, o Japão deverá gozar do mesmo direito.

O sr. Saito declarou que somente os signatarios da nova Convenção deveriam ser informados da intenção turca de barrar a passagem dos navios estrangeiros, visto que o Japão não é membro da Liga das Nações.

QUANTO A' PASSAGEM DE AVIÕES PELO ESTREITO

O conde Stanhope e o sr. Joseph Paul Boncour, delegados da Grã Bretanha e da França, respectivamente, apresentaram certas objecções no tocante á prohibição da passagem de aviões sobre os estreitos.

Entrementes, Maximo Litvinoff, delegado russo e commissario do povo para os negocios estrangeiros, respondeu que as "Falsas informações" de um jornal acerca da attitude sovietica, fazendo uma declaração segundo a qual desmentia de um modo indirecto que a Russia estivesse procurando a hegemonia no Mar Negro.

O QUE A RUSSIA QUER

Elle traçou a posição sovietica do seguinte modo:

1) A entrada de navios de guerra das potencias deveria ser limitada de molde a garantir a segurança das potencias do Mar Negro, o que, em caso contrario, obrigar-se-ia a augmentar suas forças navaes;

2) Os Soviets e as demais potencias do Mar Negro não podem aceitar a limitação de transito de seus navios de guerra através dos estreitos, especialmente porque a Convenção de Lausanne não estabelece taes limitações;

3) Todas as potencias deveriam ter o direito de enviar seus navios de guerra atraves dos estreitos, afim de prestar assistencia a victimas, em caso de aggressão e de accordo com o Protocollo da Liga das Nações.

"A exigencia das potencias do Mar Negro no sentido de maior segurança de suas costas maritimas não prejudica os interesses de outros Estados, aos quaes seria concedida livre passagem para o Mar Negro dentro dos limites razoaveis para todos os fins pacificos", concluiu o representante moscovita.

JUNTAR-SE-ÃO A INGLATERRA E A ITALIA

Entrementes, pareceu que os principaes adversarios no conflicto italo-ethiope — Grã-Bretanha e Italia — caminhariam juntos e de commum accordo com o Japão, formando uma alliança contra a Russia e Turquia, em connexão com certas phases da Conferencia.

E' apparente que a Grã-Bretanha espera pelo apoio italiano após a reunião da Assembléa da Liga das Nações.

A Conferencia dos Dardanellos será reiniciada aqui.

EXIGENCIAS ITALIANAS E RECEIOS INGLEZES

Os italianos oppõem-se a que os navios de guerra russos tenham o

(Continua na 4ª pagina.)



## TOKIO É CONTRA OS PRIVILEGIOS AOS SOVIETS

Enviadas instrucções especiaes á delegação nipponica em Montreux

### O ARTIGO 9.º

TOKIO, 25 (H.) — Nos circulos bem informados assegura-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, depois de ouvir o seu collega da Marinha, enviou á delegação do Japão em Montreux instrucções no sentido de que o governo de Tokio não póde admittir que a Turquia conceda privilegios especiaes aos Soviets no tocante á passagem de navios de guerra russos pelos estreitos.

Accentua-se a proposito que, tendo deixado a Sociedade das Nações, o Japão não póde garantir a segurança dos Dardanellos.

O ARTIGO 9º DO PROJECTO OTTOMANO

MONTREUX, 25 (H.) — A conferencia dos Estreitos iniciou o exame do artigo nono do projecto de convenção apresentado pela Turquia, e segundo os termos do qual o governo de Ankara, caso se julgasse ameaçado de guerra, subordinaria a passagem dos navios estrangeiros á sua autorização, do que daria aviso, para todos os fins uteis, á Sociedade das Nações.

O delegado do Japão formulou reservas quanto á notificação á Sociedade das Nações, visto que o governo de Tokio não faz mais parte do organismo de Genebra. Segundo o delegado nipponico, a communicação deveria ser feita ás partes signatarias da nova convenção, sem prejuizo para o governo russo de recorrer a outros methodos que julgasse uteis.

. . A FRANÇA ACCEITA O ARTIGO

O sr. Paul Boncour deu a adhesão plena da França ao texto do artigo nono, sob resalva de ser encontrada solução para eliminar a difficuldade levantada pelo Japão.

O delegado da Turquia declara estar disposto a levar em consideração o argumento do Japão, desde que fiquem reservadas as obrigações resultantes para a Turquia da sua qualidade de membro da Sociedade das Nações.

O presidente Bruce observou que, de qualquer modo, a notificação do governo turco deverá ser registada pela Sociedade das Nações.

O sr. Politis, delegado da Grecia, declara deplorar que o Japão se houvesse retirado da Sociedade das Nações, embora reconheça a liberdade de apreciação do governo de Tokio.

QNANDO OS JAPONEZES EXTERNARÃO SEU PONTO DE VISTA

Depois das emendas apresentadas por lord Stanhope, delegado da Grã-Brentanha e sr. Rustu Aras, chefe da delegação turca, o sr. Sato, do Japão, declara que o seu governo tornará conhecido o seu ponto de vista definitivo por occasião de se reunirem as sessões plenarias da conferencia.

O delegado da Bulgaria accentuou

(Continua na 3ª pagina.)

## PELA PAZ, PELA LIBERDADE E PELO BEM DO POVO YANKEE

### A plataforma do Partido Democrata

PHILADELPHIA, 25 (H.) — A Commissão de Resolução do Partido Democrata apresentou hoje á Convenção Nacional a plataforma partidaria, elaborada depois de tres dias de intenso trabalho.

No concernente á politica externa, a plataforma declara: "O governo dos Estados Unidos continuará a praticar a politica de boa vizinhança. Reaffirmamos a nossa opposição á guerra como instrumento politico. Proclamamos a nossa fé nos meios pacificos para resolver os conflictos. Continuaremos a manter neutralidade nos conflictos externos. Estaremos sempre promptos para resistir a ataques eventuaes. Continuaremos a trabalhar pela paz. Prosseguiremos na luta para acabar com os lucros de guerra. Estamos resolvidos a evitar que nos arrastem a uma guerra pela politica dos banqueiros internacionaes ou pelos interesses particulares".

RELAÇÕES ECONOMICAS COM TODAS AS NAÇÕES

Em relação ao commercio externo, o Partido declara que continuará a encorajar o desenvolvimento das relações economicas dos Estados Unidos com todas as nações. "Reduziremos as barreiras alfandegarias, por meio de accordos mutuos e reduzir tambem as quotas e embargos, que foram instituidos contra os nossos productos agricolas e industriaes de exportação. Continuaremos a proteger os interesses de nossa agricultura e industriaes contra a concorrencia desleal e contra a invasão do nosso paiz de productos a baixo preço, resultantes do barateamento da mão de obra ou de subvenções governamentaes".

PROBLEMA MONETARIO

A respeito do problema monetario, a plataforma lembra que "os democratas deliveram a deflação, restabeleceram os negocios no nivel anterior, restauraram a confiança dos homens de negocio". Declara que a situação do credito dos Estados Unidos é actualmente muito segura e approva todos os esforços para estabilizar a moeda, que considera perfeitamente sã. No referente ao orçamento, affirma que os democratas estão determinados a reduzir as despesas governamentaes, no que são auxiliados pela reducção da falta do trabalho, e affirma que "a reducção das despesas com a desoccupação e augmento das rendas em todo o paiz permittirão que as despesas do governo sejam compensadas pelas arrecadações obtidas proporcionalmente com as possibilidades de pagamento de cada um."

O Partido está decidido a equilibrar o orçamento e a reduzir a divida nacional o mais cedo possivel.

CONTRA OS EXTREMISMOS

De uma maneira geral, no Dominio Nacional, a plataforma declara que o partido comprehende as suas responsabilidades no governo de conformidade com os principios liberaes americanos e accrescenta: "Estamos decididos a nos oppôr igualmente ao despotismo communista á ameaça disfarçada do Fascismo".

A QUESTÃO DO TRABALHO

A plataforma traça as directrizes democratas sobre o problema da fal-

(Continua na 2ª pagina)

## PRENUNCIOS DE UMA OFFENSIVA DOS JAPONEZES

E' cada vez mais grave a situação ao norte da China

### CHOQUES EM HENGCHOW

NANKIN, 25 (U. P.) — Os successos no sudoeste, onde as rebelliões das provincias de Kwangtung e de Kwang-si continuam desafiando a integridade nacional e o dominio do governo central determinaram serias medidas das autoridades, que já ordenaram ficasse de promptidão a força aerea, afim de ser expedida á provincia de Hunan.

O governo mostra-se optimista quanto ás medidas adoptadas e a invasão de Kwangtung, hontem, pelas forças obedientes ao marechal Chiang Kai-chek veiu corroborar a crença existente em alguns circulos de que os quinhentos mil soldados legaes vencerão facilmente a obstinação revolucionaria dos chefes do sudoeste.

AMEAÇADAS AS POSIÇÕES DAS TROPAS CENTRAES

Em outros circulos, porém, esse optimismo é partilhado com vivas reservas.

Assignala-se a proposito que as forças do Kwangsi já atravessaram as fronteiras da sua provincia e ameaçam seriamente a posição das tropas centraes.

Um communicado official confessa mesmo que varios contingentes kwangsistas atacaram as forças do governo nos arrabaldes de Hongchow, hontem, causando numerosas victimas.

Embora o mesmo communicado accrescente que as tropas centraes ainda estão senhoras de Hongchow, tem-se como imminente a queda dessa posição, o que daria aos exercitos do sudoeste uma situação decisiva para o avanço contra Nankin.

A SITUAÇÃO DOS CANTONEZES

Está bem longe de ser igualmente vigorosa a posição dos cantonezes, cujas tropas são qualificadas por alguns de bandos irregulares e qu evisam unicamente o saque das terras ameaçadas por sua investida.

Observa-se, todavia, que a invasão da provincia de Kwangtung pelas forças legaes fez-se sem maior resistencia unicamente devido ao facto do general Chan Chi-tang, chefe das forças rebeldes dessa provincia não ter tido tempo de preparar a defesa.

E' de crer que a situação mudará de figura depois de collocados fortes contingentes cantonezes em Chaoleng, localidade que é presentemente o objectivo das tropas legaes que acabam de vencer os desfiladeiros de Hsingham.

Ha quem presuma que o general Chan-Chitang pode desorientar facilmente os contingentes legalistas invadindo a provincia de Fukien por outros pontos, ao mesmo tempo em que atacará as forças governistas ora no territorio de Kwantgung, as quaes — segundo consta — são pouco numerosas.

PROBABILIDADES DE VICTORIA DAS TROPAS CENTRAES

Com tudo isso a posição das tropas enviadas pelo governo central e obedientes ás ordens do marechal Chiang Kai-chek são as que levam maiores probabilidades de victoria, tanto pelo numero como pela efficiencia e preparo dos seus soldados.

O MAIOR EMBARAÇO

O maior embaraço que pode surgir para as autoridades nankinezas vem da possibilidade de difficuldades ao norte com os japonezes. Collocadas entre dois fogos as provincias que acompanham a autoridade central, tornar-se-iam mais facilmente accessiveis aos rebeldes do sul ou aos japonezes e mandchus do norte. O mais provavel seria que sobreviesse um novo periodo de chaos e de desordens para todo o paiz.

A SITUAÇÃO AO NORTE

Os indicios de uma possivel offensiva nipponica pelo norte não faltam e os despachos de hoje, procedentes de Tientsin dão conta da gravidade da situação ali, onde o capitão Habuyoshi Kubota, official de Marinha residente, declarou que a armada se acha preparada para adoptar medidas firmes e adequadas se os cruzdores chinezes incumbidos da guarda aduaneira voltarem a atacar os vasos de guerra japonezes.

INSINUAÇÕES DOS CORCULOS DE NANKIN

Os circulos officiaes não cessam de insinuar a existencia de um entendimento secreto entre os Estados do Sudoeste, que desejam minar o prestigio do marechal Chiang Kai-chek, e o governo de Tokio, de outro lado, que estaria empenhado em tirar proveito de qualquer desorganização na China, afim de realizar a sua ambição de destacar as cinco provincis do norte, constituindo com ellas, um novo Manchukuo. Essas insinuações, todavia, não são aceitas sem reservas pelos elementos mais ao par da situação, que veriam nellas apenas um recurso tendente a attrahir a antipathia popular contra a rebellião do Kwangtung e do Kwangsi.

ADVERTENCIA DA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

PEIPING, 25 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos chamou a attenção da embaixada japoneza nesta cidade para o modo rude e brutal com que foram tratados pelos militares japonezes, na ultima terça-feira, dois cidadãos americanos.

PEDIDA UMA EXPEDIÇÃO PUNITIVA CONTRA OS CANTONEZES

SHANGAI, 25 (H.) — A Agencia

(Continua na 8.ª pagina)

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8849. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1396. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-3366. Departamento de Publicidade: 22-8703.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço pessoal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Pradente da Cunha.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, cuja inspector geral de agencias.


# SOB O SILENCIO DA NOITE SERÁ POSTO A PIQUE

## Construição do "Britannia", o hiate que pertenceu a Jorge V

EM SIGILLO

LONDRES, 25 — Em data ainda não divulgada mas que será, possivelmente, entre 7 e 12 de julho, o hiate "Britannia" que pertenceu ao rei Jorge V, será rebocado para o largo de Cowes, por um destroyer, e posto a pique no silencio da noite. A pedido do rei Eduardo e da rainha Mary, o facto não será presenciado por pessoas estranhas.

A bordo do hiate estarão apenas sir Philips Hulok, piloto-chefe do soberano extincto, o capitão Turnes, patrão-mór do "Britannia" e seu filho, tambem piloto do hiate real. Estas pessoas permanecerão a bordo até o momento da chegada dos marinheiros.

"Será um dia muito triste — declarou sir Philips Hulok — para todos os que como nós, conheceram o "Britannia"".

A rainha Mary deseja vivamente que a ceremonia se effectue no maior segredo. Todas as providencias serão tomadas para que ninguem conheça a data do afundamento da bella embarcação.

## ITALIA

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO MAR

GENOVA, 25 (H.) — O sub-secretario da Marinha Mercante inaugurou officialmente a Exposição Nacional do Mar, que constitue importante demonstração das actividades maritimas italianas. A exposição desperta particular interesse devido á valiosa participação das principaes companhias nacionaes de navegação, que revelam no certamen os constantes progressos alcançados.

SOLEMNE "TE-DEUM"

ROMA, 25 (H.) — Revestiu-se de grande imponencia o solemne "Te-Deum" celebrado pelo cardeal Marchetti Selvaggiani, por occasião do 40º anniversario do papa. Entre a numerosa assistencia, viam-se, além de oito cardeaes e 216 prelados italianos, representantes das altas autoridades italianas, membros do corpo diplomatico e outras personalidades.

O GENERAL VALLE NA ALLEMANHA

ROMA, 25 (U.P.) — Annuncia-se officialmente que, durante a permanencia do general Valle na Allemanha, será ratificada a convenção relativa ás linhas aereas.

AVALIADA A COLHEITA DO TRIGO NA EUROPA

ROMA, 25 (H.) — O Instituto Internacional de Agricultura avalia a proxima colheita de trigo na Europa em 416 milhões de quintaes.

LEILÃO DE OBJECTOS DE RODOLPHO VALENTINO

TURIM, 25 (H.) — O actor Rodolpho Valentino, quando passou por esta cidade, em 1927, deixou, em uma casa commercial, tres malas com roupas e outros objectos de uso. Agora tudo será vendido em leilão por intermedio do "associado" de Valentino, que foi herdeiro de seu espolio, resultado de Hollywood, de a devida autorização.

## URUGUAY

RENHIDO TIROTEIO EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — Verificou-se na madrugada de hoje um renhido tiroteio entre os elementos da policia encabeçados pelo chefe de policia, o inspector geral, quando pretendiam prender os autores de assalto e morte do cobrador negociante, a mulher que o acompanhava. Os assassinos reagiram á bala, resultando, segundo as primeiras informações, dois feridos, sendo finalmente presos.

RESTABELECENDO O SERVIÇO DE OMNIBUS

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — Foi restabelecido hoje o serviço de omnibus, terminando a questão inicia da a 15 do corrente.

# Iniciada hontem, na Convenção de Philadelphia, a defesa da administração do sr. Roosevelt

(Conclusão da 1ª pagina)

cionava respeital-as até que fossem reconsideradas.

DEFESA NACIONAL

Outro ponto importante do discurso do sr. Robinson relaciona-se com a Defesa Nacional, que se tornou um assumpto de particular importancia nos multiplos circulos, em consequencia da incerteza que prodominou nos acontecimentos na Europa e a intranquillidade existente no Extremo Oriente.

"Nossa plataforma acerca da defesa nacional — disse o sr. Robinson — assignalou as nossas realizações nesse terreno. Referia-se evidentemente, aos extraordinarios creditos votados para a reorganização da marinha de guerra e do corpo de aviação assim como para a melhoria do pessoal do Exercito.

REVOGAÇÃO DA REGRA TRADICIONAL DOS DOIS TERÇOS

PHILADELPHIA, 25 (U. P.) — A commissão de regulamentos da Convenção Democratica Nacional approvou hoje por trinta e seis contra tres votos, a revogação da regra tradicional que pede maioria de dois terços da convenção para a indicação de um candidato presidencial.

Delegados dos Estados do sul, que têm sido os baluartes do partido democratico durante longos annos, votaram contra a proposta, pois o Sul receia que, a revogação resulte na transferencia do controle do Partido para os Estados industriaes, taes como Nova York, Pennsylvania e Illinois.

Se a convenção approvar o novo regulamento, bastará uma simples maioria, como occorre nas convenções republicanas, para que os grandes Estados com mais delegados pudessem arrancar dos Estados menores a possibilidade de votar.

A POLITICA DA BOA VIZINHANÇA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Falando de uma das sacadas da White House para uma delegação do Kiwanis Club, o presidente Roosevelt enunciou, mais uma vez, a doutrina de boa vizinhança, dizendo: "Vós sabeis o que chamamos boa vizinhança. Apparentemente, nós a estendemos perfeitamente em nossas relações com as Americas do Centro e do Sul. Espero que possamos estendel-a aos Estados nas communidades de dentro das nossas fronteiras".

# ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

## O Barclay's Bank Ltd. e o accordo de 15 de novembro de 1935

TITULOS EM BAIXA

LONDRES, 25 (H.) — O Barclay's Bank Ltd. pagará a 1º de julho proximo á razão de 2%, de conformidade com o accordo de 30 de novembro de 1935, o coupon hypothecario numero 44 e 6,5% da Southern Brazil Electric Co.

COTAÇÕES IRREGULARES

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa desta cidade funccionou hoje com tendencia irregular das cotações, mas com certa inclinação para a baixa. Observava-se por occasião do encerramento da sessão, moderada actividade. Os compradores demonstravam pouco interesse pelas acções de empresas metallurgicas, que por esse motivo se apresentaram frouxas.

Os titulos obtiveram cotações mais baixas.

O mercado de algodão fechou firme, assim como o de trigo.

Foram vendidas 1.340.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 5.01.93.

O algodão mostrou-se fraco nas primeiras horas do dia, mas depois reagiu, devido ás noticias recebidas do caracter technico, assumindo uma posição firme.

TAXA SOBRE TITULOS

PARIS, 25 (H.) — O Banco de França reduziu de 6 a 5% a taxa de adeantamento sobre titulos e de 5 a 4% a taxa de adeantamentos a 30 dias.

DESCONTOS

PARIS, 25 (H.) — O Banco de França reduziu a 4% a taxa de descontos.

EVASÃO DO OURO DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 25 (U. P.) — A evasão de ouro do Banco de França, durante a semana finda a 19 do corrente, elevou-se a 609.520.755 francos.

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido, no Stock Exchange, á razão de 138 shillings e 7 dinheiros, tendo sido realizadas vendas na importancia de 293.000 esterlinos.

Dollar — 5.02.62. Franco francez — 76.18.7.

VALORES EM PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — Cotação do dollar e do esterlino, ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa: 15 francos e 16 centimos e 76 francos e 13 centimos, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado abriu hoje activo e firme, tendo tomado a dianteira nos negocios as acções ferroviarias.

Os bonus apresentaram-se firmes.

O algodão, mais baixo, tendo sido cotado para entregas em julho proximo á razão de 11.96 dollares por fardo.

O esterlino abriu a 5.02.62.

TITULOS BRASILEIROS E O EMPRESTIMO DO ESTADO DE ALAGOAS

PARIS, 25 (H.) — A commissão dos emprestimos ouro decidiu transmittir ao ministro da Economia Nacional uma nota a respeito da situação dos portadores de titulos brasileiros, e em particular a respeito do emprestimo contraido em 1906 pelo Estado de Alagôas, de que foram resgatados apenas 1.300.000 francos.



# O projecto de uma companhia de navegação luso-brasileira

## "Um plano gigantesco e de extrema complexidade"

(Especial para os "Diarios Associados")

Lisbôa, 25 — O jornalista Alvaro Pinto escreve um artigo, no "Diario de Noticias", sobre o projecto da formação de uma companhia de navegação luso-brasileira, dispondo de oito navios de 15 a 20.000 toneladas, destinados exclusivamente ao transporte dos productos dos dois paizes, para toda parte, carregando para Portugal e Brasil a maioria das suas importações.

O articulista escréve: "Esse plano é evidentemente gigantesco e de extrema complexidade, porém, se examinarmos a estatistica dos navios que garantem as relações maritimas entre Portugal e Brasil, não podemos deixar de constatar que ha um excedente de cargas, para a companhia projectada. Essa companhia desenvolverá ao maximo as relações cordeaes entre os dois paizes e intensificará tambem as suas relações de turismo."

# COLLISÃO DE BACALHOEIROS PORTUGUEZES

## Em consequencia do accidente naufragou o "Santa Maria"

## SALVA A TRIPULAÇÃO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBÔA, 25 — Telegrammas recebidos em Lisboa noticiam que um navio empregado na pesca de bacalhão, — o "Santa Luzia" — collidiu, violentamente, com o navio de pesca portuguez "Infante de Sagres", de 300 toneladas, na altura dos bancos da Terra Nova.

O "Santa Luzia" naufragou, sendo a equipagem, composta de 45 homens, recolhida pelo "Infante de Sagres".

O barco naufragado era commandado pelo capitão Achilles Bilelo e era de propriedade do departamento maritimo do norte. Quando se verificou o sinistro, já havia pescado 1.300 quintaes de bacalhão.

Os prejuizos são calculados em mais de mil contos de réis, estando apenas parcialmente cobertos pelo seguro.

A equipagem do "Santa Luzia" foi desembarcada na ilha de São Pedro da Terra Nova.

Diz-se que o accidente foi causado pelo nevoeiro cerrado existente no momento do sinistro.

As populações de Vianna do Castello, Aveiro e Nazareth, de onde são originarios os naufragos, estão profundamente consternadas.

CONFERENCIA DO DR. MAURICIO GUDIN

LISBOA, 25 (U. P.) — O medico brasileiro dr. Mauricio Gudin realizou, hoje, na Maternidade Alfrédo Costa, nesta cidade, uma conferencia scientifica, acompanhada da exhibição de um film demonstrando a efficacia de uma sua invenção cirurgica. Ao finalizar a mesma, o dr. Gudin foi muito applaudido pela assistencia, que se compunha, principalmente, de medicos e estudantes de medicina.

A sua apresentação foi feita pelo dr. Jorge Monjardino, o qual relembrou os tempos em que os mesmos eram companheiros na Beneficencia Portugueza.



# Confirma-se que a delegação argentina defenderá na S.D.N. a these de Saavedra Lamas

(Continua na 2.ª pagina)

PARECE ABOLIDA A IDÉA DE REFORMA DA LIGA

Em seguida á palestra com o titular do Foreign Office, os francezes pareciam ter abandonado definitivamente a idéa de reforma proxima da Liga das Nações e, em particular, do artigo 11, que exige presentemente unanimidade de votos para que possa haver opposição a qualquer aggressão.

AS LEGAÇÕES EM ADDIS ABEBA

Os srs. Eden, Delbos e Blum tambem discutiram a manutenção de suas legações em Addis Abéba, até o mez de setembro vindouro. Quanto ás esperanças do Negus, o capitão Eden salientou que o governo britannico reconhece que a Ethiopia, longe de estar pacificada, ainda se acha dominada pelas lutas e conflictos, mesmo na zona occupada pelos italianos.

AS PRETENSÕES ITALIANAS

Discutiram, outrosim, a nova tactica diplomatica do sr. Mussolini, que consiste em forçar o reconhecimento das pretensões italianas, mediante a mudança das credenciaes dos diplomatas. A primeira tentativa nesse sentido occorrerá em breve, na Polonia, quando o novo embaixador da Italia apresentar as suas credenciaes. No que diz respeito ás sancções, os srs. Eden, Delbos e Léon Blum concordaram em que o melhor recurso seria fazer com que o presidente do Conselho da Liga declarasse que a maioria dos membros é favoravel á suspensão dessa medida, durante a reunião de 30 do corrente da Assembléa. O capitão Eden espera aproveitar a opportunidade para salientar que a Grã-Bretanha já não considera as sancções como uma medida util.

O titular do Foreign Office salientou que o pacto de Locarno contém todos os dispositivos tendentes á segurança nacional, que a França deseja ver incorporados no protocollo da Liga das Nações, e observou que a Grã-Bretanha não deseja assumir novas obrigações. Por conseguinte, a Grã-Bretanha não participará, provavelmente, no reforçamento do protocollo por meio de novos pactos regionaes.



# VARIOS EPISODIOS TRAGICOS ASSIGNALARAM O DIA DE SÃO JOÃO EM PORTUGAL

## Inaugurou-se o serviço postal aereo entre a metropole e a colonia de Angola

## ESTATISTICAS COLONIAES

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 25 — A producção da colonia portugueza de Angola em 1935 attingiu a 28.300 toneladas de assucar, 3.365 toneladas de conservas de peixe, 120 toneladas de tabacos manufacturados e 481.016 kilates de diamantes.

Os caminhos de ferro desta colonia transportaram 223.993 passageiros e 422.045 toneladas de mercadorias.

SERVIÇOS POSTAES AEREOS

LISBOA, 25 — Os serviços do correio aereo entre a colonia portugueza de Angola e o continente europeu, acabam de ser inaugurados, por intermedio das linhas que servem ao Congo Belga.

O correio será transportado em camionettes, de Loanda a Leopoldville.

NO DIA DE S. JOÃO

LISBOA, 25 (U. P.) — O Dia de S. João foi assignalado este anno por varias tragedias. Em Oeiras, verificou-se um choque entre dois omnibus, do qual resultou a morte de um individuo de nome João Araujo e ferimentos em oito outras pessoas. Em Thohar, caiu ao solo um avião pilotado pelo alferes Freitas, que saiu ligeiramente ferido.

O apparelho ficou completamente destruido.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 25 (H.) — Falleceram as seguintes pessoas: em Lisboa, José Martins, que se suicidou por enforcamento; no Minho, o menor José Rodrigues, que pereceu afogado; em Fornos de Algodres, José Amaral; em Pinhal, Josephina Furtado; em Lageosa, Maria Fresco.

UMA ABSOLVIÇÃO

PORTO, 25 (H.) — O Tribunal Militar Especial absolveu Miguel Costa, accusado de fazer propaganda subversiva, e que foi julgado á revelia.

FALLECEU UM EX-COMBATENTE

LISBOA, 25 (H.) — Falleceu em Coimbra o sr. Joaquim Araujo, excombatente da grande guerra.

UM BANQUETE AO SR. VICTOR GUEDES

LISBOA, 25 — As associações economicas portuguezas e os gremios patronaes offerecerão no dia 1 de julho proximo ao sr. Victor Guedes um banquete que será presidido pelo dr. Theotonio Pereira.

O banquete destina-se a testemunhar o reconhecimento destes organismos á acção desenvolvida pelo sr. Victor Guedes para a solução do problema dos creditos congelados no Brasil.

## INGLATERRA

INFORMAÇÃO DE KARACHI

LONDRES, 25 (H.) — Communicam de Karachi á Agencia Reuter que os aviadores Antonio Arnaiz e Juan Calvo levantaram vôo ao meio dia com destino a Gwadar. Os dois pilotos tinham deixado as Philippinas com destino a Madrid a 27 de maio ultimo e ha dez dias esperavam em Karachi autorização para voar sobre o territorio da Persia.

CAIU AO MAR UM AVIÃO BRITANNICO

LONDRES, 25 (H.) — Annuncia-se á ultima hora que um avião militar britannico caiu ao mar ao largo de North Foreland. Assegura-se que os tres aviadores que se encontravam a bordo foram salvos por barcos de pesca. O apparelho está sendo procurado por outros aviões e por um navio de soccorro de Ramagate.

ENCALHAMENTO DE NAVIOS

LONDRES, 25 (H.) — O naviomotor "Garrick Lass" encalhou á noite, ao norte de Port Girvan, nas costas da Escossia. Os passageiros foram salvos. Annuncia-se que o vapor "Atlanta" tambem encalhou no Clyde, em consequencia da forte cerração. Os passageiros foram postos a salvo.

## ARGENTINA

FALTA NOTICIA DE UM AVIÃO POSTAL

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Não ha noticias desde ante-hontem de um avião postal argentino que levantára vôo de Trelew com destino a Rivadavia. O apparelho partira com dois tripulantes a bordo.

A' PROCURA DO AVIADOR PALAZZO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O ministro da Marinha ordenou a partida da base de aviação de Punta del Indio de tres apparelhos, os quaes procurarão o aeroplano que pilotava o aviador Palazzo.

## ALLEMANHA

OS FUNERAES E VON BUELOW

BERLIM, 25 (H.) — Realizaram-se esta manhã os funeraes do secretario de Estado do ministerio dos negocios estrangeiros sr. Von Buelow.

Entre as personalidades presentes viam-se o chanceller Hitler, o ministro dos estrangeiros von Neurath, outros membros do governo e muitos representantes diplomaticos.

CONDEMNADO A' RECLUSÃO PERPETUA

BERLIM, 25 (H.) — O Tribunal do Povo condemnou á reclusão perpetua o cidadão tchecoslovaco Eric Sevick, accusado de haver tentado, de janeiro a maio do anno passado, obter informações sobre as guarnições e varios campos militares de aviação da Saxonia.

COMMERCIO GERMANO-LITHUANO

BERLIM, 25 (H.) — As negociações commerciaes germano-lithuanas, entaboladas ha tempos em Berlim, serão reiniciadas nesta capital no dia 30 do corrente.

FALTA DE BORRACHA PARA OS PNEUS

BERLIM, 25 (H.) — A recente lei que manda submetter o emprego da borracha natural ou synthetica á autorização prévia da repartição competente é uma consequencia da difficuldade da obtenção do producto. Sabe-se, com effeito, de fonte industrial, que uma grande fabrica de automoveis do oeste foi obrigada a retardar as suas entregas por não poder adquirir pneus em quantidade sufficiente.

## ESTADOS UNIDOS

VIAGEM DE ESTUDANTES

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Vinte e nove estudantes de Detroit partirão amanhã, para Guayaquil, a bordo do vapor "Cumbal". Aquelles academicos partirão em seguida para Quito, cuja Universidade frequentarão durante dois mezes.

## COLOMBIA

A VIAGEM DO PRESIDENTE LOPEZ

BOGOTA', 25 (U. P.) — Annuncia-se nos circulos politicos, porém sem confirmação official, que a viagem do presidente Lopez ao Equador e ao Perú' fixada para esta semana, foi transferida para depois do dia vinte de julho proximo, quando será installado o Congresso Ordinario.

CALMA EM TODO O PAIZ

BOGOTA', 25 (U. P.) — As policias de Cali e Bogotá continuam a investigar o complot de Cali e o incidente com o general Rodriguez. Reina a mais completa calma em todo o paiz.

## PARAGUAY

DECRETO SANCCIONADO

ASSUMPÇÃO 25 (U. P.) — Foi sanccionado hoje o decreto creando o Departamento Nacional do Trabalho.

# Pela paz, pela liberdade e pelo bem do povo yankee

(Conclusão da 1ª pagina)

ta de trabalho, "problema nacional que o governo deve resolutamente resolver na escala nacional". Annuncia que proseguirá firmemente nos programmas de obras publicas destinado a attenuar a desoccupação, em collaboração com os governos dos Estados. Aborda em seguida o problema delicado da Constituição. Assevera que os republicanos se propõem a resolver problemas de envergadura nacional e urgentes sómente por meio da autoridade dos Estados e diz: "Sabemos que a secca, as tempestades de areia, as inundações, o salario minimo, as horas de trabalho para os adultos e para as crianças os problemas dos trabalhos na industria, a concurrencia desleal, os monopolios são problemas que os Estados não podem resolver separadamente. A collaboração entre os Estados e o governo federal é indispensavel. Procuraremos ainda resolver esses problemas por meio de iniciativas que caibam no quadro da constituição. Se taes problemas não puderem ser resolvidos na conformidade da Constituição, procuraremos assegurar as emendas necessarias á Constituição.

LIBERDADE

O Partido declara pretender firmemente manter a liberdade de consciencia, de pensamento, de reunião e de radio.

Antes do problema do trabalho, diz a plataforma: "Continuaremos a proteger o operario, a salvaguardar seus direitos, como productor e consumidor. O operario tornou a encontrar o caminho da liberdade e da prosperidade. Mantel-o-emos nesse caminho. Tiramos o homem de negocios norte-americano da crise e o manteremos no rumo da prosperidade e da liberdade.

QUESTÃO AGRICOLA

A plataforma aborda o problema agricola. Promette reduzir as dividas dos agricultores e augmentar ainda mais suas rendas, que já foram duplicadas pela administração democrata. Affirma que tomará outras providencias em favor da agricultura. Proclama o proposito de attender ás aspirações da juventude norte-americana. Diz que resolverá os problemas que os republicanos descuraram durante doze annos de dominio. Salienta que o governo, na civilização moderna tem obrigações para com os cidadãos. Declara que proseguirá na luta contra os "gangsters" e termina: "Estamos dispostos a construir a estructura economica para todos".

# UMA RESOLUÇÃO DA CAMARA DE BUENOS AIRES

## Sobre o emprego da força publica contra os membros faltosos

## NOVO PARTIDO POLITICO

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A Camara dos Deputados resolveu insistir no sentido de ser empregada a força publica para obrigar os membros ausentes da direita a darem o "quorum" necessario.

O Comité radical reuniu-se para tratar da situação politica.

REUNIRAM-SE OS MINISTROS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Na reunião dos ministros desta manhã, foi resolvido convocar-se outra sessão para esta tarde, afim de considerar a reiteração do pedido da Camara dos Deputados, de obrigar, pela força publica, aos deputados governistas a comparecerem ás sessões daquella Casa, o que ultimamente não têm feito.

UMA MENSAGEM DO EXECUTIVO

BUENOS AIRES 25 (U. P.) — O Executivo enviou ao Senado uma mensagem solicitando a prompta sancção de numerosos accordos internacionaes, entre os quaes se conta o tratado de extradição com o Brasil, assignado no Rio de Janeiro a 10 de outubro de 1933; o Tratado Briand-Kellogg, assignado em Paris em 1928; o tratado de commercio e navegação entre a Argentina e o Brasil, assignado em Buenos Aires a 29 de maio de 1935; o protocollo addicional do tratado de extradição, assignado no Rio a 10 de outubro de 1933 e outros.

A QUESTÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Relativamente á questão politica existente, o jornal "La Prensa" affirma em seu numero de hoje:

"Dia a dia se torna mais evidente o plano adoptado pelos legisladores integrantes do grupo de concordancia, plano esse que tende a evitar que se discutam e se rejeitem os resultados das ultimas eleições irregulares.

Não existe um alarmante conflicto institucional — affirmam os deputados ausentes — tudo se reduz á leal applicação das disposições regulamentares e ao julgamento constitucional das eleições que ninguem se mostra disposto a defender".

MOÇÃO REJEITADA

BUENOS AIRES, 25, (U. P.) — A Camara dos Deputados reuniu-se, hoje, ás 16 horas, assistindo os membros da opposição. Na occasião em que os deputados socialistas apresentavam uma moção propondo que fosse levantada a sessão, entrou o representante do officialismo, sr. Osorio, pedindo a palavra. Em seguida foi sujeita a votação da referida moção, sendo rejeitada. A sessão foi suspensa.

Até agora, a Camara não conseguiu numero para impugnar as eleições da provincia de Buenos Aires.

APPROVADO O PROJECTO DE DECLARAÇÃO

BUENOS AIRES, 25. (U. P.) — O Senado resolveu hoje, ás 17.49, approvar o projecto de declaração formulado pelo sr. Arancibia Rodriguez, dizendo que a Camara dos Deputados foi legalmente constituida e portanto, o Senado não póde reconhecer as decisões adoptadas pela minoria dessa Casa do Parlamento.

ORDEM CONSTITUCIONAL

BUENOS AIRES, 25. (H.) — O Senado realizou hoje, uma sessão, que decorreu no meio de grande expectativa, tendo sido apresentada á Mesa a nota enviada ao governo e aos governadores das provincias levantando a questão de ordem constitucional. Intervieram na discussão os senadores Arancibia Rodriguez, Palacios e Sanchez Sorondo.

REUNIÃO NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA FAZENDA

BUENOS AIRES, 25. (H.) — Os ministros reuniram-se hoje, durante cerca de uma hora, na residencia do ministro da Fazenda, que se acha enfermo, afim de julgar o novo pedido da Camara dos Deputados para obrigar pela força os deputados faltantes a dar o necessario "quorum".

Finda a reunião foi divulgado um communicado em que o governo declara não comprehender como o transcurso de algumas horas possa fazer caducar ou prescrever direitos de ordem constitucional ou de qualquer outro caracter ou alterar posições que devem suppôr-se de consistencia bastante para que não corram perigo em tão breve espaço de tempo.

## HESPANHA

A' MEMORIA DE GORKI

MADRID, 25 (H.) — A Alliança dos Intellectuaes para Defesa da Cultura está organizando grande ceremonia em homenagem á memoria de Gorki, que se realizará no Atheneu.

PERSEGUIDOS PELA "GESTAPO"

MADRID, 25 (H.) — Noticia-se que ante-hontem se suicidaram em Valencia, com gaz de illuminação, o dr. Carl Bachart, allemão, sua esposa e dois filhos do casal. A proposito escreve o jornal "El Liberal": "A familia Bachart teve de retirar-se de Munich por ser de raça judaica. Refugiou-se em Valencia, onde se viu de novo perseguida pela "Gestapo". Segundo o jornal, o suicidio teria sido motivado por essa perseguição. O "Liberal" termina affirmando que a "Gestapo" já desenvolveu grande actividade em territorio hespanhol e pedindo ao governo que tome providencias a respeito.

ENCONTRADO MORTO NA PRISÃO

MADRID, 25 (H.) — Foi encontrado morto na prisão de Pampeluna o detento Eleuterio Arias, conhecido sob a alcunha de "Relojoeiro", e que foi o principal autor do famoso roubo do thesouro da Cathedral daquella cidade.

OS TEMPORAES

MADRID, 25 (U. P.) — Noticias procedentes de Trujillo dizem que em consequencia dos temporaes que assolam a costa morreram dezeseis pescadores. O navio "Barão Gilvy" encalhou no rio Nizao a quarenta e cinco kilometros, perdendo 105.000 quintaes de assucar.

CONFIRMANDO UMA NOTICIA

MADRID, 25 (H.) — A Agencia Havas confirma a noticia de que a embaixada da Hespanha em Paris foi offecida ao sr. Alvaro Albornoz, que só dará resposta definitiva no fim da semana. Caso aceite a offerta será lavrado um decreto que lhe permittirá conservar a cadeira de deputado.

# Boletim Internacional

Acaba de ser publicado, na França, um livro de grande interesse social e politico, da autoria do sr. Brice Parain.

Denomina-se "Retour A la France", e offerece material muito interessante para aquelles que ainda nutrem a illusão de que o communismo resolveu, de facto, o problema russo.

O sr. Brice Parain é um marxista sincero, cuja honestidade e modestia são proclamadas com reverencia pelos seus adversarios. No emtanto, o livro que acaba de escrever, depois de ter estado longo tempo na Russia, é uma desillusão para os communistas que acreditavam honestamente no regimen sovietico.

Entre outras declarações, faz o sr. Brice as seguintes: "Não sei mais o que seja o communismo: nesses ultimos dez annos elle mudou tantas vezes, na Russia e em outros paizes, que eu não conseguiria contal-as."

O autor francez impressionou profundamente com a pouca importancia que os dirigentes bolchevistas russos dão á ideologia do seu partido. De facto, todos elles viraram as costas a Marx e consideram "O Capital" como um livro utopico, que não levou em conta as paixões e os instinctos humanos.

Para o sr. Parain, o que existe na Russia é o seguinte: um grupo de revolucionarios intelligentes e activos conseguiu dominar, pela força, o paiz. A principio, sob a direcção de Lenine, pensaram que seria possivel applicar as theorias bolchevistas, que constituiam o fundo do seu programma partidario. Logo, porém, verificaram que a realidade era tão profundamente diversa da doutrina, que não lhes seria dado permanecer no governo, se quizessem ficar fieis ao pensamento marxista.

Com a morte de Lenine, que foi substituido no poder absoluto por Joseph Staline, tornaram-se mais tenues as influencias do idealismo communista nos actos do governo russo. Todo o grupo internacionalista de Trotsky foi alijado, mantendo-se no poder apenas os homens de inquebrantavel vontade, que souberam accommodar-se ás solicitações dos factos.

O sr. Brice Parain deixa concluir do seu livro que o communismo é principalmente um estado passional.

Quando terminou a guerra, elle tinha vinte e dois annos e soffria com a injustiça social do tempo. Acreditou, então, que o communismo poderia redimir a sociedade, tornando o homem melhor.

E confessa: "Foi por esse sonho de criança pobre que eu deixei a universidade, foi por esse sonho de soldado das fileiras que me tornei cumplice de todo o sangue que o communismo derramou, o da guerra civil, o da fome, o das repressões, o das gréves esmagadas, o das opposições operarias, o das revoltas abortadas, o do plano quinquennal."

Ao invés do destabelecimento "da justiça e da intelligencia", o communismo russo aggravou os males antigos, tornou mais profundas as differenças entre os homens, dividiu a sociedade em classes mais distantes e instituiu uma "moral de bando".

Brice Parain voltou indignado da Russia, porque não encontrou lá o triumpho das idéas a que durante vinte annos havia consagrado o seu espirito.

O seu livro apresenta sómente as razões de ordem intellectual que concorreram para convencel-o do erro communista.

Brice Parain chegou a esta conclusão melancolica para um idealista: o communismo é incapaz de reorganizar a sociedade; elle apenas reorganiza a industria.

# O GOVERNO BRITANNICO NÃO TEM INTENÇÃO DE TOMAR PARTIDO EM FACE DA SITUAÇÃO NA PALESTINA

## Londres se limitará a agir de accordo com os termos de seu mandato, garantindo os direitos de todos os habitantes

## DECLARAÇÕES DO MINISTRO GORE

LONDRES, 25. — Na sessão da Camara dos Communs, o sr. Ormsby Gore, ministro das Colonias, respondendo a uma interpellação do deputado extremista William Gallacher, disse que: "O governo britannico não tem a intenção de tomar qualquer iniciativa, na Palestina, que não esteja de inteiro accordo com os termos do seu mandato e das suas responsabilidades, mas garantirá os direitos de todos os seus habitantes, qualquer que seja a sua raça ou a sua religião".

A INTENÇÃO DO GOVERNO

O sr. William Gallacher havia interpellado o governo para que declarasse se tinha a intenção de transformar a Palestina em uma Nação israelita e independente.

Após a declaração feita pelo ministro das Colonias, esse deputado insistiu novamente, perguntando se os termos do mandato não declaravam que a Palestina pertencia aos arabes.

SOB O MANDATO BRITANNICO

O sr. Ormsby Gore, responde novamente, declarando que o mandato não cogitava desse assumpto e disse que: "Não ha nenhum texto em virtude do qual se deduza que a Palestina pertence aos arabes ou aos judeus, mas ha o facto, de que a Palestina é um territorio que está actualmente, sob o mandato britannico".

CHOQUE ENTRE BRITANNICOS E ARABES

JERUSALEM, 25 (H.)—A Agencia Reuter informa que entre as tropas britannicas e os arabes travou-se hoje vivo combate na estrada de Nablus a Ramallah.

Um sub-official inglez ficou gravemente ferido, vindo a succumbir mais tarde.

Do lado dos arabes houve seis mortos e quatro feridos.

AS LINHAS FERREAS SOB VIGILANCIA

JERUSALEM, 25 (H.) — Os bandos irregulares continuam a atacar os combolos entre Jerusalem e Haiffa, antes da chegada a Naplusa.

As linhas ferreas permanecem sob a vigilancia das tropas. Foram confiscadas armas em batidas effectuadas em diversas aldeias ao longo da linha Jerusalem-Jaffa.

FOI EVITADO UM GRAVE ACCIDENTE

LONDRES, 25 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Jerusalem communica que um avião britannico em serviço de patrulhamento, á noite, conseguiu evitar grave accidente, lançando foguetes para avisar um trem em viagem para Haiffa de que a linha estava obstruida.

Logo depois o mesmo avião, em ligação com as tropas, dispersou grupos de saqueadores arabes que atiravam sobre o combolo, emquanto se restabelecia a linha ferrea.

SALVO UM COMBOIO

Um outro avião salvou um combolo em viagem de Haiffa para Telaviv, localizando barricadas levantadas na estrada pelos arabes.

Um destacamento britannico, secundado por dois aviões, teve um choque com elementos rebeldes, que tiveram um morto e um ferido.

## FRANÇA

VOLTANDO AO TRABALHO

PARIS, 25 (H.) — Os empregados do grande magazin "La Samaritaine" voltaram ao trabalho sem incidentes.

SOBRE O TRIGO

PARIS, 25 (H.) — A commissão de agricultura da Camara recebeu uma delegação dos productores de trigo, a qual insistiu sobre a necessidade de supprimir a admissão temporaria dos trigos tenros e duros e accentuou que a precocidade da colheita argelliana tornava indispensavel o escoamento dessa colheita.

LANÇANDO-SE DAS ALTURAS

VERSALHES, 25 (H.) — James Williams lançou-se de um avião á altura de 4.500 metros, munido de um paraquédas, que só se abriu a 400 metros do sólo.

Devido ao máo tempo, o piloto deixou o paraquedista cair ao acaso e Williams desceu num campo proximo da communa de Orsay, sem nada soffrer. A descida da altura de 4.500 metros foi feita em 1 minuto, 1 segundo e 3|5.

MEDICOS BIOLOGISTAS

PARIS, 25 (H.) — Communicam de Perpignan que foi hoje inaugurado naquella cidade o 9º Congresso dos Medicos e Biologistas de lingua catalã.

Saudaram os congressistas os srs. Baudru, em nome da municipalidade, e de Frontiguen, em nome dos medicos.

BANQUETE AO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA HESPANHA

PARIS, 25 (H.) — O embaixador da Hespanha nesta capital sr. Cardenas offereceu um banquete em honra do ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz sr. Barcia, que passou hoje por Paris.

Entre os convivas viam-se o chefe do governo francez sr. Leon Blum, o ministro dos negocios estrangeiros sr. Yvon Delbos e outras personalidades.

## CHILE

VIOLENTO FURACÃO EM CONCEPCION

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — Noticias de Concepcion informam que passou por alli violentissimo furacão, que derrubou postes de illuminação e causou outros estragos. Ao mesmo tempo caiu grande quantidade de granizo, seguido de chuva torrencial.

# Tokio é contra os privilegios aos Soviets

(Conclusão da 1ª pagina)

que o governo de Sofia fará conhecer, opportunamente, o seu ponto de vista sobre as formulas destinadas a conservar para a Bulgaria os beneficios da garantia de segurança constantes dos tratados de paz e do pacto da Sociedade das Nações.

A SEGURANÇA DOS ESTREITOS E A AVIAÇÃO

Os artigos do projecto turco referentes á passagem de aeronaves sobre os Estreitos, por proposta da Grã-Bretanha, apoiada pela França, foram devolvidos ao exame da commissão technica afim de conciliar a segurança dos estreitos com os interesses da navegação aerea.

O exame do projecto de convenção submettido pela Turquia á conferencia está actualmente terminado.

As sessões plenarias serão realizadas assim que os varios comités technicos tiverem adeantado sufficientemente os seus trabalho.

## A NECESSIDADE DA PRODUCÇÃO DE CAFÉS FINOS

Já não resta a menor duvida que o unico remedio contra os excessos da producção, contra a queima e contra os preços que não compensam, é a producção de cafés de fina qualidade. Lembrem-se, nesse sentido, os conceitos emittidos por uma revista colombiana, commentando o assumpto, em artigo recentemente publicado, e no qual assevera que "não é exaggerado affirmar-se que, depois de mais de trinta annos de pratica cafeeira, o Brasil não sabe, na actualidade, que partido tomar com o seu principal producto, eixo da sua economia". Tal conceito, se bem que não nos seja muito lisonjeiro, não parece inteiramente fóra de razão, pois que o articulista não se referiu apenas á nossa politica commercial, mas sim á nossa incomprehensão do problema da qualidade, e ao eterno predominio, em nossa exportação, de cafés "duros", de má bebida. Proseguindo em seus commentarios, affirma ainda a referida revista haver males que vêm para bem. "O Brasil, descurando-se do aprimoramento da qualidade, foi o nosso grande bemfeitor. Vimos o problema cafeeiro por um outro prisma. Comprehendemos que o maior productor de café deixava os mercados exigentes da qualidade praticamente abandonados. Rumámos, então, no sentido de os conquistar."

Semelhantes palavras devem ser meditadas entre nós, principalmente se tivermos em mente a circumstancia de não terem os nossos concurrentes conseguido os seus "milds" (cafés suaves) de improvisação, mas sim com a adopção de processos de colheita, preparo e beneficio indicados pela technica e pela experiencia. Por isso mesmo despolpam seu producto e vendem-no aos consumidores exigentes, sempre promptos a recompensar os esforços do lavrador que lhes envia um producto de elite e de boa qualidade.



## ESTADO DE MINAS GERAES

### O caso de Poços de Caldas

Chamamos a attenção de nossos leitores para a publicação feita em outro local, sob o titulo acima, na qual a Companhia Brasil de Grandes Hoteis expõe, com clareza e precisão, a situação juridica dessa ruidosa questão.

## A MORTE DO OFFICIAL JAPONEZ SASAKI

ACCUSAÇÕES NÃO PROVADAS
(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 25. — Os circulos officiaes inglezes observam, a proposito de commentarios feitos na imprensa, sobre o Tribunal de Inquerito de Pekim acerca da morte do official japonez Sasaki, que a Côrte consular actualmente encarregada do inquerito, a respeito da accusação contra os cidadãos inglezes Cook e Hunt, não poderá pronunciar nenhuma condemnação por assassinato ou homicidio, porque essa Côrte tem apenas a attribuição de proceder ao inquerito, não podendo portanto, proferir sentença condemnatoria.

Se as accusações japonezas ficarem provadas, o delicto será o de homicidio, mas é crença geral que taes accusações não poderão ser sustentadas e ainda menos provadas.

Admittida porém a hypothese contraria os soldados accusados só poderão ser julgados por um tribunal inglez, em consequencia dos direitos de extra-territorialidade conferidos aos cidadãos europeus na China.

## S. PAULO POSSUE 10.628 ESCOLAS

S. PAULO, 25 (H.) — O "Diario Popular" publica dados do ultimo recenseamento segundo os quaes se verifica que o Estado de São Paulo tem actualmente 10.628 escolas. E' de notar-se que até fevereiro de 1935 existiam 9.219.

## AS ACTIVIDADES DE COMPANYS E SUAS PRISÕES

### O "Petit Journal" dedica-lhe um artigo e publica uma entrevista

AUTONOMIA CATALÃ

Esp. para os "Diarios Associados"

PARIS, 25 — O "Petit Journal" publica um artigo do seu representante em Barcelona dedicado ao sr. Companys, presidente da Generalidade, do qual se destacam as passagens seguintes:

"A Catalunha reclama Companys. E' esta a fórmula que actualmente se emprega para unir os catalães. E' que a vida de Companys, romantica e heroica, é daquellas que podem seduzir as multidões. Com a idade de 25 annos, conheceu 17 vezes a prisão; motivos: propaganda republicana, que ia além dos limites estabelecidos pelas leis.

Ultimamente, a sua ficha na Segurança Geral tinha estes dizeres: "Companys, perigosissimo. Tornai-lhe a vida impossivel."

TRECHO DE UMA ENTREVISTA

A seguir, o correspondente faz a biographia do presidente e publica uma entrevista que este lhe concedeu, e em que diz: "Quiz seguir, como humilde alumno, as lições de Macia, o restaurador das liberdades catalãs. O que posso dizer é que a Catalunha dá o exemplo do desejo de querer viver e engrandecer. E' um povo vivo, sensivel e — digo-o com orgulho — que possue grandes ambições. Quizemos servir este povo com intelligencia, procurando o auxilio de personalidades dotadas de senso politico, de qualidades de organizadores e faculdades creadoras.

OS PROPRIOS ADVERSARIOS SE INCLINAM

Se analysásseis detalhadamente a nossa obra, só terieis, mesmo assim, uma idéa pallida da tarefa que queremos realizar e deante da qual os nossos proprios adversarios se inclinam. Quando sai da prisão encontrei a Catalunha submettida ao poder centralizador, que lhe tirou o sangue generoso que lhe corria nas veias. Os governadores e administradores, nomeados pelo governo de Madrid, nas mãos das direitas, não tinham a confiança do povo da Catalunha, mas a sua reprovação era evidente. A Catalunha estava em carne viva. Era preciso cicatrizar as suas chagas com muito cuidado. Tal era o nosso primeiro dever, mas tinhamos tambem uma grande tarefa a realizar rapidamente. O programma da Frente Popular — mas eleições. Bemditas eleições! Foi a fórma legal que nos permittiu reconquistar a autonomia e encontrar de novo a Republica, tal como a haviamos desejado."

SOBRE O GOVERNO CATALÃO

Depois de enumerar a obra do novo governo, o presidente da Generalidade prosegue:

"Todavia, notae que o governo catalão não tem poderes para fazer o que quer. A famosa autonomia é muito restricta. Temos projectos audaciosos e, em breve, apresentaremos um plano extraordinario de grandes trabalhos. A Catalunha, dentro em pouco, não terá uma unica aldeia sem telephone e sem outros meios de communicação. Faremos da existencia social uma instituição nobre e elevada, de accordo com as exigencias da civilização. O povo tem verdadeira ansia de se instruir. Cultivaremos este desejo. De outra parte, o sentimento catalanista é mais profundo e mais vivo do que nunca, porque penetrou nas massas laboriosas e productoras. A alma do povo está impregnada de sentimento nacionalista. Falo, é claro, do sentimento não aggressivo. Creio firmemente que o dia de amanhã trará um regimen economico mais justo e menos cruel, mas, para isso, a democracia deverá estabilizar-se e regular-se por toda a parte, porque é ainda a melhor fórma de sociabilidade humana. As esperanças que fez nascer a Frente Popular tornar-se-ão, estou certo, uma realidade. Espero firmemente que a unidade da Frente será mantida e que nos proximos annos de novas realizações. Cada hora tem os seus cuidados: os de hoje são fazer prevalecer a democracia sobre o fascismo."

### MARROCOS

EM VOO O "CIDADE DE MONTEVIDÉO"

CASABLANCA, 25 (H.) — O avião "Cidade de Montevidéo", destinado á ligação Dakar-Natal, partiu ás 3 horas e 15 minutos com destino á primeira daquellas cidades.

# Ataques de Lloyd George ao governo britannico

LONDRES, 25 (U. P.) — A's vesperas de collocar-se em uma das situações mais embaraçosas que já defrontou desde o dia em que assumiu a pasta de ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Anthony Eden partiu hoje de avião, com destino a Paris, de onde seguirá para Genebra afim de assistir ás reuniões do Conselho e da Assembléa da Liga.

A' sua partida ainda ecoavam em seus ouvidos as amargas censuras dirigidas á politica internacional do actual gabinete britannico por David Lloyd George, em seu discurso de Sawley, Derbyshire, onde o antigo chefe liberal accusou o gabinete de covardia e de medo do sr. Mussolini.

"Ha poucos mezes, a Grã Bretanha tomou a dianteira de cincoenta nações em Genebra, na defesa do Direito", declarou Lloyd George. "E elles diziam: a Grã Bretanha domina, a Grã Bretanha é indomavel. A Grã Bretanha não olha para trás, quando tomou a si uma tarefa".

"Hoje não temos motivos para nos orgulharmos. Por que motivo receiariamos Mussolini? Não estava comnosco apenas sympathias de todo o mundo e o apoio de cincoenta potencias, mas na França e na União Sovietica tinhamos dois dos mais poderosos exercitos da Europa.

Tinhamos a nosso lado toda a bacia do Mediterraneo, com excepção apenas do aggressor. Tinhamos um inimigo cuja linha de communicações era a mais vulneravel que já enfrentou qualquer exercito, mas este governo rendeu-se sem a menor resistencia", declarou Lloyd George.

Entrementes, o imperador Hailé Selassié, o duque de Harrar e a princeza Ssahai partiam para Genebra por estrada de ferro, ás duas horas da tarde.

## APPROVADO POR GRANDE MAIORIA NO PARLAMENTO FRANCEZ O PROJECTO DE AMNISTIA A DELICTOS POLITICOS

### O Conselho de Ministros adoptou o projecto relativo á nacionalização da industria bellica

## MODIFICAÇÃO DE PAUTAS ADUANEIRAS

PARIS, 25 (H.) — A Camara dos deputados adoptou por grande maioria o projecto governamental de amnistia para os delictos politicos.

UM COMMUNICADO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 25 (H.) — Terminada a reunião do Conselhos de Ministros foi publicado o seguinte communicado.

VARIAS APPROVAÇÕES

"Por proposta do sr. Daladier, o Conselho resolveu pedir os creditos necessarios para duplicar o soldo de soldados e marinheiros e augmentar as diarias das forças de terra, mar e ar.

"O Conselho approvou o projecto de lei sobre a nacionalização do fabrico de material de guerra apresentado pelo ministro da Defesa de accordo com os seus collegas da Marinha e do Ar.

"O sr. Vincent Auriol fez approvar a poposta tendente ao controle pelos inspectores de finanças de todos os departamentos ministeriaes afim de supprimir certos abusos".

PROJECTOS APRESENTADOS

"O sr. Leon Blum foi autorizado a apresentar o projecto de lei destinado a preparar e executar o plano dos grandes trabalhos tendentes a modernizar o conjunto do apparelhamento economico do paiz.

"O sr. Auriol apresentou o decreto elaborado em Conselho de Ministros tendente á revogação das disposições dos decretos leis que affectam as condições de existencia dos funccionarios do Estado, departamentos e communas, e dos agentes dos serviços publicos annexos.

EM RESPOSTAS A'S INTERPELLAÇÕES

"O sr. Salengro mostrou as linhas geraes da declaração que tenciona fazer em resposta a varias interpellações sobre a situação interna.

"O Conselho tratou das medidas tendentes a evitar a alta dos preços. O sub-secretario de Estado dos Sports apresentou dois projectos de lei relativos ao credito de um milhão para participação nas Olympiadas de Berlim e de 600.000 francos para participação nos jogos de Barcelona. Foi igualmente submettido ao Conselho o projecto de organização das Festas da Juventude".

UM DESMENTIDO DO CONSELHO

PARIS, 25 (H.) — O conselho desmente as noticias publicadas por certos jornaes de que o governo cogitava de nacionalizar outras industrias além das de guerra.

PODERES PARA MODIFICAR AS PAUTAS ADUANEIRAS

PARIS, 25 (H.) — Foram concedidos poderes ao governo para modificar, por meio de decretos, as pautas aduaneiras cuja vigencia expira a 30 do corrente.

Segundo informação de fonte autorizada, a legislação alfandegaria actual será renovada por seis mezes.

UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

PARIS, 25 (U. P.) — O Senado, em sua sessão de hoje, concedeu um voto de confiança ao governo a respeito da politica externa, mostrando-se a favor das declarações do sr. Delbos, ministro das Relações Exteriores. 185 senadores e 58 contra.

INTERPELLADO O SR. DELBOS

Respondendo a diversos senadores, que o interpellaram sobre a politica externa do gabinete, o sr. Delbos renovou o appello que fizera á Allemanha no sentido de facilitar a approximação franco-allemã.

O sr. Delbos disse: "Renovamos sinceramente nosso appello á Allemanha e esperamos que a situação actual seja propicia a um accôrdo".

O ministro crê que a situação de que se possa conseguir eventualmente o desarmamento universal, mas affirmou que a França conservará sua força, emquanto não se realizar essa grande aspiração.

AINDA A DISSIDENCIA DAS LIGAS

PARIS, 25 (H.) — Em consequencia do decreto de dissolução das Ligas, verificam-se na França mais alguns incidentes.

Em Lyon houve um choque entre inspectores de policia e um grupo de manifestantes. Foram effectuadas 20 prisões, cinco das quaes mantidas por porte de armas prohibidas ou insultos aos agentes da ordem.

Em Nice cinco voluntarios nacionaes do agrupamento "Croix de Feu" que passavam num carro com uma bandeira foram detidos e maltratados por elementos hostis.

O prefeito dos Alpes Maritimos baixou disposições que prohibem o uso em vehiculos de bandeiras, estandartes e insignias.

AS FERIAS ANNUAES

PARIS, 25 (H.) — O Jornal Official publica a lei que institue as ferias annuaes pagas na industria, commercio, profissões liberaes, serviços domesticos e agricultura; a lei sobre os contractos collectivos; a lei que institue a semana de 40 horas nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, e a lei que fixa a duração do trabalho nas minas subterraneas.

### S. DOMINGOS

TRIPULAÇÃO SALVA

S. DOMINGOS, 25 (H.) — [illegible] "Ozilly" que encalhou na embocadura do rio [illegible], teve dois porões inundados. A tripulação, entre a qual ha alguns feridos, foi salva.

## A Inglaterra, o Japão e a Italia se alliam contra a Russia e a Turquia, no caso dos Dardanellos

(Conclusão da 1ª pagina)

direito de penetrar no Mediterraneo, ao mesmo tempo que solicitam o direito de mandar os de sua frota ao Mar Negro, afim de proteger a sua marinha mercante.

Os inglezes receiam que a entrada de unidades de guerra sovieticas no Mediterraneo resulte na destruição do equilibrio de forças navaes naquelle mar.

O Japão receia que a frota russa do Mar Negro possa ser mandada para o Extemo Oriente afim de combater a sua.

A QUESTAO DE MAIOR INTERESSE IMMEDIATO PARA A ITALIA

ROMA, 25 (U. P.) — O problema do Mediterraneo é neste momento a maior questão isolada e de interesse immediato para a Italia, em resultado da imminente suspensão das sancções. A imprensa peninsular tece commentarios ao discurso hontem pronunciado pelo sr. Samuel Hoare, salvo no ponto em que declara que a presença da esquadra britannica no Mediterraneo impediu que o conflicto italo-ethiopico se tornasse uma questão européa.

O jornal "La Tribuna" diz em editorial que a presença da esquadra em "nosso mar" produziu o resultado exactamente contrario ao que era esperado, quer dizer, exacerbou o perigo da pendencia africana extender-se pela Europa.

EMQUANTO NÃO SE CONCLUE UM PACTO

Os italianos têm consciencia de que o Mediterraneo é de importancia vital para as communicações entre a Grã-Bretanha e a India, mas salientam que esse mar cerca a Italia e as suas possessões e, assim sendo, acham que se deve chegar a um accôrdo honesto. Até que seja concluido um sério Pacto do Mediterraneo a Italia está disposta a continuar a sua preparação de um programma terrestre, maritimo e aereo.

## INAUGURADO O IX CONGRESSO DE ESCOTEIROS

### Vinte e sete paizes, com o Brasil, presentes ás solemnidades

AS BRASILEIRAS

(Especial para "Diarios Associados)

ESTOCKOLMO, 25 — Com a presença das altas autoridades do escotismo, foi inaugurado nesta capital o Nono Congresso Mundial de Guias e Escoteiros, em que as delegações de vinte e sete paizes, inclusive o Brasil, são dirigidas por Lady Baden Powel.

O principe Gustavo Adolpho, filho mais velho do herdeiro do throno, e sua esposa, a princeza Sibylle, estão vivamente interessados pelo escotismo, de que se occupam activamente.

DESFILE E FESTA

As festas do Congresso foram iniciadas por 1.200 pequenos escoteiros suecos que desfilaram deante dos principes e de sua filha, a princezinha Margarida, de dois annos de idade, que, com muita graça, saudava á maneira escoteira, as meninas que desfilavam.

Depois do desfile, a princeza offereceu um chá no seu palacio, mas o "clou" do programma foi a festa offerecida no Palacio dos Concertos pelo Conselho Central Sueco com a assistencia do principe Gustavo Adolph, da princeza Sybille e da maior parte dos membros do corpo diplomatico.

SAUDAÇÕES A' SUECIA

Muitas delegadas estrangeiras saudaram a Suecia. A saudação da delegada belga foi, porém, a mais commovente pela sua sobriedade: "Saudamos a Suecia, patria da nossa rainha Astrid".

Entre as cores azues, verdes e belgas, arvoradas pela maioria das delegadas, destacavam-se as cores brancas ostentadas pelas seis jovens delegadas brasileiras, que fizeram com muito graça o seu cumprimento em portuguez.

Em seguida, a senhora Baden Powel salientou os effeitos beneficos do escotismo, sendo calorosamente applaudida.

As escoteiras suecas offereceram a suas irmãs estrangeiras um espectaculo encantador.

TRABALHOS AO AR LIVRE

A partir de hoje o congresso continuará os trabalhos no ar livre, em Rattvik, em pleno coração de Dale Carlie, uma das mais pittorescas e mais poeticas provincias da Suecia. Foi preparado um campo para quatrocentas pessoas na margem do Lago Silja e "olho azul de Dale Carlie", como lhe chamam os poetas.

As jovens brasileiras declararam que estão encantadas com a sua permanencia na Suecia.

### TCHECOSLOVAQUIA

UM PROJECTO A' CAMARA

PRAGA, 25 (H.) — Os representantes dos partidos Socialista-nacional, Social-democrata-tchecoslovaco e Social-democrata-allemão, pertencentes todos á colligação governamental, apresentaram á Camara um projecto de estatização das industrias de armas munições e explosivos.

## KILOMETRAGEM DOS VÔOS DA ALLEMANHA A' AMERICA DO SUL

INTERESSANTE ESTATISTICA

BERLIM, 25, (H.) — O balanço da Companhia Lufthansa, relativo ao anno passado, consigna que os vôos da Allemanha á America do Sul attingiram o percurso global de dois milhões de kilometros.

O Atlantico foi atravessado oitenta vezes. Os aviões cobriram nos percursos regulares, 13.370.000 kilometros, ou seja 10 por cento mais do que em 1934.

Os "raids" de propaganda attingiram tres milhões de kilometros. O total dos vôos dos aviões da Lufthansa eleva-se, pois, a 16.376.000 kilometros, ou seja 20 por cento mais do que no anno passado.

Foram transportados 164.000 passageiros, ou seja mais 25 por cento do que em 1934. O transporte do correio postal augmentou de 86,9 por cento. O transporte de "colis postaux" baixou de 3.3 por cento.

## Accordo sobre o levantamento das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

VAE RECLAMAR JUSTIÇA

LONDRES, 25 (H.) — Entrevistado por um redactor da Agencia Reuter, o Negus declarou: "Vamos a Genebra para reclamar justiça e tratamento equitativo. O modo pelo qual os italianos agiram só pode ser considerado como uma aggressão injusta. Esperamos que se tome em consideração esta especie de aggressão, do contrario o exemplo seria terrivel para as outras pequenas nações. Espero que as grandes potencias, taes como a França e a Grã Bretanha, hão de esforçar-se por que justiça seja feita".

DECLARAÇÃO ETHIOPE EM LONDRES

LONDRES, 25 (H.) — Foi obtida, á tarde, na Legação da Ethiopia, a declaração seguinte:

"A entrevista que o imperador da Abyssinia teve, na terça-feira, com o sr. Eden, durou cerca de uma hora. Foram discutidos, na occasião, diversos problemas. Durante as conversações, o imperador recebeu a garantia de que a Grã Bretanha respeitará o "covenant" da Sociedade das Nações e não reconhecerá a annexação da Ethiopia á Italia, ao passo que continuaria a reconhecer a antiga Abyssinia. O imperador exprimiu a decepção que lhe causou a decisão do governo britannico de abandonar as sancções e declarou ao sr. Eden que se bateria energicamente, perante a Sociedade das Nações, pela applicação de todas as medidas previstas pelo "covenant", que, acredita, constituem a unica garantia de segurança para as grandes e as pequenas nações e para a paz mundial."

NÃO IMPLICA EM COMPROMISSOS FUTUROS

LONDRES, 25 (H.) — Relativamente ao communicado da Legação Ethiope, no qual se declara que o sr. Anthony Eden se compromettera a não reconhecer a soberania da Italia sobre a Ethiopia e a continuar a reconhecer o antigo regimen na Abyssinia, diz-se que tal declaração se refere apenas á sua attitude na Sociedade das Nações, na proxima assembléa do dia 27, porém não implica em compromissos futuros.

A segurança que foi dada ao imperador não poderia importar em um prejulgamento da posição que futuramente possa vir a ser tomada pela Inglaterra, com referencia ao problema da independencia ethiope, como parece affirmar o communicado.

## A AVENTURA SENSACIONAL DO "GIRL PAT"

### Como um dos tripulantes explica a fuga do "navio corsario"

CONTRACTOS

LONDRES, 25 — O correspondente do "Daily Mail" em Georgetown entrevistou um dos homens da tripulação do já celebre "Girl Pat", que revelou as razões da fuga sensacional do "navio corsario".

"O capitão George Osborne, patrão do navio de pesca —disse o entrevistado soube que os armadores pretendiam desarmar o barco e despedir a tripulação. Para não deixar os seus homens sem trabalho, o capitão Osborne resolveu approveitar a ultima viagem do navio para desapparecer, atravessar o Atlantico e vender a embarcação em algum porto da America do Sul. Não previa a extraordinaria publicidade dada pela imprensa do mundo ao seu desapparecimento".

O correspondente accrescenta que do livro de bordo foram arrancadas, por motivos ainda desconhecidos, varias paginas.

EXHIBIÇÕES THEATRAES

LONDRES, 25 (H.) — O empresario de um "music hall" telegraphou á tripulação do famoso "navio pirata" "Girl Pat" propondo a assignatura de um contracto para um giro da equipagem pelas salas de espectaculo da Gran Bretanha.

O empresario offerece a somma de 20 libras por semana. Annuncia-se, por outro lado, que a senhora Osborne, esposa do patrão da equipagem, recebeu de uma empresa cinematographica certa quantia por uma "entrevista filmada", em companhia de parentes de outros tripulantes do "navio pirata". Acontecia, porém, que o comité de assistencia publica de Grimsby, que até então pagava á sra. Osborne uma pensão semanal para manutenção sua e de seus oito filhos, lhe communicára que, nas novas condições, [illegible]tos.

### POLONIA

PODERES AO GOVERNO

VARSOVIA, 25 (H.) — O Senado approvou definitivamente o projecto concedendo plenos poderes ao governo durante as férias parlamentares.

PRISÃO DE EXTREMISTAS

VARSOVIA, 25 (H.)—Foram presos em Varsovia 18 extremistas, que numa reunião clandestina discutiam a questão da propaganda subversiva nas escolas municipaes.



## FALLECEU DEPOIS DE CURTA PERMANENCIA NAS PRISÕES ALLEMÃS

MOLESTIA MYSTERIOSA

VARSOVIA, 25. (H.) — O conde Bolko Von Hochberg, filho mais moço do principe de Pless, potentado da industria silesiana, muito conhecido pela sua actividade em favor da Sociedade das Nações, falleceu em Pszczyn, em consequencia de uma molestia mysteriosa, adquirida durante a sua permanencia nas prisões allemãs de Grewitz e de Berlim.

O conde Bolko Von Hochberg, foi preso pela policia allemã no dia 20 quando pretendia atravessar a fronteira germano-poloneza, com a intenção de se dirigir á Polonia.

O preso foi mantido em custodia durante quatro semanas nas prisões allemãs, de onde saiu gravemente doente, recolhendo-se ao castello de propriedade de seu pae, o principe de Pless.

Os medicos não conseguiram diagnosticar a molestia, mas constataram o envenenamento do sangue.

## APENAS UM JORNAL CIRCULOU EM RECIFE

RECIFE, 25 (H.) — Apenas um jornal circulou hoje nesta capital, "O Diario de Pernambuco".

NOVA CHEIA DO COPEBERIBE

RECIFE, 25 (H.) — Registrou-se nova cheia do rio Capeberibe, maior que a anterior. Os moradores ribeirinhos alarmados, procuram soccorros.

Em consequencia das chuvas que têm caido, verificaram-se inundações em varias rodovias do Estado e a quéda de barreiras na zona ferroviaria, interrompendo o trafego com o interior.

## SERA INICIADA DENTRO DE 15 DIAS A CONSTRUCÇÃO DO NOVO VIADUCTO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (H.) — Dentro de 15 dias a Prefeitura iniciará a construcção do novo viaducto sobre o traçado da Avenida 9 de Julho, tal como o viaducto Martinho do Prado, ha pouco construido.

O viaducto será de cimento armado e terá 60 metros de comprimento, devendo ficar concluido em meiados de 1937. Custará mais de mil contos.

## Prenuncios de uma offensiva dos japonezes

(Conclusão da 1ª pagina)

Central News annuncia que a "Associação dos Amigos da Salvação Nacional", que pretende representar 30.000.000 de habitantes do Kuangtung, telegraphou á direcção do Kuomintang de Nankim pedindo uma expedição punitiva contra os chefes militares cantonezes e kuangsistas, accusados de instigarem a guerra civil sob pretextos de combater o Japão.

UM DESMENTIDO DE TOKIO

SHANGHAI, 25 (H.) — A Embaixada japoneza em Nankim desmente que o Japão tenha concedido um emprestimo á Provincia de Kwangsi.

# As possibilidades actuaes para o café do Brasil na Europa

## SOBRE ESSE THEMA FALOU HONTEM O MINISTRO SEBASTIAO SAMPAIO

### ENTREPOSTOS INTERNOS E OPERAÇÕES TRIANGULARES

*O sr. Sebastião Sampaio falando, hontem, no Centro do Commercio de Café*

Realizou-se, hontem, a annunciada conferencia do ministro Sebastião Sampaio no Centro do Commercio de Café, onde se reuniram, para ouvir o chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, numerosos commerciantes e productores de café.

O sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro, fez a apresentação do orador, que, logo em seguida, iniciou sua palestra, explicando que não vinha fazer uma conferencia, mas sim conversar com representantes do commercio cafeeiro, e com elles trocar idéas.

Lembrou, inicialmente, que sua viagem á Europa, no desempenho de uma missão de caracter pratico e technico, não se devia interpretar senão como um trabalho preliminar e preparatorio, no sentido de colher elementos, mediante conversações, para a revisão geral dos tratados de commercio dentro das novas bases da politica commercial do Brasil.

Para a negociação dos novos accordos, o Governo fazia questão da estreita collaboração de seus serviços administrativos com os interessados e desejava pautar sua orientação no respeito dos principios de liberdade de commercio, embora muitos paizes tivessem adoptado, nesta hora difficil da economia mundial, os principios da economia dirigida.

Da sua rapida visita a 15 paizes, os quaes representam 95 por cento da exportação brasileira para a Europa, o ministro Sebastião Sampaio trazia, além de copioso material, para servir de base a estudos, varias impressões e suggestões sobre quaes desejava se estender.

OS ENTREPOSTOS INTERNOS

O primeiro ponto a que se referiu foi o dos entrepostos internos, e accentuou a esse respeito, que suas primeiras declarações foram objecto de interpretação, ás vezes erronea. Não se tratava — salientou — de uma proposta no sentido de serem creados entrepostos, e nunca lhe occorreu medida que não levasse na devida conta o respeito dos direitos adquiridos pelos exportadores do Brasil nos mercados onde se desenvolve normalmente a importação de nossos cafés.

Limitára-se a indicar, como um dos meios possiveis de augmentar a exportação de nossos cafés, a formação, nos paizes que compram por meio de intermediarios, ou perto desses paizes, de pequenos *stocks*, que seriam mantidos ora em portos francos, ora em entrepostos internos.

Cita, a proposito, o exemplo da Austria, onde se consome muito café, e onde existem muitos pequenos commerciantes que não possuem capital sufficiente para manter em seus armazens stocks permanentes que lhes permittissem attender a qualquer necessidade imprevista. Actualmente, quando se verifica uma dessas necessidades, os referidos commerciantes têm, frequentemente, que comprar café de outra procedencia que não brasileira, unicamente porque não existe café brasileiro em deposito.

Entre os mercados que poderiam ser desenvolvidos mediante esse processo, figuram os paizes balticos, para os quaes a Suecia se offerece a servir de centro-distribuidor.

OPERAÇÕES TRIANGULARES

A idéa das operações triangulares repousa no facto de residirem nas restricções cambiaes as difficuldades de importação na Europa. Por outra parte, as compras governamentaes para serviços publicos diminuiram muito, e quasi cessaram no Brasil, desde que desappareceram duas das tres fontes que nos traziam ouro: os emprestimos e os investimentos de capitaes estrangeiros. A terceira fonte, a unica que nos resta, é o saldo da balança commercial.

Um exemplo melhor illustrará o funccionamento das operações triangulares:

A Rumania, paiz onde se bebe muito café e onde só não se bebe mais porque as restricções cambiaes impedem maiores compras, vende a seus vizinhos, como a Hungria, grandes quantidades de petroleo e outros productos. A balança da Hungria para com a Rumania é deficitaria para aquella. Ora, a Hungria, paiz industrial, poderia fornecer ao nosso governo certos productos metallurgicos. A Hungria, em troca, compraria-nos café, com o compromisso formal de reexportal-o para a Rumania. Assim sendo, a Rumania beberia mais café e venderia mais facilmente seu petroleo á Hungria; a Hungria daria maior movimento ás suas industrias e equilibraria sua balança com a Rumania; e nós venderiamos mais café e renovariamos nosso material ferroviario, maritimo, etc.

CONTRA O REGIMEN DE COMPENSAÇÃO

Nesta altura, varios exportadores presentes á reunião manifestam o receio de que isto venha a se transformar em intercambio debaixo de um regimen de compensação. O ministro Sebastião Sampaio esclarece que não se trataria de adoptar semelhante regimen, mas sim de applical-o occasionalmente, e até um certo ponto, a determinados negocios, como sejam as compras governamentaes. Exclama, então, o chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty:

— Nós não fazemos politica de compensação.

O orador proseguiu na sua palestra, indicando a situação do café nos varios paizes que percorreu. Interessantes questões foram levantadas por essa occasião, como sejam a reexportação de nossos cafés pela Allemanha, e as difficuldades encontradas, occasionalmente, pelos exportadores nas suas transacções com a carteira cambial do Banco do Brasil.



## 4.° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

**O 18.° premio é um relogio pulseira de platina, no valor de 4:400$**

Um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$, é o 18º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". E' um premio de alta distincção, que muito interessa, certamente, ás senhoras e senhoritas de bom gosto.

Trata-se de um relogio de marca preferida, como é a RECORD, e foi adquirido da Joalheria Aron, á rua S. Bento, 59, em S. Paulo.

# Meditações sobre o Parahyba

CAMPOS, 24 — (Pelo Correio)

GETULIO VARGAS teve sobre todos os homens que se agitaram na sua época, no Brasil, um dom que lhe marca a immensa superioridade: elle foi o unico verdadeiramente impessoal. Este homem, nascido para a paz, veiu chefiar uma guerra civil, dentro da qual elle teria que se conduzir como o demolidor de quarenta annos de torpor republicano. A sua consciencia de reformador agiu como homem de coração, e só porque em qualquer parte do Brasil, onde elle se encontre, as homenagens á sua gloria mansa e tranquilla serão sempre unanimes.

No banquete que as classes productoras offereceram hoje ao chefe da nação, estavam presentes chefes e soldados de todos os partidos. Hontem, o orador, que o saudou, em uma notavel peça de eloquencia politica, confessava-se, de saida, seu adversario. Nesse gesto de franqueza do dr. Landim, fulgurante advogado campista e homem independente, material e moralmente, havia uma homenagem ostensiva ao presidente da Commissão nacional do desarmamento dos espiritos, que é o sr. Getulio Vargas. A fonte secreta de onde emanam essas manifestações de solidariedade ao chefe do executivo, é sempre a sua impassivel impessoalidade. Elle não se considerou nunca o "leader" de uma facção, senão o magistrado de todo o povo brasileiro, o chefe da familia nacional. Esperava-se no Brasil da Revolução o advento duma politica de ferro. Mas elle desceu á arena e logo mostrou, erigindo-se sobre a sua cabeça, o arco da alliança.

*

A SCENA que mais me impressionou aqui foi o encontro do presidente com o proletariado da usina São José. Se o sr. Vasconcellos não fosse um patrão tão perfeito, de um toque humano tão visivel, e se o sr. Getulio Vargas não fosse o que é e o que tem sido para o trabalhador, eu não lhes perdoaria o banquete de ante-hontem do Automovel Club. Mas o presidente é pae e animador de uma legislação social de tal modo avançada que elle ainda tem sobras para poder aceitar impunemente festins pantagruelicos do estylo aristocratico desse que lhe offereceu o chefe das Usinas Vasconcellos. Um rabbino do primeiro seculo era accusado de fazer transbordar o vaso da Lei, inundando-o de preceitos. "Num tonel cheio de nozes, retrucava elle com philosophia, será sempre possivel derramar varias medidas de oleo de sezamo". Haverá tonel mais cheio de medidas protectoras das classes proletarias do que esse da Revolução, que encheu Getulio Vargas? Depois de haver legislado como um mouro para os trabalhadores do Brasil, que mal haverá que o presidente deixe pôr no seu tonel o oleo de uma festa do delicado gosto mundano com que o mais doce dos patrões campistas quiz retribuir os seus serviços de homem publico á cidade?

Não, Getulio Vargas trabalha sem cessar pelo operario, e por isso onde elle está o trabalhador o esmaga da sua gratidão. Elle não os chama com nenhum adjectivo, nem com o appello de uma só palavra. Digo-lhes o que se passou aqui. Saudavam-no os trabalhadores, não com vivas ao presidente da Republica, mas com vivas a Getulio Vargas, tout court. Quando elle partiu, varios trabalhadores integralistas saudavam-no á romana. Como é bem Getulio Vargas, o gesto dos operarios integralistas incorporando-se aos trabalhadores socialistas para homenageal-o dentro de uma só reunião! Alcides Lins, que é mineiro, e estava perto de mim, teve o espirito alertado pelo meu reparo. E eu lhe disse simplesmente: "Louco aquelle que pretender pôr limites á capacidade de conciliação deste homem. Por um triz estes operarios não o chamavam o camarada Vargas. Vejam como se confundem individuos de credos oppostos deante da sua pessoa. Elle é um carrefour, qualquer coisa como uma Vienna espiritual, onde se dão rendez-vous homens de varias confissões, e deante de quem se desarmam adversarios irreconciliaveis. Ali está o patrão conservador, aqui o operario radical, mais além o integralista inquieto. Todos se confundem nesta encruzilhada de sentimento e de cordura, que é o chefe da revolução de 30. A terra poderá ter tremido, neste torrão, durante o seu consulado. Mas ninguem ousará negar que elle foi um dos mais pacificos e dos mais amaveis que ainda teve o Brasil".

*

UMA cidade, por mais dividida que ella seja politicamente, se ella tem o culto das suas tradições, o amor da sua historia, encontrará ahi inevitavelmente a sua unidade. Campos não tem o direito de assistir de braços cruzados ao desapparecimento dos traços inapagaveis da velha civilização goytacá. Esta planicie foi o theatro de um esforço colossal de progresso, que é preciso encontrar sempre corações campistas para comprehendel-o e para amal-o. Tive uma balsamica alegria hontem, quando em palestra com o dr. Atilio Chrysostomo elle me declarou que tudo o que ganhava, o seu orgulho era poder devolvel-o á terra goytacá. Que bella lição para aquelle usineiro de Pernambuco, que veiu empregar seis mil contos, ganhos no suor dos seus operarios, em arranha-céos, no Rio de Janeiro!

Essa comprehensão do valor social do dinheiro irá permittir, eu estou certo, Campos a ter, dentro em breve, o seu museu historico. Não se comprehende que uma civilização cheia de peculiaridade, como esta, ainda não haja encontrado um tecto para recolher os despojos do que ella produziu de interessante, para o desenvolvimento do paiz.

Concitei os campistas a promoverem annualmente a festa do Parahyba, como o rio que foi theatro da arrancada de força creadora mais pujante do Brasil, no seculo passado, quando se esgotaram os veios das duas idades do assucar e do ouro. O Parahyba não pertence só á terra. Elle nos nasce apenas de um pé de serra, para marchar em curvas caprichosas rumo do mar. Esta caudal pertence á nossa geographia humana, o seu itinerario é por dentro da nossa alma; ella é uma paizagem da nossa sensibilidade, fluindo de tal modo no nosso coração que, quando attinge o oceano, chega humida da ternura e do amor com que os nossos olhos lhe acompanham o destino atormentado, no seu rude leito de pedras, extendido sobre o dorso da cordilheira do Mar.

ASSIS CHATEAUBRIAND

## A MELHOR DEFESA

Numa breve entrevista concedida aos "Diarios Associados", quando se encontrava em Campos, o presidente Getulio Vargas alludiu ao esforço social, desenvolvido pelos usineiros do assucar, estabelecendo um liame admiravel de mutua comprehensão entre o capital e o trabalho.

As lutas sociaes, como por vezes temos observado, não cabem em nosso paiz, porque não possuimos a sobrecarga dos preconceitos seculares, que noutras terras, tornam impossivel o entendimento espontaneo entre operarios e patrões. Temos o espirito aberto ás bôas suggestões da justiça e cada qual, em regra, dentro da orbita das suas possibilidades, procura realizar a politica de assistencia, que concilia as varias condições humanas, fazendo desapparecerem os motivos de revolta e de odio, que dão origem ás reivindicações violentas e ao surto dos extremismos vermelhos.

O que o presidente Getulio Vargas observou, com tanta agudeza, em Campos, é felizmente para o Brasil um phenomeno que se generaliza. Os usineiros foram no encontro das aspirações dos seus cooperadores. Não esperaram a obrigatoriedade das leis sociaes, para dar aos operarios assistencia medica, dentista, hospital, horarios especiaes á mulher gravida e ás crianças.

Quando se fez a reforma da legislação trabalhista no Brasil, já os espiritos estavam amadurecidos para ella e não houve, em toda a vastidão da Republica, quem se levantasse contra o pensamento de justiça que as inspirara.

Em Campos viu o sr. Getulio Vargas que não se distingue o operario do patrão. As desigualdades de condição de vida não se reflectem no tratamento que os ricos dispensam aos menos favorecidos da sorte.

Ao contrario, reina entre todos a respeitosa harmonia dos membros de uma mesma familia que conjugam os mutuos interesses e sabem que é preciso, cada qual na esphera da sua competencia, concorrer de bôa vontade para a prosperidade collectiva. Os operarios campistas receberam o sr. Getulio Vargas, por todos os logares onde andou o presidente, entre vivas demonstrações de sympathia e de applauso.

Elles compunham as massas de povo que acclamavam o primeiro magistrado da nação e procuravam demonstrar, por todas as formas, o enthusiasmo de que se achavam possuidos pela presença do homem a quem a região devia o seu renascimento economico e todo o Brasil a obra de reivindicação politica e social, contida no programma da revolução de 1930.

Ainda ha dias, fallando na Camara dos Deputados, o sr. Paulo Nogueira Filho, uma das legitimas expressões da nova mentalidade politica da terra bandeirante, teve opportunidade de fazer o elogio do movimento em virtude do qual ruiram as instituições da primeira Republica.

Salientou a reforma eleitoral e as leis sociaes, que são de facto os marcos da nova éra brasileira e que não teriam sido conquistadas sem o sôpro tempestuoso de uma revolução.

O povo possue instinctos profundos e sabe fixar os rumos dos seus verdadeiros interesses. A hospitalidade que o operariado campista dispensou ao sr. Getulio Vargas tinha o mesmo ardor das manifestações que lhe teem feito os operarios do norte, da Capital Federal e do Rio Grande do Sul.

No fundo, é o reconhecimento da renovação que se operou no Brasil graças aos esforços do governo provisorio, abrindo aos que trabalham a perspectiva de uma existencia dignificada pela garantia dos direitos humanos.

Na recepção e nas homenagens tributadas ao presidente da Republica em Campos, podemos mais uma vez sentir as inclinações ordeiras do operariado brasileiro, a sua devoção ás instituições democraticas e a sua repugnancia instinctiva ás ideologias extremistas, em nome das quaes fallam os que perderam a noção sagrada do dever para com a patria e passaram a servir aos interesses da Terceira Internacional.

Os trabalhadores brasileiros nunca deram ouvidos á pregação communista e a prova foi que, na manhã de 27 de novembro, não houve um operario que se declarasse solidario com os rebeldes, commandados por Berger e Prestes.

As observações formuladas pelo presidente Getulio Vargas a proposito da confiança existente entre os usineiros e os operarios campistas revelam a realidade de um estado social e politico, que se caracteriza pela satisfação de todas as classes, asseguradas dos seus direitos e conscientes dos seus deveres.

A melhor defesa do regimen brasileiro está na communhão de interesses de patrões e trabalhadores, sob o patrocinio de leis justas, livremente aceitas e praticadas.

# Depois de successivas prorogações, só para a semana será lido o parecer do sr. Alberto Alvares

## OS MOTIVOS QUE TERIAM LEVADO O SR. ANDRADE BEZERRA A RENUNCIAR AO SEU MANDATO

### CHEGA AMANHÃ, DE AVIÃO, O GOVERNADOR DE MINAS

Já tinha sido adiada por mais de uma vez a leitura do parecer do sr. Alberto Alvares sobre a licença para o processo dos congressistas presos, quando o relator annunciou ter solicitado do governo diversas diligencias, documentos e até exames periciaes.

Apesar da evidente demora que essas reclamadas providencias teriam de determinar, divulgou-se que o parecer seria lido amanhã.

Tal não procederá.

E o proprio sr. Alberto Alvares, não sabe, no momento, precisar quando terá o seu parecer concluido.

Emquanto isso, proseguem as conversações em torno de soluções politicas para o caso, que está dando tanto trabalho ao deputado mineiro.

A RENUNCIA DO SR. ANDRADE BEZERRA ANALYSADA PELO DEPUTADO JOÃO CLEOPHAS

A attitude do sr. Andrade Bezerra, afastando-se da actividade politica, despertou commentarios na Camara. O sr. Andrade Bezerra deixou a presidencia da Assembléa pernambucana, renunciou ao mandato de deputado estadual, e, acredita-se que tambem se desligará do partido, cujo chefe é o governador Lima Cavalcanti. Os situacionistas pernambucanos, ainda hontem, não sabiam os motivos desse gesto inesperado do ex-governador interino do grande Estado nortista. Entretanto, no meio dos opposicionistas pernambucanos procurava-se explicar o acontecimento como uma consequencia de incompatibilidades surgidas entre aquelle politico e o governador, adeantando-se, até que era parte no caso o ministro Agamemnon Magalhães.

O sr. João Cleophas, antigo secretario da Agricultura, durante o periodo intervencionista, hoje representante da opposição estadual na Camara, dizia-nos, numa roda, que embora não tivesse uma informação segura, era capaz de jurar que tudo não passara de mais uma "ciumada"...

— O sr. Andrade Bezerra, accrescentou, é um nome feito e estimado no meu do Estado. E' um homem de grande valor e de projecção social. Quando no governo, procurou de certo modo attender a todas as classes. Fez um governo sereno e superior. Ora, isso grangeou-lhe simpathias. O sr. Lima Cavalcanti não pode ver essas coisas com bons olhos. Dahi a desintelligencia, dahi a campanha, que se extremou quando o sr. Lima Cavalcanti regressou a Recife para reassumir o governo.

E risonho:

— Não tenham duvida. Foi "ciumada"...

O SR. RAUL PILLA VIRIA REPOUSAR EM MINAS

Ha tempos, o sr. Raul Pilla foi aconselhado por um collega medico a ir fazer uso das aguas de Lindoya, no Estado de São Paulo, não só como estação de cura como de repouso, de que necessita o secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Aliás, o sr. Raul Pilla declarou que não desejava retornar á sua Secretaria devido, precisamente, ao seu estado de saude e accrescentou que a sua volta no posto talvez não fosse por tempo muito prolongado. Queria tratar-se. Viria ao Rio, iria a Minas e, depois, a São Paulo.

Essa viagem ainda teria a vantagem de approximar o chefe opposicionista gaucho de outros politicos brasileiros que elle não conhece pessoalmente, mas com os quaes é indispensavel fazer ou estreitar relações de amizade pessoal.

Mas o sr. Pilla tem adiado a viagem. Motivos muito fortes têm-no impedido de se afastar do seu Estado.

Agora, porém, approxima-se uma época em que os politicos precisam de se entender e já se fala na possibilidade do sr. Raul Pilla resolver a sua vinda ao Rio, tendo, talvez, que deixar a pasta que occupa.

Como uma coisa puxa outra, e um palpite traz outro palpite, começa-se a pensar no seu substituto.

O nome do dr. Walter Jobim, grande advogado, que, eleito deputado federal, renunciou, para successor do sr. Raul Pilla.

Realmente, o sr. Walter Jobim tinha que ser o primeiro lembrado, por um conjunto insuperavel de qualidades que reune.

A indicação do seu nome para o secretariado riograndense surge espontanea, de todos os seus correligionarios. A difficuldade, porém, a vencer, será a de sua acquiescencia.

O sr. Jobim tem recusado, systematicamente, a occupar postos politicos, quer de eleição, quer de nomeação. Prefere, parece, continuar em Santa Maria, que é o centro de onde irradia a sua influencia sobre varios municipios.

Mas desta vez, se o sr. Raul Pilla tiver que ser substituido, parece que o sr. Walter Jobim será vencido pela vontade dos seus amigos politicos.

CHEGA AMANHÃ O GOVERNADOR DE MINAS

O SR. BENEDICTO VALLADARES VIRA' DE AVIÃO

BELLO HORIZONTE, 25 (A.M.) — Deverá ser inaugurada, dentro de poucos dias, a linha de aviões da Panair, que, em um circuito, ligará esta capital ao Rio, S. Paulo, Poços de Caldas, Araxá e Uberaba.

Chegará amanhã a Bello Horizonte, em avião da Panair, afim de se entender com o governo do Estado, sobre a inauguração desse importante melhoramento, o sr. Cauby, director daquella companhia de navegação aerea.

O avião regressará depois de amanhã, ás 10 horas, devendo conduzir o governador Benedicto Valladares, que, acompanhado do secretario da Agricultura, pelo director da Panair e outras pessoas, nelle fará uma viagem experimental até á capital da Republica.

O percurso será de 2 horas e o desembarque do governador Benedicto Valladares se verificará, assim, ás 12 horas de sabbado, na Ponta do Calabouço.

O PLEITO NO CIRCULO ELEITORAL DE BELLO HORIZONTE

Começou, hoje, no Circulo Eleitoral de Bello Horizonte, a apuração do pleito de Santa Luzia, onde disputaram as eleições os partidos Progressista, Republicano Mineiro e a Acção Integralista Brasileira.

Hoje mesmo foi concluida a apuração do districto daquella cidade, verificando-se o seguinte resultado:

P. R. M., 998; P. P., 414; Integralismo, 2.

O Partido Progressista obteve victoria sobre o P. R. M., além dos municipios já conhecidos, ainda nos seguintes: Monte Santo, Manhuassú, Ipanema, Itambacury, Paraguassu', Silvianopolis, Mauru'-Mirim, Itabirito, Pouso Alto, Antonio Dias, S. Domingos do Prata, Racha Lenha, Aryuoca, Araxá, Além Parahyba e Calaguazes.

PROCLAMADOS OS VEREADORES PAULISTANOS

S. PAULO, 25 (A. M.) — Hoje, ás 14 horas, em sessão especial no Tribunal Regional Eleitoral, foram proclamados os vereadores eleitos para a Camara Municipal da Capital e cuja installação deverá dar-se no dia 9 de julho proximo.

O sr. Marrey Junior foi o unico candidato que conseguiu alcançar o quociente eleitoral que foi de 4.197 votos. Pelo quociente partidario foram eleitos os srs. Francisco Machado de Campos, Thomaz Leça, José de Assumpção, Miguel Paulo Capalbo, Lusi Augusto Pereira de Queiroz, Antonio Candido Vicente de Azevedo, Alcides Chagas da Costa, Orlando de A'meida Prado, Abrahão Ribeiro, Gaspar Ricardo Junior, Alexandre de Albuquerque, Rocha Fi'ho, Smith de Vasconcellos, Tenorio de Britto, Achilles Hioch da Silva e João Ribeiro de Barros; pelo segundo turno: Antonio de Queiroz Telles e Sylvio Margarido

VOTAÇÃO CONHECIDA PELOS PARTIDOS

O total da votação apurada foi de 83.491, tendo o P. C. alcançado 43.978; o P. R. P. 31.170; o Integralismo 4.240 e os demais partidos e candidatos avulsos, o restante.

ENCONTRARAM-SE OS SRS. FLORES DA CUNHA E BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Os srs. Flores da Cunha e Borges de Medeiros, na conferencia de hoje, examinaram inicialmente a situação administrativa do Estado em relação ao accordo riograndense chegando á conclusão de que elle está sendo ficlmente executado em todo o Estado, apresentando excellentes resultados.

Foi debatido a seguir o caso das taxas bromatologicas, sobre o qual se verificou perfeita harmonia de vistas. Em seguida apreciaram os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha os aspectos da politica nacional.

A seguir, o governador do Estado communicou ao sr. Borges de Medeiros haver encarregado os drs. Darcy Azambuja e Lindolfo Collor da organização de um quadro especial para a inclusão dos funccionarios despedidos por motivos politicos, excluindo-se delle, sómente, aquelles que foram demittidos de cargos de confiança. O sr. Borges de Medeiros, por sua vez assumiu para com o governador o compromisso de interceder junto aos prefeitos da Frente Unica para a organização do quadro especial, nos moldes do que vae ser organizado pelo Estado para amparar os funccionarios liberaes, demittidos por motivos politicos, excluidos os que estavam em cargos de confiança.

CONVERSA-SE SOBRE ASSUMPTOS NACIONAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Os circulos politicos desta capital acompanham com grande interesse o desenrolar dos acontecimentos no Rio de Janeiro. Varias conferencias se realizaram entre elementos de destaque dos partidos riograndenses os quaes entretanto, vêm mantendo attitude reservada.

Não obstante nada ter transpirado sobre os problemas debatidos durante os encontros, sabe-se, de antemão, que as conversações giraram em torno do momento politico nacional.

CONFERENCIAS NA CAMARA

Os srs. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal rio-grandense, João Neves, "leader" da minoria parlamentar e Baptista Luzardo, representante da Frente Unica do Rio Grande do Sul, estiveram, hontem, em longa conferencia reservada que se realizou no gabinete do "leader" da minoria.

A conferencia se realizou emquanto funccionava a Camara, e parece ter sido muito importante.

Nenhum dos que della participaram quiz dar informações.

— Foi muito notada a entrevista que teve, hontem, no recinto da Camara, o sr. Homero Pires com o sr. Octavio Mangabeira.

Ambos se mostraram reservados, quando foram abordados, em seguida a esse encontro amistoso.

Dizia-se, porém, que não podiam ter tratado de outro assumpto senão do caso dos parlamentares presos.

REGRESSA DOMINGO O GOVERNADOR DA BAHIA

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, onde despediu-se do sr. Odilon Braga, por embarcar no proximo domingo, para a Bahia, o governador Juracy Magalhães, que se fazia acompanhar dos srs. Gilono Amado, secretario da Fazenda naquelle Estado, e Clemente Mariani, "leader" da bancada estadual na Camara dos Deputados.

A' tarde, o sr. Juracy Magalhães visitou tambem os ministros Agamemnon Magalhães, Vicente Rão e Macedo Soares.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DA BAHIA

BAHIA, 25 (H.) — O Tribunal julgou hoje as eleições desta capital, confirmando a decisão anterior segundo a qual o P. S. D. fez doze vereadores, a Concentração, dois; a Fidelidade, um e os integralistas, um.

O prefeito desta capital, sr. Americano Costa, que foi o mais votado dos vereadores, renunciou hoje este logar.

O GENERAL FLORES PASSA HOJE O GOVERNO

PORTO ALEGRE, 25 (A. M.) — O general Flores da Cunha transmittirá amanhã, ao sr. Darcy Azambuja, presidente do Secretariado, o governo do Estado.

O ALMOCO QUE SERA' OFFERECIDO HOJE AO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

O governador Juracy Magalhães, durante a sua presença no Rio, vem recebendo diversas homenagens dos circulos politicos e sociaes.

Hoje as bancadas da Bahia, no Senado e na Camara Federal, offerecem, no Jockey Club, um almoço de despedidas ao sr. Juracy Magalhães, que embarcará domingo para o seu Estado.

Ao almoço de hoje comparecerá tambem o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

## Aguardando inspiração dos deuses

*Argimiro ZIMMERMANN*

Ainda hontem o sr Alberto Alvares não sabia, ao certo, quando apresentará o seu tão falado e noticiado parecer sobre o pedido para serem processados os parlamentares que estão presos.

O relator dessa materia na Commissão de Constituição e Justiça da Camara já deve estar cansado de responder perguntas de jornalistas e de collegas seus sobre esse assumpto.

S. excia., entretanto, comprehende que a braza que lhe puzeram nas mãos está queimando muita a paciencia dos que têm o dever de informar o publico e aguçando cada vez mais a curiosidade dos politicos, como elle, porque todos sabem que o seu parecer terá a virtude de definir posições na situação politica do paiz e decidirá, até, quiçá, dos rumos que deverão seguir as correntes parlamentares, entregues, por emquanto, a uma doce paz... armada de prevenções.

A expectativa anciosa que existe em toda gente, é muito justificada.

E' talvez porque assim interpreta o assedio que lhe fazem, que o sr. Alberto Alvares se revestiu de muita paciencia para responder a todos os que lhe fazem indagações. Responde de modo gentil, sem, entretanto, satisfazer ás perguntas.

A situação do relator é a de quem está "fazendo cera". Para protellar a solução, elle pede hoje isto, requer amanhã aquillo, mas sem pressa, calmamente, dando tempo ao tempo, como quem confia que a solução para o caso virá quando Deus ou os "deuses" quizerem, e que, sendo assim, será a melhor.

Qualquer que seja a conclusão a que houver de chegar não será ditada pe'a pressa, que todos dizem que não faz coisas perfeitas.

Os meus collegas, portanto, devem dar uma tregue ao illustre relator, deixando-o em descanso este resto de semana.

Os politicos, se quizerem, poderão servir-se do conselho.

O sr. Alberto Alvares agradecerá.

## Os acontecimentos politicos de Viçosa

### Como são explicados pelo deputado Arthur Bernardes Filho em carta que nos enviou

A proposito do telegramma que hontem publicamos de Bello Horizonte sobre os successos politicos de Viçosa, recebemos a seguinte carta do deputado Arthur Brandão Filho:

"Os seus jornaes noticiaram os factos de Viçosa com manifesta parcialidade ou visivel ignorancia do que lá se passou.

Os Vereadores não foram diplomados irregularmente nem o Prefeito se empossou fraudulentamente, como se quer fazer crer.

Uma maioria de doze vereadores, em quinze, não precisa de expedientes dessa natureza...

A diplomação é de iniciativa das Juntas Apuradoras, ex-vi do Cod. Eleitoral, e a existencia de secções nullas ou de recursos pendentes não têm effeito suspensivo. Além disso o acto da diplomação foi praticado por uma Junta composta de tres Magistrados integros, como quem mais o seja. Não fica bem aos seus jornaes encamparem qualquer noticia que possa turvar o conceito em que são tidos.

Quanto ás censuras ao prefeito, pelas demissões que lavrou, solicito a fineza de darem publicidade aos seguintes esclarecimentos:

1) Os funccionarios agora demittidos são quasi todos estranhos ao Municipio e foram para ali importados logo depois da revolução de 32, quando se deram as demissões em massa de velhos servidores publicos.

2) Seria, ainda, o cumulo que o novo prefeito fosse conservar, em cargos de confiança, cafagestes e desordeiros, cuja missão nunca foi a de servir o Municipio, mas a de guarda-costas de individuos sempre preoccupados em intimidar, provocando desordens, pela certeza da impunidade.

3) Seria mais do que justo que fosse feita a reintegração de funccionarios demittidos em 32.

Quanto á convocação dos vereadores para elegerem o presidente da Camara, e o prefeito, ella foi feita mais do que regularmente, por "edital" e por "officio".

O facto de não terem decorrido dez dias entre a convocação e a eleição, não me parece que possa influir na legitimidade dos mandatos, porque a lei existente era omissa e só depois de eleitos o presidente da Camara e o prefeito, é que o Tribunal Regional preferiu baixar instrucções, interpretando-a.

Esperando da gentileza dos prezados amigos a publicação desta, para esclarecimento definitivo do assumpto, occorre-me estranhar que os "Diarios Associados" não se interessem pelo ambiente de panico creado em Viçosa, pelas continuas ameaças dos vencidos, que se dizem apoiados pela policia.

Antecipando-lhes agradecimentos, sou o amº. attº. e obrº. — *Arthur Bernardes Filho*".

## O JAPÃO E O "OURO BRANCO" BRASILEIRO

Está o Japão, no anno presente, vanguardeando a lista dos melhores compradores de algodão paulista.

As suas acquisições de "ouro branco", no mercado de São Paulo, têm sido realmente vultosas. Se se mantiver, até ao fim da presente safra de algodão daquella unidade da Federação, o rythmo actual das compras japonezas e admittindo-se ainda que a producção bandeirante deste anno seja de mais de 160 milhões de kilos, é bem provavel que as acquisições feitas pelo Japão, só em São Paulo, attinjam á casa dos 40 milhões de kilos. Em outras palavras: o Japão comprará no mercado paulista algodão cujo valor será superior ao total comprado pela Allemanha a São Paulo, no anno passado, e tambem superior ao global das compras effectuadas pela Inglaterra, nesse Estado, em 1934.

A mudança rapida effectuada pelo Japão, no mercado algodoeiro bandeirante, é tanto mais auspiciosa quanto em 1935 occupava elle um modesto quinto logar, collocando-se depois da Allemanha, da Inglaterra, da França e da Hollanda.

Deante do interesse crescente dos centros industriaes nipponicos pela materia prima paulista e brasileira, nada ha que objectar. Pensamos mesmo que tanto o Brasil como o Imperio asiatico só terão a lucrar com a intensificação das correntes mercantis, que unem e vinculam as duas nações amigas. Os algarismos que demonstram o escambo de productos entre ambos os povos traduzem correntes commerciaes ainda tão diminutas e exiguas, que está no interesse reciproco augmental-as e expandil-as.

No ultimo triennio 1933-35, o Brasil comprou ao Japão productos, sobretudo industriaes, valendo as importancias abaixo indicadas:

| | |
|---|---|
| 1933 .. .. .. .. .. .. | 12.281 contos |
| 1934 .. .. .. .. .. .. | 16.648 " |
| 1935 .. .. .. .. .. .. | 34.874 " |

Por outro lado, exportamos para a nação do Pacifico estes valores:

| | |
|---|---|
| 1933 .. .. .. .. .. .. | 4.269 contos |
| 1934 .. .. .. .. .. .. | 10.638 " |
| 1935 .. .. .. .. .. .. | 20.517 " |

Como se vê, dos dados acima, a tendencia, em 1934 e em 1935, já era tanto para o accrescimo de nossas compras quanto de nossas vendas ao Japão. O augmento de nossas esportações está, porém, condicionado praticamente quasi que a um unico producto, o "ouro branco", cujas vendas se tornaram realmente perceptiveis, especialmente a partir daquelle primeiro anno.

O vulto do commercio entre os dois paizes é pequeno e não está absolutamente á altura do progresso economico e da importancia demographica e commercial de ambos os povos.

O momento é particularmente adequado á intensificação desse commercio. Como é sabido, o Japão sempre encontrou nos Estados Unidos a maior fonte suppridora dessa materia prima. Acontece, porém, que a sua balança de commercio com aquella nação septentrional é-lhe deficitaria, desde que a America do Norte exporta muito mais para o Japão do que lhe compra. Se a essa circumstancia addicionarmos a recente elevação de direitos aduaneiros sobre os tecidos nipponicos, comprehenderemos que o Japão tem conveniencia em se abastecer de algodão em outros paizes, no Brasil inclusive, que, além de lhe conferir saldos, na balança mercantil, offerece o producto de primeira ordem e por um nivel de preços difficilmente encontrado alhures, dada a nossa posição cambial.

O empenho de Tokio em crear na Mandchuria, na Coréa, no Norte da China, centros abastecedores de algodão em rama para as suas manufacturas, estabelecendo ás bordas do Pacifico uma como que ossatura de imperio algodoeiro servindo ás fabricas nipponicas, até hoje não se materializou, de maneira que é explicavel a directriz do Japão em procurar augmentar as suas acquisições de algodão brasileiro.

Nada deve obstar a creação de correntes commerciaes mais amplas e vantajosas do que as actuaes entre o Brasil e o Japão. O "ouro branco" está abrindo a porta economica á consecução desse desideratum. Elle póde servir de instrumento adequado ás exportações mais abundantes de outras materias primas e de productos agricolas e pecuarios, tão reclamados pela economia japoneza contemporanea.

## Embaixador Alfonso Reyes

A SUA PARTIDA, HOJE, PARA A ARGENTINA

Transferido para Buenos Aires embarca hoje, no "Northern Prince", com destino áquella capital, o embaixador Alfonso Reyes, que durante muito tempo representou o Mexico junto ao governo brasileiro.

O sr. Alfonso Reyes deixa no Brasil um grande circulo de amigos e admiradores. Integrando-se na vida social e intellectual do Rio, a sua participação em alguns emprehendimentos artisticos, fel-o uma figura em torno da qual se formara um vasto circulo de relações.

Ao embarque do illustre diplomata comparecerão diversos elementos da sociedade carioca e da colonia mexicana.

CONDECORADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

O ministro das Relações Exteriores receberá, em audiencia especial, ás 11 horas, o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, afim de entregar-lhe as insignias da Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que s. ex. foi agraciado pelo presidente da Republica.

*Da minha taba*

## "Itá" é um symbolo

*Pagé TUPINIQUIM*

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nada mais póde surprehender-nos neste mundo. Tudo é possivel. Não me admiro, portanto, que "Itá", a vacca patricia do general Flores da Cunha e do doutor João Neves, se refestele na cabine de um Condor, como qualquer grande homem de nosso tempo, com bota-fóra de "fans" enthusiasmadissimos, photographos a exigir-lhe a ultima "pose", jornalistas reclamando-lhe impressões, cinematographistas flagranteando-lhe o embarque, com captores de sons, procurando registrar, fielmente, para os outros "fans", que não compareceram, mas accorrerão, pressurosos, ao cinema falado, á emoção de seus berros intelligentes...

Logo no inicio do governo discricionario, o avião passou a ser o meio de transporte unico compativel com a dignidade e a urgencia de todos os homens "troços" e "sub-troços" do outubrismo.

Aviões para o Norte, aviões para o Sul, aviões para Léste, aviões para Oéste. Carregando interventores, carregando fiscaes de interventores, carregando observadores, governadores-geraes, secretarios de interventores, officiaes de gabinete de interventores, esposas, irmãs, sogras, cunhadas de interventores e de secretarios de interventores, mais majores, mais capitães, mais tenentes, sobretudo, muitos tenentes...

Era a farra aerea. Todos tinham ansia de ver o Brasil pelos ares...

Até certo ponto se justificava a preferencia pelo aeroplano. Não só porque o Brasil continúa muito dilatado e de vias de communicação escassas, mas, sobretudo, porque, naquelle tempo, o individuo, paisano ou fardeta, que recebesse uma ordem no Rio, para ir governar o Maranhão, Piauhy, Bahia, S. Paulo ou Paraná, e não saisse correndo, sem, sequer, perder tempo em communicar a novidade á familia, e fretasse um avião especial da Condor, estaria arriscado a, quando chegasse a S. Luiz, a Therezina, a S. Salvador ou Curityba, já encontrar outro no logar, com credenciaes tão authenticas como a sua, e até com disposições de prendel-o... Era assim naquelle tempo...

Fazia lembrar a velha caricatura franceza do sujeito que corria desvairadamente pelas ruas de Paris, perseguido por uma multidão de policiaes e de populares, aos gritos de "péga, péga". O homem levava um embrulho na mão. Era, por certo, um ladrão, que roubara alguma coisa de valor... Corria... Corria... Afinal, quando elle chegou numa avenida e embarafustou-se por um sobrado, deram cêrco á casa. Elle, espontaneamente, appareceu á porta e explicou: "havia adquirido um chapéo que lhe encommendara a esposa, e, desabaladamente, correra pelas ruas, na esperança de alcançar a casa, antes que sua joven mulher preferisse outro chapéo..."

Um poeta satyrico meu amigo e inimigo da imbecilidade humana, ao ver, depois de 24 de outubro, um "nouveau-riche" da Revolução, tido e havido como cerebro asphalticamente impermeavel, só locomover-se de avião, improvisou esta redondilha:

"Depois da Revolução
Coisa alguma faz pasmar,
Pois até ficou banal
Vermos um burro voar."

Que tem, pois, que "Itá" vôe? Nada. Tanto mais que "Itá" não é, no caso, uma simples vacca, mas uma expressão brasileira.

Assignala a hora que passa. Não direi que ella exprima a "Hora do Brasil", porque odeio o trocadilho e nunca synthonizei meu radio para taes ondas.

"Itá" é gaúcha", é gorda e tem os uberes fartos.

Garantirá o campeonato ao Rio Grande do Sul, porque nenhuma outra vacca dá mais leite do que ella. Nem mais manteiga. Garantirá medalha ao Brasil.

Tambem nisso não vejo surpresa. "Vaccas gordas", hoje, só no Rio Grande do Sul. Apenas.

"Itá" é um symbolo. E' uma monographia do Brasil actual. Vale como uma historia completa. Deixem-na voar.

Todas as homenagens a "Itá" serão poucas.

Surpresa poderia haver se "Itá" fosse mineira, paulista, pernambucana, bahiana ou qualquer outra coisa... e tivesse a petulancia de dar leite...

# Despedida de Alfonso Reyes

*Augusto Frederico SCHMIDT*

Alfonso Reyes, que dentro de poucas horas deixará o Brasil, depois de seis annos de permanencia entre nós, como embaixador do Mexico, é um grande espirito, um "universal", um homem dotado de altas virtudes e de altas qualidades de intelligencia.

Poeta, ensaista, critico, pensador, natureza em que se guardam secretas riquezas, Alfonso Reyes é um typo raro, um humanista a quem a cultura accrescentou uma força e uma substancia de sentimento e de vida proprias dos espiritos verdadeiros e altos.

Não desejo, porém, estudar nestas linhas de despedida, escriptas rapidamente, a personalidade de Alfonso Reyes, cuja projecção tem sido tão justamente celebrada; desejo apenas dar a expressão de invencivel tristeza que a sua partida nos provoca. Durante seis annos realizou Reyes uma grande obra diplomatica, trabalhada quasi que obscuramente. A noticia da sua partida é que a revelou em toda a sua extensão e profundidade, como a morte revela certas bellezas que a proximidade e o movimento escondem e disfarçam. Só quando o soubemos de partida definitiva do meio brasileiro, é que verificámos o quanto esse diplomata subtil, esse homem de alto e nobre espirito, estava em nós, misturado com a nossa vida, e della participando.

Durante seis annos Alfonso Reyes viveu o Brasil, se debruçou sobre a nossa vida, e recebeu as impressões e a musica do Brasil.

Durante seis annos seu espirito infatigavel estabeleceu ligações com a nossa terra, acordou afinidades, procurou aproximar o seu espirito do nosso. E só agora, depois de estar comnosco ligado pelo coração e pelo espirito intellectualmente, é que a sua profissão — "profissão contra a natureza humana" — o obriga a partir, para recomeçar...

Dessa partida tão melancolica nos resta um consolo: alguem que comprehendeu o Brasil, alguem que nos conhece, na nossa mais verdadeira e profunda realidade, vae explicar o Brasil por onde andar. O Brasil seguirá com Alfonso Reyes, nas viagens que elle tiver de realizar, porque o Brasil foi, de certo, a grande viagem do poeta que o Mexico nos enviou um dia, infelizmente por um dia sómente.

# Milhares de pessoas saudaram o chefe da nação, na orla do Parahyba, no seu regresso de Campos

## RAPIDAS IMPRESSÕES DO SR. GETULIO VARGAS DA GRANDE CIDADE FLUMINENSE

### A homenagem a Saldanha da Gama vista pelos almirantes Ferraz e Castro, Americo Reis e Castro Silva

*O sr. Getulio Vargas regressou, hontem, de Campos.*

*Nenhuma opportunidade teria sido mais grata ao povo campista do que esta que lhe foi proporcionada de hospedar o primeiro magistrado da Nação. Recebeu o sr. Getulio Vargas, durante a sua permanencia na importante cidade fluminense, as provas de sympathia popular e as demonstrações de apoio á sua obra administrativa, mais espontaneas e eloquentes. A familia campista, na elegancia das festas que dedicou ao chefe do governo, na hospitalidade cavalheresca com que acolheu a comitiva presidencial, fez reviver alguns momentos e alguns episodios do seu passado tradicionalmente aristocratico, aquelle que illustra todo um capitulo da historia da civilização rural do Brasil.*

*..Têm, por outro lado, as homenagens prestadas em Campos ao sr. Getulio Vargas, a significação de um acontecimento politico, qual a de uma demonstração publica de solidariedade de toda uma população laboriosa, ao seu governo.*

**O DESEMBARQUE**

O sr. Getulio Vargas regressou ao Rio no mesmo avião em que visou para Campos, em companhia de sua exma. esposa e membros da comitiva.

A's 12 horas, o avião amerissou proximo á Ilha das Cobras, passando-se o sr. Getulio Vargas para uma lancha que o conduziu á terra. No cáes do lado Norte da Ilha, s. exa. foi recebido pelo almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, commandante Americo Pimentel, Guilherme Ricken, sr. Simões Lopes Filho e outras autoridades.

Prestou continencia ao chefe da Nação uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes, sendo dada a salva de estylo por uma bateria da mesma corporação.

**ALGUMAS PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS**

No momento em que desembarcava, o sr. Getulio Vargas foi procurado pela nossa reportagem que lhe pediu impressões da viagem. O chefe do governo respondeu que só podia repetir o que já havia dito em Campos sobre o seu progresso, a cultura do seu povo e as realizações do seu commercio e sua industria. Voltava encantado, accrescentou com o carinho que autoridades e representantes de todas as classes sociaes lhe dispensaram.

O sr. Getulio Vargas seguiu para o Palacio Guanabara, onde permaneceu, não tendo ido á Cattete. A' tarde recebeu a visita do general João Gomes, ministro da Guerra, com quem conferenciou.

**AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA**

No mesmo avião em que regressou o sr. Getulio Vargas, vieram os srs. Souza Costa e Odilon Braga. No momento em que desembarcava, o ministro da Agricultura, attendendo á nossa reportagem, nos disse:

— Campos possue o ideal da nossa agricultura assucareira, sendo invejavel o seu apparelhamento, a efficiencia dos methodos adoptados e a intelligencia dos seus agricultores.

**AS ULTIMAS ACCLAMAÇÕES RECEBIDAS EM CAMPOS PELO SR. GETULIO VARGAS**

**CAMPOS, 25 (Pelo telegrapho) — Grande multidão compareceu hoje, ás 10 e 20, no embarque do sr. Getulio Vargas.**

**Cerca de 10 mil pessoas acclamaram o chefe da Nação.**

**Uma esquadrilha de aviões evoluiu sobre a cidade.**

## EXALTANDO A FIGURA DE SALDANHA DA GAMA

**PALAVRAS DO ALMIRANTE FERRAZ CASTRO**

CAMPOS, 25 (Pelo telegrapho) — Procuramos ouvir hoje, pela manhã, quando se preparavam para deixar o Palacete Pimenta, os almirantes que compunham a commissão da Marinha de Guerra que fez entrega do busto do almirante Saldanha da Gama á cidade.

Quem primeiro nos attendeu foi o almirante Ferraz Castro, que se mostrava empolgado pelo espectaculo civico de hontem na principal praça desta cidade.

**UMA DIVIDA QUE A MARINHA SALDOU**

— "O almirante Protogenes Guimarães — disse-nos o director da Escola Naval — foi muito feliz ao ter se lembrado da divida que tinha a Marinha para com a cidade de Campos. Erigida a herma do insigne marinheiro na sua praça principal, sinto-me muito satisfeito, porque sou um dos maiores admiradores do almirante Saldanha e faço justiça á sua memoria e ás suas grandes qualidades.

A memoria desse marinheiro illustre é tão cultuada na Marinha, que o almirante Protogenes Guimarães, não tendo sido revolucionario quando do movimento que elle chefiou, não obstante reconhecendo o seu valor e a sua actuação como militar, e como diplomata, foi quem suggeriu a modelagem do busto que a cidade de Campos, seu berço natal, hontem, recebeu, idéa essa recebida com applausos pelo titular da pasta da Marinha.

Apesar do insuccesso soffrido pela tropa sob o seu commando, nenhum dos seus commandados jamais o accusou como responsavel. Isso constitue uma prova eloquente de não ter sido sua a culpa daquella lamentavel occurrencia".

Terminando, diz o almirante Ferraz e Castro:

— A vida do almirante Saldanha foi fecunda, uma vez que elle reuniu em si todas as qualidades de um habil diplomata, fino politico, e um militar que personalizou o espirito de sacrificio inherente á sua condição de marinheiro historico.

O almirante Ferraz ainda lembrou a abnegação de Saldanha da Gama, citando o episodio em que chegando elle ao acampamento onde rareavam os viveres, indagou se havia rancho para a tropa. E só depois de obter resposta affirmativa, foi que acceitou uma chicara de café, dizendo:

— E' a primeira refeição que faço nestes dois ultimos dias.

**IMPRESSÕES DO ALMIRANTE AMERICO VIEIRA DE MELLO**

Falámos, em seguida, ao almirante Americo Vieira de Mello que, inicialmente, confessou-se encantado com as festas que assistira e com a hospitalidade campista. Em relação a Saldanha da Gama, disse que o almirante Ferraz e Castro já havia, por certo, interpretado bem o pensamento do Almirantado. E accrescentou:

— Confesso que jámais havia prestado uma homenagem á memoria de Saldanha da Gama, embora reconhecendo os seus grandes meritos. Sinto-me inteiramente solidario com as homenagens que lhe são tributadas pela Marinha de Guerra e isso com grande exaltação d'alma.

**A ACTUAÇÃO BRILHANTE DE SALDANHA DA GAMA**

O almirante Castro e Silva attendeu-nos gentilmente, dizendo:

— O almirante Saldanha da Gama, pode-se mesmo dizer, foi o almirante que concretizou todas as qualidades attinentes a um militar. Sua brilhante actuação se fazia sentir em todos os terrenos. Foi um polyglota e diplomata irreprehensivel, militar valoroso, scientista perspicaz e estudioso. Tive o grande prazer, ao ingressar na Escola Naval, de o encontrar ainda como director daquelle estabelecimento de ensino superior. Ali estive uma parte do meu passado militar e isso constitue para mim uma das grandes reminiscencias da minha mocidade.

Proseguindo, o almirante Castro e Silva narra, então, um episodio da vida de Saldanha da Gama, quando era secretario do almirante Jaceguay.

— Certa vez — conta o almirante Castro e Silva — uma pessoa disse a Jaceguay: "Eu lhe invejo muito, almirante". E accrescentou: "Eu lhe invejo pelo secretario que tem". Esse é mais um facto que vem completar a grande admiração que Saldanha attraia pelas brilhantes qualidades de que era possuidor.

**SALDANHA DA GAMA, VULTO MAXIMO DO MILITAR**

O almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha, respondeu-nos dizendo:

— A Marinha de Guerra ainda não prestou todas as homenagens que merece a memoria do almirante Saldanha, vulto maximo do militar. O almirante Protogenes Guimarães foi deveras bem inspirado quando envidou os primeiros esforços no sentido de ser dado a Campos o busto do nobre marinheiro. No Arsenal de Marinha, onde o mesmo foi feito, acompanhei os trabalhos de fundição e foi com o maior enthusiasmo que vim engrossar a caravana dos que vieram reverenciar a sua memoria.

O espirito do almirante Saldanha ha quarenta annos que vem servindo de guia á Marinha, pelos feitos que elle realizou, durante a sua vida de pelejas e de trabalhos fecundos. A sua vida foi e será ainda por muito tempo o exemplo que servirá de paradigma de todo o militar conscio de seu dever para com a patria e dos seus altos designios.

**A FAMILIA CAMPISTA E AS HOMENAGENS AO SR. GETULIO VARGAS**

CAMPOS, 25. (Do correspondente) — A vida social de Campos teve agora com a presença, aqui, do sr. Getulio Vargas, dois dias de deslumbrante movimentação. Todas as homenagens, todas as festas offerecidas ao primeiro magistrado da Nação e á sua exma. esposa, tiveram um cunho de requintada distincção. A mulher campista, com a sua presença, com o seu donaire captivante, deu ás recepções, ás ceremonias, aos factos mundanos que assignalaram a visita presidencial, deu a todas reuniões elegantes destes ultimos dois dias, uma graça e um esplendor admiraveis. No Trianon, no Automovel Club, no Palacete Pimentel, desfilaram as mais ricas "toilettes" adornadas pelo

(Continua na 7ª pagina..)

*O sr. Getulio Vargas pronunciando o seu discurso no banquete do Trianon. Ao seu lado, vê-se a sra. Atilano Chrisostomo*

*Aspecto da inauguração do busto de Saldanha da Gama, quando discursava o almirante Guilhen, ministro da Marinha*

*Aspecto do grande banquete do Thatro Trianon, offerecido ao sr. Getulio Vargas pelas classes conservadoras de Campos*

*Um aspecto do sumptuoso banquete offerecido ao sr. Getulio Vargas, no Automovel Club de Campos, pelas Usinas Vasconcellos e que constituiu um imponente acontecimento social*



# Curiosos episodios da visita presidencial

## Delirio popular — Apertando a mão de uma velha cozinheira — "Viva o Getulio!" — "Eu queria tanto ver o presidente..."

*Claudino VICTOR*

(Especial para os "Diarios Associados")

Já se encontra entre nós, de regresso da sua visita á cidade de Campos o sr. Getulio Vargas.

Excedendo as espectativas mais optimistas, as gentilezas e attenções do povo campista captivaram tão profundamente o casal Getulio Vargas, que a cada momento, tanto o presidente como a sua gentilissima esposa, accentuavam o verdadeiro carinho que sentiam lhes dispensar todas as classes, como que empenhadas no maior brilho da honrosa hospedagem.

Nos dias anteriores á chegada de s. ex. a chuva caiu quasi ininterruptamente, prejudicando a toilette da cidade, toda preparada para os festejos, mas, na manhã de terça-feira, a natureza, como que adherindo á alegria da terra Goytacá, sustou a quéda dagua e fez tingir no céo o arco-iris, prenunciador do bom tempo. As faixas coloridas riscando o céo, de lado a lado, davam a impressão de que até ao firmamento haviam recorrido os campistas, na ansia do realce maximo á demonstração do incontido contentamento pela presença do primeiro magistrado ao torrão que viu nascer Nilo Peçanha.

Marcada a chegada do avião para as 9 1|2, sómente ás 11 horas rasgou as nuvens a conducção presidencial, provocando o delirio na enorme massa que enchia as margens do majestoso Parahyba, que estava repleto de embarcações dos gloriosos clubs nauticos, tambem empenhados na contribuição das galanterias. E, não resistindo a boia a amarra do avião, que a correnteza do rio ainda mais forçava, poude o povo apreciar a linda manobra da collocação do possante hydro sobre um dos bancos de areia, que ali estavam tambem facilitando o ansiado desembarque. Debaixo de um fremito intenso de expansão e aos vivas e palmas dos que dali não arredaram pé desde as primeiras horas da manhã, foi que alcançou a ponte o presidente da Republica, que até o ultimo instante do seu regresso não cessou de sentir, a cada momento, os actos mais reveladores da espontaneidade popular na manifestação do reconhecimento pela distincção da visita.

No almoço da Usina de Barcellos, onde só chegou a comitiva presidencial ás 15 1|2 horas, as manifestações se succederam com o mesmo enthusiasmo e os componentes das familias dos usineiros extremaram-se em gentilezas, distribuindo cuidadosamente o pessoal, de fórma a nada faltar aos seus convidados.

Levado ao interior da residencia, o chefe da Nação após servir-se de aperitivos, foi lavar as mãos, para dar inicio á refeição já retardada de perto de 3 horas.

Encaminhava-se para a pia cercado pelos usineiros o chefe da Nação, quando ao seu encontro, trazendo sobre o braço esquerdo uma toalha, delle se approximou, com a mão direita estendida, uma preta serviçal, que trajava o significativo uniforme azul com o avental branco:

— "Tenho o maior prazer de cumprimentar v. s., "seu deutô" Getulio, eu sou a cozinheira desta fazenda".

Apertando a mão da serviçal, que trazia á mostra os dentes alvos num sorriso franco, o presidente perguntou se ella ali estava ha muitos annos.

— "Estou, sim sinhô, e estas duas são minhas filhas, accrescentou a preta, indicando duas meninas, que tambem vestidas com apuro e asseio, ali estavam em pé de olhos fitos no presidente.

— Só tem essas duas?, perguntou o chefe da Nação interessado.

— Não "sinhô", tenho mais seis, são oito ao todo, pela graça de Deus.

A risada do presidente pela resposta foi communicativa e o almirante Protogenes Guimarães, que assistia á scena, referiu que observara em Campos ser commum os casaes com mais de doze filhos...

—

Em caminho para todas as solemnidades o interesse popular pelo casal Getulio Vargas era sensivel e, por occasião da visita á Usina S. José, outro episodio revelador da popularidade presidencial se manifestou, provocando gostosas gargalhadas.

Alcançando o especial presidencial a Usina, todas as machinas apitaram fazendo um barulho ensurdecedor, que perdurou por mais de cinco minutos.

Homens, senhoras e crianças se comprimiam á passagem, todos empenhados em defrontar o chefe da Nação. Os garotos, furando a massa, atravessavam a frente, desrespei-

(Continua na 7ª pagina..)

# O ORÇAMENTO DE 1937 deve ser levado á sancção equilibrado

## Assim opina o relator da Receita na Commissão de Finanças

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Cardoso de Mello Netto deu a conhecer o relatorio que elaborou sobre a Receita Geral da Republica. O trabalho do deputado paulista é o seguinte:

"Na fórma da discriminação de rendas instituida pela Constituição Federal, á União cabe, privativamente, decretar os impostos enumerados no art. 6º, n. I, e cobrar taxas telegraphicas, postaes e de outros serviços federaes; de entrada, sahida e estadia de navios e aeronaves.

Aos Estados compete, privativamente, decretar os impostos e cobrar as taxas enumeradas no art. 8º.

Exceptuados esses tributos, compete concorrentemente á União e aos Estados "crear outros impostos, além dos que lhe são attribuidos privativamente". (n. VII do artigo 10).

Pareceu-nos de boa technica subordinar as diversas rubricas da receita tributaria á discriminação constitucional. Assim o fizemos, acompanhando a enumeração do artigo 6º da Constituição Federal.

a) Imposto de importação e taxas de entrada, sahida e estada de navios e aeronaves e addicionaes (letra a e n. II do art. 6º);

b) Imposto de consumo (letra b do art. 6º);

c) Imposto de renda e proventos de quaesquer natureza, exceptuada a renda cedular de immoveis (letra c do art. 6º);

d) Imposto sobre actos emanados do governo da União, negocios da sua economia e instrumentos de contractos ou actos regulados por lei federal (letra d do art. 6º);

e) Imposto sobre vendas mercantis no territorio do Acre (letra f do artigo 6º).

Donde se verifica que modificamos a proposta nos seguintes pontos:

1) Supprimimos a rubrica "Imposto sobre a circulação", que não tem mais razão de ser, distribuindo os impostos que estavam a ella subordinados pelas rubricas constitucionaes, attendendo á natureza de cada um.

2) Creamos a rubrica "Imposto sobre actos emanados do governo da União, negocios da sua economia e instrumentos de contractos ou actos regulados por lei federal", a ella subordinando diversos impostos incluidos na proposta e accrescentando o "Imposto sobre todos os pagamentos feitos pela União", creado pela lei, não incluido na proposta.

Entendemos bem calculadas as differentes rubricas da receita, e assim a apresentamos ao exame do plenario.

DEVE-SE EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

"E' principio acceito na Sciencia das Finanças que a Receita só deve ser firmada após a fixação da Despesa, distribuida esta em despesa ordinaria e extraordinaria, de caracter reproductivo.

Nestas condições, ao relator da receita cabe falar em ultimo logar. Só então poderá constatar se os tributos existentes são sufficientes para custear a Despesa ordinaria; e se, quanto as de caracter reproductivo, podem ellas ser distribuidas por diversos exercicios, ou, desde logo, custeadas por operações de credito.

Se os tributos não são sufficientes para custear a despesa ordinaria fixada, evidencia o facto uma situação de desequilibrio que cumpre, por todos os meios, evitar.

Se, feita a compressão na despesa, a receita ainda não se apresenta sufficiente para cobril-a, cumpre recorrer a novas fontes ou majorar as existentes. Esta é a funcção principal do relator da receita.

Só deverá exercel-a, porém, depois que cada um dos relatores da despesa tiver reduzido ao minimo razoavel as despesas do seu Ministerio. E' o que cumpre no estado actual do Brasil.

E' preciso que o orçamento de 1937 seja levado á sancção equilibrado.

Esperamos que, dentro da receita ordinaria orçada possa ser enquadrada a despesa. A época não é de pedir aos que trabalham maiores contribuições — e de deixal-os produzir, para augmentar a reduzida capacidade acquisitiva do povo.

Se, porém, apesar de todos os esforços, a Receita ordinaria não se apresentar sufficiente, é preciso pensar em novos tributos. O que não nos parece razoavel é votar um orçamento desequilibrado.

Tenhamos presente que o "deficit" origina sempre novos emprestimos e emissões de papel — operações mais perniciosas á collectividade porque serão afinal pagas pelo povo, com juros, e produzindo uma séria perturbação no custo da vida.

Não nos esqueçamos do conselho de Charles Rist:

"Remettez d'abord votre budget en équilibre et tout le reste vous sera donné, par dessus".

Com as modificações ora feitas, acceitamos a proposta da Receita Geral da Republica para 1937, apresentada pelo Poder Executivo, reservando-nos, para novamente apreciá-la em conjuncto com as emendas de plenario".

OS DEBATES

Em discussão o parecer, o sr. Daniel de Carvalho deu o seu voto, referindo-se ás suggestões do ministro da Fazenda, visando uma melhor arrecadação. [illegible] quadros-indices organizados, com relação á distribuição dos impostos pagos pelos Estados. Disse, quanto aos impostos indirectos, que nem sempre corresponde á realidade esse indice. [illegible] João Simplicio, [illegible] ao Relator da Receita, a proposito [illegible]

O sr. Pedro Firmeza fala em seguida, declarando acceitar a suggestão do presidente, para que as conclusões ns. 3, 4, 5 e 6 do seu parecer sejam apreciadas em outra opportunidade, [illegible] sendo approvado o parecer do sr. Cardoso de Mello Netto. [illegible] A sessão foi encerrada.

## PARA A FUNDAÇÃO DA "CASA DOS ESTADOS"

Realiza-se, amanhã, ás 15 horas, na Universidade do D. Federal, uma reunião para deliberar sobre o parecer acerca da organização da "Casa dos Estados".

## DESIGNAÇÕES NA PREFEITURA

O governador em exercicio assignou, hontem, as seguintes designações, para substituir o motorista da antiga Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Amelio Firmino, durante o seu impedimento, o sr. Gabriel Moreira do Carmo; para exercer, em commissão, o cargo de contador chefe da Directoria dos Serviços Auxiliares da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, durante o impedimento do effectivo, Manoel Tuminelli, que está á disposição do Gabinete do Prefeito, o chefe de secção da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Antonio Ferreira da Silva Quintella.



# A DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO NO SENADO

## DEMOROU-SE LONGAMENTE NA TRIBUNA, COM ESSE FIM, O SR. JONES ROCHA

### A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente foi lida uma proposição da Camara dos Deputados regulando as custas e percentagens attribuidas aos representantes do Ministerio Publico.

NA TRIBUNA O SR. JONES ROCHA

A seguir, occupou a tribuna o sr. Jones Rocha. O representante do Districto Federal iniciou a sua oração recordando que ao relatar o "veto" opposto pelo presidente da Republica á disposição do projecto de Lei Organica do Districto Federal, tivera o ensejo de focalizar a questão das immunidades dos vereadores da Camara Municipal, verdadeiros deputados locaes — a seu ver — nos termos e na intelligencia precisa do art. 175, paragrapho 4º da Constituição.

Accentuou que bem longe estava, então, de considerar a importancia dessa questão doutrinaria, tres mezes depois, com a prisão do sr. Pedro Ernesto. Passa, depois, a fazer um longo estudo da personalidade do prefeito do Districto Federal, ressaltando as suas qualidades de amigo, de cidadão e de administrador.

AS IMMUNIDADES DOS GOVERNADORES

Voltou, em seguida, o sr. Jones Rocha, a tratar demoradamente da questão das immunidades, procurando demonstrar, com a citação de varios juristas, as seguintes theses:

1º) — as immunidades do art. 175, parag. 4º da Constituição não são divisiveis;

2º) — que o estado de guerra, tanto como o estado de sitio, soffre a limitação do art. 175, parag. 4º.

3º) — que o Districto Federal tem autonomia equiparada á dos Estados;

4º) — que, consequentemente seu prefeito está isento das medidas restrictivas da liberdade de locomoção no respectivo territorio.

DEFINIÇÃO DE ATTITUDE

Concluindo, disse o sr. Jones Rocha "que o senso politico do povo carioca, animado por um civismo que se extrema nas épocas de crise do regimen, o induz a seguir de perto a acção de seus representantes. A estes é facillimo sentir a opinião publica e regular o cumprimento dos proprios deveres pelas suggestões visiveis na expansão de seus concidadãos.

Foi o que fiz nesta hora de definição de attitudes, collocando-me ao lado dos defensores da liberdade democratica amparada pela lei e demonstrando que uma e outra não permittem a prisão do governador da Capital da Republica, mesmo em épocas de suspensão de garantias constitucionaes".

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve reunida a Commissão de Finanças.

O sr. José de Sá devolveu o projecto que concede auxilio a varias instituições da caridade do Estado do Rio de Janeiro, com parecer favoravel do sr. Waldemar Falcão e do qual havia pedido vista.

Deu-lhe o seguinte voto:

"Com a restricção que procurei sustentar, quando se discutiu a materia, o anno passado, nesta Commissão, entendo que a iniciativa da distribuição das quotas referentes ás contribuições lotericas, consignadas em orçamento, cabe privativamente á Camara dos srs. deputados. No caso particular do projecto, da autoria do senador Macedo Soares, mantendo-me coherente com aquelle ponto de vista, reconheço, comtudo, a justiça e a necessidade do que o mesmo projecto pleitea, conforme me pronunciei a esse respeito, na discussão da materia acima alludida".

O presidente declarou approvado o parecer.

O sr. Waldemar Falcão disse que tinha para relatar um projecto sobre fretes maritimos, assumpto que interessa a todos os sectores da economia nacional. Suggere, por isso, que o projecto com as emendas fosse submettido a um exame meticuloso, no seio da Commissão até apurar-se o ponto de vista victorioso. Fez já o seu estudo e esplanará a materia a seus collegas quando opportuno. Uma vez apurada a opinião de todos trará, então, o parecer.

O sr. José de Sá lembra que o projecto já soffreu um exame intenso noutra Commissão desta Casa. Interessa elle sobremodo a opinião publica e entende por isso que não se deve demorar a sua discussão. Suggere ao presidente que convide os senadores ausentes a comparecer a uma reunião que deverá effectuar-se quanto antes.

Ficou resolvido que o presidente passaria telegrammas aos senadores ausentes, communicando-lhes que a commissão se reunirá na segunda-feira proxima.

## Eleito "Caballero de la Paz Americana"

DISTINCÇÃO CONFERIDA AO GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

A actuação do general Estevam Leitão de Carvalho, na chefia da Delegação Brasileira no Chaco, foi coroada do mais feliz resultado e deixou a melhor impressão não só entre os ex-belligerantes como no meio das nações neutras

Distinguido com valiosas condecorações, quando do seu regresso ao Brasil, ainda agora acaba elle de receber nova distincção altamente significativa.

A "Confederacion Femenina de la Paz Americana", com séde em Buenos Aires, elegeu-o membro honorario do Conselho de "Caballeros de la Paz Americana", recentemente creado por aquella Confederação.

Na communicação feita ao general, a exma. sra. d. Maxima Olmos de Gimenez — presidente da Confederação — escreve que, por occasião da reunião especial em que se creou o referido Conselho, o nome do actual commandante da 9ª Brigada de Infantaria, no Paraná, "foi citado com palavras de justo respeito, por sua generosa e leal collaboração nos altos e sagrados ideaes que objectivamos; e desejando contal-o entre o escolhido nucleo de americanos pacifistas sollicitamos de sua gentileza se digne acceitar a designação de Membro Honorario do Conselho de "Caballeros de la Paz Americana" cooperando com o prestigio do seu nome para afiançar esta humanitaria cruzada em que nos encontramos empenhados".

Assim pois, aos meritos justamente accumulados em sua longa e fecunda carreira de militar-diplomata, o general Leitão de Carvalho junta mais este especial apreço da Mulher Argentina, conquistado pela sua cooperação na Paz do Chaco.

## CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

A REUNIÃO, HOJE, DA SECÇÃO DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL E COMMERCIAL

Reune-se hoje, na séde do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do ministro Costa Manso, a Secção de Direito Processual Civil e Commercial do Congresso Nacional de Direito Judiciario, para escolha e distribuição de relatores das partes do ante-projecto official elaborado pelos ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão, e dr. Levi Carneiro; e das theses pertinentes a essa materia processual.

O ministro Costa Manso e o presidente do Instituto pedem o comparecimento de todos os representantes officiaes e dos congressistas inscriptos a essa 1ª Secção do Congresso.

## VISITARA' O BRASIL O SUB-SECRETARIO DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu communicação de que o sr. Fernand Maurette, sub-director da Repartição Internacional do Trabalho chegará a esta Capital a 5 de julho, permanecendo no Brasil tres semanas como hospede do governo.

Vem elle estudar entre nós a situação da economia e dos trabalhadores, assim como o problema das migrações e da colonização.

Foram postos á disposição do nosso hospede os srs. Affonso Bandeira de Mello e Roberto Mendes Gonçalves.

## EMBARCOU HONTEM PARA S. PAULO O CHEFE DE POLICIA

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiu para S. Paulo o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, acompanhado dos srs. Israel Souto, Dulcidio Gonçalves, Civis Muller e Carlos Brandes.

Ao embarque, que foi concorrido, notamos os senhores Vicente Ráo, Miranda Corrêa, Cesar Garcez, Helio Silva, representando o deputado Cardoso de Mello Netto, amigos e autoridades da Policia Civil do Districto Federal.

O sr. Filinto Muller foi paranympho da turma dos investigadores que encerraram o curso de Policia, este anno, na Paulicéa.

## NEGADO UM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A COBRANÇA DE IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Um grupo de firmas desta capital e do interior impetrou, ha tempos, por intermedio da Federação das Associações Commerciaes, mandado de segurança para não pagar o imposto de 1 °|° sobre as vendas mercantis, agora cobrado pelo governo do Estado. Os impetrantes allegavam que, quando cobrado pelo governo federal, o imposto era de 3$000 por conto de réis. Todavia, de accordo com o que estipula a Constituição, a taxa não podia ser cobrada á razão de 10$000 por conto.

A Côrte, contra o voto do desembargador Samuel Figueiredo, decidiu que não cabia o mandado de segurança no caso.

## SEGUIU PARA MONTEVIDÉO UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES GAUCHOS

PORTO ALEGRE 25 (H.) — Seguiu para Montevidéo a embaixada universitaria riograndense.

Os academicos gauchos, depois de visitarem a capital uruguaya partirão para Buenos Aires.

# MELHORAM AS FINANÇAS NACIONAES

## A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS FEDERAES NO DISTRICTO FOI, NO ULTIMO TRIMESTRE, DE 167.668:271$200

As finanças nacionaes se nos apresentam animadoras, deante do augmento verificado no ultimo trimestre da arrecadação, em todo o paiz.

Pelo quadro que publicamos se constata a sensivel melhora na receita das rendas federaes arrecadadas no Districto Federal.

Imposto de consumo, 43.425:594$, contra 38.206:331$000 em 1935; impostos e taxas de circulação, 15.001:188$300, contra 24.203:160$600 em 1935; imposto sobre a renda, 5.992:155$, contra 6.151:552$900 em 1935; imposto sobre loterias não houve, e em 1935, 2.403:200$100; diversas rendas, 740.388$400, contra 635:817$700 em 1935; rendas patrimoniaes, 741:765$800, contra 1.114:012$800 em 1935; rendas industriaes, 45.115:252$700, contra 44.264:333$500 em 1935; total da receita ordinaria, 111.016:314$200, contra 117.010:429$200; receita extraordinaria, 23.459:062$200, contra 16.448:516$800 em 1935; renda c| applicação especial, 5.514:570$200; total da renda, 137.889:976$600, contra 133.458:946$ em 1935; depositos, 29.778:744$600, contra 3.200:721$700 em 1935; total geral, 167.668:721$200, contra 136.659:667$700.

Figuram no presente quadro as rendas da Recebedoria, Thesouraria, Alfandega, Estrada de Ferro Central do Brasil, Correios e Telegraphos, Imposto sobre a Renda, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e Inspectoria de Aguas e Esgotos.

# O estagio dos segundos tenentes da Marinha

## OUTRAS NOTICIAS NAVAES

Tendo em vista as informações das directorias do Ensino Naval e de Navegação e do commando em chefe da Esquadra, sobre o estagio dos segundos tenentes, o ministro da Marinha resolveu que os relatorios apresentados sobre os varios assumptos que constituem o periodo de applicação, quer de convez, quer de machinas, sejam considerados prova bastante para a apreciação do aproveitamento dos referidos officiaes nos periodos de estagio.

COMPLETOU O CURSO NA ESCOLA DE MINAS, DE OURO PRETO

O titular da pasta da Marinha determinou ao director geral do pessoal da Armada, fosse elogiado o capitão Adolpho Martins Torrezão, pela disciplina, amor ao estudo, e comprehensão do dever, demonstrados durante a sua permanencia na escola de Minas de Ouro Preto, onde, conforme communicação do respectivo director, vem de concluir brilhantemente o seu curso de aperfeiçoamento.

PRETENDE VOAR SOBRE O TERRITORIO NACIONAL

O ministro da Marinha, respondendo, hontem, ao parecer que lhe foi solicitado pelo seu collega da Viação, sobre o requerimento do piloto allemão Fritz Wilhelm Hammer, que pede autorização para que um avião da "Bayerische Flugzeugwerke A. G.", matricula allemã D-IONO, possa trafegar sobre territorio nacional, declarou o almirante Guilhem nada ter a oppor á concessão pleiteada, desde que sejam observadas as restricções do decreto nº 24.063, de 29 de março de 1934.

VAE DESEMPENHAR UMA COMMISSÃO NA EUROPA

Ao director geral do pessoal da Armada, declarou o ministro da Marinha ter designado o capitão de fragata engenheiro naval, Sylvio Weguelin de Abreu, para desempenhar, na Europa, uma commissão do seu Ministerio.

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES SOLICITOU UM EXEMPLAR DO REG. DA ESCOLA NAVAL

Em resposta á solicitação de um exemplar do regulamento da Escola Naval, feita pelo ministro das Relações Exteriores ao seu collega da Marinha, o titular da pasta naval declarou que logo que seja ultimada a revisão por que passa aquelle regulamento, enviará o exemplar solicitado.



# A creação de colonias militares nas fronteiras do paiz

## Como está redigido o projecto apresentado, hontem, á Camara

### Combatida a proposição que permitte a transferencia de usinas de assucar

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hontem, pelo sr. Antonio Carlos. Fizeram rectificações á acta os srs. Magalhães Netto e Gomes Ferraz. Da pasta do expediente nada constou de interessante.

Occupou, depois, a tribuna o senhor Xavier de Oliveira, que justificou longamente um projecto de sua autoria, regulando o artigo 166 da Constituição, que visa nacionalizar e colonizar a faixa de nossas fronteiras. O orador demorou-se em recordar os feitos da diplomacia brasileira, sua politica de approximação com os paizes vizinhos, e assignalou o papel preponderante representado pelo exercito na formação da nacionalidade.

COMO ESTA' REDIGIDO O PROJECTO

O projecto está assim redigido:

Artigo 1.º — Fica o Governo autorizado a instituir 10 Colonias Militares de Fronteiras, localizando-as nas regiões limitrophes com os paizes americanos e as Guyanas, dentro da faixa estabelecida no artigo 166 da Constituição Federal, em locaes escolhidos pelo Ministerio da Guerra, de accordo com os Ministerios da Marinha e das Relações Exteriores.

Paragrapho unico — As Colonias Militares, de que trata este artigo, serão constituidas com elementos dos effectivos do Exercito e terão a seguinte distribuição: a) Fronteiras do Rio Grande do Sul; b) e Santa Catharina, com a Republica Argentina; c) Fóz do Iguassú; d) Fronteira de Matto Grosso com o Paraguay; e a Bolivia; e) Fronteira do Acre com o Perú; f) Amazonas com o Perú; a Colombia e Venezuela; g) Fronteira do Pará com as Guyanas.

Artigo 2.º — As Colonias Militares de Fronteiras comprehenderão tres secções distinctas, a saber:

1.º — de serviço militar;

2.º — de educação, incluindo tambem a dos selvicolas das regiões fronteiriças, e abrangendo:

a) alphabetização;

b) ensino technico-profissional;

c) ensino de agricultura pratica, comprehendendo noções elementares de lavoura e de pecuaria;

3.º — De colonização, propriamente, a realizar-se sob a immediata direcção de officiaes do Exercito ou da Marinha, reformados ou da activa, subordinados ao commando militar da Colonia, a que estiverem servindo, e ao commando geral da Inspectoria Especial de Fronteiras.

Artigo 3.º — Fica o Governo autorizado a transferir, das capitaes litoraneas para os sertões, batalhões e companhias do Exercito, a juizo do Estado Maior, e cujos effectivos deverão ser preenchidos por sorteados das regiões escolhidas para sua localização.

Paragrapho unico — Sempre que fôr possivel, e a criterio, ainda, do Estado Maior do Exercito, o Ministerio da Guerra organizará em Colonias Militares dos Sertões, similares das Colonias Militares de Fronteiras, Batalhões e Companhias organizados ou transferidos do littoral para o interior do paiz.

Artigo 4º — O Ministerio da Guerra entrará em entendimento com os Ministerios da Educação e da Agricultura, para o fim especial de assim nas Colonias Militares de Fronteiras, como, a seu criterio, em quaesquer outras unidades do Exercito, instituir escolas de alphabetização e technico-profissionaes, principalmente, de agricultura pratica, de accordo com o que estabelecer o regulamento desta lei.

Paragrapho unico — Nenhum sorteado terá baixa do serviço militar, sem apresentar documentos que provem havel-as frequentado com aproveitamento.

Artigo 5º — Fica creado um quadro especial, no Exercito, para officiaes e inferiores que sirvam, permanentemente, nas Colonias Militares de Fronteiras.

Paragrapho 1º — Terão preferencia para as promoções, nos respectivos quadros, em igualdade de condições, os officiaes e inferiores que tenham feito o estagio em unidades localizadas no interior do paiz.

Paragrapho 2º — As capitaes dos Estados não são consideradas para os effeitos deste artigo.

Artigo 6º — E' permittido o voluntariado para as Colonias Militares de Fronteiras ou dos Sertões, podendo os seus conscriptos servir por tempo indeterminado na secção de Educação e nos serviços que lhe são connexos.

Artigo 7º — Aos conscriptos que tenham servido nas Colonias Militares de Fronteiras ou dos Sertões, e que, ao termino do engajamento obrigatorio, estejam alphabetizados e tenham cursado com aproveitamento, as respectivas escolas de agricultura pratica, serão concedidas as vantagens contidas no artigo 125 da Constituição Federal, sem exigencia de quaesquer formalidades.

Artigo 8º — Após ter o sorteado obtido baixa do Exercito ou da Marinha, é o governo obrigado a devolvel-o á casa paterna, ao domicilio ou residencia que tinha anteriormente.

Paragrapho unico — Exceptuam-se, apenas, os que, de accordo com esta lei, tiverem sido beneficiados com o disposto no artigo 125 da Constituição Federal.

Artigo 9º — Incumbe, precipuamente, ás Colonias Militares de Fronteiras executar e fiscalizar o que dispõe o artigo 166 e seus paragraphos da Constituição Federal, para o que, opportunamente, o Ministerio da Guerra entrará em accôrdo com os demais ministerios aos quaes estejam affectos assumptos fronteiriços.

Artigo 10º — Logo que fôr julgado conveniente, passarão a cargo das Colonias Militares de Fronteiras os serviços referentes á caracterização da linha de fronteiras, sua conservação, fiscalização e defesa permanente.

Artigo 11º — O Poder Executivo terá o prazo de 5 annos para executar o disposto neste decreto, para o que poderá dispôr, como recursos:

1º — dos saldos de verbas não applicados em cada exercicio financeiro;

2º — do excesso de arrecadação, além da receita prévia, a contar da data desta Lei;

3º — de quaesquer economias que, eventualmente, fôr possivel fazer nos orçamentos militares;

4º — e de quaesquer outros recursos, a juizo da Camara, ao fixar, annualmente, o orçamento do Exercito, tudo até ao maximo de 3 mil contos annuaes.

Paragrapho unico — Para a parte relativa á educação, utilizar-se-á do que dispõe o paragrapho unico do artigo 156 da Constituição Federal.

Artigo 12º — Revogam-se as disposições em contrario."

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS

Foi lido a seguir este requerimento, apresentado pelo sr. Café Filho:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do exmo. sr. ministro da Viação sobre o seguinte:

a) — Relação nominal dos funccionarios subordinados ao mesmo Ministerio demittidos, removidos ou afastados de suas funcções, de 27 de novembro de 1935 a esta data, por motivo de ordem publica com indicação do tempo de serviço de cada um e qualquer nota que conste dos seus assentamentos em abono ou desabono da sua conducta funccional;

b) — Se os funccionarios demittidos, a demittir, removidos, a remover, aposentados ou a aposentar, todos por motivo de ordem publica, têm, contra elles, qualquer processo por actividade subversiva de natureza extremista e se por ella foram condemnados, em que fôro ou Juizo;

c) — Quaes os actos que consistiram os trabalhos da commissão encarregada de apurar as actividades subversivas dos funccionarios do Ministerio da Viação e quaes os elementos em que a mesma se fundou para propôr a demissão de innumeros serventuarios da E. F. Noroeste do Brasil, E. F. Central do Brasil e Departamento dos Correios e Telegraphos;

d) — Se os funccionarios arrolados para demissão por actividade extremista encontram-se presos ou em liberdade, indiciados em processo criminal ou apenas no relatorio da commissão referida;

e) — Se as vagas verificadas com demissão por motivos de ordem publica, têm sido preenchidas ou se o serão e qual o criterio adoptado ou a adoptar para essas promoções;

f) — Se os funccionarios membros das commissões de inquerito ou que nellas depõem contra os seus companheiros attribuindo-lhes actividade extremista, de natureza communista, têm sido promovidos ou se podem vir a ser para os cargos vagos."

A TRANSFERENCIA DE USINAS DE ASSUCAR

Não era dia de votação. Entre as discussões dos projectos do avulso, mereceu as attenções do plenario o que dispõe sobre o commercio da canna de assucar. A Commissão de Justiça, estudando-o, acceitou uma emenda do sr. Levi Carneiro, na qual se estabelece que o pagamento da indemnização, livremente accordada com os fornecedores, afim de poderem as usinas reduzir e supprimir quotas para o fornecimento de canna, provar-se-á em instrumento publico ou particular, assignado pelas proprias partes ou por um procurador com poderes especiaes, com duas testemunhas. O projecto permitte a remoção total ou parcial para qualquer ponto do territorio nacional, de usinas sem prejuizo das quotas de producção que lhes cabem pela legislação em vigor, podendo tambem transferir quotas da producção ou parte dellas a outras usinas, já existentes no paiz. Essas transferencias, segundo o parecer favoravel da Commissão de Justiça, não prejudicam o criterio da limitação da producção que vem sendo observado. Acabam apenas com a situação actual, que importa na prohibição de outros Estados possuirem industrias assucareiras.

Forma-se uma forte corrente de opposição a esse projecto, de que é autor o sr. Francisco Pereira, representante do Paraná, principalmente entre os deputados nordestinos. Dois representantes de Alagôas o combateram, occupando a tribuna. Foram os srs. Carlos Gusmão e Emilio de Maya. Ambos mostraram as consequencias que tal iniciativa acarretaria para a economia dos Estados nordestinos, pondo, de um momento para outro, ao desamparo, centenas de familias, que secularmente se dedicam á industria assucareira, creando um problema social dos mais sérios — a falta de trabalho.

O sr. Emilio de Maya esgotou toda a hora da sessão, impedindo que o projecto tivesse sua discussão encerrada. Assim, essa discussão proseguirá hoje, e, provavelmente, por alguns dias, pois varios deputados se inscreveram para debatel-o.



# Para elaborar o Plano Nacional de Educação

VÃO SER ORGANIZADAS AS LISTAS TRIPLICES EM QUE SERÃO ESCOLHIDOS OS MEMBROS DO FUTURO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Mais um grande passo acaba de ser dado para a elaboração do Plano Nacional de Educação

Reuniu-se hontem o Conselho Nacional de Educação, para receber do ministro Gustavo Capanema as indicações dos representantes dos differentes gráos e ramos de ensino, entre os quaes serão escolhidos os membros do futuro Conselho, que vae elaborar o plano nacional de educação.

O titular da Educação e Saude Publica, fazendo entrega dessas indicações, que o seu Ministerio colligira, pronunciou ligeira oração, historiando as providencias tomadas, em tempo util, e reiteradamente, pelo Governo Federal, afim de dar cumprimento ao dispositivo constitucional que manda elaborar um plano de educação para o paiz.

O actual Conselho vae tomar conhecimento dos nomes propostos pelos institutos federaes e estaduaes de educação e de imprensa, para com elles organizar as listas triplices em que o Governo escolherá os membros do futuro Conselho.

Declarou que estava á disposição do Conselho para novas providencias, de modo que, organizado promptamente o orgão a que compete elaborar o plano, este se organize tambem com a presteza reclamada pelos interesses culturaes da Nação, e a Camara possa votal-o ainda este anno.

# A direcção do Hospital Central do Exercito

## NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Passa hoje a Directoria do H. C. E. ao seu substituto legal, o coronel Antonio Alves Cerqueira, que vinha dirigindo o Hospital Central do Exercito ha dezeseis mezes. O dr. Alves Cerqueira será substituido pelo dr. José Acylino de Lima.

NO DEPOSITO CENTRAL DE MATERIAL SANITARIO

Assume hoje, ás 13 horas, o logar de director do Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, cargo para o qual foi nomeado por decreto de 19 do corrente, o tenente-coronel medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello.

O CRITERIO PARA O PAGAMENTO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS

Para pagamento dos officiaes reformados, pensionistas, aposentados, etc., o coronel intendente de guerra Raymundo Mendes Burlamaqui, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, estabeleceu a seguinte tabella: Penultimo dia util — Marechaes, generaes e pensionistas respectivos; ultimo dia util — Coroneis, tenentes-coroneis, lentes e professores em disponibilidade e respectivos pensionistas; 1º dia util — Majores, capitães, auditores de guerra em disponibilidade e respectivos pensionistas; 2º dia util — primeiros e segundos tenentes e respectivos pensionistas; 3º dia util — Escreventes, amanuenses, aposentados, voluntarios da Patria e respectivos pensionistas, etc.

TRANSFERENCIAS

Por acto de hontem o ministro da Guerra transferiu, por necessidade de serviço, o major intendente de guerra Alfredo Marinho Revasco, da Directoria de Fundos do Exercito para a de Intendencia da Guerra e rectificou a transferencia do major, tambem intendente de guerra, Alberto Barbado, para a Directoria de Fundos e não para a Directoria de Intendencia do Exercito

— Nomeou auxiliares do Departamento do Pessoal do Exercito os capitães Arnaldo Monteiro de Carvalho, addido ao 8º B. C.; João Willisch Junior, do Regimento Mixto de Artilharia; Edgard Magalhães da Silva, do Q. S. e Armando Figueira, do 6º R. C. D.

NÃO TEEM DIREITO AO ABONO

O auditor da 8ª Região Militar consultou ao ministro da Guerra se os funccionarios da extincta auditoria do Maranhão, em disponibilidade, que não estiverem desempenhando suas funcções, assiste direito ao abono provisorio de que trata a lei n. 183 de 13 de janeiro do corrente anno.

Em solução, o ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que os funccionarios em disponibilidade e sem exercicio de funcções, não teem direito ao abono.

VAE RECEBER MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar em sua ultima sessão, reconhecendo os relevantes serviços prestados ao Exercito e ao paiz pelo coronel Renato Paquet, commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario — Dragões da Independencia, constante de sua fé de officio, pela palavra do relator ministro general Andrade Neves, concedeu áquelle militar, por unanimidade de votos, a medalha militar. Para a entrega dessa condecoração será organizado imponente ceremonia em dia ainda não designado.

COMPAREÇA A' D. S. M. R.

Está sendo chamado com urgencia á R. 2 da Directoria do Serviço Militar e da Reserva o civil Alcidio Machado de Souza.

VÃO JOGAR POLO EM MINAS GERAES

De ordem do ministro da Guerra, o general Eurico Dutra permittiu que um "team" de polo do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario viaje com destino á 4ª Região Militar afim de tomar parte em exhibições que alli serão realizadas.

VAE PARTICIPAR DAS OLYMPIADAS

O ministro da Guerra, attendendo á solicitação que lhe fez a Federação Brasileira de Basketball, permittiu, sem onus para a Fazenda Nacional, que o 1º tenente Antonio Luiz de Barros Nunes tome parte no seleccionado nacional de basket que vae participar das Olympiadas.

## OS EXPORTADORES DE FUMO E O ACCORDO TEUTO-BRASILEIRO

Acompanhado do deputado federal Lauro Passos, esteve hontem no Itamaraty o sr. Wilhelm Overbeck que, em nome do Syndicato de Exportadores de Fumo da Bahia e da Bolsa de Mercadorias desse Estado, agradeceu ao ministro das Relações Exteriores, o ter attendido integralmente os interesses relativos ao fumo no "modus vivendi" estabelecido para o intercambio teuto-brasileiro.

## ACCUSAÇÕES AO SUB-BIBLIOTHECARIO MUNICIPAL

PEDIDO O AFASTAMENTO DO SR. EDGAR JAMES

O sr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, endereçou ao prefeito uma representação contra o sub-director dessa repartição, sr. Edgar James, pedindo seu afastamento do cargo que exerce. Nesse documento o sr. Raphael Pinheiro historia as razões de semelhante attitude, fazendo accusações graves ao sr. Edgar James.

## COBRANÇA DE IMPOSTOS EM ATRAZO

Na secção de cobrança amigavel da Recebedoria do Districto Federal continuam a ser relacionadas as dividas em atrazo correspondentes ao exercicio de 1934. Logo que esteja concluido esse trabalho — o que se espera até os meiados do proximo mez de julho — serão enviadas á cobrança executiva as certidões de industrias e profissões, pena dagua, saneamento e hydrometro de 1934.

Têm, assim, os contribuintes em atrazo uma nova opportunidade para liquidarem, em melhores condições, as suas dividas para com a Fazenda Nacional.

# A cultura do algodão em Minas Geraes

**A conferencia do sr. Botelho Junqueira sobre o incremento da producção algodoeira e suas perspectivas nos annos vindouros**

*O sr. Botelho Junqueira, falando na Casa de Minas Geraes*

Na Casa de Minas Geraes, o sr. Botelho Junqueira pronunciou hontem, a sua conferencia sobre a cultura do algodão no Brasil, e, particularmente, no Estado central.

Presidiu ao acto o conde Dolabella Portella, que é um dos principaes cultivadores de algodão em Minas, sentando-se, ainda, á mesa de onde falou o director do Banco Mineiro do Café, o sr. Carlos Cruz, representante do ministro da Educação; o sr. Eustorgio Wanderley, pelo governador carioca; o sr. Randolpho Chagas, pela Associação Commercial; o sr. Lindolfo Xavier, secretario da Casa de Minas Geraes, e o representante do sr. Odilon Braga.

Após a breve apresentação do conferencista ao auditorio, pelo conde Dolabella Portella, que salientou a actuação nos circulos economicos e financeiros do paiz e os largos conhecimentos dos problemas que mais de perto affectam a producção nacional, o sr. Botelho Junqueira iniciou a conferencia, traçando um panorama da situação da cultura algodoeira em todo o Brasil, para, logo em seguida, derivar a attenção do auditorio para o plantio do "ouro branco" em Minas Geraes, onde, ha pouco iniciada a sua producção racional, os resultados foram os mais auspiciosos e compensadores. Citou o exemplo de 20 municipios mineiros, nos quaes a safra algodoeira vem subindo dia a dia, mostrando no ultimo cotejo um indice dez vezes superior ao que foi apurado em 1930. O plantio de algodão, no municipio de Leopoldina, feito nas mesmas condições do milho, alcançou um rendimento quintuplo sobre o que foi conseguido pelos cultivadores desse segundo producto, vindo mostrar as vantajosas qualidades do solo mineiro para a cultura systematizada do algodão, que póde ser, como já preconizam as safras dos ultimos annos, uma fonte de inesgotavel riqueza para as Alterosas. Um dos aspectos mais significativos dessa exuberancia dos terrenos centraes, notadamente em Minas, era o incremento da producção algodoeira em Monte Claros, sob a direcção das Granjas Reunidas, que imprimiu um cunho moderno á cultura do "ouro branco", fazendo com que a safra dessa região, num periodo de cinco annos, possa superar a que hoje apresenta todo o Estado.

## Preparativos para a proxima Feira de Amostras

**O LLOYD NÃO CONCEDERA' ABATIMENTO AOS TURISTAS — A QUINZENA DA INDUSTRIA BRASILEIRA**

O Conselho Consultivo da Feira de Amostras esteve reunido hontem, tomando varias medidas acerca do futuro certamen, que terá logar em outubro proximo.

**UMA PROPOSTA DO AUTOMOVEL CLUB A SER ESTUDADA**

O Automovel Club do Brasil solicitou pelo seu representante naquelle Conselho quinze dias, depois da realização da Feira de Amostras, para organizar um salão de automoveis exigindo em compensação os seguintes beneficios:

a) — 50 % da renda da Feira de Amostras;

b) — o direito de cobrar entradas a 1$000 nos dias communs e a 2$000 nos dias de provas que realizará;

c) — a exploração de bars e a obrigação da Feira de não aceitar a inscripção de nenhuma firma de automoveis e accessorios.

**OS TURISTAS NÃO GOZARÃO ABATIMENTO NO PROXIMO CERTAMEN**

O representante do Lloyd Brasileiro levou ao conhecimento daquella Assembléa que no corrente anno a administração da empresa não poderá fazer descontos durante a realização do certamen, em virtude da situação precaria que atravessa.

O Conselho applicará, attendendo em seu favor o texto do decreto federal que garante á Feira de Amostra, o direito ao abatimento nas companhias.

Como nos annos anteriores a directoria Turismo vae dirigir-se ao ministro da Viação, solicitando uma emissão de sellos commemorativos do presente certamen.

**OUTROS ASSUMPTOS**

A actuação do Consul do Brasil em Londres, sr. Alfredo Polmen, foi encarecida pelos conselheiros.

O representante consular em questão tem envidado grandes esforços para interessar os industriaes e commerciantes londrinos na nossa Feira de Amostras.

Antes de encerrar os trabalhos o representante da Associação Commercial suggeriu o restabelecimento da quinzena da industria brasileira, com o concurso de vitrines, realização que deve ser feita parallelamente com a Feira.

## OS CONTRACTOS DE BIDÚ SAYÃO

NOVA YORK, 25 (U.P.) — A famosa cantora brasileira Bidu' Sayão foi contractada pela Opera Comique de Paris para actuar no proximo outomno, devendo regressar a Nova York pelo Natal, em vista do contracto com Arthur Judson, para realizar concertos através do radio, gravar discos e actuar no cinema.



# Informações de ultima hora

## TEM NOVO PRESIDENTE A BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

S. PAULO, 25 (A. M.) — Por decreto do governador do Estado, foi nomeado o sr. Heitor de Azavedo Muniz para exercer o cargo de presidente da Bolsa Official de Café de Santos.

## Aggressão a sôcos

**NA PRAÇA DA REPUBLICA**

Aggredido a soccos por um desconhecido, na Praça da Republica, teve ferimento contuso no supercilio direito o mecanico Maximo Soares de 51 annos, casado, morador á rua Conde de Porto Alegre 22, que foi medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

## O caso do governo local de Viçosa

**SERA' RESOLVIDO PELO CIRCULO ELEITORAL**

BELLO HORIZONTE, 25 (A.M.) — Teve grande repercussão, nesta capital, o caso da eleição do prefeito constitucional de Viçosa, dr. Cyro Bolivar Moreira.

Hontem e hoje, no edificio da Camara Municipal, onde estão sendo apuradas as eleições do Circulo Eleitoral de Bello Horizonte, grupos de politicos commentavam de preferencia esse estranho facto, procurando, cada um de accordo com as suas tendencias partidarias, destrinchal-o á sua maneira.

Os perremistas argumentavam que o sr. Arthur Bernardes e seus vereadores agiram dentro da Lei Eleitoral; emquanto que os progressistas não concordavam com o gesto apressado do presidente do P. R. M., ao autorizar (consta que o sr. Arthur Bernardes orientou a reunião da Camara Municipal perremista e a consequente eleição do prefeito) a substituição immediata do prefeito nomeado pelo governo do Estado, dr. Antonelo Behering.

O que podemos affirmar é que esse caso de Viçosa só poderá ser resolvido pelo Circulo Eleitoral, pois a Junta Apuradora daquella cidade diplomou os vereadores perremistas, habilitando-os para o exercicio de suas funcções.

**SERÃO ADMITTIDOS OS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA DE VIÇOSA?**

Communicam-nos de Viçosa:

"O prefeito eleito pela facção do sr. Arthur Bernardes mandou arrancar, hoje, os editaes fixados por sua ordem, na porta principal da Prefeitura desta cidade e que continham o acto de exoneração summaria de todos os funccionarios municipaes."

## Grande interesse pelo automobilismo na Paulicéa

**Proseguem activamente os preparativos para a prova "Cidade de São Paulo"**

S. PAULO, 25 (A. M.) — Com a approximação do dia da disputa do premio automobilistico "Cidade de S. Paulo" vão gradativamente sendo atacadas as obras referentes á adaptação das ruas do percurso demarcado afim de transformal-as numa pista adequada.

A Commissão Organizadora, querendo apresentar um trabalho perfeito e que offereça todas as garantias aos apreciadores do torneio tratou de iniciar já com alguma antecedencia, a construcção das tribunas e archibancadas que ficarão junto ao posto de chronometragem.

Cinco pavilhões já estão sendo erguidos na Praça America — local da saida — pavilhões esses destinados ao posto de chronometragem, imprensa, radio, mundo official e Automovel Club. Além disso, ao lado, numa das ruas transversaes, serão collocados alguns dos "boxes" de abastecimento. Em quasi toda a extensão da Avenida Brasil serão levantadas archibancadas geraes para trinta mil pessoas.

**O ASPHALTAMENTO**

O serviço de asphalto nas ruas Chile e Canadá já está sendo atacado com toda rapidez, sendo que em menos de quatro dias já a Prefeitura concluiu o serviço em cerca de 500 metros.

**O PREFEITO NO LOCAL**

Hoje pela manhã o sr. Fabio Prado, governador da cidade, esteve no local das obras, em companhia de alguns representantes da Commissão Organizadora, demonstrando o seu interesse por essa corrida.

**CARAVANAS QUE VIRÃO A S. PAULO**

Não somente do Rio estão se organizando caravanas que virão assistir á grande prova. Nas cidades de Campinas, Santos, Ribeirão Preto e Araraquara os clubs sportivos organizam numerosas embaixadas que deverão chegar a esta capital nos dias 10, 11 e 12 do proximo mez.

## ONZE CAIXAS DE FUZIS A BORDO DO VAPOR "SANTA MARIA"

**ARMAMENTO PARA A ETHIOPIA**

CADIZ, 25. (H.) — Os carabineiros deram uma busca a bordo do vapor "Santa Maria", cujo porto de matricula é Londres, mas que vinha de Casa Branca.

Foram descobertas a bordo onze caixas de fuzis.

Segundo a Agencia Fabra, estas armas eram destinadas á Ethiopia, mas tinham-lhes dado outro destino por estar terminado o conflicto.

## Fracturou a perna

**VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO UMA ENFERMEIRA DA ASSISTENCIA**

A enfermeira da Assistencia Municipal, Silvina Vildas Galeano, que serve no Posto Central hontem, ao descer a escada do 2º para o 1º andar, soffreu uma queda.

Ao ser soccorrida, ficou constatado, pelo medico de serviço, fractura da perna esquerda.

A enfermeira accidentada no trabalho, tem 35 annos, é casada e reside á rua Maria Angu', 581, em Olaria. Não foi internada no H. P. S.

## PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 25 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hoje para o Rio os srs.: dr. Alcides Cyrillo, deputado Cassio Vidigal, dr. Armando Arruda Pereira, João Guerreiros Brito, Fernando Lee, Eduardo Lee, Manoel Thomé, dr. Arthur Vasconcellos, Jorge de Mello, dr. Sampaio Vidal, dr. Carlos Costa, major Reynaldo Saldanha da Gama, Edith Mondego, Paulo Motta e senhora e dr. Arnald Castello Branco.

Pelo segundo nocturno, os senhores: Octavio Abreu Sampaio, Gumercindo Penteado, Manoel Hyppolito do Rego, Luiz C. Guimarães, dr. Souza Caldas, Luiz Ferreira Martins, Pedro Caetano Pedrosa, Manoel de Almeida Lima, Tito Cavalcanti, Rachid Capor, Carvalho Braga, coronel José Sant'Anna Ferreira, José Ribeiro do Amaral, Gastão B. Castello Branco, dr. Tacito de Almeida Meirelles, Annibal Bastos, Marciano Padilha, Luiz Leme Maciel e senhorita Anna de Medeiros.

Pelo segundo nocturno, regressou ao Rio de Janeiro a embaixada de doutorandos de medicina e estudantes do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, composta dos senhores: Octavio Mangabeira Filho, Estacio Figueiredo Monteiro, Herminio Alberto Caldas, Renato Barbosa Souza, Lejeune Pacheco e Alberto Aldreate.

## O FLAMENGO venceu por 8 x 2

**No prelio de hontem, em Victoria, o Flamengo venceu o Estrella do Norte pelo score de 8 x 2.**

## Curiosos episodios da visita presidencial

(Conclusão da 5ª pagina)

tando o cordão dos maiores e como não soubessem distinguir dentre os presentes o presidente, um menor, de uns doze annos, no maximo, audaciosamente enfrentou os visitantes, gritando: "Viva o Getulio" — ao que responderam os seus infantis collegas: "Viva, viva, o Getulio"!

Mas, o desejo de conhecer o presidente era tão geral, que, nem mesmo distante da cidade e dos pontos de presença protocollar, desapparecia esse interesse.

Fazendo companhia a Assis Chateaubriand, fomos ter ao solar do grande historiador, dr. Alberto Lamego, que em nossa companhia rumou da cidade á sua residencia patriarchal, depois de atravessar extenso cannavial.

Lá, quando eram apreciadas as raridades collecionadas carinhosamente pelo admiravel escriptor, um seu serviçal, approximando-se de nós, sorrateiramente, no momento em que conduzia uma garrafa de vinho de mais de cem annos, para nos ser servido, empenhadamente perguntou, apontando para o director dos "Diarios Associados":

— E' esse o Getulio Vargas?

Informado negativamente, o serviçal, que viera abrir as portas da casa a chamado do autor da "Terra Goytacá", mostrou-se entristecido e declarou:

— Eu queria tanto ver o presidente...

## A LEI DE FÉRIAS NAS FABRICAS DE TECIDOS

Havendo a União dos Operarios em Fabrica de Tecidos reclamado do Departamento Nacional do Trabalho providencias contra o systema adoptado por algumas fabricas para o pagamento das ferias dos seus operarios, o Director Geral determinou que a Inspectoria realizasse uma fiscalização naquelles estabelecimentos.

Designado para esse fim o fiscal F. Pires Ferreira, este verificando a procedencia da reclamação, procurou conciliar os interesses das partes em litigio, conseguindo que as Fabricas de Tecidos "Pau Grande, "Mavillis", "Carioca" e "Cruzeiro" pagassem aos seus operarios a importancia de 187:948$300, evitando, dessa maneira, a lavratura de 5.000 communicações.

O Director Geral, tomando conhecimento da solução dada ao caso, mandou louvar o referido fiscal pelo seu esforço e sua actuação conciliadora, resolvendo, o dissidio a contento das partes interessadas.

## O DESEMBARAÇO DO PAPEL PARA REVISTAS

Foi autorizado o desembaraço, com os favores legaes, de 74 fardos contendo papel para revistas, com linha dagua, e bem assim que se observe sobre a consignação á ordem.

## Milhares de pessoas saudaram o chefe da Nação...

(Conclusão da 5ª pagina)

brilho de joias de alto custo, e extraordinaria belleza.

Para a sra. Getulio Vargas, creou-se, aqui, em 48 horas, um circulo de attenções, um ambiente de gentilezas que até o momento da sua partida para o Rio, lhe proporcionou uma acolhida gentil, verdadeiramente digna da hospitalidade campista.

Sumptuosas foram todas as festas de elegancia a que assistiram o sr. e a sra. Getulio Vargas. O banquete que lhes offereceu a familia Vasconcellos foi um acontecimento social que ficou nos annaes da vida mundana de Campos, como uma das suas paginas mais brilhantes. Custou esse banquete mais de cem contos de réis, taes foram as suas proporções, o "menu" servido, o ambiente em que se realizou, as decorações, os serviços de "buffet". A' mesa, via-se o que de mais fino possue a sociedade campista, as suas damas mais elegantes e distinctas, com a sua insinuante belleza dando realce ás mais lindas "toilettes".

Em dois dias, Campos nos deu uma visão exacta da finura, do cavalheirismo, do bom gosto da sua nobre familia.

## CEM MIL LITROS DE GAZOLINA PARA A 7.ª REGIÃO MILITAR

Tendo o Ministerio da Guerra solicitado o despacho com isenção de todos os direitos aduaneiros, na Alfandega do Recife, de cem mil litros de gasolina adquiridos pelo commando da Setima Região Militar, o director geral da Fazenda Nacional communicou-lhe que, para maior facilidade do serviço de ambos os ministerios, os commandantes de Regiões Militares podem requisitar o favor directamente aos inspectores de Alfandegas, que têm competencia para concedel-o, dentro das disposições legaes.

## CONDEMNADOS POR ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 25 (U.P.) — O ex-escrevente da Marinha dos Estados Unidos, Henry Thomas Thompson, e o japonez Toshio Miyakzaki foram hoje condemnados pelo jury federal, tendo sido accusados de espionagem, que, segundo consta, envolve tambem uma bella e joven japoneza.

Os depoimentos apresentados ao jury allegavam que o funccionario subalterno americano havia vendido segredos navaes dos Estados Unidos ao japonez, que conseguiu fugir para seu paiz.

Entrementes, funccionarios do departamento naval do "Intelligence" estão á procura de uma bella joven japoneza ao longo da costa do Pacifico, que dizem ter sido namorada de Thompson. Allega-se que a mesma estava a serviço de Miyakzaki, como auxiliar do circulo de espionagem.

## E' ESPERADO HOJE EM S. PAULO O CAPITÃO FILINTO MULLER

S. PAULO, 25 (H.) — Como tem sido noticiado, o chefe de Policia do Rio, capitão Filinto Muller, chegará amanhã a São Paulo, sendo recebido na gare, entre outras pessoas, pelo Secretario da Segurança, sr. Leite de Barros e o commandante da Força Publica, coronel Milton de Freitas.

O coronel Milton de Freitas já designou o official que ficará á disposição do capitão Filinto Muller, como ajudante de ordens. Pouco depois de sua chegada, o capitão Filinto Muller visitará, ás 11 horas, o governador Armando de Salles Oliveira, nos Campos Elyseos.



## O SR. ARMANDO DE SALLES VISITARA' O LEPROSARIO SANTO ANGELO

S. PAULO, 25 (H.) — Noticia-se que os asylados de Piratininga dirigiram um officio ao sr. Armando de Salles Oliveira, no qual, em homenagem á attenção que o actual governo dispensa aos problemas da lepra, o convida para visitar, pessoalmente, a referida colonia de hansenianos.

Tambem o leprosario Santo Angelo vae dirigir convite identico ao governador.

Ao que se accrescenta, o governador attenderá a ambos os convites, devendo visitar o Santo Angelo no proximo dia 22 de agosto, quando transcorrerá o anniversario da fundação desse asylo.

## O BANCO DO ESTADO DE S. PAULO VAE ABRIR SUCCURSAES

S. PAULO, 25 (H.) — Noticia-se que o Banco do Estado de São Paulo tem cartas patentes devidamente legalizadas que lhe permittem a abertura de agencias em Araçatuba, Avaré, Botucatu', Campinas, França, Lins, Marilia e Ribeirão Preto.

Brevemente será inaugurada uma agencia do estabelecimento no bairro do Braz.

## MANTEVE A AUTORIZAÇÃO

O director geral da Fazenda Nacional declarou ao Banco do Brasil que, de conformidade com as clausulas do contracto approvado, resolveu manter a Directoria de Fundos do Exercito na autorização de sacar na conta "Depositos de Terceiros", que fôra conferida á extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, como tambem restringir a ella a faculdade de sacar a favor dos Serviços de Fundos Regionaes, desde que limite os seus saques de restituições dos depositos posteriores á vigencia do decreto n. 20.303 de 10 de setembro de 1931.



## Colhida e morta pelo automovel n. 6.511!

**A TRAGICA OCCURRENCIA DA NOITE DE HONTEM NA PRAÇA JOÃO PESSOA**

Na praça João Pessoa, esquina com a Avenida Men de Sá, registrou-se ás 20.45 horas de hontem, uma dolorosa occurrencia, em que perdeu a vida, tragicamente, uma mulher ainda bastante joven.

Carmen Pereira, a victima que se empregava como agente de uma companhia de seguros, ao procurar atravessar aquella praça, foi colhida pelo automovel 6.511, morrendo, antes mesmo que os soccorros da assistencia lhe fossem ministrados, com o craneo esmagado.

Residia a inditosa Carmen, que era solteira, á rua Visconde de Itaborahy n. 209, em Nictheroy, e tinha, apenas 24 annos de idade.

O chauffeur, que conduzia o seu carro em regular velocidade, ao ver por terra a sua victima, evadiu-se a toda velocidade, pensando, assim, fugir á acção da Policia.

O commissario Costa Leite, de serviço na delegacia do 6. districto, conduzindo-se ao local, tomou as providencias que lhe competiam, iniciando diligencias para a captura do motorista culpado.

O cadaver da inditosa agenciadora de seguros, após as formalidades legaes foi transportado para o Instituto Medico da Policia.

## VAE SER LEVANTADA UMA ESTATISTICA SOBRE O FÔRO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (T.) — A Secretaria da Justiça tomou a deliberação de levantar uma estatistica do movimento forense, no Estado, endereçando, assim, questionarios a todos os juizes e cartorios do interior.

Já chegaram á Secretaria quasi todas as respostas, e, assim, proximamente, será dado ao inicio ao trabalho de levantamento de um mappa geral, naquelle sentido.

## Aggredido o conductor de trem

A' tarde, hontem, quando mais intenso era o movimento na estação Pedro II, um dos empregados da Central, o conductor de trem, Reno Lourenço Vieira da Silva, desentendeu-se com um popular, sendo por este aggredido a soccos.

Terminada a contenda, verificou-se estar com uma ferida contusa na região mallar esquerda o conductor aggredido, pelo que lhe foram prestados soccorros no Posto Central da Assistencia.

Reno Lourenço, que é casado, tem 30 annos e reside á rua da Pedreira nº 79, retirou-se depois de medicado.

## A Academia de Medicina homenageou o barão Ramiz Galvão

**Uma conferencia do prof. Kreisser na sessão de hontem — As memorias premiadas**

A Academia de Medicina homenageou, hontem, o barão Ramiz Galvão, dedicando-lhe a primeira parte da sua sessão ordinaria.

Sobre o homenageado, usaram da palavra o professor Austregesilo, que o recebeu como presidente da Academia; o dr. Domingos Arlobey, o dr. Leão de Aquino e o dr. Octavio Pinto, que leu algumas palavras escriptas pelo secretario geral honorario dr. Olympio da Fonseca.

A' Mesa tomaram logar o homenageado, o professor Kreisser, de Berlim, o embaixador dos Negocios da Allemanha, professor Lopez de Mesa, da Colombia, o professor Austregesilo e o professor Augusto Paulino.

Ao termo das homenagens, o barão Ramiz Galvão respondeu agradecendo.

A outra parte da sessão constou da recepção do novo academico dr. Odilon Gallotti, que foi acolhido e apresentado pelo professor Austregesilo.

A seguir, o professor Estellita Lins apresentou á Academia o professor Kreisser, que fez magnifica conferencia sobre electro-cirurgia, tendo projectado no ecran um film sobre uma intervenção num carcinoma do pavilhão da orelha.

**DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS**

A ultima parte da sessão foi consagrada á leitura dos pareceres sobre as memorias que concorreram aos differentes premios.

Damos a seguir o resultado:

Premio Academia — dr. Acilerio de Lima, filho.

Premio Alvarenga — drs. Mario Pardal e Marco Antonio Nogueira Cardoso.

Premio Diogenes Sampaio — Regeitado o unico trabalho apresentado.

Premio Doutorandos de 1900 — Regeitadas as duas memorias apresentadas.

Premio Miguel Couto — dr. Franklin de Moura Campos.

Premio Benjamin de Oliveira — dr. Mucio Emilio Nelson de Sena.

Premio Moura Brasil — Negado o premio á memoria apresentada.

## O "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, offereceu uma recepção á officialidade do navio-escola "Almirante Saldanha", que actualmente se encontra em Chatham.

O commandante Dutra foi convidado a jantar na embaixada, tendo sido, por essa occasião, apresentado a sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, e á senhora Maud Hoare, tambem especialmente convidados.

O commandante Dutra foi considerado socio honorario do "Royal Air Force Club" durante a sua permanencia na Inglaterra.

Os officiaes brasileiros, na sua maioria, preferem visitar Londres, porém, um pequeno grupo deverá ir amanhã almoçar na Escola Naval, visitando, em seguida, o Real Observatorio de Greenwich e as fabricas Vickers-Armstrong.

## RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 25 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.161:709$320; desde primeiro do mez 35.781:306$570.

Em igual data do anno passado 26 763:206$970.

## EM VIAGEM O MINISTRO DO PARAGUAY NO RIO

ASSUMPÇÃO, 25 (H.) — Partiu para Buenos Aires o ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, sr. Isidro Ramirez, que ficará durante algum tempo na capital portenha para acompanhar os trabalhos da Conferencia.

Fallando a um redactor da Agencia Havas, o sr. Isidro Ramirez declarou que o ambiente brasileiro é de tradicional cordialidade para com o Paraguay.

## REUNIÕES E CONFERENCIAS

**Associação de Artistas Brasileiros** — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão da Associação de Artistas Brasileiros, a conferencia do sr. Paulo Barreto, sobre "A arte e os benedictinos no Brasil".

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA** — Reune-se, hoje, ás 17 horas, em sessão ordinaria, para tomar conhecimento de communicações technicas, que serão feitas por diversos associados.

Essa sessão será publica e se realizará na séde social.

**ESCOLA DE ENFERMEIROS ALFREDO PINTO** — A Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, da Colonia de Allienados do Engenho de Dentro, iniciará no proximo dia 1 de julho, ás 10 horas, uma serie de conferencias relativamente aos problemas mais palpitantes da medicina social e que mais de perto interessam ás visitadoras sociaes.

As conferencias terão logar na propria Escola e falará em primeiro logar o professor Ernani Lopes, director da colonia.

Falarão nas seguintes, os srs. Octavio Ferreira da Silva, Alfredo Neves, Edgard Guimarães de Almeida, Milton Campos e Hugo Vianna Marques.

**Da sra. Alice Tibiriçá, na Universidade do D. Federal** — Amanhã, ás 15 horas, na Universidade do Districto Federal, presidida pelo general Lauro Sodré, haverá uma sessão em que fará uma conferencia sobre "A educação profissional da mulher na Agricultura", a senhora Alice Tibiriçá.

**De Aggripino Grieco, sobre a literatura portugueza** — A convite de varias instituições portuguezas, tendo em vista o exito obtido com a sua primeira conferencia sobre a literatura de Portugal, o escriptor patricio, Agrippino Grieco, lente de literatura da Faculdade de Philosophia e Letras do Districto Federal, repetirá esse seu trabalho, amanhã, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, sendo a reunião presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

A entrada será franca e o traje de passeio.

## 3.º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

*A sra. Aurea Gitahy da Silva, que se vê na gravura acima, foi contemplada, no nosso 3º concurso, com o 37º premio, um estojo com 8 peças, para "toilette", no valor de 550$000, correspondente ao "coupon" 101.991.*

## VÃO SER EXAMINADOS OS PROCESSOS REFERENTES AOS CONCURSOS DE FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional prorogou, durante tres horas diarias e pelo prazo de dois mezes, o expediente dos diversos funccionarios indicados pela Sub-Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro, para examinarem os processos referentes aos diversos concursos ultimamente realizados nas repartições de Fazenda.

# Os Diarios Associados vão em busca do paradeiro do cel. Fawcett

## Uma expedição chefiada pelo sertanista José Morbeck ao valle do Rio das Mortes

### MAIS UMA VEZ A LENDA MARAVILHOSA DA SERRA DOS MARTYRIOS CONDUZ UM PUNHADO DE HOMENS AUDAZES AOS SERTÕES DESCONHECIDOS DE MATTO GROSSO

### A EXPLORAÇÃO DA GRANDE REGIÃO AO NORTE DO RIO LENDARIO, QUE DEVE SEU NOME A BANDEIRA TRAGICA DO PAULISTA AMARO LEITE

*O coronel Fawcett, que ha mais de dez annos está desapparecido nas mattas do Brasil, e que se admitte esteja vivo*

*SEGUE nos primeiros dias da semana proxima, da capital paulista, e até o fim deste mez deverá partir de Santa Rita do Araguaya, em demanda do Rio das Mortes, uma grande expedição chefiada pelo sertanista José Morbeck. Não se trata de um grupo de aventureiros sequiosos de aventuras ou de riquezas faceis. O emprehendimento que dentro em pouco vae ser levado a effeito, vem sendo objecto de estudos demorados iniciados ha alguns annos e o seu idealisador é um brasileiro largamente conhecido e influente numa larga região de Matto Grosso e Goyaz. Os objectivos collimados pela expedição estão claramente determinados, constituindo, por isso mesmo, uma iniciativa de extraordinario alcance.*

UMA REGIÃO DESCONHECIDA

*Existe ainda no Brasil, coisa que parece inacreditavel, cerca de um milhão de kilometros quadrados praticamente desconhecidos. Pouquissimo se sabe a respeito da topographia, riquezas e demais particularidades dessa immensa região. Ella começa por assim dizer na margem esquerda do Rio das Mortes, o lendario affluente do rio Araguaya, e se extende até o Amazonas, abrangendo em seu seio a bacia do rio Xingu. Ninguem ainda penetrou essa zona, para revelar os seus segredos. No mundo não existe mais outra região tão immensa e desconhecida, como a que nos vimos referindo, e que se localisa em pleno coração do Brasil. Póde-se, portanto, imaginar o alcance e o valor de um emprehendimento que se propõe a desvendar os mysterios que desde tempos immemoriaes estão ciosamente guardados nesses campos immensos e nas florestas virgens que margeiam os rios do planalto mattogrossense.*

OS INDIOS CHAVANTES

O maior obstaculo, além dos advindos de uma natureza hostil, que tem impedido a penetração do homem branco nessas regiões, são os indios Chavantes. Pouco se sabe a respeito dos usos e costumes desses selvicola. A unica coisa de positivo que se conhece é que esses indios são de extrema ferocidade. Não é o primeiro nem o segundo aventureiro que tem pago com sua vida a temeridade de procurar penetrar os sertões da margem esquerda do Rio das Mortes, habitat dos Chavantes.

Ainda ha poucos annos, dois salesianos das missões do Araguaya foram trucidados por esses selvagens. E como esses benemeritos religiosos, muitos outros homens brancos têm perecido nas mãos dos Chavantes.

Os bororós, os carajás, indios civilizados que habitam nas immediações do rio das Mortes, manifestam um verdadeiro pavor toda vez que ouvem falar nos Chavantes. E não é sem motivo, porquanto muitos delles já foram mortos pelos ferozes habitantes dessa grande região desconhecida do Brasil central.

OS OBJECTIVOS DA EXPEDIÇÃO

A expedição do engenheiro Morbeck vae tentar explorar a maior parte possivel da area situada ao Norte do Rio das Mortes. Nessa região tudo o indica foi edificada pelos bandeirantes a lendaria Villa dos Araés, de que falam tão a meude os chronistas das bandeiras. Que vem a ser, finalmente, a Villa dos Araés? Talvez na historia das bandeiras paulistas não exista um episodio tão magnifico, tão novelesco, quanto o relacionado com a fundação desse povoado. Ella está ligado muito de perto á descoberta da Serra dos Martyrios, donde Manoel Pires, o grande sertanista paulista, trouxe para São Paulo amostras do ouro purissimo e que eram encontrados á flor da terra. Uma dessas amostras, reza a historia, era uma folheta de ouro pesando 13 oitavas que foi collocada na imagem de Nossa Senhora da Penha em São Paulo. Durante o cyclo do ouro, a imaginação dos sertanistas vivia alimentada pela miragem dessa serra fabulosa, onde o ouro era encontrado em abundancia.

A VILLA DOS ARAE'S

Nada ha de phantastico a proposito da existencia da Villa dos Araés. A fundação desse logarejo consta das chronicas dos tempos e sabe-se até precisamente a razão por que desappareceu. Em 1776 a povoação de Araés, que então se chamava Santo Antonio do Amarante, tinha uma população de 240 pessoas. Dizem os chronistas que seus habitantes, devido ás exigencias do fisco, rebellaram-se, resultando dahi a morte do juiz e do guarda-mór das minas e de muitos outros sertanistas. Isto consta dos annaes do Senado da Camara de Cuyabá. O general Couto de Magalhães dá, porém, uma versão diversa a proposito da destruição dessa villa. Informa que seus habitantes, durante muitos annos, trabalharam nas lavras sem grandes resultados, até que descobriram um caldeirão de ouro de tal maneira rico, que despertou a cobiça desmedida dos sertanejos. O resultado é que houve uma tremenda carnificina e os poucos sobreviventes dessa tragedia, a muito custo, conseguiram alcançar algumas localidades civilizadas. O general Couto de Magalhães ainda se refere a officios que encontrou nos archivos matto-grossenses dando conta da mineração de ouro na villa dos Araés. Não ha duvida, portanto, que essa localidade existiu. Não foi possivel, entretanto, depois que os paulistas a abandonaram, novamente localizal-a.

O DEPOIMENTO DO PADRE COLBACHINI

O padre Colbachini é um sacerdote italiano que ha trinta annos está internado nos sertões mattogrossenses, servindo nas missões dos padres salesianos, localizadas na zona de influencia dos indios bororós. Esse benemerito sacerdote, que envelheceu nos sertões brasileiros, catechizando os indios, trouxe ha pouco tempo o seu depoimento ao "Diario de São Paulo", a proposito da Villa dos Araés e da famosa Serra dos Martyrios. E' um depoimento de um sacerdote conhecidissimo, cuja palavra não póde ser posta em duvida e que vem ao encontro das affirmativas dos nossos chronistas. O padre Colbachini declarou que um cacique bororó, numa certa tarde, affirmou-lhe que entre sua gente existia a tradição de uma villa fundada por brancos, ás margens do rio das Mortes. O padre Colbachini, para se certificar da veracidade dessas informações, resolveu em 1919, realizar uma viagem, em companhia de caciques da tribu dos bororós, e de mais alguns indios, ao local indicado como o da existencia da dita villa. O benemerito sacerdote affirma que encontrou approximadamente a uns 190 kilometros da missão de Barretos, distante uns tres kilometros da margem esquerda do rio das Mortes, vestigios de construcções edificadas pelos brancos. Eram cacos de panellas, perfurações, plantas que não podiam ter sido plantadas pelos indios, etc. Com relação á Serra dos Martyrios, tambem acredita o referido sacerdote na sua existencia, discordando da opinião do general Couto de Magalhães para quem Villa dos Araés e Serra dos Martyrios eram a mesma coisa.

O INTERESSE HISTORICO DESTA DESCOBERTA

E' da maxima importancia historica a descoberta de localização da villa dos Araés, sem duvida uma das mais admiraveis façanhas dos bandeirantes. A descoberta de Araés representa um grande passo para a localização da famosa Serra dos Martyrios, onde "resplandeciam os symbolos da Paixão de Christo". Innumeras expedições já procuraram desvendar o mysterio que cerca a região do valle do rio das Mortes onde se presume existir a famosa serra, mas todas fracassaram por falta de elementos materiaes para levar mais avante suas pesquisas. Além disso, a ferocidade dos indios, que defendem palmo a palmo esses sertões, tem contribuido mais do que tudo para o insuccesso dessas tentativas. Isso, entretanto, não póde constituir motivo para se desistir de repetir a aventura onde tantas dezenas de sertanejos já perderam a vida. E é o que vae fazer o engenheiro Morbeck, secundado por um grupo de sertanejos audazes e experimentados como o chefe influente da celebre região diamantifera do rio das Garças, em Matto Grosso

*O engenheiro José Morbeck que chefiará a expedição*

UM ROTEIRO PRECIOSO

De que elementos dispõe o engenheiro Morbeck para assegurar o exito dessa tentativa? Primeiramente o chefe da expedição é um dos homens mais conhecedores dos sertões de Matto Grosso, onde reside ha trinta annos. Sertanista de fibra, possue innegaveis qualidades de mando, audacia e tenacidade para levar avante um emprehendimento dessa ordem. Foi por isso que quando se propoz a attingir e explorar a margem esquerda do Rio das Mortes, encontrou em São Paulo, elementos financeiros que possibilitaram a organização dessa expedição. Um grupo de paulistas, comprehendendo o alcance dessa iniciativa, financiou a expedição que desde o anno passado está sendo organizada, tendo finalmente os preparativos sido concluidos agora. Está, portanto, prompta e completamente organizada a expedição.

Alem desses elementos de ordem economica e pessoal, o engenheiro Morbeck tem a seu favor uma circumstancia altamente preciosa. O chefe sertanista da região do rio das Garças foi amigo de um filho de um dos sobreviventes da villa de Araés. Trata-se do velho bandeirante Toledo Piza, que residiu no começo do seculo passado no então povoado de Registro do Araguaya, onde veiu a fallecer. Seu filho conviveu durante muitos annos com o engenheiro Morbeck e foi elle quem entregou a esse sertanista um roteiro que lhe fora legado pelo pae, acompanhado de um croquis elucidativo da região e no qual se assignalam as estradas percorridas. Em companhia do filho do velho bandeirante, o engenheiro Morbeck realizou mais de uma viagem, constatando a veracidade das indicações contidas no referido roteiro.

DE QUE SE COMPÕE A EXPEDIÇÃO

Como dissemos acima, foi um grupo de paulistas, reencentando a grandiosa tradição das bandeiras, que possibilitou, fornecendo os capitaes necessarios, á realização desse emprehendimento. Entre esses paulistas contam-se os srs. Samuel Ribeiro, Roberto Simonsen, conde Siciliano Junior, Armando de Arruda Pereira e outros, que contribuiram para a fundação do Syndicato Paulista de Mineração nos Araés.

O engenheiro Morbeck seguirá acompanhado dos seus quatro filhos, de pharmaceutico, além de outros homens para o serviço de base e de 15 "farejadores de ouro", escolhidos a dedo entre os milhares de garimpeiros do rio das Garças e das regiões vizinhas. E' uma verdadeira bandeira paulista, dotada do mesmo espirito de intrepidez, de audacia, que caracterizava as "entradas" dos grandes sertanistas de São Paulo. Conduz todos os apetrechos necessarios para pesquizas de ouro e diamante. Transporta até mesmo um apparelho de escaphandrista para realizar explorações no fundo do rio das Mortes ou nos seus affluentes da margem esquerda.

CANOAS DESMONTAVEIS

Uma das maiores difficuldades que encontra o sertanista em suas incursões pelos sertões, é a transposição dos rios, quando a expedição se faz por terra. Não é possivel em cada rio ou ribeirão construir-se canoas para a passagem dos mesmos, pois é uma tarefa que demanda muito tempo. Igualmente é impraticavel conduzir-se em lombo do burro os barcos que commummente se empregam para esse fim no sertão. A expedição do engenheiro Morbeck superou essa difficuldade. Vae munida de duas canoas desmontaveis, construidas de lona e que já foram experimentadas em São Paulo com o mais abosluto exito. As ditas canoas adaptam-se perfeitamente ao lombo dos muares e não pesam mais de 80 kilos, constituindo portanto, a carga habitual de um burro ou cavallo. Em qualquer rio ou ribeirão a expedição facilmente alcançará a margem opposta, empregando esses barcos desmontaveis, que tambem servem de barracas. Como se vê, até nos menores detalhes a expedição está bem organizada e só por uma fatalidade ella não attingirá os objectivos que tem em mira.

O ITINERARIO DA EXPEDIÇÃO

**A viagem se iniciará em Santa Rita do Araguaya, distante de S. Paulo mais de 1.400 kilometros. Dahi os expedicionarios rumarão, quasi em linha recta, para a localidade de General Carneiro, o ultimo posto de civilização naquelles immensos sertões. De General Carneiro a expedição attingirá a cachoeira da Fumaça, no rio das Mortes, transpondo, nesse ponto, esse grande affluente do rio Araguaya. Passando para a margem esquerda dessa via fluvial, iniciará então a exploração de toda a immensa e inexplorada região que fica no norte e que vem assignalada nos mappas com um espaço em branco, pois nada se conhece a seu respeito. E' ahi que habitam os Chavantes, o terror dos garimpeiros e dos indios civilizados, que habitam as margens do rio Araguaya e affluentes. Por decreto de março de 1935, o Ministerio da Agricultura autorizou o engenheiro Morbeck a pesquisar ouro e diamante no leito e margens reservadas do rio das Mortes, numa extensão de 100 kilometros, rio abaixo, a contar da Cachoeira da Fumaça. Todos os aventureiros que têm penetrado esse rio são unanimes em reconhecer sua riqueza aurifera. Ricardo Branco Caldeira Serra, scientista e geographo, encarregado em 1872 de demarcar os limites occidentaes com os territorios hespanhoes, na sua obra "Descripção Geographica da Provincia de Matto Grosso", publicada em 1797, escreveu o seguinte:**

**"Quando se sabe positivamente ser o rio das Mortes aurifero e as minas dos Araés existem em seu occidental braço abandonadas ha poucos annos, não por lhe faltar o já achado ouro, nem serem os seus jornaes diminutos, mas sim por ficarem muito distantes da estrada real e no centro de um perigoso e infestado sertão, não podendo seus moradores commoda e facilmente obter ferramentas, para minerar e agricultarar as terras, nem os generos indispensaveis para a conservação e decencia do individuo".**

COMO SERA' FEITA A VIAGEM

A expedição será feita em lombo de muar. Até Santa Rita do Araguaya os membros da "bandeira" seguirão de automovel e dahi por diante em lombo de burro até General Carneiro, que dista desta ultima localidade 240 kilometros. De General Carneiro a expedição começará a penetrar em regiões quasi totalmente desconhecidas até alcançar a cachoeira da Fumaça no rio das Mortes. Transposto o rio das Mortes nesse lugar, a expedição iniciará então a exploração da região immensa do valle desse grande rio, onde se presume estar localizada a villa dos Araés. A bandeira será composta approximadamente de uns trinta homens que irão bem armados e municiados. Foram comprados em Minas Geraes 40 muares que já se encontram em Santa Rita do Araguaya. Entre burros para transporte de cargas e os destinados á conducção dos expedicionarios, teremos approximadamente uns 50 desses animaes. Será uma viagem extremamente penosa, porquanto não ha o menor caminho. A região, porém, facilita a viagem dos animaes, dado que não existem muitas mattas, a não ser nas margens dos rios e ribeirões. Conta o engenheiro Morbeck levar uns quatro mezes nessa excursão, devendo regressar a Santa Rita em Novembro ou Dezembro, quando se inicia a estação das chuvas, a qual impossibilitará o proseguimento das pesquisas.

FAWCETT AINDA VIVERA'

Ainda não se perdeu a esperança de encontrar o explorador inglez Fawcett e seus companheiros. Ha dez annos atrás esse nome audaz, buscando ninguem sabe que objectivo, internou-se na região das cabeceiras do rio Xingu', em companhia de um irlandez, de um filho e de varios indios. Depois, nada mais se soube a seu respeito. Constatou-se apenas que esse explorador inglez tinha subido o rio Kulene. Nada menos de duas expedições de estrangeiros pereceram nas mãos dos indios, quando procuraram Fawcett. Foram ellas a do conde de Winton e a dos irmãos Ulyatt. A expedição do inglez Dyott regressou dizendo que Fawcetta havia perecido. Entretanto, existem certas evidencias desmentindo essa affirmativa. Em 1926 foi dar a uma missão protestante americana nas cabeceiras do rio Xingu', uma india, conduzindo uma criança, de typo semi-saxonio, cabellos louros e olhos azues. Essa criança foi vista ainda o anno passado. A india affirma que o menino é filho de Jacques Fawcett. Por outro lado, o padre Colbachini declarou que ouvira, de varios chefes indios, a informação da passagem de homens brancos no rio Kulene. Tudo indica que Fawcett procurava a famosa serra dos Martyrios, que, segundo os roteiros conhecidos, está localizada na região ao norte do rio das Mortes, precisamente a que se propõe explorar a expedição do engenheiro José Morbeck. Não será, portanto, de admirar que esse sertanista encontre vestigios ou informações que lhe permittam formar uma opinião segura sobre o paradeiro do explorador inglez.

## A cooperação dos Diarios Associados

### A PRIMEIRA REPORTAGEM NO GENERO ATE' HOJE FEITA NO BRASIL

Os "Diarios Associados", patrocinando a expedição do engenheiro Morbeck, resolveram designar um dos seus redactores para acompanhar esse sertanista na sua penetração no valle do rio das Mortes. Será a primeira reportagem desse genero que se faz ao jornalismo brasileiro. A região que o eng. Morbeck se propõe explorar, mesmo abstrahindo a descoberta da villa dos Araés e da Serra dos Martyrios, offerece material para as mais interessantes e sensacionaes reportagens jornalisticas, dado o ambiente lendario que a cerca e tambem á circumstancia dos indios Chavantes terem impedido até esta data que qualquer homem branco leve mais adiante o seu proposito de penetrar nesses sertões. Tudo alli é desconhecido e mysterioso. O proprio rio das Mortes tem sido pouco explorado. A unica exploração séria e scientifica que se fez dessa via fluvial, foi levada a effeito pelo capitão Pedro Ribeiro Dantas, um dos heroicos companheiros do general Rondon, nas suas audaciosas penetrações pelo "hinterland brasileiro". Outros homens civilizados, como o padre Colbachini, o sertanista paulista Hermano Ribeiro da Silva, conseguiram subir largo trecho do rio das Mortes, mas por falta de recursos deixaram de explorar os sertões desse grande curso dagua, que deve o seu nome a um dos episodios mais dantescos e dolorosos das incursões dos bandeirantes durante o seculo XVIII.

COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

Em companhia do redactor dos "Diarios Associados" segue um radio-telegraphista, o brigada João Candido dos Santos.

Trata-se de um verdadeiro technico, acostumado a viajar nos sertões, pois já fez parte de uma das viagens de Rondon e recentemente, durante longos mezes, serviu na Commissão de Limites da Colombia com o Brasil. Será, portanto, um elemento altamente efficiente e util, a participar da expedição. Os "Diarios Associados" contractaram com a Sociedade Technica Paulistana, a construcção de um possante e modernissimo apparelho receptor e transmissor de radio-telegraphia, com uma potencia de 50 volts. Esse apparelho póde ser transportado em lombo de burro e está sendo construido com a solidez necessaria para supportar viagens pelos sertões. Dada a potencia que possue, póde communicar-se com qualquer estação radio-telegraphica do paiz. Todas as vezes que fôr possivel, o representante dos "Diarios Associados" transmittirá pelo radio, para as estações receptoras do Rio ou S. Paulo, reportagens sobre as viagens, as quaes serão publicadas pela cadeia de jornaes dessa organização de publicidade. Além de um elemento de segurança da expedição para qualquer contratempo possibilitando o pedido urgente de soccorro, a radio-telegraphia fornecerá diariamente a milhares de brasileiro noticias e detalhes dessa expedição.



(10) KICK — O MENINO PIRATA — Por L. Cazeneuve

*— Ajudado pelos dois companheiros que estão perto delle no momento, Kick obriga Perna de Páo a executar varios movimentos de gymnastica respiratoria, e dá-lhe palmadas na face.*

*— O pirata abre os olhos e vê os que o rodeiam, prestando-lhe cuidados. Faz um esforço e levanta-se, dando alguns passos. Não pronuncia uma palavra, mas percebe-se que elle está furioso.*

*— Não lhe agrada parecer fraco. Em verdade, sua robustez é consideravel. Não fôra a violencia da pancada recebida e elle não teria tombado. Perna de Páo sacode a neve que o cobre.*

*— E' só então esboça um sorriso. E' sua maneira de agradecer aos seus salvadores. Olha em volta. Os outros fazem o mesmo, e lembram-se de que Kim, o "Silencioso", não se acha presente.*





O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

# Os gangsters de Paris

*Georges Couillard, André Lemonnier e Gaston Lidon, os famosos "gangsters" de Paris*

## Fuzilaria e panico nos bairros da elegancia e da bohemia na Cidade-Luz

PARIS, junho (Especial para O JORNAL).

OCCORREU, no conhecidissimo Montmartre, o asylo da bohemia allucinada de Paris, uma fuzilaria sem precedentes no "Café Royal". Houve muitas victimas. Em sua maior parte, alheias ao caso. Este, como geralmente acontece, era uma indemnização pedida e não paga, ou a simples presença de alguns elementos do bando contrario...

Uma semana após verificar-se o ataque no "Royal", outro vinha de se registar, ainda no mesmo bairro, mas desta vez ao "Café dos Artistas".

Madrugada. Duas horas, se tanto. Os "bars" de Clichy, despejam, pelas calçadas além, fortes jactos de luz. Os transeuntes, imperterritos noctivagos, variam.

Sopra um vento fino que faz ondularem as sensiveis folhas dos platanos. Os "taxis" aguardam, pachorrentos, o freguez retardatario. Nas ruas, quasi nenhuma mulher se vê. Calaram-se os prégões. E' a hora em que Montmartre começa a viver sua vida intima, "intra muros", e em que os verdadeiros noctambulos da Praça Pigalle, ou Blanch, se revêem num mesmo ambiente.

Então, inesperadamente, surge um auto — um cabriolet negro — cortando a quietude local. Ao chegar ao angulo formado pelo Boulevard Clichy e rua dos Martyres, diminue a marcha e vira para a esquerda. A esta altura, ouve-se o espoucar de uma fuzilaria infernal que repercute em todos os recantos. Foram, nenhuma duvida póde haver, os passageiros do auto mysterioso que atiraram. Uma outra descarga e, por fim, bem uma vintena dellas se ouve, o que faz crêr que, pelos estampidos tão successivos e até ao mesmo tempo, as detonações partam de varios revólveres. Os vitraes do Café des Artists, que está situado na esquina da rua dos Martyres, voam pelos ares aos pedaços. As balas, silvando, numa ronda sinistra, passam sobre a cabeça dos freguezes da casa. Nenhum delles, entretanto, é attingido, o que lhes dá ensejo de procurarem abrigo seguro nos fundos do café, onde se vão esconder atrás de alguns moveis. O dono do estabelecimento, no seu escriptorio, escapa, tambem, milagrosamente. Passado o panico geral, o entontecedor instante em que todas as vidas estiveram, ali, por um fio, cada qual se interroga. Inutilmente, porém. Ninguem sabe cousa alguma. Todos trazem, nos olhos, o mesmo espanto, no intimo, a mesma duvida. Naturalmente, emquanto se fazem as primeiras conjecturas, naquelle ambiente de incerteza, o auto, de onde partiram os tiros em saraivada, se encontra longe. De facto, em disparada louca, elle já dobrou o "boulevard", passando diante de um policial que só teve tempo de apitar, despertando a attenção da rondas de guardas-cyclistas, que responde. Qualquer perseguição, entretanto, é considerada vã, completamente inutil.

Diante do "café" estacionava um "taxi" que, durante a fuzilaria, foi attingido por varios projectis, tendo tido dois de seus pneus crivados de balas. O motorista, por uma coincidencia feliz, não se achava ao volante.

As casas commerciaes vizinhas soffreram alguns damnos com o tiroteio; tiveram até as portas de ferro atravessadas por balas...

Mas, a quem queriam attingir os atiradores do "cabriolet" negro? Aos freguezes do "café"?

Ao proprietario do estabelecimento? A algum transeunte do boulevard? A um inimigo que se achava no interior da casa? Não se póde apurar. O dono do "Café" confessou, mais tarde, que, certa occasião, querendo moralizar sua frequezia, expurgal-a de elementos indesejaveis, tivera uma discussão com um individuo de "máos bofes" que chegou a ameaçal-o de morte. Teria sido esta a causa?

Na praça Pigalle foi ouvida distinctamente a fuzilaria. Chegou-se a imaginar um morticinio tremendo...

Em Montmartre, ademais, não é coisa de espantar o ouvir-se um tiro dentro da noite, pondo quasi sempre ponto final a uma discussão... Mas assim, como um metralhar de trincheiras, não é do programma... Vez ou outra adversarios se defrontam num de seus Cafés e, quasi sem ruido, se eliminam. Mas não atiram a esmo, pondo em perigo a vida dos circumstantes. Já possuem, póde-se mesmo dizer, a technica de matar...

Mas os costumes mudam... E assim, depois do tiroteio do "Rat mort", da fuzilaria do "Royal" e da que acabámos de descrever, parece que hoje é muito do gosto dos malfeitores citadinos, dos bandidos á "gangster" de Paris, o exhibicionismo das metralhadas espectaculares, das vinganças publicas cheias de theatralidade. De facto, o que aqui narrámos, occorirdo ás duas horas em Montmartre, com o risco de provocar uma verdadeira hecatombe, não parece um desses episodios tão communs em films de "gangsters" norte-americanos, ou mesmo occorridos na realidade lá nos Estados Unidos? Entretanto, a presente scena não se passou no bairro negro de Harlem, nem em Chicago, nem mesmo num "studio" cinematographico...

Foi, este, o ultimo drama deveras palpitante que Montmartre viveu na semi-quietude de suas noites em que, a audacia, a violencia, o menosprezo pela morte, os odios e as rivalidades que já turvam, de quando em quando, seus horizontes plumbeos, carregados de sonhos insatisfeitos e de terriveis desillusões, parecem augmentar, aggravados pela modalidade nova do crime na Cidade-Luz... Dentro em pouco poderão apparecer os carros blindados, de que fazem uso os "gangsters" americanos em suas constantes escaramuças com outras quadrilhas ou com a policia...

Urgia uma providencia á altura dos acontecimentos, não restava a menor duvida. E esta foi tomada pelo sr. Meyer, director da Policia Judiciaria, que incumbiu o commissario Badin de especializar um certo numero de inspectores da via publica, de maneira a habilitar a policia parisiense a enfrentar os temiveis "racketters" ora surgentes.

Foi designado, então, o inspector principal Ferroud-Plattet. Como seus auxiliares adjuntos, os inspectores Bonneau, Pautrat, Peire e Ritouret. A estes homens coube, como sector principal de acção, justamente o Montmartre dos prazeres nocturnos, dos "dancings", dos "bars" pequeninos e ruidosos, das ruas fascinantes em que o passante de ha alguns minutos atrás póde desapparecer como um fantasma, eclipsando-se nas sombras da morte... O Montmartre eternamente insaciavel, em que as mulheres, por mais que mudem, que se renovem, parecem sempre as mesmas, possuidoras dos mesmos gestos, da mesma voz, dos mesmos trajes...

O inspector Ferroud-Plattet, ao organizar sua brigada de choque, entregou a esta o bairro ultimamente visado, pronunciando as seguintes palavras: — "Ide. Eu entrego Montmartre em vossas mãos. Captae a confiança plena dos commerciantes. Que elles vejam e sintam em cada um de vós um cruzado do saneamento, que se impõe, dessa modalidade do banditismo que chegou a ser, nos Estados Unidos, a vergonha de uma nação! Hoje aqui juramos: havemos, custe o sacrificio que custar, de expurgar Montmartre dessa horda de criminosos!"

E a brigada recem-formada principiou a agir. Inicialmente, ficou composta de cinco G-men que todas as noites, da praça Pigalle á Blanche, procedem, pacientemente, ao serviço de reconhecimento, na multidão vária, dos typos que vivem fóra da lei. Assim, de exploração em exploração, a brigada destemerosa, depois de quasi quinze dias de relativa inactividade, póde finalmente entrar em acção. E' que reappareceu o capitão dos Corsos, Marini, que chefiara o ataque ao "Royal". Estivera em Marselha. Outros assaltantes perigosos foram seguros, como, para exemplo, Georges Couillard, André Lemonnier e Gaston Lidon, autores do roubo das joias da celebre cantora mme. Fréhel, avaliadas em 60.000 francos.

André Lemonnier é um joven telegraphista do bairro, responsavel tambem pelo assassinio de varios milhares de francos em titulos e dinheiro, crime esse occorrido em dezembro ultimo, e de que a justiça não conseguiu provas sufficientes para condemnar o accusado. Agora, porém...

Fizera camaradagem com uma serviçal de mme. Fréhel, que lhe fornecera, talvez inconscientemente, os dados precisos sobre as joias da cantora. Então, Lemonnier organizou o assalto.

Foram encontradas em sua residencia, á rua Lepic n. 18, as joias. E tambem os cumplices do telegraphista.

Estavam coroados de exito os primeiros esforços, as primeiras diligencias dos repressores do banditismo. Mas a brigada continuou. Havia outras aventuras de que participar. E mais louros colheram...

O automovel negro da fuzilaria do "Café des Artistes", foi encontrado dias após. Seus passageiros da noite do tiroteio, tambem. O proprietario do carro, ou o seu principal occupante, Adrien Zeboulonn, natural da Tunisia e ainda pouco ambientado em Montmartre, foi preso porque matriculara o auto em seu nome, que, até então, não fôra objecto de maiores attenções da parte da policia.

*Membros da Brigada Especial, organizada para enfrentar os "gangsters"*


2ª secção 8 paginas

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.222


# DENTRO DA NOITE, com a cumplicidade das trevas

## AUDACIOSOS QUADRILHEIROS AGEM MYSTERIOSAMENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Victor Reissewitz, velho conhecido da chronica policial desta cidade, volta novamente ao cartaz, agora accusado como chefe de uma quadrilha de gatunos.

Ainda não ha muito, conforme foi, então bastante divulgado, esteve elle envolvido num complicadissimo casamento simulado, façanha original até certo ponto, e onde o "doutor" Reissewitz "trabalhou" como juiz.

Detido pelas autoridades policiaes, elle explicou que a sua collaboração fôra solicitada pela propria noiva, desejosa que estava por fazer silenciar certos rumores da vizinhança que não sabia explicar as muitas visitas do noivo, que já era devidamente casado e pae de filhos.

A reportagem, porém, que, terminado aquelle caso, havia abandonado o popular "causidico", foi encontral-o, hoje, na primeira delegacia de policia, no xadrez.

Movimentando-nos em torno da prisão do confuso "advogado", conseguimos saber que a sua detenção se verificára na madrugada de hontem, quando o mesmo se achava no quarto de uma casa de commodos da rua Barros Cassal.

### A ACÇÃO DA POLICIA

Ha poucos dias, o delegado Plinio Brasil Milano, delegado judiciario do 1º districto, recebeu communicação do furto de uma machina Royal, da residencia do sr. Julio Gramel, sita á rua Benjamin Constant n. 18-67.

Immediatamente esta autoridade começou a providenciar, no sentido de identificar o autor do furto, e aprehender o objecto. Iniciadas as diligencias, foi feita uma communicação á 1ª delegacia.

Tomando as providencias necessarias, veiu saber que, um individuo de côr preta, andava vendendo uma machina de escrever. Destacou o amanuense Waldemar Barreto e o guarda-civil 279 para verificarem a veracidade da affirmação. Estes policiaes conseguiram effectuar a prisão do mixto José Alves Ferreira, que, sobraçando um grande volume, se dirigia para o estabelecimento do sr. Marcilio Vargas, sito á Avenida Borges de Medeiros n. 49. Conduzido á 1ª delegacia, constatou-se ser uma machina de escrever. Após o interrogatorio de estylo, José disse que havia recebido a machina do preto Antonio Ferreira, para vendel-a, recebendo por seu serviço uma boa gratificação.

José foi conduzido ao xadrez desta delegacia.

Ultimadas as investigações em torno daquelle furto, a policia do 1º districto, que já alimentava novas desconfianças contra José Alves Ferreira, resolveu dar-lhe a liberdade, isso com o plano preconcebido de outras diligencias que seriam realizadas futuramente

E quando José foi solto, o investigador Promessa saiu no seu encalço, conseguindo saber que o mesmo estava residindo num quarto de frente da casa de commodos situada no predio n. 69, da rua Barros Cassal.

(Continua na 2ª pag.)



*A LEGIÃO NEGRA AINDA ESPALHA O TERROR NOS ESTADOS UNIDOS — Dayton Dean, o da esquerda, que assassinou recentemente Charles Poole, é um dos membros proeminentes da famosa Legião Negra que continúa a espalhar o terror nas terras norte-americanas*

# NOVAMENTE NO PALCO da tragedia brutal

## GRANDE SIGILLO CERCA OS ULTIMOS PASSOS DA POLICIA EM TORNO DA MORTE DE D. ESTHER

A manhã de hontem foi de intensa actividade para o delegado Frota Aguiar que, attendendo á solicitação do terceiro delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, collabora nos trabalhos para a elucidação do latrocinio de Nictheroy.

Por isso mesmo, o terceiro delegado da policia carioca precisava se familiarizar com todas as peças do processo respectivo. Foi assim que, aproveitando o ensejo, s. s., após proceder á leitura dos autos, ora em mãos da justiça, que deverá pronunciar sobre o pedido de prisão preventiva contra José Maia, emprehendeu varias diligencias nas redondezas e local onde foi perpetrado o crime, levando a sua actividade até ás proximidades da Fortaleza de Santa Cruz e forte do Pico, após detidas observações pelas praias de Jurujuba e Charitas, que vão dar ao Sacco de São Francisco.

### QUE DIRIAM OS MORADORES?

Acompanhado de tres dos seus auxiliares da terceira delegacia auxiliar, o dr. Frota Aguiar, nos pontos que visitou, colheu informações com diversas pessoas residentes no local, a ver se alguem lhe poderia adeantar algo de util para o desenrolar das investigações.

No decorrer destas, foram inquiridos, entre outros moradores, pescadores e militares, cujas declarações não transpiraram.

Terá a autoridade conseguido algum informe de importancia que possa orientar a acção da policia?

Tambem no lazareto existente em Jurujuba, o delegado Frota Aguiar esteve em diligencia, não se sabendo, entretanto, o que colheu ali sobre o facto que o levara ao local.

### A POLICIA PROCURA OBTER INFORMAÇÕES COM O MOTORISTA QUE CONDUZIU A MALA DE JOSE' MAIA

Proseguindo as diligencias que, de commum accordo com as autoridades de Nictheroy, vem realizando nesta capital, o dr. Frota Aguiar, terceiro delegado auxiliar, entregou-se, á noite de hontem, a investigações em torno do crime de que foi victima, no Sacco de São Francisco, a esposa do capitalista Manoel Duque.

Os trabalhos do dr. Frota Aguiar foram executados em sigillo, para não prejudicar as diligencias que estão sendo encaminhadas de modo a garantirem completo exito.

### QUEM CONDUZIU A MALA DE MAIA?

A despeito da discreção de que se

(Continua na 2.ª pagina)

# O SILENCIO DE COSTA MAIA desorienta a policia

## Revolvidos pelo sr. Frota Aguiar varios pontos do Sacco de São Francisco e a Ilha dos Amores

### Procura-se um cumplice no barbaro latrocinio — Um lenço denunciador — Sapatos mysteriosos — Photographia preciosa

A tragedia do Sacco de S. Francisco reveste-se de aspectos novos e imprevistos. Ha ainda uma porção de pontos obscuros, um mundo de duvidas e pequenos enigmas, de interrogações que pódem desdobrar o drama, apresentando outros e movimentados capitulos.

Espera-se, com a collaboração das autoridades cariocas, revelações surprehendentes. O leitor, aliás, é logo o primeiro, naturalmente, a se surprehender deante desta enunciação, porque, com a prisão de Maia e as provas circumstanciaes que o compromettem, apontando-o como o matador da sra. Esther Duque, ficou a impressão dominante de que o mysterio houvesse sido desvendado. Mas a verdade é que, muito terá que fazer a policia para supprir a falta de uma confissão, que seria a revelação integral de todo o segredo pavoroso.

#### SE MAIA FALASSE

E tudo isso, só porque Maia não fala. Se elle resolvesse confessar, todas as duvidas cessariam e a verdade emergeria, rubra e sensacional, encerrando esse outro drama que é o da ansiedade da policia em elucidar o tenebroso caso.

Costa Maia, porém, que é um delinquente experimentado e tem a frieza dos criminosos invulgares, mantém-se em negativas systematicas e habil e imaginoso theatraliza a sua situação, protestando uma innocencia em que ninguem mais acredita.

Enquanto isso, varios cerebros trabalham, em torturantes machinações, concebendo conjecturas, tacteando trevas, num trabalho desesperador á porta de um mysterio que zomba de todos os esforços.

#### UM CUMPLICE

Agora, a policia admitte que Maia agiu com a cumplicidade de um segundo personagem. O delegado Frota Aguiar, que passou todo o dia de hontem entregue a importantes diligencias, nesta capital e em Nictheroy, já declarou francamente que Maia tem um cumplice. E é exactamente no encalço do novo personagem que aquella autoridade está desenvolvendo acuradas investigações, com o cuidado do sigillo, pois o exito do seu trabalho depende exclusivamente do segredo.

#### A HYPOTHESE DO LATROCINIO

E naturalmente vae se reflectindo melhor sobre os aspectos centraes do drama e certos pormenores até então, pouco fixados. Como hontem já accentuámos, se estranha, por exemplo, que Maia, intelligente e astucioso, com uma labia de vigarista consumado, fosse perpetrar um crime brutalissimo, trocando o socego e quiçá a liberdade de todo o resto da sua vida, pela importancia de 12:000$ que é quanto valiam as joias que d. Esther exhibia.

Na verdade, mais do que isso, bem poderia elle extorquir da desventurada senhora, uma vez que conseguira dominal-a, empolgando-a, a ponto de attrahil-a a aventuras arriscadas, no Sacco de S. Francisco.

Tambem se observa, dentro da logica dos proprios elementos que o crime offerece, que não houve premeditação pois se Costa Maia, quando combinou o encontro com d. Esther, no Sacco de S. Francisco, planejasse o latrocinio, se teria munido com uma arma fosse um revolver ou um punhal e não confiaria ao acaso, o instrumento do delicto. Como vêem os leitores, estamos deante de um caso assás complexo que demandará ainda muito trabalho de pesquisa e investigação, se Costa Maia não se dispuzer a falar a verdade, obstinando-se nas negativas que desorientam as autoridades.

#### E AS JOIAS?

Outro detalhe que preoccupa a policia e envolve mais um enigma, é a do desapparecimento das joias que d. Esther ostentava quando foi assassinada.

Não estavam em poder do casal Maia, nem empenhadas, nem em parte alguma.

Que teria feito das gemmas preciosissimas o matador? Atirara-as fóra, uma vez considerado perdido, para evitar que ellas o denunciassem?

Em torno das joias se fecha impenetravel mysterio.

O sr. Frota Aguiar, nas suas diligencias, não se desapercebeu desse pormenor que é de resto importantissimo para a elucidação do crime.

#### JAMAIS REVELOU INSTINCTO SANGUINARIO

Costa Maia não era um individuo dado a violencias. Jámais revelou instincto sanguinario. Muito ao contrario, possuia e tem ainda, uma vez não morreu, um temperamento todo especial, cordato, lhano, conciliador. E' de resto, um traço caracteristico dos delinquentes da sua especie, os vigaristas, os "escrocs", todos os profissionaes do engodo. São cavalheiros sempre muito educados, muito solicitos e de uma surprehendente mansidão. De certo, reside ahi o segredo do exito nas investidas. Por essa razão, o facto de ter eliminado d. Esther, com tamanhos requintes de sanguinaria brutalidade e selvageria, surprehende fortemente, deixando transparecer que seu temperamento soffreu uma brusca e radical transformação.

#### OS SAPATOS MYSTERIOSOS

O JORNAL noticiou o encontro myterioso de um par de sapatos, no mesmo local em que Costa Maia deixou o bote "Esperança", na noite do crime.

A principio julgou-se que tivessem sido deixados ali pelo proprio matador.

O delegado Paula Pinto esperava, com elles, realizar uma prova fulminante, pois, se correspondessem aos pés de Costa Maia, constituiriam mais um poderoso elemento de accusação.

Mas os sapatos não pertencem ao indigitado matador de dona Esther. Devem, então, pertencer ao cumplice.

#### A FASCINAÇÃO DAS JOIAS

— Mas então todo esse crime barbaro só por causa de dez ou doze contos?

Sem duvida, a interrogação procede porque, como já estranhamos, é deveras de admirar que Maia, astuto e audacioso, arriscasse a liberdade, até mesmo, a vida, por tão pouco. Entretanto não se deve esquecer, por exemplo, a hypothese de estar o assassino avaliando particularmente, aquellas joias. Bem podia se dar que a propria d. Esther, por mera vaidade, houvesse exaggerado em palestra com o joven, o valor das mesmas.

LEMBR
MONT

*Esta photographia, rôta como está, foi encontrada nos aposentos occupados pelo casal Costa Maia, no Hotel Portuense, onde o indigitado matador e a sua esposa se occultavam da Policia fluminense. O delegado Frota Aguiar pensa que um dos mysteriosos individuos que ahi apparecem deve ser o cumplice de Maia*

#### UM "TRUC" PARA EVITAR NOVAS INQUIRIÇÕES

As autoridades já perceberam que, toda vez, que se approxima de Maia, um policial, elle começa a contorcer-se e a gemer incessantemente, dando uma expressão, de summa gravidade ao seu estado. Entretanto a sós ou em companhia do enfermeiro, mantem-se calmo, como se nada estivesse sentindo e hontem, chegou mesmo a se sentar na cama e reclamar por que achava a torrada muito dura.

Suppõe a policia que elle esteja simulando, que tudo não passe de um "truc" para afastar qualquer possibilidade de nova inquirição.

#### UM LENÇO QUE TAMBEM DENUNCIA

O encerador Georgino da Silva, ouvido, hontem pelo sr. Frota Aguiar, no Sacco de S. Francisco, declarou que apanhára um lenço, atirado por um moço, á rua quando em companhia de uma senhora, fazia uma pequena refeição, no dia 9 do corrente, a sexta-feira fatidica, lá mesmo, no Sacco de São Francisco.

Esse moço e essa senhora eram Maia e d. Esther. Apresentado o lenço, o sr. Frota Aguiar o confrontou com outros, apprehendidos em poder do indigitado assassino, constatando que era absolutamente egual. Assim, embora não saiba iniciaes nem qualquer signal identificador, a autoridade se acha convencida de que o lenço pertence a Costa Maia. Essa peça foi trazida para esta capital e entregue ás autoridades do 6º districto.

#### VIGILANCIA PERMANENTE

Em plantões que se revesam, de seis em seis horas, montam guarda ao casal Costa Maia, no cubiculo verde da Detenção de Nictheroy, os investigadores Hermenegildo Silva, Joaquim Penna Junior, Belline dos Santos, João Costa, Leoncio Goulart e João Gomes da Silva.

#### NÃO VOLTARAM A CAMBUQUIRA

Costa Maia e sua esposa, fizeram uma estação de repouso, no anno passado, em Cambuquira, hospedando-se ali, no Hotel Silva.

Residiam, então, em S. Paulo.

O casal fez muitas amizades sendo sempre disputado para excursões e partidas elegantes. As familias que mais se haviam approximado de Costa Maia, combinaram que voltariam este anno, áquella encantadora estancia do Sul de Minas.

Os Maia prometteram que tambem voltariam. Succedeu entretanto, um facto curioso: todas aquellas familias realmente, retornavam, este anno, a Cambuquira, em fevereiro, á excepção do casal Maia que foi ansiosamente esperado.

#### UMA SENHORA PRENDADA

Alda Maia teve uma educação esmerada. Estudou no Collegio dos Santos Anjos onde se encontra agora, a sua filhinha e de que chegou a ser professora de piano, na succursal daquella instituição, na cidade sul-mineira de Varginha.

E' uma senhora muito prendada. Borda, coze, pinta e toca piano com perfeição.

# Assaltou o thesouro de uma cathedral

## E MATOU-SE, DE REMORSOS, NO CARCERE

*MADRID, 25 (H) — Foi encontrado morto na prisão de Pampelune o detento Eleutherio Arias, conhecido sob a alcunha de "Relojeiro", e que foi o principal autor do famoso roubo do thesouro da Cathedral daquella cidade.*

*Suppõe-se que Eleutherio se suicidou.*

# MAIA PERMANECE entre a vida e a morte

### MELHORA SENSIVELMENTE ESPOSA DO INDIGITADO MATADOR DE ESTHER DUQUE

Na enfermaria da Penitenciaria de Nictheroy, onde se acham recolhidos, é grande o interesse que se nota pelo estado de saude de José da Costa Maia e d. Alda, sua esposa, os quaes são, ali, objecto dos maiores cuidados.

Se bem que, de hontem para hoje, haja experimentado ligeiras melhoras, o estado do supposto autor do latrocinio do Sacco de São Francisco é, ainda, bastante grave.

Os desvelos de que vem sendo cercado desde a sua internação na Penitenciaria, não excluem, todavia, a possibilidade de o seu estado peorar novamente, visto como ameaçam ainda os effeitos do terrivel toxico que ingeriu. Comtudo, accentuam-se as esperanças no seu salvamento.

Alda Maria, sua esposa, que se vê envolvida no caso em que Costa Maia encarna a personagem central, obteve sensiveis melhoras em seu estado de saude, que é francamente tranquillizador.

Não existe, mesmo, motivo de receio pela vida de d. Alda, eliminados que foram totalmente os effeitos do veneno do seu organismo, já agora perfeitamente regularizado.

Pela manhã de hontem, d. Alda teve permissão de deixar o leito por alguns instantes. A noite do casal foi relativamente boa, não tendo sido interrompida por quaesquer visitas.

# QUANDO VOLTOU a esposa não vivia mais

## Uma dolorosa occurrencia no Hospital São João Baptista

Numa modesta casinha, na longinqua Estrada da Gavea, residia com a companheira, Angelina Almeida, o servente de pedreiro Valerio Joaquim Custodio, que trabalhava, ultimamente, na casa n. 270 daquella rodovia.

No dia 23 do corrente, ao regressar do trabalho, Valerio encontrou a sua esposa bastante enferma, necessitando de urgentes soccorros medicos.

Sem mais demoras, dirigiu-se com Angelina para a Polyclinica de São Vicente, na Gavea. Reputado grave o seu estado, o medico que a examinou mandou fosse ella internada numa casa de saude.

Foi então que o ajudante de pedreiro, com a esposa enferma, rumou para o Hospital de São João Baptista, em Botafogo, onde, ao ser recebido pelo medico, ali de serviço, contou que se tratava de uma "delivrance" infeliz.

E antes que fosse possivel ao facultativo fazer-lhe outras perguntas, Valerio retirou-se precipitadamente, deixando em torno da sua pessoa um ambiente de duvida: — Tratar-se-ia de um crime?

Pela manhã de ante-hontem, sem que o marido tornasse ao hospital, a senhora Angelina falleceu.

E a suspeita de que se tratasse de crime mais enrobusteceu com a ausencia de Valerio, fez com que o director daquelle estabelecimento hospitalar devasse o facto ao conhecimento da policia do 3º districto.

Registrada a queixa pelo commissario Machado Junior, foi o cadaver de Angelina para o necroterio do Instituto Medico Legal, para o necessario exame.

Estavam as coisas nesse pé quando Valerio voltou ao Hospital de São João Baptista.

— Como vae a minha mulher? — perguntou, ansioso, á enfermeira.

— A senhora Angelina falleceu — informou a funccionaria.

O pobre homem prorompeu num pranto commovedor e, entre lagrimas, contou que, tendo deixado a esposa aos cuidados medicos, fôra a Nictheroy levar, para a casa de um parente, a filha mais velha, uma mocinha de 16 annos, que o seu zelo de pae não permittia ficasse só num logar tão deserto como aquelle em que habitava.

Dahi a sua brusca retirada e a sua estranhavel ausencia.

A'quella hora, estava elle chegando da capital fluminense, onde deixara, como queria, a sua Maria — esse o nome da filha de Valerio.

Tambem na delegacia, para onde foi mais tarde, o commissario Machado Junior ouviu de Valerio a mesma historia, adeantando mais que, tendo faltado dois dias ao trabalho, perdera, além de tudo, o emprego.

O cadaver de Angelina, no emtanto, será autopsiado, afim de que bem se apure a "causa mortis".

## Novamente no palco da tragedia brutal

(Conclusão da 1ª pagina)

rodeou a actividade do terceiro delegado auxiliar da policia carioca á noite passada, soubemos que aquella autoridade empenha-se em descobrir um motorista, o qual conduziu a bagagem de Costa Maia para o guarda-moveis da rua do Rezende.

Este, que se sabe apenas ser de nacionalidade portugueza, é no mais desconhecido da policia, que ignora tambem o numero do carro com que trabalha.

Aquella autoridade presta grande importancia ás informações que espera poder obter do motorista, pelo que busca encontral-o.

O conductor da mala de José da Costa Maia, pois, se bem que não recaia sobre si a menor suspeita, está sendo procurado com afan.

Na mala do indigitado assassino, segundo affirma este, depositara elle a capa que a policia busca, a qual não foi achada até agora.

**NADA DE INTERESSANTE SABE O SR. FROTA AGUIAR**

As investigações levadas a effeito hontem, pela manhã, pelo delegado Frota Aguiar, não tiveram o resultado animador que seria de desejar, segundo soubemos.

Depois de, tendo deixado esta capital em um bote, fazer diversas observações na Ilha dos Amores e suas redondezas, o 3º delegado carioca, regressou ao Rio ás primeiras horas da tarde, excusando-se de falar á reportagem sobre as suas investigações ali.

No cartorio onde se instrue o processo referente ao latrocinio do Sacco de São Francisco, entretanto, apuramos, junto ao escrivão Sá Pinto, que a diligencia resultara inutil, nada tendo se adeantado do que já conhece a policia.

O sr. Frota Aguiar, de regresso, palestrou alguns minutos, reservadamente, com aquelle serventuario da policia, sobre a sua ida á Ilha dos Amores.

**O EXAME NAS PALMAS DAS MÃOS DE MAIA — RESPOSTAS AOS QUESITOS**

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar de Nictheroy, ao pedir, ha dias, ao Instituto Medico Legal, o exame da palma das mãos de Maia, formulou os seguintes quesitos:

1º — O paciente apresenta lesões nas palmas das mãos e, no caso affirmativo, quaes sejam?

2º — E, ainda no mesmo caso, se taes lesões por sua natureza e séde apresentam os caracteres das que resultam pelo attrito do remo na acção de remar?

3º — Ainda no mesmo caso, de quando datam?

O dr. Luiz de Queiroz, medico legista, designado para aquella diligencia, deu as seguintes respostas: quanto ao 1º quesito, sim, as descriptas acima; ao 2º, sim; ao 3º, de oito a quinze dias.

## Vingaram os seus mortos

**ASSASSINADOS, EM SERGIPE, UM FAMOSO BANDIDO E TRES DOS SEUS COMPARSAS**

ARACAJU', 25 (H.) — Um grupo de homens armados, de nomes Antonio Pereira da Conceição, Pedro Sebastião de Oliveira, José Francisco Pereira, Pedro Francisco de Souza, José de Souza Filho e Antonio de Souza Passos, todos parentes de varias pessoas assassinadas pelos bandidos que infestam os sertões do nordeste, acaba de dar fim ao temivel bandoleiro José Bahiano e a mais tres dos seus companheiros.

O facto deu-se no povoado de Alagadiço, municipio de S. Paulo, neste Estado.

Os componentes do citado grupo acham-se na chefatura prestando declarações, expondo armas e objectos encontrados em poder dos bandidos.

Todos têm boa apparencia e se revelam homens de coragem indomita.

## Um desastre com o carro em que viajava o prefeito de Campinas

S. PAULO, 25 (H.) — Em Campinas occorreu uma violenta collisão entre dois automoveis que ficaram parcialmente damnificados.

Num delles viajava o prefeito de Campinas, sr. Pires Netto, ora licenciado, que nada soffreu.

O conductor do outro carro tambem saiu illeso.

## Doente, atirou-se ao mar

**PARA PRECIPITAR-SE O PROPRIO DESENLACE**

Hontem, pela manhã, a "Imbuhy", mal acabava de largar com destino a Nictheroy e logo um dos seus passageiros se atirára ao mar. A barca parou. Um marinheiro da tripulação lançou-se n'agua e minutos depois o desfalecido era retirado do mar e transportado para a Policia Maritima.

Trata-se de Vicente Francisco dos Santos, de 33 annos de idade, domiciliado á rua Pendotiba s|n.

Vicente contou que trabalha numa fabrica, em Nictheroy, e vem de ha muito soffrendo de pertinaz molestia. Obteve uma licença para tratamento de saude mas nada adeantou. Verificou que a doença era incuravel e por isso pensou em precipitar o proprio desenlace.

Depois de medicado no Posto Cen-

## Ainda ha fogo a bordo

**O "ARIADNE" DEIXOU O PORTO DE S. SALVADOR**

BAHIA, 25 (H.) — O vapor grego "Ariadne", que estava incendiado ha dias neste porto e cujo fogo ainda não tinha sido possivel dominar, deixou o caes e foi afundar perto da costa de Itaparica.

## Uma drogaria incendiada em S. Paulo

S. PAULO, 25 (.) — Esta madrugada manifestou-se violento incendio numa drogaria do Largo de S. Francisco. Os prejuizos são calculados em 70 contos.

## Dentro da noite com a cumplicidade das trevas

(Conclusão da 1ª pagina)

Comtudo, a policia ignorava que Victor Reissewitz estava em contacto com Ferreira, e com um tal de Jesuino Martins, collega de quarto de José.

**NA MADRUGADA DE HONTEM**

Na madrugada de hontem, cerca das 2 horas, por determinação do dr. Josino Brasil, o investigador Promessa foi até o referido quarto da rua Barros Cassal, afim de deter José novamente.

As informações obtidas anteriormente adeantavam que os moradores daquella peça da frente costumavam permanecer fechados no quarto, tendo uma vida que despertava a attenção dos demais moradores da casa.

Na occasião em que o investigador Promessa bateu na porta, um dos occupantes do quarto, cautelosamente, retirou a chave da fechadura, ficando todos quietos, procurando demonstrar não estar ninguem em casa.

Apesar disso, o referido secreta bateu na janella com mais força. A janella estava apenas encostada, abriu-se com a pancada, podendo então, Promessa, observar que além de José e Jesuino, encontrava-se deitado numa das camas o "doutor" Victor Reissewitz.

Dessa fórma os tres homens foram presos e levados para a primeira delegacia de policia, onde foram recolhidos ao xadrez por ordem do respectivo delegado.

**SERIA O CHEFE**

Apparecendo constantemente nos meios policiaes, Reissewitz tem uma vida por demais conhecida. Ha annos esteve elle envolvido no assalto á Relojoaria Levy, facto que marcou época, dadas as circumstancias de que se revestiu.

Comprovada a responsabilidade do "causidico", o mesmo esteve cumprindo pena na Casa de Correcção.

Depois disso, muitas outras vezes o "doutor" andou ás voltas com as autoridades.

A policia alimenta fortes suspeitas contra Victor, porquanto as suas relações com outros dois individuos já envolvidos em crimes de furto e a circumstancia delle estar residindo num quarto pequeno, sujeitando-se a pernoitar na mesma cama junto com José Teixeira, apesar de ter sua noutro ponto da cidade, são de molde a determinar muitas hypotheses fortissimas e prejudiciaes para si.

As desconfianças existentes é de que Reissewitz estivesse organizando uma quadrilha de larapios para então entrar em acção nesta capital, havendo tambem suspeitas de que alguns furtos e roubos occorridos em Porto Alegre estão no seu conhecimento.

Em torno desses factos o dr. Josino Brasil vae desenvolver intensa actividade, esperando aquella autoridade esclarecer perfeitamente a actuação de Reissewitz e seus amigos que estão, com elle, recolhidos ao xadrez.

O sr. Augusto Jenisch, em duas poses muito typicas

# A LEPRA não tem importancia

## ESTUPENDA REVELAÇÃO DO NATURALISTA QUE OS MEDICOS DE P. ALEGRE NÃO COMPREHENDEM

### Uma proclamação aos morpheticos de todo o paiz — Reajustamento tambem para os enfermos — O "doutor" Augusto Jenisch revoluciona a Sciencia

PORTO ALEGRE, 23 (Especial para O JORNAL) — O sr. Augusto Jenisch é um typo propularissimo. Ninguem o desconhece, nesta capital. E' medico naturalista... Faz a campanha do tabaco, do alcool, das injecções, da carne, de quasi tudo o que agrada á pobre e peccadora humanidade. Inimigo de todos os gozos, de todas as volupias, dos deslumbramentos, da gula, da vaidade, da luxuria. E, como se não bastasse isso para lhe assegurar uma jocosa notoriedade, ainda se propõe a curar a lepra, assegurando que a multisecular e horrenda enfermidade que parece eternizar-se sem que a sciencia humana lhe descubra a cura, é, em suas mãos e deante dos seus recursos clinicos um mal benignissimo, curabilissimo, sem maior importancia. Os ingenuos acreditam. Desgraçadamente essa certeza anda por toda a parte. Dahi contar o "dr." Jenisch uma multidão de crentes e de "fans" que transformam sua casa, num novo "Pateo dos Milagres" a Mecca dos leprosos de todo o pampa.

**ABANDONANDO PORTO ALEGRE**

Ultimamente, o naturalista estava muito acabrunhado com Porto Alegre. A campanha de ridiculo revoltava-o. Resolveu abandonar a cidade e foi para Taquara. Ali, entre a gente simples do interior, espera ser mais respeitado e melhor comprehendido.

Julga-se um martyr, uma esphynge entre os seus contemporaneos.

**UM REPTO A TODOS OS MEDICOS GAUCHOS**

Mas, antes de deixar Porto Alegre, o "dr" Jenisch lançou um repto a todos os medicos do Rio Grande. Quer mostrar que cura mesmo, a lepra. Submette-se a qualquer demonstração. Offerece-se para uma prova publica. Deseja todavia, que os esculapios gauchos se reunam e deliberem collectivamente, aceitar o seu repto. E então dará uma opportunidade de cura a todos os enfermos.

Os medicos, porém, não lhe deram importancia. Deixavam-no falando sozinho...

**UMA PROCLAMAÇÃO AOS LEPROSOS**

O "dr." Augusto Jenisch é um homem forte, medio, exhuberante de vida e de gorduras. Tem se a impressão, vendo-o sanguineo e rotundo, que elle é exactamente o opposto do que prega e adopta tudo o que, de publico, condemna, um sybarita, um vivedor e, perdoe nos o "doutor", um epicurista.

Antes de se recolher á vida tranquilla, remansosa, da Taquara, o "dr" Jenisch dirigiu uma proclamação a todos os leprosos do Brasil, expendendo os pensamentos mais absurdos e extravagantes. E, entretanto, note-se que elle descende de illustre familia, dispõe de recursos e nas revoluções do Rio Grande, teve actuação destacada e honras de tenente-coronel.

A titulo de curiosidade vamos transcrever aqui, alguns trechos da sua "notavel" proclamação:

"Proclamo aos quatro ventos do Brasil que por um feliz acaso descobri que existe um systema therapeutico que cura radicalmente o mal de Hansen, velho flagello da humanidade, até hoje considerado incuravel.

Ha vinte e tres annos que venho me dedicando a este assumpto com a interrupção de dez annos por motivo que seria triste enumerar e que só a mim e aos portadores do mal interessa, mas que não remedeia saber que desde 1924 a 1934 estive privado do principal elemento dos meus estudos e, consequentemente, dos recursos para a extincção completa do mal.

Declaro que não uso remedio de especie alguma e que não temo ser desmentido quanto a efficiencia e efficacia de meu methodo. Tenho procurado entendimento com as mais altas autoridades do nosso Estado, mas tem sido improficuos os meus esforços. Não tenho sido comprehendido e attribuo esta falta de exito á minha indumentaria. Como o habito não faz o monge, o burro não se escolhe pelas orelhas e se a barba fosse tudo poderia o bode pregar, prosigo no meu afan, desinteressado e confiante na justiça Divina, que, segundo a gyria, tarda, mas não falha.

De dez a doze mezes, pouco mais ou menos, a contar de hoje, levarei á presença das autoridades sanitarias os primeiros individuos por mim curados. Dentre os meus discipulos, dois dos mais abastados abandonaram, em 25-6-1930 os meus conselhos e ensinamentos para se submetterem ao tratamento ministrado por uma senhora de Canoas, que tambem diz que cura a lepra, com panacéas vindas da Allemanha e etc. — Não acredito nestas insinuações de curandeirismo. Se estou errado peço perdão, se estou certo lembro á justiça que não deve permittir que se pratique o charlatanismo nas barbas das autoridades sanitarias, em prejuizo das victimas e com manifesto desrespeito ás leis vigentes.

Tambem eu sou, por alguns, taxado de charlatão, mas como o que não é não pega, isto não me diminue nem me incommoda e o que ri por ultimo ri com mais gosto.

Faço saber que a maioria dos meus adeptos são examinados no laboratorio de pesquisas clinicas do illustre dr. Mario Bernd, á rua dos Andradas nº 1.305; pergunto a quem de direito, se este instituto tem a idoneidade necessaria para isso, afim de evitar que surjam duvidas sobre o estado pathologico dos pacientes, se eram ou não portadores do mal de Hansen, do qual não ficarão sequer vestigios ou indicios, depois das applicações finaes".

**O REAJUSTAMENTO DOS MORPHETICOS**

E o "doutor" termina concitando os leprosos a defenderem, como os funccionarios publicos, o seu reajustamento:

Encerro desejando o maior bem a todos os meus semelhantes, e concitando os leprosos a se reunirem e fazerem ou pedirem o seu justo reajustamento, no sentido de ser-lhes concedido um estabelecimento sem o caracter de prisão e apropriado onde eu possa, sem constrangimento, demonstrar o que tantas vezes tenho affirmado, que curo a lepra, tão injustamente temida pelos que ignoram a sua causa, a sua origem e o modo de evital-a, combatel-a ou cural-a.

Porto Alegre, 12 de junho de 1936.
Augusto Jenisch".

# Uma quadrilha de falsarios na Argentina

## As falsificações assumem proporções bastante avultadas — Diligencias

MENDOZA, 25 (U. P.) — As policias desta provincia e chilena estão effectuando muitas prisões relacionadas com a falsificação de letras da Thesouraria da Provincia, as quaes eram impressas no Chile.

Sabe-se que, até agora, o numero de documentos falsificados representa um total de mais de 1.200.000 pesos argentinos.

**NOTAS APPREHENDIDAS**

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Foram encontradas em diversas casas bancarias seis notas de cincoenta pesos provenientes da recente falsificação.

As autoridades policiaes proseguem activamente nas diligencias tendentes á descoberta dos falsarios.

Presume-se que a falsificação assume proporções consideraveis.

**CONTRABANDO**

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A bordo do vapor norte-americano "Western World", procedente de Nova York e portos de escala, foi descoberto um contrabando de diversas mercadorias no valor de 30.000 pesos.

As autoridades investigam activamente afim de identificarem o proprietario das mercadorias.

## Apprehendidas as armas encontradas nas casas de penhores

O chefe de Policia, de ha muito, baixou portaria prohibindo as casas de penhores de effectuarem transacções com armas brancas e de fogo. Allegando a impossibilidade de dar prompto destino ás armas empenhadas nos seus estabelecimentos, os proprietarios destes conseguiram varias prorogações, até que o capitão Filinto Muller concedeu, em caracter improrogavel, o prazo de noventa dias para a extincção dos penhores de armas, prazo este que terminou no dia 21 do corrente.

Assim, hontem, o dr. Anesio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, e o dr. Alencar Filho, chefe da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, realizaram uma diligencia ás casas de penhores, apprehendendo todas as armas nellas encontradas.

Somente na "A Mutuante" as autoridades arrecadaram mais de mil armas de diversas qualidades, que foram removidas para a Policia Central.

## Violento incendio em Uberaba

UBERABA, 25 (H.) — Violento incendio destruiu o estabelecimento commercial "Casa Pinhal", sita á rua Sete de Setembro.

Os prejuizos foram totaes.



## "PARA QUEM QUIZER"

**UMA CRIANÇA ABANDONADA, COM SEIS MEZES, APENAS**

A sra. Argemira Valença, domiciliada á rua do Rosario n. 111, ante-hontem, á noite, ao passar pela Casa de Saude Pedro Ernesto, teve a sua attenção despertada por vagidos que partiam de um terreno baldio ao lado do referido estabelecimento hospitalar.

Parou e notou então a sra. Argemira que uma criança chorava. Orientou-se e andando um pouco por entre o capinzal, teve a surpresa de encontrar um menino de seis mezes presumiveis que ali fôra abandonado por alguem.

Ao lado do recemnascidinho havia o seguinte bilhete:

"Deixei esta criança por não poder sustental-a, pois meu marido deixou-me com oito filhos e eu resolvi botal-a neste matto para quem quizer.

Chama-se Waldemar e é o mais novo da filharada. — (a.) Maria"

D. Argemira apanhou a criancinha e levou-a á delegacia do 6º districto policial, entregando-a ao commissario de dia.

# Apostou a propria vida

## Um crime brutal no interior de S. Paulo

CAMPINAS, 5 (A. M.) — Verificou-se hontem um crime de morte na Fazenda Bomfim situada neste municipio. Ante-hontem á noite um filho do lavrador Antonio Capeletti promoveu uma serenata na fazenda. Depois de percorrer varios pontos dessa propriedade agricola o promotor da serenata foi tocar em frente á casa do lavrador Erico Sanfolin. Homem de genio violento Erico saiu á porta e expulsou da frente de sua casa o joven Capeletti.

**DISCUSSÃO E AMEAÇA**

O caso parecia terminado quando ás 16 horas de hontem numa estrada da fazenda Bomfim, Antonio Capeletti encontrou com Erico Sanfolin e que se encontrava em companhia de João Zanaon. Como tivesse bebido numa venda proxima Antonio e Erico estavam embriagados. Entre os dois iniciou-se aspera troca de palavras acerca do incidente occorrido durante a serenata da noite anterior. Irritado o velho Capeletti declarou que Erico fizera aquella desfeita ao seu filho porque se tratava de um menor mas que não seria capaz de fazer a elle, Antonio, a mesma coisa. Replicando Erico falou que era capaz de alvejal-o com uma garrucha que trazia na cinta.

**APOSTANDO A VIDA**

Sem medir as suas palavras o colonia Capeletti retirou uma cedula do bolso lançou-a aos pés de Erico e exclamou:

— Aposto 50$000 como você não é capaz de me atirar.

**A MORTE DE CAPELETTI**

Rapidamente Erico sacou da garrucha e apontando-a na cabeça do seu companheiro de serviço deu ao gatilho.

Antonio Capeletti attingido na região frontal tombou gravemente ferido e poucos momentos teve de vida.

# A QUEIXA do contra-almirante

**INSTAURADO O INQUERITO PARA APURAR A RESPONSABILIDADE DOS POLICIAES ACCUSADOS**

O contra-almirante Adolpho Martins de Oliveira, ante-hontem á noite, em companhia de um amigo e uma senhora, esteve no "bar" Danubio Azul, á Avenida Mem de Sá, onde se demorou em palestra com as pessoas que o acompanhavam.

Tarde já, aquella alta patente da Armada, percebendo que o casal estava alegre demais, resolveu deixar o estabelecimento trazendo comsigo o amigo e a companheira deste.

Uma vez chegados á rua, ali se preparavam para tomar um taxi, quando foram abordados por dois guardas-municipaes e um fiscal da milicia sendo então interpellado o sr. Adolpho Martins que allegou a sua qualidade de contra-almirante. Mas os policiaes insistiram, dizendo que o facto de tratar-se de uma alta patente não impedia que elles agissem...

Passava no momento pelo local o investigador n. 671, da Secção de Vigilancia, Plinio Barros, e interveiu, prestigiando a autoridade do almirante.

Os policiaes da municipalidade, irritados, aggrediram o investigador a "casse-tête".

Vendo que o facto se aggravava, o contra-almirante Martins mandou os seus dois conhecidos num "taxi" para casa e embarcando em outro vehiculo, dirigiu-se á Policia Central, onde apresentou queixa ao inspector Cortes, ali de serviço.

A queixa foi devidamente registrada e hontem a autoridade competente iniciou o inquerito para apurar a responsabilidade dos policiaes accusados.



# Planejava uma chantage

## Preso, em flagrante, um falso reporter

Já ha alguns dias, a senhora Lydia da Silva Prado, tia do ex-prefeito Prado Junior, figura respeitavel da nossa sociedade, foi procurada por dois jovens que se diziam redactores de "O Globo", e que com ella queriam falar a respeito de um "assumpto muito importante".

E numa conversa toda cheia de reticencias, os "representantes" da imprensa deixaram transparecer os seus propositos: queriam uma certa quantia em dinheiro para evitar a publicidade de um caso escandaloso que a imaginação dos impostores havia concebido.

A senhora Lydia da Silva Prado, certa de que nenhum escandalo podia attingil-a, não respondeu de prompto.

— Vou pensar — disse a illustre dama — e os srs. procurem-me mais tarde. Entraremos, por certo, num accordo.

Mal se retiraram os "jornalistas", a senhora Silva Prado foi á redacção de "O Globo", certificando-se então de que os "reporters" em questão não pertenciam ao quadro daquelle vespertino.

E convencida de que se tratava de uma "chantage", a tia do senhor Prado Junior voltou á casa.

Hontem, no emtanto, um outro "reporter", tornou a procurar aquella senhora, desta vez em nome dos dois companheiros que com ella já se haviam entendido.

— Entre e espere um pouco — disse amavelmente a senhora visada pelos chantagistas.

E, rapido, aviso ao commissario Machado Junior, já prevenido que, aliás, promptamente se transportou á rua Dezenove de Fevereiro n. 62, residencia da senhora Lydia da Silva Prado, acompanhado do guarda civil n. 626.

— Exigida a identidade do nosso "collega", o rapaz apresentou uma carteira, já de um outro vespertino, com o nome de Godofredo Catramby e uma matricula do 2º anno do Collegio Pedro II, em nome de Rosiéres Freitas Feitosa.

Além do disparate dos documentos apresentados, o chantagista confessou que não trabalhava em jornal diario, allegando, todavia, figurar na redacção de um semanario.

Affirmou chamar-se mesmo Godofredo Catramby, ter 24 annos de idade, e residir á rua do Cattete n. 56.

Em poder de Godofredo foi encontrado, ainda, um papel timbrado de um jornal semanario, onde se viam as instrucções para a "reportagem" que devia fazer.

O falso jornalista, que se acha no xadrez da delegacia do 3º districto, foi autuado.

## Demissão na Policia Municipal

Por acto de hontem, do director de Segurança, capitão Amaury Kruel, foram dispensados os seguintes funccionarios:

Commissario Neram Botelho de Magalhães; fiscaes de 1ª classe: Armando Pereira da Silvo, Candido Duarte Braga, Francisco Gonçalves Neves, Gastão Gaspar e o fiscal de 2ª classe, Americo Rodrigues e o servente de 1ª classe, João Juvenal de Oliveira.

## Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Maurio Guimarães.
Auxiliar Luiz Gonzaga da Silva.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Petit; Escola, P. Couto; 1º G.R., Fructuoso; 2º, A. Pinto; 3º, Galdino; 4º, Feital; 5º, Levy; 6º, Ernesto; 8º, Marino, e 9º, Dias.
Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.
Medico de plantão ao Serviço Medico da D.G.I. — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.
Uniforme, 3º.

## Morreu subitamente

As autoridades policiaes do 28º districto, hontem, á noite, removeram para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo do lavrador Joaquim Villanova, de 54 annos de idade, morador á estrada da Ilha n. 113, em Guaratiba.

Joaquim Villanova falleceu subitamente em sua residencia.

# Um caso de familia na justiça militar

## AOS QUINZE ANNOS, COM O NOME TROCADO, FOI OBRIGADO A VERIFICAR PRAÇA NO CORPO DE FUZILEIROS

### IMPETRADA UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Ao Supremo Tribunal Militar foi impetrada hontem, uma estranha ordem de "habeas-corpus".

Trata-se do reflexo doloroso de um caso de familia em que um pae, provido do patrio poder e separado judicialmente de sua esposa procura arrancar um filho menor da influencia materna, graças á qual, por meios apontados como criminosos, se encontra, apesar de ser alumno do Collegio Militar desta Capital e contar apenas 15 annos de idade, incorporado, como praça, no Corpo de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras, sob nome diverso do seu e como contando 18 annos de idade.

A petição, que é bastante longa, está firmada por Vicente Ferreira da Costa Mello, 2º tenente reformado do Exercito, e della o trecho caracteristico é o seguinte: trata-se de um menor com 15 annos de idade, sem capacidade para dirigir os seus actos na vida civil, alumno que é do 3º anno do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e como tal sujeito á disciplina do Exercito, e que se acha illegalmente incorporado ao Regimento de Fuzileiros Navaes, com o nome de Léo Neves Soares, sem o consentimento do impetrante, que recorre a esse egregio tribunal afim de que cesse incontinenti o constrangimento que vem soffrendo o paciente, mandando seja o mesmo excluido do referido Regimento, para que possa se apresentar ao Collegio Militar e dest'arte evitar o seu desligamento do referido Collegio, em consequencia da ausencia prolongada." Finaliza-a requerendo mais o seguinte: "requer por isso seja com a maxima urgencia, solicitadas informações ao commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes na Ilha das Cobras, indagando se de facto se acha incorporado ao referido Regimento o menor Léo da Costa Mello, que figura com o nome de Léo Neves Soares."

Esse processo tomou o n. 7.772 e foi distribuido ao ministro almirante Gitahy de Alencastro.

## Uma menor atropelada

No Posto de Assistencia do Meyer foi hontem, á noite, soccorrido, apresentando fractura exposta do punho direito, o menor Enio, de 5 annos de idade, filho de Altamiro Pinto de Almeida, residente á rua Albenty n. 203, em Irajá.

O menor Enio fôra atropelado por um automovel em frente á residencia e, depois de soccorrido, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

## Caindo, feriu-se no frontal

Hontem, á tarde, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da Praça da Republica, foi victima de uma quéda em que soffreu ferimento no frontal, com hematoma, o operario Euclydes de Barros, de 33 annos, solteiro e morador á rua Paulo Mattoso, 21.

Teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após.

## Excluidos das Armada por professarem idéas extremistas

**UM SARGENTO E VARIAS PRAÇAS**

Tendo em vista o que já foi apurado no inquerito policial militar, o Ministro da Marinha declarou ao director geral do pessoal, haver resolvido excluir, a bem do serviço da Armada, por professarem idéas extremistas, as seguintes praças: 3º sargento José Oswaldo de Assis; cabos José Netto (desertor), Francisco Messias, Normando Neves, Manoel Domingos Bispo, Miguel Xavier Borba, Antonio Cabral de Aquino, José Thomé Amado e Nicanor Gomes de Lima; marinheiros: Belmiro Rodrigues de Oliveira, Joaquim Antonio de Freitas, Alberto Machado Barauna, Francisco de Oliveira Mello, Manoel Felix de Araujo Rego, Elisiario Alves, José Barbosa, Waldemar Antonio de Oliveira, Thomaz José dos Santos, Antonio Pedro Gomes, Juvenal Brito e Silva, Lourival de Souza Saraiva, Aguara Eduardo de Alencar, José Dutra Mendes, Mario Pinheiro de Mello, Henrique Manoel Ferreira, Ladino Alves da Rocha, João Fragoso Junior, Manoel Severino da Silva, João Barbosa Neto, Francisco Soares, Carlos dos Santos Friederick, Francisco Messias de Araujo, Oswaldo Lucas, Fernando de Oliveira, Adhemar José dos Santos, Jansen Moreira de Barros, Olympio Cruz Neves, Athur Ribeiro, Aphrodisio Bispo dos Santos, Francisco Chagas Ximenes, Edmundo Dias Fonseca, Americo Fernandes Gama, Mario Britto da Silva, Graciliano Maximiano do Nascimento, Francisco Autran de Oliveira, Luiz França Ferreira, Sabino de Freitas, José Togo de Barros, Antonio Victor da Cruz e Francisco Eduardo de Souza.

## Aggredido a navalha na rua Catumby

Hontem, á noite, por motivos futeis, foi aggredido a navalha, por um desconhecido, na rua Catumby, o commerciario Antonio Gomes, de 36 annos, casado e morador á rua Chichorro, 13.

Antonio, que recebeu um ferimento inciso no supercilio esquerdo, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após.

A policia não registrou o facto.

## O automovel colheu-o, fracturando-lhe a perna

José Mander, de 30 annos de idade, casado, residente á rua S. Clemente, 288, servente de pedreiro, foi hontem colhido por um auto, quando tentava atravessar essa mesma rua, tendo soffrido fractura da perna esquerda.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se após os primeiros curativos.

O auto fugiu.

## Victima de atropelamento na Avenida Mem de Sá

Foi atropelada por auto, na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Paulo de Frontin, Nair Calixto da Costa, de 33 annos, casada, domestica e moradora á rua do Rezende n. 89.

Teve ferimento no supercilio esquerdo, com hematoma. Após medicada, retirou-se.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

MAXIMA, 29.4.
MINIMA, 15.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, passando a instavel.
Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio de dia.
Ventos variaveis, rondando para o sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom, passando a instavel, salvo a léste, onde se mantará bom.
Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul:
Tempo perturbado com chuvas, salvo no interior de S. Paulo, onde de bom passará a instavel.
Temperatura em declinio progressivo. Geadas no Rio Grande do Sul dentro de 48 horas.
Ventos de sul a oeste, com rajadas muito frescas.

## PAGAMENTOS

### Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

1ª secção:
Secretaria Geral do Interior e Segurança — Policia Municipal (pessoal effectivo) de interprete até o fim, livro 6.
Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins, livro 30.
Secretaria Geral do Interior e Segurança — Directoria de Abastecimentos, livro 31.
2ª secção — Pessoal Operario da Policia Municipal, livro 147 — 147 — 148 a 152.

Officio 212|C da Universidade do Districto Federal — pessoal auxiliar de laboratorios, ateliers e officina referente ao mez de abril do corrente anno.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki)
Superior de dia — major Nicolau Carneiro.
Official de dia ao Q. G. — cap. Guimarães Junior.
Medico de dia — 1º ten. dr. Ribeiro Dias.
Medico de promptidão — 1º ten. dr. Faria.
Pharmaceutico de dia — 1º ten. Adhemar.
Dentista de dia — 2º ten. Coelling.
Ronda — Asp. Lima do 1º, 2º ten. Azevedo do 5º, 2º ten. Leite do 6º, e 2º ten. Bueno do R. C.
Motocyclista de dia — soldado Manoel.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio do 3º.
Guarda da Moeda — 2º ten. Nobre do 1º.
Guarda do Thesouro — sargentos Joaquim e Alcides do 1º, Edgard do 2º, Muniz e Altino do 3º, Chaves e e Costa do 4º, Leal e José do 5º e Mattos do 6º.
Ronda de empregados — sargentos Epaminondas Góes do 6º, Marculino da I. G., João Gomes do 1º e Cumelia da Promontoria.
Aux. do of. de dia ao G. G. — sargento Soares da A. P.
Musica de promptidão — do 5º B. I.
Piquete ao Q. G. — do 3º B. I.
Ordens a A. P.: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.
DE DIA:
No Primeiro Batalhão — capitão Dantas — 1º ten. L. Araujo.
Segundo — 1º ten. Pierre — 1º ten. Antenor.
Terceiro — 2º ten. Marino — 2º ten. Marques.
Quarto — 1º ten. Cruz — 2º ten. Travassos.
No Quinto — cap. Pase — aspirante Garcia.
No Sexto — 1º ten. Lucio — asp. Floriano.
No R. Cavallaria — capitão Vicente — asp. Fecundes.
No C. S. Auxiliares — 1º tenente Cunha.
Pratico de dia — cabo Orlando.

## LIBRA 87$400 e 87$200

A libra foi cotada hontem, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre, ao preço de 87$400 e 87$500.

O Banco do Brasil declarou mantel-a a 87$200 á vista.

Reabriu e fechou inalterada.

# A PEDIDOS

# COMPANHIA FIAÇÃO DE ALGODÃO

## ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 6 dias do mez de junho de 1936 em sua séde social á Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, nesta cidade, pelas 17 horas, reunidos os accionistas da Companhia Fiação de Algodão, representando numero legal de quatro mil (4.000) acções sobre as cinco mil (5.000) em que se divide o capital social e assim em mais de 3|4 partes do mesmo capital, conforme assignaturas no Livro de presenças, authenticado pela Mesa, convocados para a presente assembléa, segundo aviso regularmente publicado na imprensa, assumiu a presidencia, por acclamação, o accionista dr. Eduardo Saboia Filho, que convidou os accionistas Walfrido Dias e Francisco de Paula Bicalho Filho, respectivamente, para o 1º e 2º secretarios.

Aberta, em seguida, a assembléa, após verificada a presença dos accionistas assignados no livro respectivo, mandou o presidente que o 1º secretario lesse o expediente social, caso houvesse, e o aviso para a presente assembléa constante do Diario Official e de outro jornal da cidade. Feita a leitura do aviso, na falta de expediente, o presidente logo declarou que, conforme acabava de vêr todos os accionistas esta assembléa tinha por fim alterar os estatutos, augmentar o capital social e resolver sobre sua realização, como sobre operações de credito e suas garantias, tudo nos termos do dito aviso, pelo que mandou lêr a proposta sobre os varios objectivos da presente reunião, firmada pela directoria, com o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito.

O 1º secretario lê: **"Proposta para reforma dos Estatutos e augmento do capital social.** Srs. Membros do Conselho Fiscal — A directoria da Companhia Fiação de Algodão, tendo em vista a conveniencia de serem reformados os Estatutos sociaes, para que fiquem em condições de attender mais promptamente aos interesses da sociedade, bem como augmentar o seu capital, vem submetter d'istos assumptos e mais o que delles decorrer ao vosso conhecimento, com a exposição que se segue, para que os Srs. Membro do Conselho Fiscal, considerando as vantagens dahi resultantes, emittam seu parecer. **Reforma dos Estatutos:** — O ponto mais importante da reforma dos nossos Estatutos concerne ao augmento do capital social, que de mil contos de réis (1.000:000$000) propomos se eleve a tres mil contos de réis (3.000:000$000), havendo, assim, um accrescimo de dois mil contos de réis (2.000:000$000). Esse augmento será feito pela justa apreciação do nosso patrimonio, o qual sempre excedeu de mais de quatro vezes o capital subscripto e realizado de mil contos de réis ........ (1.000:000$000). Solvido integralmente o passivo, que foi contrahido para a fundação da Fabrica, para o que concorreu o arrendamento feito de nossas installações fabris, visto como, attingida a Companhia pela crise de 1929, tivemos de parar, a nossa actividade e preferir a formula de arrendomento como meio, aliás objectivado, de evitar sacrificio em aggravação do nosso passivo, necessario é que reconstituamos esses valores, dando-lhes a justa expressão, isto é, fazendo-os representar o que effectivamente devem representar. Com isto estabeleceremos uma situação de realidade e proporcionaremos meios para reatar a nossa actividade industrial, fazendo cessar, por accordo com os arrendatarios, a situação creada em favor destes, extinguindo tambem a opção de venda, a que estamos obrigados. Para isto devemos sujeitar o patrimonio social a um amplo exame de peritos que o avaliarão, fazendo as respectivas estimativas. Sobre estas tomará a assembléa geral as deliberações que entender, realizando ou não o augmento de capital que propomos. Realizado este augmento, deveremos cogitar de uma autorização para real'zar as operações de credito necessarias e respectivas garantias, já para attender aos encargos da rescisão do contracto, acima alludido, como para realizar bemfeitorias reclamadas pelo actual expansão da actividade industrial, em que se acha a nossa Empresa. Como garantia a constituir-se em favor de ditas operações de credito, sejam estas feitas com Bancos, casas bancarias ou estabelecimentos equivalentes, como com qualquer instituição de credito, firmas, empresas ou companhias, nacionaes ou estrangeiras, occorre-nos lembrar a conveniencia de uma emissão de debentures no valor que a assembléa determinar, respeitado o limite legal, que é o do capital social. **Estatutos:** — Propomos que se substituam nos nossos Estatutos os capitulos I, II e III, salvo no que se refere ao ultimo, quanto ao artigo 11, que passará a ter o n. 12 e conterá a mesma redacção. Os capitulos IV, V, VI e VII serão conservados na sua redacção actual, salvo quanto ao segundo (Capitulo V) as modificações feitas nos artigos 16, 17 e 21, e as pequenas alterações de redacção em alguns outros. Acompanha a presente o texto integral dos Estatutos com as respectivas alterações, esperando que o assumpto merecerá a attenção dos srs. membros do Conselho Fiscal."

**Texto integral dos Estatutos já com as respectivas alterações:** — Capitulo I — Denominação, fins, séde e duração. Art. 1.º A sociedade anonyma Companhia Fiação de Algodão, com séde e fóro nesta cidade, tem por fim: 1º) explorar a sua actual fabrica de Fiação de Algodão, situada na Estação de Rocha Miranda, Estrada de Barro Vermelho, freguezia de Irajá, deste Districto Federal; 2º) explorar nesta cidade e dentro do paiz qualquer industria textil, suas congeneres, similares e accessorias; 3º) exercer o commercio dos productos de sua fabricação. § unico. Na execução de taes fins, poderá a Companhia associar-se a qualquer corporação de classe para amparo da exploração economica de sua industria e commercio, qualquer que seja a forma de tal corporação, anonyma, cooperativa ou qualquer outra. Artigo 2.º A duração da sociedade será de 30 annos, contados da data da approvação destes estatutos. Capitulo II — Capital e acções. Artigo 3.º O capital social é de réis 3.000:000$000 (tres mil contos de réis), dividido em 15 mil acções de duzentos mil réis cada uma, realizadas. Art. 4.º As acções serão nominativas ou ao portador, conforme o preferirem os accionistas, devendo a directoria attender-lhes ás solicitações feitas para conversão das primeiras nas segundas e vice-versa. Art. 5.º As transferencias de acções nominativas cessam 15 dias antes de cada assembléa geral ordinaria, devendo as acções ao portador ser depositadas na Caixa Social, antes da Assembléa, com a precedencia nunca menor de dois dias. Capitulo III — Administração — Art. 6.º A Companhia será administrada por dois directores, eleitos de quatro em quatro annos, pela assembléa geral, livremente demissiveis, pela mesma assembléa, sendo um com a designação de presidente e o outro com a de secretario. Simultaneamente, serão eleitos dois supplentes dos directores eleitos Art. 7.º A caução de cada administrador é estabelecida em cem acções ou valor equivalente em moeda corrente. Art. 8.º A' directoria compete: executar e fazer observar os estatutos e as resoluções das assembléas geraes, convocal-as, sejam ordinarias ou extraordinarias; deliberar amplamente sobre todos os negocios sociaes, ouvindo, quando necessario, o conselho fiscal; alienar os terrenos julgados desnecessarios ás installações da fabrica e seu desenvolvimento; propôr ás assembléas as modificações e idéas que julgar convenientes. Art. 9.º Ao presidente compete: a) a gestão industrial, commercial e financeira da Companhia; b) representar a sociedade, activa e passivamente, em juizo ou fóra della. § 1.º No exercicio das attribuições da gestão, prevista na alinea a deste artigo, compete-lhe, no interesse social: 1º, contrahir emprestimos, assumir obrigações e transigir; emittir cheques, operar em transacções de credito, activa e passivamente, em Bancos, firmas ou particulares, inclusive; emittir, assignar, aceitar, endossar e descontar cambiaes, titulos de credito que lhes sejam equivalentes, duplicatas e quaesquer outros; 2º, superintender os serviços de contabilidade; ter sob sua guarda todos os bens e valores sociaes; arrecadar a receita e realizar a despesa. § 2.º Exercer, afinal, todos os actos necessarios á gestão dos negocios sociaes e representação da Companhia, em juizo ou fóra delle, com os poderes aqui definidos e mais os geraes e especiaes necessarios que lhe forem assegurados por lei. Artigo 10. Ao director-secretario compete: a) redigir as actas das reuniões da directoria e das feitas em conjunto com o conselho fiscal; assignar todas as certidões que forem pedidas e o presidente resolva sejam fornecidas; b) auxiliar o director-presidente nos actos da administração em geral, e substituil-o em seus impedimentos ou quando ausente, fóra do exercicio do seu mandato; c) exercer as funcções de gerente-technico da fabrica. Paragrapho unico. Nos casos acima previstos, o director que substituir o presidente pode praticar todos os actos que a este competem, salvo quanto aos de representação em juizo e aos actos de caracter financeiro, com os definidos na alinea 1ª do § 1º deste dispositivo, que serão assignados pelo presidente substituto, em conjunto com o director-secretario, que, em tal caso, será o supplente mais votado entre os dois eleitos. Art. 11. Cada director terá uma remuneração mensal de réis 3:000$000, "pró-labore", a qual será debitada a despesas geraes. Art. 12. Nenhum director poderá, no exercicio eventual das funcções de outro cargo, accumular vencimentos ou percentagens. Capitulo IV — Conselho Fiscal — Art. 13. A Companhia, por sua assembléa geral ordinaria, elegerá para cada anno social tres fiscaes, com a remuneração que determinar, e tres supplentes, podendo todos ser reeleitos. Artigo 14. A convite da directoria e nos termos do art. 13, os supplentes substituirão os membros effectivos do conselho fiscal. Capitulo V — Assembléas Geraes — Art. 15. Annualmente, até 30 de setembro, se reunirão os accionistas em assembléa geral ordinaria, convocada com antecedencia minima de quinze dias, por annuncios na imprensa. Art. 16. As convocações de assembléa geral extraordinaria serão feitas, mediante aviso na imprensa, com antecedencia não menor de tres dias. Art. 17. As assembléas geraes serão sempre presididas por um accionista eleito ou acclamado na occasião, que convidará um dos outros accionistas para secretario. Art. 18. Cada acção dá direito a um voto e o accionista poderá ser representado por procurador especial. Art. 19. As assembléas geraes só poderão se effectuar e deliberar validamente, quando representarem, no minimo, metade do capital social. Art. 20. Se, no dia designado para a assembléa geral, não se reunir numero habil de accionistas, outra será desde logo convocada, para ser realizada setenta e duas horas após a convocação, esta se effectuará e deliberará com qualquer numero de accionistas, salvo o disposto no art. 131 do decreto numero 434, de 1891. Art. 21. A's assembléas geraes ordinarias compete discutir e approvar as contas e relatorios annuaes da directoria, do parecer do conselho fiscal, a eleição dos membros do mesmo conselho e seus supplentes, a da directoria, findo o seu mandato, bem como a solução de quaesquer assumptos de interesse social. Capitulo sexto — Lucros sociaes — Art. 22. No fim de cada anno social, que terminará em 30 de junho, após o balanço e apuração dos lucros liquidos, se retirarão: a) 10% para fundo de reserva; b) 10% para fundo de depreciação. Feitas estas reservas, o remanescente será distribuido, a juizo da directoria, pela forma seguinte: a) como dividendo aos accionistas; b) pela directoria como bonificação; c) pelo pessoal, como gratificação. Art. 23. Os dividendos não reclamados, que venham a prescrever, serão levados a fundo de reserva. Capitulo VII — Liquidação final — Art. 24. A liquidação da sociedade será feita mediante a nomeação do liquidante pela assembléa geral, que a decidir. Art. 25. Os liquidantes apurarão os haveres da sociedade e os dividirão pelos accionistas, depois de verificado e saldado todo o passivo. Art. 26. O anno social terminará sempre em 30 de junho.

Parecer — A Commissão Fiscal, tendo em vista a proposta e exposição da directoria, concernente ao augmento do capital da Companhia Fiação de Algodão, e bem assim a reforma dos seus estatutos em muitos pontos, é de accordo que a tudo se proceda na forma da mesma proposta, visto como taes providencias são justificadas pelo interesse social, inclusive quanto a operações de credito e suas garantias."

Terminada a leitura, o presidente declarou que punha em discussão a proposta e o parecer respectivo da commissão fiscal, o que fez, e, não havendo nenhuma opposição, submetteu-a á approvação da assembléa, sendo ella unanimemente approvada. Em seguida, declarou o presidente que, em face do pronunciamento da assembléa pela unanimidade de seus membros, estavam approvados os actuaes estatutos da Companhia Fiação de Algodão, com as alterações a elles propostas, inclusive o que se refere ao capital social, que, de mil contos de réis (1.000:000$000), passa a tres mil contos de réis (3.000:000$000), dividido em quinze mil acções de valor nominal de duzentos mil réis (200$000) cada uma. Devendo, segundo a proposta que acaba de ser approvada, constituir-se o augmento do capital, pela justa apreciação do valor do patrimonio social, tinha que fazer a nomeação de peritos que procedessem ao exame e investigação necessarios, para a estimativa das varias partes de que se compõe aquelle patrimonio, na forma da lei. Depois disto é que se tinha de pronunciar a assembléa sobre a acceitação ou não do laudo que fôr apresentado pelos peritos. Consulta a casa sobre a hypothese de assumirem os accionistas a responsabilidade da subscripção, dado que o valor das estimativas feitas pelos peritos não alcance o augmento pretendido, como no caso de que a avaliação seja superior a este augmento disso ficará beneficiada a sociedade, conservando-se o capital nos mesmos 3.000:000$000, o augmento ficará reduzido o mesmo patrimonio, depois do que fará a nomeação dos peritos para os fins já mencionados.

Entre os accionistas presentes, varios declararam que a assembléa, antes de pleno accordo com a indicação do presidente, adeantando que, dado que se tenha de fazer a subscripção pelos motivos allegados pelo sr. presidente, os accionistas presentes assumiam a responsabilidade de leval-a a effeito e realizar o que faltasse para completo do dito augmento. Submettido, todavia, o assumpto á votação da assembléa, foi por esta unanimemente approvado.

Declarou o presidente que lhe competia, portanto, fazer a nomeação dos peritos, indicando para isto o contador Cicero Ferreira, o advogado dr. Nelson de Magalhães Porto e o engenheiro dr. Alvaro Dutra Vianna, submettendo á approvação da assembléa a escolha desses nomes, ao que nada foi opposto. Em seguida declarou ainda o presidente que os demais fins da convocação da presente assembléa ficavam assim para ser tratados noutra assembléa que terá de ser annunciada, após recebido o laudo que proferirão os peritos nomeados, pelo que suspendia a presente reunião para continual-a posteriormente, na forma acima dita, ficando entendido, porém, que a nova assembléa deverá ter logar no dia 12 do andante, do que logo ficam scientes os accionistas presentes, isto é, 12 do andante ás 17 horas, na séde social.

Annunciou ainda o presidente que ia suspender a reunião pelo tempo necessario á lavratura desta acta, o que fez, reabrindo-a em seguida, para mandar, como manda, que fosse lida a presente acta, após o que a submetteu á discussão e, não havendo impugnação alguma, submetteu-a á votação, sendo unanimemente approvada.

Eu, Walfrido Dias, 1º secretario, fiz lavrar a presente neste livro que assigno com o presidente e demais accionistas. — **Eduardo Saboia Filho, presidente. — Walfrido Dias, 1º secretario. — Francisco de Paula Bicalho Filho, 2º secretario. — Julia Francisca Bicalho. — Antonio Lacerda de Menezes. — Luiz Gonzaga Bicalho, — Julieta Bicalho.** Attesto que a presente copia confere com o original. — **Walfrido Dias, 1º secretario.**

**Acta da Assembléa Geral Extraordinaria**

Aos 12 dias do mez de junho de 1936, presentes accionistas em numero legal da Companhia Fiação de Algodão, representando 4.000 acções sobre 5.000 acções em que se divide o capital social e assim mais de 3|4 do mesmo capital, conforme assignaturas no livro de presenças, authenticado pela mesa, convocados para a presente assembléa, segundo aviso regularmente publicado na imprensa, assumiu a presidencia o accionista dr. Eduardo Saboia Filho, tomando logar ao seu lado, como secretarios, respectivamente, 1º e 2º, os accionistas Walfrido Dias e Francisco de Paula Bicalho Filho. Aberta a reunião de assembléa geral extraordinaria, após verificada a presença de accionistas, representando numero legal, na forma acima declarada mandou o presidente que o secretario fizesse a leitura dos avisos publicados na imprensa da convocação para esta reunião, o que foi feito. Depois declarou o presidente que a presente reunião era feita em continuação á anterior verificada no dia 6 do andante, afim de tomar conhecimento do laudo dos peritos, sobre a avaliação dos bens do patrimonio social, para o fim de proceder-se ao augmento do capital de 1.000:000$000 para 3.000:000$000, conforme o deliberado e constante dos estatutos approvados naquella assembléa, tomando-se as demais deliberações consequentes a este acto, inclusive a de autorização para operações de credito e sua garantia, de accordo com a já mencionada convocação. Comquanto esteja certo de que todos os accionistas presentes tenham completo conhecimento do caso mandava proceder a leitura da acta anterior, já approvada, para melhor regularidade e comprehensão dos assumptos de que se vae tratar nesta reunião, o que foi feito pelo 1º secretario. Declarou o presidente que, conforme acabavam os accionistas de ouvir, na assembléa anterior se havia deliberado sobre a alteração dos estatutos, inclusive sobre o augmento do capital social de 1.000:000$000 para 3.000:000$000 e tambem que se realizasse esse augmento de capital pelo justo valor do patrimonio social, conforme tudo consta da mesma acta, pelo que submette á presente assembléa a ratificação daquellas deliberações. Submettida á votação a mesma ratificação, foi esta unanimemente approvada.

Em seguida disse o presidente que alterados os estatutos e augmentado o capital social e resolvido que esse augmento se realizasse pelo justo valor do patrimonio, na reunião anterior foram nomeados os peritos para proceder á avaliação desse patrimonio, resultando o laudo que se acha sobre a mesa, firmado pelos mesmos peritos, e cuja leitura mandou proceder. Procedida a leitura do referido laudo o presidente declarou que este laudo concluia por uma avaliação do patrimonio social de 4.396:225$600, que, deduzido o capital de 1.000:000$000, restavam ... 3.396:225$600, o que cobria vantajosamente o augmento de .......... 2.000:000$000, sendo de notar que, além do passivo capital, nenhum outro passivo pesava sobre a sociedade ou se achava contabilizado em seus livros. Que de accordo com as deliberações tomadas na assembléa anterior, o excesso de 2.000:000$ na avaliação do patrimonio não seria computado, reduzindo-se assim ao valor do augmento, ou seja, para considerar-se integralizado, o capital de réis ... 3.000:000$, mandando que o laudo dos peritos fique annexado a esta acta, delle fazendo parte integrante.

Adeantou ainda o presidente que, em consequencia das deliberações da assembléa, estava realizado o capital social, de que não era devido o fisco, por isso que foi tão somente augmento do capital primitivo acima mencionado era realizado em bens. Accrescentou que opportunamente seriam emittidas as acções, as quaes seriam distribuidas aos accionistas na proporção das acções de cada um. Depois declarou o presidente que faltava á assembléa deliberar sobre a autorização para operações de credito e suas respectivas garantias.

Essa autorização visa a obtenção dos recursos necessarios para rescindir o contracto de arrendamento e opção de compra, mediante indemnização aos arrendatarios e bem assim a realização de melhoramentos que a actual expansão do negocio, a que os arrendatarios conduziram a exploração industrial, está reclamando, de accordo com a proposta da directoria, sobre que se pronunciou o conselho fiscal. Punha em discussão esta parte da mesma proposta e, esclarecendo-a, declarava que a autorização para as operações de credito devia ser estabelecida no limite maximo de 3.000:000$000, para o que propunha uma emissão de debentures ao portador, até o valor de 3.000:000$000, de accordo com a lei numero 177-A, de 15 de setembro de 1893, com a especialização dos immoveis que constituem a garantia real dos mesmos debentures, como o sólo em que está edificada a fabrica, seus edificios e todos os seus machinismos e installações fabris, além da garantia geral constituida por todo o activo da sociedade. Declarou o presidente que submettia o assumpto á discussão.

Com a palavra, o accionista Walfrido Dias apresentou a seguinte proposta: "Proponho que fique a Companhia Fiação de Algodão autorizada a emittir 15.000 debentures ao portador, do valor nominal de 200$000, ao par, juros de 8 por cento, ao anno, pagos os semestres vencidos nos dias 30 de junho e 31 de dezembro, a começar em 31 de dezembro de 1936, devendo o emprestimo se achar amortizado no prazo de 20 annos a contar de 31 de dezembro de 1937, á razão de 8 por cento ao anno, feitas gradualmente amortizações ou resgates, mediante sorteio ou compra, a partir de 31 de dezembro de 1937, podendo, todavia, a sociedade antecipar o resgate, no todo ou em parte, do referido emprestimo. O emprestimo será garantido por todo o activo e bens da sociedade e abonação especial com hypotheca dos seguintes immoveis: sólo em que está edificada a fabrica, edificios, machinismos e installações fabris. Dado que não sejam subscriptas todas as obrigações (debentures) do emprestimo autorizado, proponho ainda á assembléa que confira á directoria, na pessoa dos seus respectivos membros, os poderes geraes e especiaes necessarios, para dispor dos titulos não subscriptos para as operações sociaes projectadas, dando-os em pagamento das dividas que contrairem, ou ainda, sujeital-os á caução ou penhor, em garantia de dividas que tenham de ser contraidas no interesse social, ou quaesquer operações de credito que venham a realizar com bancos, casas bancarias, instituições de credito, firmas ou empresas, nacionaes ou estrangeiras, dentro ou fóra do paiz.

Outrosim, proponho mais que as obrigações ao portador (debentures) ou as cautelas que as representem, sejam assignadas por dois directores. Ainda proponho que fique igualmente a directoria autorizada a entrar em accordo com os arrendatarios da fabrica, para rescisão do contracto de arrendamento e opção de compra, a que está obrigada a sociedade, fazendo-o mediante preços e condições que julgar razoaveis, applicando nisto parte do emprestimo ou o equivalente em dinheiro, na hypothese de realizar alguma operação para conseguir esta, fazendo as demais applicações projectadas, no interesse de attender a expansão dos negocios sociaes". — **Walfrido Dias.**

O presidente declarou que a proposta apresentada era completa sobre o assumpto, pelo que a submettia á discussão e não havendo nenhuma opposição a submettia á votação, sendo unanimemente approvada. O accionista dr. Luiz Gonzaga Bicalho declarou que votava pela emissão de debentures nas condições propostas, excusando-se, porém, de votar quanto á ultima parte da proposta do accionista Walfrido Dias, no que se refere á rescisão do contracto de arrendamento, por se considerar interessado neste assumpto.

Declarou o presidente que a assembléa acabava de approvar a emissão de uma unica série de debentures, ao portador, do valor nominal de 200$000 cada uma, até o valor de réis 3.000:000$000, juros de 8 por cento ao anno, sob as condições e com as autorizações constantes da proposta do accionista Walfrido Dias, inteiramente approvada pela assembléa. Que a directoria providenciará em tempo sobre a emissão dos mesmos debentures, utilizando-se para sua applicação das autorizações approvadas por esta assembléa.

Nada mais havendo a tratar, declarou o presidente que suspendia a reunião pelo tempo necessario a ser lavrada a presente acta, o que foi feito. Reaberta a reunião, lida esta acta e submettida á discussão, foi em seguida approvada sem nenhuma emenda e por todos os accionistas presentes, inclusive pelo accionista Luiz Gonzaga Bicalho, com a resalva acima feita.

Eu, Walfrido Dias, 1º secretario, fiz lavrar a presente neste livro que assigno com o presidente e demais accionistas. — Eduardo Saboia Filho, presidente. — Walfrido Dias, 1º secretario. — Francisco de Paula Bicalho Filho, 2º secretario. — Julia Francisca Bicalho. — Antonio Lacerda de Menezes. — Luiz Gonzaga Bicalho. — Julieta Bicalho.

Attesto que a presente copia confere com o original. — Walfrido Dias, 1º secretario.

**LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS QUE CONSTITUEM O ACERVO DA COMPANHIA FIAÇÃO DE ALGODÃO**

Os abaixo assignados, peritos nomeados pela assembléa geral extraordinaria da Sociedade Anonyma Companhia Fiação de Algodão, realizada em 6 de junho do corrente anno, afim de procederem á avaliação dos bens, contas e direitos que constituem o acervo da mesma companhia, depois de examinarem attentamente os livros, a escripturação e os documentos que lhes foram apresentados, dirigiram-se ao estabelecimento industrial sito á estrada do Barro Vermelho, sem numero, na estação de Rocha Miranda (antiga Sapé), linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde estão situados os referidos bens, objectos da presente avaliação, e ahi procederam ás indagações e verificações necessarias, percorrendo os terrenos e examinando os edificios, machinismos, utensilios e installações destinados á industria de fios de algodão, depois do que, em conferencia, acertaram nas seguintes conclusões correspondentes aos detalhes aqui declarados:

Descripção e avaliação dos bens:

1) — Area da Fabrica — Esta area, inteiramente excluida dos planos de loteação e destinada á futura expansão da fabrica, é limitada á frente pela rua Amazonas, por onde mede cento e quarenta e sete (147) metros; ao lado esquerdo pela rua São Francisco, por onde mede duzentos e dezoito (218) metros, confrontando ao lado direito com zona loteada, por onde mede cento e quarenta e seis (146) metros, e pelos fundos tambem com zona loteada, por onde mede cento e vinte e oito (128) metros, cobrindo, portanto, a area total de vinte e tres mil duzentos e noventa e seis metros quadrados (23.296m2), que ora são avaliados, á razão de dez mil réis (10$000) por metro quadrado, em duzentos e trinta e dois contos novecentos e sessenta mil réis (232:960$000).

2) — Edificações — Os edificios e construcções localizados na area reservada á fabrica, são os seguintes:

a) Edificio principal, onde se acham installadas as machinas, está dividido por paredes corta-fogo, com porta dupla de aço isolante, em quatro secções destinadas ás machinas abridoras e batedoras, á fiação propriamente dita, ao acabamento, e a ultima subdividida por quatro paredes communs em tres compartimentos destinados a escriptorio e contabilidade, almoxarifado e laboratorio de provas de algodão e fios. A construcção é de tijolos com pilastra de cimento armado, frizos de concreto armado com 0,m25 de espessura e alicerces de dois metros de alvenaria, com toda a carga distribuida sobre pilastras e vigas de cimento armado, como dispositivo para diminuir a trepidação dos machinismos. Porta de aço, externa, esquadrias de ferro com vidraça movel, illuminação em faixas de tres metros por trinta e duas janellas de tres metros de largura. Caibramento de madeira de lei e cobertura de telhas francezas. A sala dos batedores, provida de galeria subterranea com chaminé de exhaustação dos residuos de batedor, com dez metros de altura. Installação de agua para todos os bebedouros e para a secção de mercerização, com escoamento de vinte mil (20.000) litros por hora, aliás por 20 horas, toda em encanamento de ferro galvanizado de 1 1/2 pollegadas. Installação de luz, em corrente triphasica, para cem lampadas de quinhentas velas, com interruptores e fusiveis em seis circuitos. Installação de força para o abastecimento de duzentos e cincoenta (250) H. P. em 70 motores, que se distribue por canalizações subterraneas.

Dimensões — Dezoito (18) metros de largura por oitenta e oito metros e cinco centimetros (88m.05) de comprimento, cobrindo uma superficie total de mil quinhentos e noventa e tres metros quadrados ....... (1.593m2), que ora são avaliados em trezentos mil réis (300$000) por metro, ou em total: quatrocentos e setenta e sete contos e novecentos mil réis (477:900$000):

b) Edificios annexos — Deposito de algodão, construido em tijolo com caibramento de madeira de lei, cobertura de telhas francezas, duas portas de aço flexivel e piso de cimento. Dimensões: oito metros de largura por dez metros de profundidade (8x10), cobrindo uma superficie de oitenta metros quadrados (80m2), que ora são avaliadas á razão de duzentos mil réis (200$000) por metro, ou sejam dezeseis contos de réis .... (16:000$000);

c) Installações sanitarias de tijolo com caibramento de madeira de lei, telhas francezas, piso de cimento, dividido em tres compartimentos com seis latrinas e demais installações hygienicas. Dimensões: 10,3 metros de largura por 2,70 metros de fundo, cobrindo uma area de 27,8 que ora são avaliados á razão de duzentos mil réis (200$000) por metro quadrado, ou sejam cinco contos quinhentos e sessenta e dois mil réis (5:562$000).

d) Casa de força construida em tijolos com caibramento de madeira de lei, cobertura de telhas, piso de concreto armado, com porta e abertura de madeira. Dimensões: quatro metros por quatro metros (4x4), cobrindo a area de metros quadrados (16m2) dezeseis metros quadrados, que ora são avaliados á razão de cento e cincoenta mil réis por metro quadrado, ou sejam dois contos e quatrocentos mil réis (réis 2:400$000).

e) Caixa dagua em cimento armado, construida sobre pilastras de cimento armado, com dez metros cubicos de capacidade, que ora se avalia em cinco contos de réis (5:000$000).

3) Installação de agua, luz, força e pára-raios — Verificando a documentação referente a esse item, os peritos avaliam-na de accordo com a classificação das verbas, a saber:

| | |
|---|---|
| a) pequenas acquisições, mãos de obra e despesas de transporte .. .. .. .. .. .. | 10:000$000 |
| b) facturas em libras esterlinas: L. 693-12-0 Cif ao cambio de 75$ a libra, taxa muito inferior á cotação actual da libra .. .. .. .. | 52:020$000 |
| c) — direitos — pelos pagamentos effectuados, conforme notas . . . . | 15:605$000 |
| Setenta e sete contos seiscentos e vinte e seis mil réis . . . . . . | 77:626$000 |

4) — Machinismos — Consoante aos documentos examinados, os peritos classificam os machinismos em duas categorias para avaliação, a saber: a) machinismos importados, conforme facturas em moeda ingleza; b) machinismos adquiridos, conforme facturas em moeda nacional, completando essa classificação o item c, representativo das despesas de installação, transporte e montagem:

a) — Relação dos machinismos importados — Marca Dobson & Barlow: 1925 — Sua especificação, preços unitarios e totalitarios, incluindo fretes, seguros, direitos, etc.:

| Qtd. | Especificação | £ s. d. |
|---|---|---|
| 1 | abridor de fardos com 36", com esteira . . . | 287- 2- 1 |
| 1 | abridor exhausto, modelo 2, manta de 38" .. | 586- 3- 1 |
| 1 | alimentador "Simplex" com 37" . . . . . | 285- 9- 0 |
| 1 | alimentador Porco-Espinho, com 37" . . . | 156-18- 0 |
| 1 | batedor "Simplex", mantas de 28" . . | 361-11- 9 |
| 9 | cordas, com 38", 109 flatts e 110 grampos — estantes para mantas e apparelho de aguçamento — £ .... 258-17-9 .. .. .. .. .. | 2329-19- 9 |
| 1 | juntadeira de mecha, 10,5" de largura, com todos os seus pertences, inclusive limpador patente de Erman, completo .. .. .. .. .. | 220-12- 3 |
| 1 | laminador para mantas de 10,5", com limpador de Erman e todos os demais pertences . | 458-14- 0 |
| 3 | penteadeiras typo Nashmyth, com seis cabeças para receber mantas de 10,5", com limpador Erman, apparelho de desperdicio por aspiração Roth, com accionamento a corrente e limpador circular de gyro alternativo completamente equipado com todos os pertences e melhoramentos, cada um ao preço de £ 621-18-8 . | 1865-16- 0 |
| 2 | passadores, com tres cabeças e cinco entregas, equipados, com limpador Erman, ao preço de £ 460-17-9 cada um .. .. .. .. | 921-15 • |
| 1 | banco grosso com 80 fusos, 8,75" de espaço e 10" de curso, com movimentação differencial e todos os demais pertences .. .. .. .. .. .. | 425-14- 2 |
| 2 | bancos médios, com 108 fusos, 6,5" de espaço e 10" de curso, montagem completa com todos os pertences, ao preço de £ 482-8-10 cada um .. | 964-17- 8 |
| 4 | bancos finos, com 134 fusos, 5,25" de espaço e 7" de curso a £ 412-9-11 .. .. .. | 1649-19- 8 |
| 3 | bancos extra-finos, com 164 fusos, 4,25" de espaço e 7" de curso, idem, idem .. (cada um ao preço de £ 452-8-10). | 1357- 6- 6 |
| 12 | rings para urdimento, com 420 fusos, 2,5" de espaço, 5,5" de curso, completamente equipados, a £ 567-11-1 .. .. .. .. | 6810-12- 0 |
| 2 | encarretadeiras, com 100 tambores, 5" de curso, com porta-bobinas parallelas, perfeitamente equipadas a £ 430-8-7 .. .. .. .. | 860-17- 2 |
| 2 | retorcedeiras com 420 fusos, 2,5" de espaço e 5,5" de curso, 1,75" de annel e rotos de 1,35" de diametro, perfeitamente equipadas a £ 436-3-7 .. | 872- 7- 2 |
| 4 | meadeiras duplas de 80 meadas, com rodas para diversos typos £ 60-8-8.. .. .. | 241-14- 8 |
| 1 | prensa para pacotes de fio, fardos de 10 libras de peso .. | 87- 9-10 |
| 1 | turbina marca Hillerbrook, de alta rotação, com cesta de cobre e freio, montada em espheras e com apoio de duplo eixo | 151- 8- 6 |
| 1 | caldeira O & S. vertical, de 10HP, com caixa dagua e serpentina para 10.00 litros dagua a 8 grãos por hora, aliás por 12 horas .. .. | 132- 0- 0 |
| 1 | machina de mercerizar Spencer com 6 braços e cuba de ferro para soda caustica, funccionamento automatico, com capacidade para 500 kilos em 10 horas.. .. .. .. .. .. | 330- 2- 4 |
| | Accessorios diversos, por facturas.. .. .. | 2266- 0- 0 |
| 3 | motores de 12HP com tres polias a £ 74-4-1 | 222-12- 3 |
| 13 | ditos 8HP com quatro polias a £ 64-8-0 | 837- 4- 0 |
| 3 | ditos 6HP com tres polias a £ 52-7-0 .. | 157- 1- 0 |
| 14 | ditos de 4HP com tres polias a £ 42-0-0 | 588- 0- 0 |
| 6 | ditos de 2HP com ... polias a £ 28-18-0 | 173- 8- 0 |
| 15 | ditos de 1,5HP, com tres polias a £ 21-14-0 | 325-10- 0 |
| | Despesas diversas, conforme facturas | 59-11- 2 |
| | Total .. .. .. .. | 25937-12- 6 |

que, calculadas abaixo do cambio actual, ou seja, a taxa de 75$ por libra esterlina, equivalem a mil novecentos e quarenta e cinco contos trezentos e vinte e um mil e oitocentos réis (1.945:321$800).

b) — Machinismos adquiridos em moeda nacional:

| Qtd. | Especificação | Valor |
|---|---|---|
| 2 | retorcedeiras Howare Bullough, com 300 fusos .. .. .. | 45:000$000 |
| 2 | motores de 6HP .. | 6:000$000 |
| 1 | juntadeira de fios Hammell .. .. .... | 19:000$000 |
| 1 | motor de 6HP .. .. | 3:000$000 |
| 2 | cardas Ashworth, com flatts e filetes novos, .. .. .. .. | 30:000$000 |
| 2 | motores de 3HP .. | [illegible] |
| 1 | massaroqueira Samuel Brooks fino com 134 fusos.. .. | 18:000$000 |
| 1 | motor de 6HP .. .. | 3:000$000 |
| 2 | rings Tatham com 300 fusos .. .. | 42:000$000 |
| 2 | motores de 4HP .. | 5:000$000 |
| | | 174:000$000 |
| | Despesas de transporte, montagens e installações. .. | 9:200$000 |
| | | 183:200$000 |

| | |
|---|---|
| c) installação transporte e montagem do material importado, conforme notas e facturas diversas | 182:000$000 |
| Avaliação geral dos machinismos installados na fabrica, dois mil trezentos e dez contos quinhentos e vinte e um mil e oitocentos réis.. .. .. .. .. | 2.310:521$800 |

5) — Area loteada — Constituida por duzentos e trinta e dois (232), lotes, abrangendo a área total approximada de noventa e dois mil e oitocentos metros quadrados (92,800m2), de accordo com a planta approvada pela Prefeitura do Districto Federal.

O terreno é, em geral, secco e plano, com pequenas ondulações. Quasi todas as ruas estão abertas e a planta acima referida coincide com a dos terrenos adjacentes, constituindo, assim, uma rêde symetrica de ruas apropriadamente dispostas.

Os lotes referidos no primeiro plano de loteação têm, cada um, dez metros de frente por quarenta metros de profundidade, e os da segunda loteação, de accordo com a lei em vigor, têm doze metros de frente com profundidade variavel, podendo-se com segurança estabelecer, para cada um, a média de quatrocentos metros de superficie.

Todos esses lotes grupam-se em seis categorias, abaixo especificadas, que os peritos avaliam, tomando por base os preços por que até agora foram vendidos os demais lotes:

| | |
|---|---|
| 40 lotes de 2:500$ .... | 100:000$ |
| 61 ditos de 3:000$ .... | 183:000$ |
| 46 ditos de 3:500$ .... | 161:000$ |
| 40 ditos de 4:000$ .... | 160:000$ |
| 44 ditos de 4:500$ .... | 198:000$ |
| 1 dito de 5:000$ .... | 5:000$ |
| 232 lotes avaliados em | 807:000$ |

oitocentos e sete contos de réis.

6) — Saldos de contractos já negociados, 60:000$ (sessenta contos de réis).

7) — Contracto de arrendamento — Contracto de arrendamento da fabrica, com opção de compra, feito entre a Companhia Fiação de Algodão e o dr. Luiz Gonzaga Bicalho e outro, por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Fernando de Azevedo Milanez, em 28 de fevereiro de 1930 — fls. 4 verso, do livro n. 145;

Considerando que esse contracto, com opção de compra, foi feito pelo prazo de dez annos, a expirar em 15 de junho de 1940, tendo, portanto, ainda, quatro annos e sete dias de duração;

Considerando que o preço de arrendamento é de cem contos de réis (100:000$) annuaes e que os respectivos pagamentos se acham em dia, sendo, pois, o valor actual desse arrendamento correspondente ao restante do prazo fixado no contracto, estimam o mesmo em quatrocentos e um contos novecentos e dezesete mil e oitocentos réis (401:917$800).

A presente avaliação obedeceu rigorosamente ás condições actuaes da empresa, aliás, geralmente satisfatorias, apreciadas "in loco" e através o exame de sua escripturação, bem como nos valores expressos nos documentos e comprovantes submettidos aos peritos, convindo accentuar que a Companhia Fiação de Algodão não tem passivo, o que importa na liquidez absoluta do acto á mesma pertencente seja qual fôr o aspecto por que se encare a sua situação. Esta é, pois, uma prova irrecusavel da exactidão dos valores aqui attribuidos.

**Resumo da avaliação**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1) | Area da fabrica, avaliada em .. .. .. .. .. .. | | 232:960$600 |
| 2) | Edificações: | | |
| | Edificio principal .. .. .. .. | 477:900$000 | |
| | Edificios anexos .. .. .. .. .. | 16:000$000 | |
| | Installações sanitarias .. .. .. | 4:000$000 | |
| | Casa de força .. .. .. .. .. .. | 2:400$000 | |
| | Caixa d'agua .. .. .. .. .. .. | 5:000$000 | 506:200$000 |
| 3) | Installação d'agua, luz e força e para-raios .. .. .. .. .. .. | | 77:626$000 |
| 4) | Machinismos e installações .. .. .. .. .. .. | | 2.310:521$800 |
| 5) | Area loteada, avaliada em .. .. .. .. .. .. | | 807:000$000 |
| 6) | Saldos de contractos já negociados .. .. .. .. .. .. | | 60:000$000 |
| 7) | Contracto de arrendamento .. .. .. .. .. .. | | 401:917$800 |
| | Total da avaliação .. .. .. .. .. .. | | 4.396:225$600 |

(Quatro mil trezentos e noventa e seis contos duzentos e vinte e cinco mil e seiscentos réis), em quanto os peritos avaliam os bens, coisas e direitos pertencentes á Companhia Fiação de Algodão.

E assim, têm os mesmos peritos por concluida a sua incumbencia de examinar e avaliar os referidos bens, do que eu, Cicero Ferreira, lavrei e fiz dactylographar o presente laudo, em duas vias, que, lido e achado conforme, vae por todos assignado.

Rio de Janeiro — **Alvaro Dutra Vianna — Cicero Ferreira — Nelson de Magalhães Porto.**

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO**

**Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio**

Certidão

Certifico que, por despacho do sr. director geral, de 22 de junho do corrente anno, foram archivados nesta repartição, sob numero 12.637, os seguintes documentos referentes á Companhia Fiação de Algodão, sociedade anonyma, a saber: actas de assembléas geraes extraordinarias, realizadas em 6 e 12 de junho do corrente anno, que approvaram a alteração dos estatutos, augmento do capital e emissão de debentures, laudo de avaliação, guia com o pagamento do sello proporcional, feito na Recebedoria do Districto Federal e talão comprovante da apresentação á Delegacia do Imposto sobre a Renda, a declaração de renda. Eu, Luiz Augusto Alves Feitosa, 2º official da 1ª Secção deste Departamento, passei a presente certidão. (Sobre 70$000 de estampilhas federaes e um sello de Educação). Rio de Janeiro, 24 de junho de 1936 — **Luiz Augusto Alves Feitosa**, 2º official — Visto, **Gustavo Adolpho Bailly**, director da Secção do Commercio (Abaixo estava o carimbo do Departamento).

# A procissão dos pescadores

## nas aguas da Guanabara

## AS TRADICIONAES CEREMONIAS RELIGIOSAS DE DEPOIS DE AMANHÃ

### Benção das canôas e dos anzóes pelo cardeal arcebispo

Terão logar no proximo domingo, dia 28, as commemorações festivas do Dia do Pescador, organizadas pela Confederação Geral dos Pescadores, com o concurso de todos as colonias de pesca do litoral, as quaes terão a realçar-lhes o brilho, outras tantas festas organizadas para o encerramento das tradicionaes festas de junho.

Assim, a grande procissão maritima está sendo organizada com especial carinho. Partirá do cáes Pharoux ás 8 horas e se dirigirá á doca do Fluminense Yacht Club, na Praia Vermelha, acompanhada por numerosas embarcações. Ali, será então rezada missa campal no altar que estará armado para este fim, devendo officiar a solemnidade religiosa o reverendissimo Nuncio Apostolico.

Occupará, por essa occasião, a sacra tribuna, o conego Mac-Dowell, que será secundado pelo professor Fernando Magalhães, o qual proferirá a saudação aos pescadores.

Em seguida, terá logar a benção do anzol, cerimonia de alta expressão, pelo symbolismo da sua fé, que será feita pelo cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme.

Todos os actos terão a assistencia de numerosas pessoas de representação, especialmente convidadas, autoridades e da commissão de senhoras que, sob a presidencia da sra. Getulio Vargas, dirige as ceremonias religiosas e está composta das seguintes damas: Sras. Odilon Braga, Macedo Soares, Aristides Guilhem, almirante Souza e Silva, Stella Faro, Joaquim Monteiro de Leão, Luiza de Souza Leão, Luiz Guarita e Celeste Miranda.

EM COPACABANA

Ao amanhecer de domingo, as salvas dos pesacdores despertarão o elegante bairro de Copacabana.

Numerosos pescadores dispostos em fila saudarão a bandeira nacional, içada a um mastro em plena praia.

BANHO CAIPIRA

Entre as 9 e as 12 horas, terá logar o banho de mar caipira, em que as banhistas fantasiadas de matutos darão, certamente, uma nota singular na alegria das festas.

FESTA DE CARIDADE

Simultaneamente, os filhinhos dos pescadores receberão lindas roupinhas destinadas, cuidadosamente, para a sua alegria e maior contentamento da garotada dos homens do mar. Elles receberão seus mimos das mãos das senhoras que compõem a respectiva commissão chefiada pela sra. Amaral Peixoto.

BENÇÃO DAS CANOAS

A ceremonia da benção das canoas na sua simplicidade commovente de alta expressão, está marcada para ás 16 horas.

As madrinhas dos barcos offerecerão aos pescadores uma bandeira-symbolo da fé e da esperança — que elles collocarão á proa das suas embarcações. Procederá S. Eminencia o cardeal D. Leme á benção das mesmas, que se afastarão da praia repetindo, solemnemente, a sua marcha quotidiana para o seio das ondas.

NOITE DE ALEGRIA

Está organizado, tambem, um programma nocturno, que constará de festas populares e um lindo fogo de artificio.

# NOTAS MUNDANAS

## PROFISSAO DE MULHER

Quando no mundo inteiro a capacidade feminina de trabalho se vae affirmando mais e mais e o preparo dessa capacidade se tornando mais pratico e efficiente, no Brasil as nossas escolas continuam hoje como hontem no mesmissimo systema de ensino... ler — escrever — contar — artes — costura — bordado — etc. — etc.

Onde, em que escola profissional feminina se preparam moças para a especialidade de decoração interna ou de vitrines?

E no entanto haverá profissão mais elegante e quasi instinctiva na mulher?

Quem melhor do que ella saberá dar ao acabamento das moradas o cunho bom de aconchego, de arrumação e disposição de coloridos e mobiliario, de escolha de angulos no scenario de rotina feminina?

Quem melhor do que ella terá vocação para exhibir nas vitrines em realce de gosto e tentadora offerta as tolices lindas, as bagatelas uteis que fazem o encantamento do conforto moderno?

Assim como se treinam dactylographas e stenographas, costureiras e bordadeiras, porque não instituir na Escola Profissional Feminina no Brasil o curso de decoração como utilidade?

O estudo da influencia de cores e sua disposição no embellezamento da casa.

O acertado de aproveitamento de claros e escuros — jogos de reflexos dos espelhos ou vidraças — combinações contrastes fortes ou harmonia de nuanças mansas para a impressão de repouso — simplicidade requintadissima ou em angulos mais disparatados o rasgado de uma janella ou varanda apontando em perspectivas interessantes um trecho de vista bonito ou alargando muito a sensação de mais espaço, muros forrados de lenções de espelhos. Tanta, tanta coisa esplendida, suggestão feliz que se materializa melhor ainda quando ensinados os porquês e contras apura mais afinada a capacidade da creatura.

No escriptorio, na sala de trabalho, costura ou o que fôr, porque a illuminação é mais commoda quando recebida pela esquerda?

Porque no quarto de dormir é indispensavel tonalidades neutras quasi apagadas e claridade ajustada para não doêr a vista ou poupar o acordar brusco do somno?

Qual a pintura mais acolhedora para uma parede de hall (entrada)?...

Como decidir e porque as cambiantes de illuminação no salão de visitas ou na sala-de-estar?

Embora muito linda a mulher, porque uma tonalidade urroxeada ou côr de rosa não favorece, quando a creatura é loura de tez clara?

Como arrumar com poucas peças um ambiente amigo sem nudez e sem espalhamento desconcertante de moveis?

Arrumando a peça de tecido na vitrine para tentar a compra, como dispôr certo um detalhe só — talvez — mas que possa suggerir a toilette completa?

Não será proporcionar novos horizontes ás mulheres brasileiras instituir o curso profissional de decoração interna?

MARITERESA



### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Mario Dias dos Santos, Arnulpho Coelho, Octavio Brandão da Rocha, Messias de Araujo, Mauro da Gama, Eurico Santos Lemos, Victorino Ramos, Germino Francisco de Mello, Flavio de Mello e Silva; as senhoras Nadir Moreira da Rocha, esposa do sr. Nicéas de Araujo Rocha, Lourdes Castello, esposa do sr. Domingos Castello, Lucilla Moreira de Araujo, esposa do sr. José Alves Moreira de Araujo; a senhorita Zilda Gomes Leal, filha do sr. Arthur Gomes Leal; a menina Moema, filha do sr. Alvaro Motta Junior.

### Nupcias

Realiza-se amanhã, sabbado, o enlace matrimonial do academico de Direito e professor do Gymnasio S. Bento Nelson França da Silva com a senhorita Olga Dorothéa Rosa, filha da viuva Cesar Rosa.

O acto civil terá logar na 5.ª Pretoria Civel e o religioso, ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Palmyra de Souza Lima com o sr. Alfredo da Cunha Esteves Filho, commerciante nesta praça.

O acto civil será ás 14 horas, na 4.ª Pretoria Civel, sendo testemunhas o sr. José Alves Barbosa e senhora, e o religioso, na residencia dos paes da noiva, ás 17 horas, sendo padrinhos o sr. Alfredo da Cunha Esteves e senhora.

### Nascimentos

Nasceu no dia 22 do corrente o menino Carlos Cesar Augusto, filho do sr. Mario Ramos Galvão e da senhora Sylvia Lopes Galvão.

### Festas

Realizando-se hoje o baile em commemoração á data da fundação do Club Militar, a directoria chama a attenção dos socios para os seguintes itens das instrucções do serviço de carteiras, approvadas pelo Conselho Deliberativo:

7 — A carteira do socio é intransmissivel;

12 — As familias dos socios ausentes, ou que não possam comparecer, para terem ingresso, deverão, préviamente, munir-se de um cartão especial, que lhes será fornecido pela secretaria do Club, mediante a apresentação da carteira do socio.

O traje será de rigor, comprehendendo-se: civil — casaca ou smoking; militar — uniforme cinza com gravata preta.

— Continuam animados os preparativos para a festa "Noite Brasileira", que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus socios e familias, domingo proximo, das 18 ás 24 horas.

O programma foi organizado cuidadosamente pela directoria e pelo Departamento Technico, e nelle figuram innumeras attracções, que vão dar á festa do tricolor um brilho excepcional. Haverá um leilão de prendas, que será levado a effeito no coreto ricamente ornamentado, seguindo-se a ceia, com o seguinte "menu": lombo de porco assado com farofa. Carne assada com aipim frito. Sobremesa: doce de abobora com rapadura e aipim com melado.

As dansas, iniciadas logo após a ceia, no pavilhão do Gymnasio, serão animadas com o concurso de tres conjuntos regionaes: Benedicto Lacerda, Conjunto Aracati e Conjunto Regional Pixinguinha, com os artistas Darci Cazarré, que, encarnando a figura de São Pedro, fará o mestre-sala; Zezé Fonseca, Sylvio Caldas, Silvinha Mello, Elisa Coelho, Alda Garrido, Americo Garrido, Manoel Araujo Danilo Oliveira, Ranchinho e Alvarenga, além de outros apreciados numeros de folk-lore.

As mesas podem ser reservadas na Thesouraria, ao preço de 10$000 por pessoa. Os socios, uma vez communicando á Thesouraria e tomando mesa, poderão levar convidados.

Traje: caipira e de passeio.

— Os chás, aos domingos, no "grill-room" do Casino Atlantico, agora sob nova direcção, vêm constituindo um dos melhores acontecimentos da temporada social, pelo cunho de elegancia e animação de que se revestem. Todos os domingos, á tarde, o palacio do Posto 6 regorgita com uma affluencia seleccionada, que ali encontra os mais fascinantes momentos de arte, belleza e alegria.

Domingo proximo, sempre realçada pela distribuição de valiosos brindes, a tarde do Atlantico se prenuncia brilhante.

— Realiza-se hoje, á tarde, mais um chá na Pequena Cruzada. Patrocinam a reunião de hoje as senhoras Abreu Fialho, Mario Ramos, cav. Attilio Bianchini, Del Vecchio, Garcia Braga, Sylvio Piergile, Nestor Magalhães, Horacio Cartier, Costa Ribeiro, Edgard Costa, Pelizze, Herminio Villa, Joaquim Lisboa, Clementino Lisboa, Bonfanti, Vicente Marchese, José Duarte, Cyro Farina e Barros Barreto.

Servem o chá as senhoritas Arlette Reis, Gilda Barros Barreto, Léa Marina Rodrigues de Sousa, Maria Guimarães, Clarisse Werneck, Carmen Porto e Lucilla Barros Corrêa.

A parte artistica estará a cargo da senhora Sylvio Piergile, tendo sido convidados os artistas da Companhia Franceza ora no Municipal.

— Amanhã, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar um baile, em sua ampla séde social das 23 ás 4 horas. Os trajes serão: a rigor, sendo admittido o branco a rigor. Os salões rubro-negros apresentar-se-ão lindamente ornamentados com flores e haverá serviço especial de ceia, com reservas de mesas na thesouraria do Club.

Para domingo, das 20 ás 23 horas, o Flamengo organizou um jantar-dansante, com os trajes de passeio.

### Diplomaticas

A bordo do paquete "Northern Prince", embarca hoje, com destino a Buenos Aires, para onde acaba de ser removido, o sr. Alfonso Reyes, que durante algum tempo exerceu as funcções de embaixador do Mexico junto ao nosso governo.

— Regressa hoje, ao Chile, onde occupa o posto de embaixador do Brasil, o sr. Gilberto Amado, que viera a esta capital afim de assistir á commemoração das bôdas de ouro de seus progenitores.

O embaixador Gilberto Amado será passageiro do "Alcantara".

### Homenagens

O engenheiro Mario Jopert da Silva, eleito vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, receberá de seus amigos e collegas um almoço, no Automovel Club do Brasil, no dia 30.

— A Associação Brasileira de Imprensa offereceu, hontem, no Jockey Club, um almoço ao sr. Honorio de Syllos, presidente da Associação Paulista de Imprensa.

Compareceram, além dos directores da A. B. I., os senhores Machado Florence, deputado classista á Assembléa de São Paulo, Ribas Marinho, a jornalista Fanny Kouener, representante de "Le Temps", Edward Walden do "The Daily Telegraph", e outras pessoas.

### Hospedes e viajantes

Pela Panair, viajaram: para Bahia — José Mans, Cabral — Edgar Rego Santos — Henrique Duetwyler — Alexandre Sonschein — Raphael Menezes Silva — Antonio N. Danneman — Antonio Martins Catharino — senhora Alzira Noronha Martins Catharino — Alfredo Castilho — senhora Maria Castilho — J. Beichet e John H. Barbour; para Recife — Abgar Soriano de Oliveira e Francisco P. Silveira; para Natal — João Severiano da Camara; para Belém do Pará — José Miguel Bitar, e para Miami, nos Estados Unidos — Walter H. Porth.

— Seguirá, hoje, para S. Paulo, pelo segundo nocturno, o professor Oscar Diniz Magalhães, director geral da Federação Tachygraphica Brasileira que irá presidir a reunião semestral da Directoria Geral dessa entidade.

— Pela Condor, viajaram, hontem: para Santos — Carlo Pintacuda — Attilio Marinoni — dr. Antonio Villares da Silva e esposa, senhora Jandyra Villares da Silva, e filha, senhorita Marina Villares da Silva — Fritz Schau — Ferdinando Barão Bianchi e a senhorita Dorothéa David; para São Francisco — Agostinho Cardoso Guedes — Bernardo Stamm e esposa, senhora Ruth Stamm; para Florianopolis — senhora Beatriz Galotti; de Santiago — Walter Hagemann, que segue pelo proximo Zeppelin para a Allemanha — Fritz Fuehrer; de Porto Alegre — Arthur Sasse e Arnoldo Engel, que seguem pelo proximo "Zeppelin" para Allemanha — Kurt Mentz — José Pereira de Mattos — Ismael C. Barcellos — Manlio P. Agrifoglio — Edwin Alberts, Mays; de Santos — Verginius Jacobsen e esposa senhora Rosalina Bueno Jacobsen — Constantino Mehlmann e esposa, senhora Elisabeth, e filho, Constantino Mehlmann — senhora Dorit von Clausbruch e filho, Dieter von Clausbruch.

— Embarca hoje, pelo segundo nocturno, com destino á São Paulo, o professor Oscar Diniz Magalhães, presidente da Federação Tachygraphica Brasileira.

— Regressa hoje ao Piauhy o dr. Heitor Castello Branco, procurador geral daquelle Estado, do qual, como o do Pará, foi representante em mais de uma legislatura na Camara Federal. O embarque será ás 10 horas, no "Pedro II", no armazem 12.

— Seguiu hontem, no paquete "General Artigas", com destino á Europa, onde vae em missão scientifica, o professor Abreu Fialho.

Acompanha-o sua filha, senhora Nascimento Gurgel Filho.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. André de Faria Pereira Filho — Fernando Ragazi — Cyro Carneiro — dr. Israel dos Santos Sobrinho — J. M. Palhares — Oswaldo Mattos de Carvalho — coronel José Pereira de Souza — Alfredo Magalhães — Isaias Ribeiro da Silva e senhora — Francisco Rio — Durval Antunes — José Pires de Oliveira — dr. Hamilton Prado — Helio Salles e senhora — Jorge Issa — Sylvio Ribeiro — tenente dr. Olyntho Pillar — dr. Walter Gomes — dr. Luiz Presser — dr. Pelagio Lobo e o coronel Bias Pimentel, que se destina ao Paraná, onde vae chefiar o Estado Maior da 5.ª Região; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Joaquim Couto e senhora — Sergio Carmino — dr. Eurico Martins — dr. Victor Dellamare e familia — dr. Iago Rossi e senhora — engenheiros Julio e Americo Capua — Roberto Alves — José Pinto Alves — Claudio Fernandes — Roberto Dellamare e senhora — Antonio Prudente.

### Fallecimentos

Falleceu hontem a senhora Margarida Anselmo de Oliveira, esposa do sr. Edgard Baptista de Oliveira, engenheiro electricista.

A extincta, que era filha do sr. Manoel Anselmo, constructor nesta cidade, deixa tres filhos menores — Arlindo, Antenor e Cacilda.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dias da Rocha, numero 85 (Copacabana), na idade de 94 annos, a senhora Maria Adelaide da Frota Pessôa, mãe do dr. Frota Pessôa, das professoras Maria Emilia da Frota Pessôa, Anna Leticia da F. P. Lourenço Gomes, Isabel da Frota Pessôa e Maria da Frota Pessôa Duarte e da senhora Julieta da Frota Pessôa Gomes.

Era viuva do professor Emiliano Frederico de Andrade Pessôa.

A finada era natural do Estado do Ceará, tendo exercido durante toda a sua existencia o magisterio particular.

Seu enterro se realizará hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Dias da Rocha, numero 85, em Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista.

— Noticias particulares, recebidas de Sabinopolis (Estado de Minas), dão a communicação do fallecimento do sr. Adroaldo Lopes da Cruz, juiz municipal naquelle municipio. O extincto deixa viuva a senhora Maria Lopes da Cruz e tres filhinhos menores, e era filho do sr. Alvaro Lopes da Cruz, medico aposentado da Saude do Porto desta Capital; irmão do major do Exercito Valdyr Lopes da Cruz, ora servindo na guarnição de Pelotas e cunhado do sr. Renato de Araujo, advogado no nosso Fôro, do sr. Reynaldo Carneiro Bastos, funccionario da Companhia Costeira, e do sr. Carlos Lima Afflalo, contador da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

# O CANTINHO DO GURY

## SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

### Programma para hoje, sexta-feira

Das 17,15 ás 18,30: — Palestra sobre linguaegm, pela professora Dulce Goulart.

Coisas uteis e agradaveis, pela professora Dulce Goulart.

Sciencias sociaes, pela professora Dulce Goulart.

Historia da Candinha, por tia Chiquinha.

O gury sabido — problemas para serem resolvidos pelos Gurys Ouvintes.

O que vocês não devem fazer — conselhos ás crianças, por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, por primo Carlinhos.

— Durante o programma, varios numeros humoristicos pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.

### O GURY QUE COLLABORA

#### A HISTORIA DO MÃO AMIGO

Passeavam dois amigos na floresta quando appareceu um enorme lobo e se lançou sobre elles. Um delles trepou numa arvore e escondeu-se, emquanto o outro ficava no caminho. Este ultimo deixou-se cair e fingiu-se de morto.

O lobo aproximou-se e cheirou o menino, mas, como o menino retinha a respiração, julgou-o morto e afastou-se. Quando o lobo estava longe, o outro desceu da arvore e perguntou a gracejar ao seu companheiro:

— Que te disse o lobo ao ouvido?

— Disse-me que aquelle que abandona o seu amigo em perigo é um covarde.

Mauricio LEITE

### VIDA DE CAMPO

— Você está dormindo?
— Não. Não consigo esquentar os pés.

— Não senhorita. Eu uso sómente gravatas com laço borboleta.

### CORREIO DA HORA DO GURY

Cléa Dumortont — Recebi a sua resposta do problema do Gury Sabido. Ouça, sexta-feira, a Hora do Gury.

Lauro Salles Filho — Recebi a sua resposta. Está certa.

Aida Zaluar — Recebi a sua resposta. Muito bem!

Fernando Bersan — Recebi a resposta do problema.

Alda Bersan — Você e Fernando escreveram o versinho, mas não disseram qual é o proverbio que o verso encerra.

Hebe Cordeiro de Sá — Recebi a sua resposta do problema do Gury Sabido.

Maria Laura Gomes — A sua proposta de socia de honra chegou. Vou enviar aos seus dez amiguinhos as photographias e os cartões de socios do Shirley Temple Club.

Catharina Fernandes — Recebi sua resposta certa, do problema. Espero que mande o seu endereço completo, para que eu possa enviar um cartão de Gury Ouvinte a você.

Léa Barletta — Vou enviar a você o cartão de socia do Shirley Temple Club e o retrato da Shirley.

Maria Angela Segdu — Recebi sua cartinha, com o seu retratinho e de seu irmão. Vou mandar dois cartões de Gurys Ouvintes para vocês. A resposta da pergunta que você ouviu na Hora do Gury está certa.

Véra Neuenschwander — Vou mandar o cartão do Shirley Temple Club e o retrato de Shirley. Preencha tambem o cartão de Gury Ouvinte e devolva.

Lauro Salles Filho — Recebi os trinta nomes de amiguinhos seus para socios do Shirley Temple Club. Você brilhou! Muito bem!

Wanda Bentes de Mattos — Recebi o seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club com a lista das dez socias seus amiguinhos. Vou enviar os cartões e photographias.

TIA CHIQUINHA

**O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".**



# LEILÕES DE PENHORES

EM 4 DE JULHO DE 1936

A's 12 horas — Joias e Mercadorias (MATRIZ e FILIAL)

**CASA GONTHIER**

HENRY FILHO & C.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas

EM 30 DE JUNHO DE 1936

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I NS. 25 e 49

(Antiga do Espirito Santo)

cautelas até a hora do leilão.

**CASA JOSE' CAHEN**

**Leão da Silva & C.**

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 29 de junho de 1936.

**CASA LIBERAL**

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 27 de junho de 1936.

**CASA CAMPELLO**

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 7 de julho de 1936.

# ACTIVIDADES ESCOLARES

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA — Exames — Estatistica Sanitaria — Exame escripto no dia 27 do corrente e oral no dia 29, ás 9 horas, no Laboratorio de Hygiene na Praia Vermelha — Serão chamados os seguintes alumnos: drs. Achilles Scorzelli Junior — Mario Magalhães da Silveira — Antonio Fernandes da Costa Junior — Antonio Rodrigues de Albuquerque e Luiz Campos de Mello.

Saneamento Urbano e Rural — Exame escripto no dia 1º de julho proximo e oral no dia 3, ás 9 horas no Laboratorio de Hygiene na Praia Vermelha — Serão chamados os mesmos alumnos e mais o dr. Adalberto Severo da Costa.

### Faculdade de Direito de Nictheroy

PROVAS PARCIAES — Chamada para hoje — 1º anno: Direito Romano — De nº 1 a 230, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Romano — De nº 231 a 475, ás 20 horas (sala do 1º anno).

2º anno: D. Constitucional (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 2º anno). 3º anno: Direito Penal (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno). 5º anno: Direito Industrial (ultima chamada) ás 18 horas (sala do 5º anno).

Chamada para amanhã, sabbado — 1º anno: Int. á SC. do Direito — de nº 1 a 230, ás 17 horas, (sala do 1º anno. — Int. á SC. do Direito — De nº 231 a 475, ás 20 horas (sala do 1º anno). — 3º anno: Direito Civil (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno)

— 4º anno: Medicina Legal (ultima chamada), ás 15 horas (sala do 4º anno). — 5º anno: D. Judiciario Penal (ultima chamada), ás 18 horas (sala do 5º anno).

Chamada para o dia 29, segunda-feira — 3º anno: Direito Internacional Publico (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno). — 1º anno: Economia Politica (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 1º anno). — 5º anno: D. Internacional Privado (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 5º anno).

Chamada para o dia 30, terça-feira — 1º anno: Direito Romano (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 1º anno). — 2º anno: Direito Penal (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 4º anno). — 3º anno: Direito Commercial (ultima chamada), ás 17 horas (sala do 3º anno).

# Radio Tupi

## P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

### Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).

Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com as orchestras symphonicas, sob a regencia de Meyrowitz e Desormière.

Ás 12.15 horas — Quarto de hora de canções, com Suzanne Bertin e Gordon.

Ás 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Jean Doyen e Henry Holtz.

Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica lyrica com a Philarmonica de Berlim e Alexandre Kraleff.

Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a Orchestra Cigana de Léo Eysoldt e Sommerfeld.

Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana, com as orchestras Enric Madriguera e Paul Whiteman.

Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a orchestra Dajos Béla e Grace Moore.

Ás 14.00 horas — Intervallo.

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.

Ás 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com Lucienne Radisse e Magdalena Tagliafero.

Ás 16.45 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.

Ás 17.00 horas — Hora do Gury.

Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Jardins, Avicultura. Combate ás pragas, Sericultura.

STUDIO

Ás 18.45 horas — Hora do Brasil: Christina Maristany, George James, Leonidas Autuori, Arnaldo Estrella, Mára e Waldemar Henrique (Este programma será transmittido dos studios num quarto de hora em ondas curtas).

Ás 19.30 horas — Musica ligeira: orchestra, Christina Maristany e Arnaldo Estrella, George James, Walter Jimmy e Jazz Tupi.

Ás 20.00 horas — Programma Estoluhe: Bando da Lua, George James, Christina Maristany, Bando da Lua.

Ás 20.15 horas — Canções com Mára e Waldemar Henrique.

Ás 20.30 horas — Musica ligeira: orchestra, Christina Maristany Bando da Lua, George James, Walter Jimmy e Jazz Tupi.

Ás 21.00 horas — Musica popular: Nelde Barros e Regional, C. C. de Menezes, Nelde Barros e Regional.

Ás 21.15 horas — Bando da Lua.

Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Walter Jimmy e Jazz Tupi.

Ás 21.45 horas — Musica popular: Nelde Barros e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Nelde Barros e Regional.

Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Cine-Synthese.

Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

## RECREATIVISMO

GRUPO DA BOLA VERDE — O Grupo da Bola Verde realizará amanhã, nos "rinks" do Boqueirão do Passeio, uma festa regional.

Os "rinks" passarão por uma transformação completa, sendo armado um verdadeiro arraial.

Bandeirolas, festões, galhardetes, lanterninhas e tudo mais que constitue motivo de ornamentação para as festas do genero.

Serão armadas choupanas onde bahianinhas farão distribuição de guloseimas, como sejam: cará, amendoim, bata doce, aipim, cuscus, seguió, bolo de milho, etc.

Varios brindes serão distribuidos ás caipiras mais originaes assim como ao caipira que melhor originalidade apresentar.

Diversos chôros tocarão em palanques armados.

A festa terá inicio ás 22 horas, com queima de fogos de artificio.

LEGIÃO RUBRO AZUL — Realiza-se amanhã uma festa á caipira no salão de dansas do Bomsuccesso F. C., campeão dos suburbios da Leopoldina. A Legião Rubro Anil, filiada ao gremio da Avenida Teixeira de Castro, não tem poupado esforços no sentido dessa festa poder lograr completo exito. O conjunto do "Pixinguinha", fará as delicias das dansas com os seus chôros, emboladas, côcos e outras musicas regionaes.

O salão já está ornamentado a caracter transformado num arraial da roça. Ao centro, está armada uma grande fogueira, ao redor da qual se dansará á moda sertaneja. Em louvor ao S. João serão libertados vistosos balões, nada faltando, nem o aipim, nem a batata assada para o que vae ser queimada uma grande fogueira authentica num recanto da praça de sports.



## NOTAS DE ARTE

### ADIADO O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO D. ISMAILOVITCH

O pintor Ismailovitch resolveu prolongar por mais tres dias sua exposição de "Templos Bahianos", de que já nos occupamos em edições anteriores.

O conhecido artista reuniu nessa exposição, no salão nobre do Palace Hotel, os quadros que pintou durante recente estada na Bahia. As igrejas da cidade de S. Salvador e seus detalhes architecturaes ou ornamentaes forneceram-lhe materia para cerca de cem télas, que têm sido bastante elogiadas pelos visitantes de sua mostra.



# A PEDIDOS

# Estado de Minas Geraes

## O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

### III

Encerramos o ultimo escripto com a duvida de que o professor Clovis Bevilaqua, cujo parecer invocavam, com exaltados e merecidos encomios, o advogado geral do Estado, dr. Milton Campos e os egregios ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros, houvesse autorizado as duas conclusões adaptadas por ss. excias.

Duvidamos que o sabio mestre tivesse attribuido ao Estado de Minas o direito de por acto proprio resilir a clausula XI do seu contracto com a Companhia Brasil Grandes Hoteis, e que houvesse recusado a esta, em face de tão flagrante violação, o direito de pleitear a recisão do contracto, com perdas e damno.

Dissemos então, repetimos hoje e aqui estamos para demonstrar que "na interpretação do parecer do mestre o sr. dr. Milton de Campos errou e induziu em erro os dignos juizes". Esse parecer nem autorisava o conselho que s. excia. deu ao Estado de declarar extincta ex-proprio marte aquella obrigação, nem justifica os dois votos que negaram á Companhia o direito á rescisão e as perdas e damnos.

Que por nós, e em apoio desta dupla negativa, diga o proprio eminente autor do parecer:

PARECER

**O meu ponto de vista, a respeito da materia da consulta, continua a ser o que expuz em parecer dado ao Estado de Minas Geraes.** Considero a clausula XI do contracto, entre esse Estado e a Companhia Brasil Grandes Hoteis, contraria a preceitos da Constituição vigente no tempo da celebração delle. (art. 72, §§ 2 e 24). Portanto não era licito ao Estado obrigar-se a assegurar á Companhia exclusividade de jogos e diversões em Poços de Caldas. Essa clausula disse eu,

> "devia considerar-se não escripta, sendo eliminada sem prejuizo das outras. Mas a clausula XII, considerando, naturalmente, os jogos e diversões uma das mais impotantes fontes de renda da Companhia, confere á mesma a faculdade de rescindir o contracto, se o Governo Federal regulamentar o jogo de modo a prejudicar os interesses della. **Portanto, se o Estado fizer sentir á arrendataria que não pode, em direito, assegurar-lhe a exclusividade de jogos e diversões, nos termos da clausula XI, é natural que denuncie o contracto".**

Vê-se, do que então affirmei:

1.º — Que, embora considerasse, juridicamente, insubsistente a clausula citada, por sua inconstitucionalidade, **entendia eu que o Estado não podia, como parte contractante, decretar a nullidade da clausula.** Aconselhava-o, por isso, a denunciar o contracto, e, desde que não encontrasse accordo da parte da Companhia, para reformal-o, conciliando os reciprocos interesses, **recorrer ao poder competente para rescindil-o.**

**2.º — Que, os vultosos interesses em causa não podiam, a meu ver, ficar, no caso de desaccordo, á mercê do que determinasse uma das partes contractantes, embora fosse essa o Estado. A intervenção solicitada do Poder Judiciario impunha-se.**

3.º — Que, por outro lado, **na clausula XII estava reconhecida,** pelo Estado, o direito da Companhia a rescindir o contracto e a ser indemnizada, no caso de ser o jogo regulamentado pelo Governo Federal, de modo a prejudicar os interesses da Companhia.

**Se consultado pelo Estado assim me pronunciei, entendo que, no caso** de desharmonia entre o Estado e a Companhia a respeito da materia da clausula XI, devia aquelle recorrer ao Poder Judiciario, para decretar a nullidade do contracto, **é claro que reconheço caber á Companhia, egualmente, acção para pedir a rescisão do contracto.**

Aliás a clausula XII do contracto lhe attribue esse direito, pois que declara:

> No caso do Governo Federal regulamentar o jogo e de esta regulamentação prejudicar os interesses da arrendataria, fazendo desapparecer em parte, ou totalmente, a exclusividade de que ora lhe é assegurada pelo presente contracto, poderá a arrendataria rescindil-o, cabendo-lhe uma indemnização na fórma seguinte...

**Se provindo o prejuizo de acto do Governo Federal, entidade estranha ao contracto, cabia á arrendataria o direito de rescisão e de indemnização, com mais forte razão lhe cabe esse direito, se o prejuizo fôr causado por acto do Estado, parte contractante, que assegurou a exclusividade.**

No caso da consulta, a questão não ha de ser posta, exclusivamente, no ponto de vista da nullidade da clausula que estipulou a exclusividade, mas ainda: 1.º — no ponto de vista da egualdade das partes contractantes, principio em virtude do qual uma dellas não pode resolver, unilateralmente, a collisão dos respectivos interesses; 2.º — no ponto de vista da solução prevista, no proprio contracto (clausula XII) para prejuizos decorrentes da inexequibilidade total ou parcial da clausula, em que se estipulou a exclusividade; 3.º — no ponto de vista da bôa fé dos contractos. De bôa fé o Estado prometteu a exclusividade de jogos e diversões; de bôa fé a arrendataria fundou os seus calculos nessa concessão.

No citado parecer dado ao Estado de Minas disse mais:

> "Assim, annullado o contracto, ou a arrendataria cederá ao Estado, pelo preço em que forem avaliados os objectos por ella trazidos para a installação dos predios locados, ou retiral-os-á sem damnificar os immoveis".

**Esta segunda modalidade de liquidação é, ao menos em parte, inexequivel, dada a natureza dos bens e das obras realizadas pela arrendataria por exigencia do serviço. Seja, porém, como fôr, no trecho citado está expresso que, annullado o contracto, a Companhia arrendataria não ficaria sem compensação dos seus interesses incorporados á exploração do Hotel e do Casino.**

**Além disso, ha um interesse superior que deve sobrepor-se á simples liquidação de interesses materiaes.** E' o interesse social do Estado de Minas Geraes, que, no Grande Hotel e no Casino de Poços de Caldas, pelo que é voz corrente, apresenta attestado de alta cultura; sabia comprehensão dos destinos do paiz, em marcha para a prosperidade, acompanhada do bem estar e dos gozos espirituaes; confiança na vitalidade do povo, que o constitue. **Esse interesse superior ha de, naturalmente, influir para razoavel entendimento entre o Governo e a Companhia arrendataria dessas construcções modelares.**

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1936.

(a) **Clovis Bevilaqua.**

E agora que nos dirão os que, invocando a autoridade, por todos os titulos respeitavel, de Clovis Bevilaqua induziram o Estado a fugir aos seus compromissos e os que na mesma autoridade se basearam para negar á Companhia os direitos que está pleiteando?...

Como se vê, Clovis Bevilaqua põe a questão nos seus justos termos: Não se tracta nem de concessão nem de prohibição do jogo como cousa illicita. A hypothese é bem diversa:

Em contracto solemne e para conferir á concessionaria de um serviço publico uma renda correspondente aos encargos que lhe impunha, o Estado concedeu-lhe a exclusividade, offerecida por edital, da exploração do jogo e diversões, obrigando-se expressamente (clausula XII) a indemnisal-a se porventura o Governo Federal viesse a regulamentar o jogo de modo a prejudicar essa exclusividade.

Não se deu a hypothese prevista: O Governo Federal não expediu nenhum regulamento modificativo da situação em que se fez o contracto.

Foi o Estado, o proprio Estado que deliberou regulamentar o jogo, cassando a exclusividade offerecida e pactuada, não para prohibir o jogo como pratica illicita ou inconveniente, mas para tornal-o franco em Poços de Caldas, ad instar do que succede em todas as suas outras estações de aguas.

Por isso, deante disso sentencia Clovis Bevilaqua:

> "Se provindo o prejuizo de acto do Governo Federal, entidade extranha ao contracto, cabia a arrendataria o direito de rescisão e de indemnização, com mais forte razão lhe cabe esse direito, se o prejuizo foi causado por acto do Estado, parte contractante, que assegurou a exclusividade".

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS

# Missas

† ANTONIA CABRAL GUIMARÃES — Sua familia convida para a missa que será celebrada ás 8 horas de hoje, no altar-mór da Igreja de São José.

† D. ZENITH DE BARROS BARRETO — Sua familia participa aos parentes e pessoas de amizade que fará celebrar missa, no altar-mór da Matriz da Candelaria, ás 9 horas de hoje, setimo dia do seu fallecimento.

† ELZA CAMPOS NOGUEIRA PINTO — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Lourdes.

† AUGUSTO LEITE (Aos funccionarios da Camara Municipal do Districto Federal) — Sua familia agradece a todos que a confortaram por occasião do fallecimento de seu chefe, Augusto Leitet, e participa que a missa de 7º dia será rezada no dia 2 de julho proximo, na Igreja de S. Pedro, no Encantado.

† ALZIRA REIS DE MORAES REGO — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que faz celebrar, por sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

† ABEL RODRIGUES DE CARVALHO — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar, hoje, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz de Inhaúma.

† ECYLA BARCELLOS LESSA DE AZEVEDO — Sua familia communica aos seus parentes e amigos que, por alma de sua muito querida Ecyla, faz rezar missa hoje, ás 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario).

† PROFESSOR AURELIO ARROBAS MARTINS — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu pranteado parente, professor Aurelio Arrobas Martins, no altar de São Miguel, da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), hoje, ás 9.30 horas.

† GENERAL OLAVO MANOEL CORRÊA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu muito saudoso e querido Olavo, que será rezada, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† AUGUSTO DE ANDRADE CAVALCANTI — Sua familia convida para a missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

† JOAQUIM ALVES TEIXEIRA — Sua familia convida para a missa que será rezada hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de Santa Rita.

† ILDEFONSO COELHO DE ALBUQUERQUE — Sua familia convida para a missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos.

† MANOEL PEREIRA — Sua familia convida para a missa a ser rezada na matriz de Inhaúma, hoje, ás 9 horas.

† ANTONIO RELO DE PAULA ARAUJO — Sua familia participa que manda rezar missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO ALVES DOS REIS — Sua familia convida para a missa que será rezada hoje, ás 9 horas, na Matriz do S. S. Sacramento, á Avenida Passos.

† DR. MARIO GUEDES NAYLOR — A directoria da Associação dos Servidores Publicos mandará rezar, na Matriz do S. S. Sacramento, hoje, ás 9 horas, missa por alma do dr. Mario Guedes Naylor.

† MARIA DO CARMO CASTRO — Sua familia avisa que a missa será celebrada hoje, ás 8.30 horas, na Matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

† ROZINHA DA CUNHA VIANNA — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, hoje ás 9 horas.

† DR. MARIO GUEDES NAYLOR — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† DURVAL CHAVES MATHIAS — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† DR. ENÉAS DE ARRUDA CAMERA — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na Matriz do S. S. Sacramento, á Avenida Passos.

† VIRGILIA JANTORNO DO NASCIMENTO — Sua familia manda rezar missa, ás 10 horas de hoje e ás 8 de 30 do corrente, respectivamente, nas Igrejas da Mãe dos Homens e de São Thiago, em Inhaúma.

# GITTA ALPAR, A MAIOR SOPRANO-LYRICO DA HUNGRIA,

**A CREADORA INIGUALAVEL DA OPERETA "DUBARRY", CANTARÁ, HOJE, A'S 22 HORAS, NA IRRADIAÇÃO CINE-SYNTHESE DA RADIO TUPI, AS CANÇÕES: I GIVE MY HEART — GOOD LUCK — BEFORE WE MEET — NOW I HAVE FOUND YOU — DUBARRY — E — I LOVE WITH MY KING, DESTA FAMOSA OPERETA QUE A ART FILMS APRESENTARÁ' NO BRASIL SOB O TITULO DE "FOLIAS DE VERSALHES".**



## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, receberá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

## CONTRA O CINEMA BRASILEIRO

*N. R. — Publicámos, ha dias, um artigo verberando a conducta da D. F. B., por onde se tomava conhecimento de que esta, em vez de apoiar os que produzem films no paiz, procurava entravar a apresentação de "Cidade Mulher", unicamente porque sua productora não entregára a sua distribuição á D. F. B.*

*Entretanto, acabamos de receber a carta abaixo, que expõe o caso creado em torno da nova pellicula da Brasil Vita Film, e que não negamos, igualmente, divulgação, porque não nos move ataque a nenhuma entidade, mas apenas zelar pelo interesse do Cinema Brasileiro, que para vencer, precisa ser livre, ter acção illimitada, e deixar de uma vez para sempre, o campo das briguinhas em familia e as manias de perseguições da parte de A. ou de B.*

*E' a seguinte a carta que recebemos da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e da Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda.:*

"Rio de Janeiro, 25 de junho de 1936.

Sr. redactor cinematographico.

Sob a epigraphe "Contra o Cinema Brasileiro" publicou o vosso brilhante matutino de 24 do corrente uma chronica sobre a qual não podendo silenciar, vimos pedir-vos agazalho para esta réplica, que esclarece a nossa situação no caso do film "Cidade-Mulher", da Brasil Vita Filme.

O caso será resumido dentro da verdade dos factos da seguinte fórma:

A Associação Cinematographica de Productos Brasileiros, pela totalidade de seus associados, logo que foi iniciada a producção intensiva de films nacionaes, comprehendeu a necessidade absoluta de possuir uma organização commercial distribuidora dos films que iam sendo produzidos: 1º, porque não poderiam confiar aos seus concurrentes naturaes — ás organizações estrangeiras distribuidoras de films, a distribuição de suas producções; 2º, porque para nenhum delles individualmente, se ria negocio distribuir os proprios films, pelo alto custo dessa distribuição, absorvente de quaesquer lucros.

Para satisfazer esse desideratum unanime de seus associados, a Associação, sempre de accordo com elles, organizou a Distribuidora de Films Brasileiros, ao mesmo tempo que para fundal-a em bases solidas, promoveu a assignatura de uma Convenção entre os productores associados, garantidora de filme á organização distribuidora fundada, e assim, todos os productores sem discrepancia, comprometteram-se por essa convenção a entregar os films de sua producção á D. F. B.

Entre muitos outros dispositivos dessa Convenção figura o de que a commissão da D. F. B. sobre o producto da distribuição seria de 20 °|°, condição essa altamente benefica aos convencionaes de vez que as agencias congeneres, fixam essa percentagem entre 30 e 40 °|°. (Foi essa a percentagem que pagaram todos os productores, antes da organização da D. F. B., entre elles Cinedia, Waldow Filmes, Benedetti Filmes e A. Botelho Filme).

Accresce notar que a D. F. B. é uma sociedade por quotas, das quaes 60 °|° pertencem á Associação e 40 °|° aos proprios productores, de sorte que quaesquer lucros da D. F. B., provenientes da percentagem de 20 °|° reverterão aos proprios productores, o que de certo reduzirá ainda mais a percentagem fixada.

Não se trata por conseguinte de nenhum "trust" e sim de uma organização de classe para defesa dos interesses dos productores e portanto, do Cinema Brasileiro.

A organização preencheu de modo tão evidente os fins a que se destinava, que multiplas têm sido as adhesões ao contracto pelo qual se forçou, tornando-a já agora, apesar dos embaraços naturaes, que lhe têm sido creados, o esteio seguro do já victorioso Cinema Brasileiro.

Quanto ao caso pessoal do D. Carmen Santos, que não tem o vulto que se lhe pretende dar, resume-se no seguinte:

D. Carmen Santos assignou o contracto a que já nos referimos, obrigando-se como todos os signatarios a entregar os filmes que produzisse á D. F. B. para distribuição.

Entretanto, sobre o falso pretexto de que não está mais obrigada a cumprir aquella obrigação, negociou com o sr. Francisco Serrador, directamente, a locação do filme "Cidade Mulher", de sua producção, dando sciencia dessa sua resolução á Associação e á D. F. B. por via de um protesto judicial.

Essas duas entidades porém, conscias da vigencia plena do contracto alludido, cuja inviolabilidade interessa a todos os productores signatarios, assumiram a defesa dos direitos decorrentes do contracto infrigido pelos meios legaes, como era de seu precipuo dever, mandatarias que são dos mesmos signatarios.

Sua acção na defesa desses direitos attingirá tão sómente a parte infractora do contracto, não passando de um mal entendido do sr. Serrador a affirmativa de que o intimamos a não passar o filme, quando só tivemos em vista esclarecer-lhe a nossa attitude, numa attenção muito especial.

Chamados ao pretorio por acto de D. Carmen Santos, já demonstraremos os nossos direitos e as obrigações que ainda a vinculam á D. F. B., aguardando serenamente o pronunciamento da justiça.

A publicação destas linhas, muito obrigará as signatarias e concorrerá para o estabelecimento da verdade.

Pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros — **Armando C. de Moura Carijó**, presidente. Pela Distribuidora de Filmes Brasileiros, Ltda. — **A. Pinto de Paiva**, gerente".

## "A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR"

**Continúa alcançando o mais completo exito o formidavel film "A historia de Louis Pasteur", em exhibição na téla dupla do Plaza.**

**E' a historia desse insigne sabio, considerado em todos os tempos o modelo mais perfeito da sabedoria humana, o representante numero um, o exponente maximo da sciencia applicada, que, transpondo barreiras incriveis, saltando obstaculos gigantescos, com o sacrificio da sua propria vida, conseguiu concretizar os seus puros ideaes, livrando, assim, a humanidade de muitos males que a affligiam.**

**A fita fala bem alto do seu espirito de renuncia, da sua vontade unica em vencer, da sua sêde insaciavel em descobrir os mysterios da biochimica, em esclarecer os pontos obscuros da sciencia medica de então.**

**Empolga-nos com os ambientes austeros, sombrios, dos laboratorios, acompanhamos o sabio na sua luta desigual contra a rotina, contra a ignorancia, enlevamo-nos com a sua vibratil affectividade á sua familia, admiramo-nos com sua bondade sana para com as criancinhas, para com a humanidade.**

**Pasteur possuia, ao lado de um cerebro fecundo, opulento, um coração grande, nobre, generoso, que só pulsava para o bem!**

**Ahi o vemos, fielmente representado por Paul Muni, esse gigante da expressão!...**

**E' um film que devia ser exhibido nas escolas do paiz e de todos os paizes, como muito bem affirmou um illustre chronista, ao commental-o, num dos jornaes desta capital.**

**Vale a pena. Todos devem assistil-o. Além da sua parte instructiva, educativa, ensinando, — por que não dizer? — enriquecendo o film, ha um profundo drama, um doce romance, encenações deslumbrantes, que o tornam em um notavel trabalho da arte cinematographica.**

**J. B. O.**

## "O REI SALOMÃO DA BROADWAY"

Edmund Lowe e Dorothy Page formam o casal de apaixonados e as principaes figuras de "O Rei Salomão da Broadway", film de uma movimentação turbilhonante e de successivas aventuras que impressionam.

Tem montagem rica, destacando-se um soberbo cabaret, de attracção formidavel, com numeros de musica excellentes, e onde se ouve a voz melodiosa do famoso cantor de radio Pinky Tomlin, em canções estupendas, ha tambem uma rumba do outro mundo, dansada com graça e maestria incomparaveis. No Palacio de Salomão (o cabaret luxuoso) é que o seu proprietario, conhecido pela alcunha de Rei Salomão, mantinha uma elegante frequezia, que não comprehendia maior gozo do que ir todas as noites ao cabaret. Além disso, a figura sympathica, insinuante e fina do Rei Salomão (Edmund Lowe), era um verdadeiro chamariz. Havia uma série de pequenas louquinhas por elle. Louras e morenas disputavam o prazer de dansar com elle. Pois, em meio de todo esse deslumbramento mundano é que se passam tambem electrizantes episodios, devido a uma troupe de terriveis bandidos, que agiam secretamente no cabaret, havendo sequestros, roubos, etc.

## "O PODER INVISIVEL" ESCLARECE FACTOS A' SCIENCIA

Realizações scientificas estão no mesmo nivel com a imaginação dos productores cinematographicos. Recentemente os "studios" da Universal começaram a filmagem de "O Poder Invisivel", uma historia pseudo-scientifica estrellando Karloff e Bela Lugosi. Em uma sequencia, Karloff, por meio de um raio leve e invisivel, traz para a cupula do vidro de seu laboratorio uma verdadeira reproducção das actividades do sol e das estrellas numa nebulosa celeste, ha milhões de annos atrás. Após uma semana de filmagem, despachos telegraphicos contaram a respeito de uma noticia que foi publicada na revista "Sciencia", publicação official da Associação Americana de Adeantamentos Scientificos, pelo dr. William Fisch Wells e o dr. Gordon M. Fair, scientistas da Universidade de Harvard, que descreveu a captação da chamada "luz negra" do sol. Estes raios invisiveis são conhecidos como fabulosamente poderosos, e provaram ser o mais mortal instrumento de destruição que a sciencia conhece.

"O Poder Invisivel", o grande film da Universal, virá á téla do cinema Plaza, no dia 29 do corrente. No elenco apparecem, além de Karloff e Bela Lugosi, talentosos actores e actrizes como Frances Drake, Frank Lawton, Beulah Bondi, Walter Kingsford e Violet Kemble Cooper. Este dramatico thema cinematographico, que se passa em 1937, foi escripto por Howard Higgin e Douglas Hodges, com adaptação de John Colton.

## GLORIFICANDO O AMOR MATERNAL

"Mentira Sublime" (A Feather In Her Hat) é um celluloide altamente romantico da Columbia. Entretanto, o seu caracter eminentemente sentimental, onde a vida é uma exacerbação lyrica de expressões refinadas da nossa alma, não prejudica o realismo visceral de seu enredo. As suas scenas são humanas até ao exagero...

Aliás, Pauline Lord, a grande comediante de Hollywood, tem ali a maior creação de sua carreira, no typo de certa mãe extremosa e digna, segundo toda a critica americana.

E o trabalho de Sir Basil Rathbone, de Louis Hayward, de Wendy Barrie, Victor Varconi e Billie Burke, que fazem o "suspense" de "Mentira Sublime", tambem é simplesmente magnifico.

## FOLIAS DE VERSALHES

Gitta Alpar confessou a um jornalista que nunca se sentiu tão feliz como quando lhe offereceram o papel de Dubarry no film mais espectacular produzido na Inglaterra.

— Eu desejava, ha muito tempo, — disse ella — viver, no celluloide, uma dessas figuras de mulher que mereceram ter o nome registado. A minha predilecção no entanto se dirigia ás grandes amorosas, as que se destacaram pela continua vibração em que se mantiveram no terreno sentimental.

Entre as que mais me suggestionaram, a Dubarry, occupava o primeiro posto. Sempre discordei por uma secreta intuição dos historiadores empenhados em apresental-a como uma dissoluta, uma creatura avida de mundanismo e poder.

Achava, de mim para mim, que os biographos não haviam comprehendido bem a alma paradoxal da amante de Luiz XV. Foi, portanto, uma agradavel surpresa para mim, quando soube que a B. I. P. estava no firme proposito de realizar um film que apresentasse ao publico de hoje, a "original" Dubarry, isto é, a verdadeira personalidade da discutida e famoso corteză.

E mais surprehendida fiquei, quando fui escolhida para o papel. Confesso que estive quasi desistindo deante da tremenda responsabilidade. Mas, ao ter deante dos olhos o "scenario", enchi-me de enthusiasmo. Além disso, dado o film se basear numa opereta, foi muito bem cuidada a parte musical e as canções compostas especialmente para mim como "I give my hearts" e "Good Lucks" eram por tal forma romanticas que não hesitei mais... Puz nesse film o melhor da minha alma. Resta ao publico julgal-o como elle merece. Por mim, affirmo, que se trata de uma das maiores realizações do cinema inglez, tal o custo da montagem e o luxo da vestiaria, reconstituindo ficlmente toda uma epoca de esplendor e fausto.

Assim se pronunciou a propria Gitta Alpar sobre "Folias de Versalhes", que será o cartaz do Odeon segunda-feira proxima e cujas musicas já andam despertando no publico as coceguas da impaciencia.

## UMA PREDILECÇÃO DE MARLENE DIETRICH

Ha motivos determinantes para que a estrella de "Desejo" tenha predilecção por côres como o branco, o preto e o cinzento, que são as côres que predominam não só no seu guarda-roupa elegantissimo, como no mobiliario e decorações da sua residencia. Uma explicação logica do facto demanda, porém, a intervenção de um espirito scientifico.

*Marlene, a mulher que convida a peccar, é a estrella de "Desejo"*

Succedeu esta da visita ao estudio, quando em andamento a filmagem de "Desejo", o dr. A. D. Houghton, psychiatra de grande renome nos Estados Unidos. E inquirido sobre o thema, disse elle:

"Houve uma influencia que actuou sobre a mocidade de Marlene, a qual se passou no Norte Europeu e no theatro de Max Reinhardt, em que o branco, o preto, o cinzento predominaram. Marlene é a rainha do "glamour", não ha duvida. Mas o "glamour" é uma qualidade incolor, tranquilla, n e b u l o s a, espectral. Usam-na os escossezes para qualificar o aspecto dos seus nevoeiros, dos velhos castellos e arvores, vistos ao crepusculo ou através uma nevoa de luz.

Dizem-me que as actrizes favoritas de Marlene foram Sarah Bernhardt e a grande Duse, que tantas vezes, num ambiente de luz suave, privado de qualquer cor, representavam papeis tragicos e os compunham em tons esbatidos e macios. Além disso, se bem que vive ha alguns annos em Hollywood, Marlene ainda está ligada pelo espirito ao Gothico norte, á antiga cidade de Weimar com os seus muros cinzentos, recobertos de éra, com as suas coreópsis e rosas crescendo sob um céo cinzento.

## O FILM OFFICIAL DA LUTA JOE LOUIS x SCHEMELLING

Os despachos telegraphicos nos dão noticia de uma grande duvida, levantada por Jack Dempsey, depois da memoravel e electrizante luta Joe Louis x Max Schemelling, que se prende á affirmação de que o socco decisivo da victoria do allemão fôra vibrado no gigante negro depois de ter soado o "gong". Essa duvida, surgida inesperadamente, está provocando as maiores controversias e só será posta á margem definitivamente depois da exhibição do film official que reproduz toda a peleja, nos seus detalhes mais insignificantes, film esse para cuja exhibição no Brasil a RKO Radio tem exclusividade absoluta e será lançado a 6 de julho proximo.

O film mostra claramente, pois sua photographia é admiravel, todo o desenrolar da peleja, vendo-se como se portaram os dois bravos lutadores e offerecendo-nos larga opportunidade para admirar a technica de Schemelling e a formidavel resistencia de Joe Louis. Em breves dias será satisfeita a immensa ansiedade do publico; em torno do grande film que reproduz literalmente, a luta de box mais empolgante destes ultimos tempos, com a estarrecedora surpresa do seu resultado.

## FRANÇOIS ROTSHCHILD - MENDIGO!

Se alguem dissesse aos nossos leitores que havia encontrado pelas ruas de Paris um Rothschild pedindo esmolas, elles por certo attribuiriam isso a um delirio mental ou uma pilheria de quem trouxesse a novidade...

No entanto, a verdade clara e incontestavel é esta: a policia parisiense prendeu no arrabalde de Granville a caminho do sul, maltrapilho e mendigando com um sacco ás costas, em companhia de outro vagabundo, um velho de physionomia sympathica que se chama François de Rothschild.

A declaração desse nome, no Districto Policial, causou hilaridade entre os soldados e os proprios detidos, mas, investigando os papeis de identidade do estranho mendigo, verificaram as autoridades que elle é, de facto, François Rothschild — vagabundo incorrigivel cuja existencia é um errar continuo pelos caminhos cobertos de poeira, estendendo a mão á caridade alheia.

"O Vagabundo Millionario", com o grande actor George Arliss no papel principal, dará ao publico a explicação dessa historia singular, em um programma formidavel que tem como complemento uma das irresistiveis pilherias do glorioso "Popeye".

# Informações dos Estados

## Estado do Rio

### CONVENÇÃO EDUCACIONAL FLUMINENSE

Realizou-se, hontem, na séde da Federação dos Professores do Estado, a segunda reunião da Convenção Educacional Fluminense.

Foram apreciadas algumas das theses annunciadas, sendo quasi todas distribuidas para ser discutidas na proxima sessão.

Presidiu a reunião o dr. Rubem Braga, lente da Faculdade de Direito de Nictheroy.

### NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na 2ª Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

**Habeas-corpus**

N. 2.787 — Petropolis — Impetrantes os advogados Arlindo Fonseca e Thomaz Newlands Junior — Paciente, Feliciano Carlos — Relator, o desembargador João Perestrello — Indeferiram o pedido, unanimemente.

**Appellações civeis**

N. 4.422 — Cabo Frio — Appellantes: Ramiro José da Motta e sua mulher; appellada, d. Eva da Silveira Ribeiro; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior — Adiada a requerimento do desembargador Abel Magalhães. Presidiu este julgamento o desembargador Oldemar Pacheco, por estar impedido o desembargador Medeiros Corrêa, por ser revisor. Defendeu suas conclusões o advogado Mario Vasconcellos pelos appellantes.

N. 4.641 — Nictheroy — Appellantes: Norman Turner, liquidatario da fallencia de The S. Paulo Northern Railroad & Co. e a dita The S. Paulo Northern Railroad & Co e outros; appellados: L. Behrens and Dahne; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior — Adiada por falta de numero.

N. 4.669 — S. Francisco de Paula — Appellantes, Neves de Almeida & C.; appellada, d. Thereza de Mattos Fonseca; relator, desembargador Medeiros Corrêa.

Assumindo a presidente o desembargador Ribeiro de Freitas Junior e procedendo ao sorteio do relator, foi sorteando o desembargador Oldemar Pacheco. Feito o relatorio, e não havendo quem usasse da palavra, passou-se ao julgamento, tendo sido proclamado pelo presidente — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.755 — Iguassu' — Appellantes, Moreira Viegas & C. Ltda., appellados, Abel Tavares e sua mulher; relator, o desembargador Medeiros Corrêa, sorteado o desembargador Oldemar Pacheco — Deram provimento para reformar a sentença e julgar procedente a acção, unanimemente.

**Aggravos civeis de petição**

N. 3.444 — Nictheroy — Aggravante, o promotor publico de Nictheroy; aggravados, Donaria Chagas & Mattos; relator, o desembargador Medeiros Corrêa, sorteado o mesmo — Deu-se provimento, contra o voto do desembargador relator, sendo designado o desembargador Oldemar Pacheco para redigir o accordão. Pela aggravada, sustentou suas conclusões o advogado Mario Brasil.

N. 3.495 — Iguassu' (deserção) — Aggravantes, Benevenuto Caetano de Mattos e sua mulher; aggravados, Arthur Hermann Schlobach e sua mulher; relator, o desembargador Oldemar Pacheco — Julgaram deserto, unanimemente.

### CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO:

**Aggravo civel de petição**

N. 3.493 — Nictheroy — Preparador, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

**Appellações civeis**

N. 4.761 — Iguassu' — Preparador o desembargador Medeiros Corrêa;

N. 4.728 — Therezopolis — Preparador, o desembargador João Perestrello.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

**Appellações civeis**

N. 4.422 — Cabo Frio — Appellantes, Ramiro José da Matta e sua mulher; appellada, Eva da Silveira Ribeiro — Preparador, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior; relator sorteado, o mesmo.

N. 4.641 — Nictheroy — Appellantes: Norman Turner, liquidatario da fallencia de The S. Paulo Northern Railroad Company e a dita The São Paulo Northern Railroad Company e outros; appellados, L. Behrens and Lohne — Preparador, o desembargador Freitas Junior.

### VISCONDE DE IMBÉ

**FALLECIMENTO**

VISCONDE DE IMBE', junho (Do correspondente) — Falleceu, no dia 16 do corrente, nesta localidade, a inditosa senhorita Yvonne Abdo, filha do casal Carim Abdo-Magdalena Abdo.

A extincta, que contava apenas 16 annos, era, pelas suas peregrinas virtudes, grandemente estimada no nosso meio, onde a sua morte causou profundo pezar.

A' fallecida nada faltou, desde o carinho e dedicação extrema dos seus paes e irmãos, ao esforço desesperado dos seus medicos, drs Haroldo Leitão da Cunha, Hermes Pereira Ferro, Moraes e Souza e Augusto Lengruber.

O enterramento, que teve um dos maiores acompanhamentos já vistos nesta villa, occorreu no dia 17, ás 17 horas, no Cemiterio da Irmandade de São Francisco de Paula, sito na antiga séde deste municipio.

## SÃO PAULO

### ARARAQUARA

**PROLONGAMENTO DA E. F. ARARAQUARA**

ARARAQUARA, junho (O JORNAL) — A E. F. de Araraquara, que, nestes ultimos annos, vem realizando varios melhoramentos, taes como o prolongamento de seus trilhos até Mirasol, calçamento da linha, construcções de estações, armazens, etc., além da completa e efficiente remodelação do seu material rodante e da acquisição de novas e possantes locomotivas, vae, agora, estender os seus trilhos até á florescente localidade de Balsamo, beneficiando, assim, a immensa zona além de Mirasol, que auferirá grandes vantagens daquelle melhoramento.

### BOTUCATÚ

**RADIO-DIFFUSÃO**

BOTUCATU', junho (O JORNAL) — Estão sendo entaboladas "démarches" no sentido de ser installada, na cidade, uma estação radio-diffusora, nos moldes das que funccionam em Baurú, Jahu', Sorocaba, Araraquara e diversas outras cidades do interior.

A iniciativa é do sr. Mary Freire Junior, que, com a cooperação de outras pessoas, organizou a Sociedade Cultura de Botucatú, cuja finalidade é a de elevar o nivel cultural e artistico do municipio, por intermedio da estação diffusora.

## MINAS GERAES

### POCKRANE

**ELEIÇÕES MUNICIPAES**

POCKRANE, junho (Do correspondente) — Transcorreu, normalmente, nesta localidade, o pleito municipal do dia 7, tendo comparecido ás urnas 630 eleitores.

Conforme manifesto de 28 de maio passado, o Partido Progressista de Ipanema apresentou ao eleitorado a seguinte chapa:

Para vereadores — José Vasques de Miranda, Edmundo Odelerechet, Moysés Pinheiro de Lacerda, Genebaldo Moreira de Figueiredo, Edgard Nunes de Moraes, Antonio Joaquim de Oliveira Pinto, José Eugenio Pereira Alvim, Arnoldo Leite Ribeiro, Sebastião José da Silva, Leopoldo André Balman, Elpidio Ambrosio Rodrigues e Benjamin de Assis Magalhães.

Para juizes de paz deste districto — Raymundo Henrique Moreira, Augusto Olivio de Freitas, Baldassari Signani e Luiz Ferreira Paez.

**MEZ DE MARIA**

Decorreram animadissimos os festejos do Mez de Maria, nesta localidade, realizados nos dias 2 e 3 do corrente, tendo os festeiros, sr. Isaac Teixeira e sra. Avelina Silva, empregado o maximo esforço em dar ás solemnidades o maior brilho.

## ESPIRITO SANTO

### CALÇADO

**NOTICIAS LOCAES**

CALÇADO, junho (Do correspondente) — Em louvor ao S. S. Coração de Jesus, estão se realizando ladainhas, todas as noites, com muita frequencia de fieis, graças aos esforços do rev. padre Luiz Quatropani, estimado parocho local.

— Procedentes de Victoria, onde se acham cursando a Escola Normal, aqui se encontram, presentemente, em gozo das férias de junho, a professoranda senhorita Ilia Antunes e as estudantes Nadia Teixeira, Maria Borges, Elsie Nunes e Eva Furtado.

— Guarda o leito, sob cuidados medicos, o menino Carlos, filho do pharmaceutico Homero Thiebant.

## GOYAZ

### GOYANIA

**PARA A NOVA CAPITAL**

GOYANIA, junho (O JORNAL) — Até o proximo mez de agosto serão transferidos para esta capital a Côrte de Appellação, a Directoria do Interior, o Juizo Federal e o Tribunal Eleitoral, já estando preparadas as respectivas installações.

### ANNAPOLIS

**NOVO FORUM**

ANNAPOLIS, junho (O JORNAL) — A Prefeitura Municipal vem de adquirir o terreno destinado á construcção do novo Forum desta cidade, e, bem assim, de encommendar a planta do edificio.

**UM GRANDE CINE-THEATRO**

ANNAPOLIS, junho (O JORNAL) — Por iniciativa do sr. Jonas Duarte, está sendo construido, no largo do jardim publico, desta cidade, um vasto edificio para um cine-theatro, com tres andares e capacidade para mil assistentes.

**INDUSTRIA**

ANNAPOLIS, junho (O JORNAL) — Mais duas grandes machinas foram installadas nesta cidade, sendo uma de grande capacidade productiva e para beneficiar arroz, pertencente á firma David Alexandre, e outra para algodão, pertencente ao sr. Jean Jacques Wirth.

## *DISPENSADO O SELLO DE EDUCAÇÃO NAS PETIÇÕES MUNICIPAES*

O prefeito em exercicio, em circular aos secretarios geraes, determinou que não mais se exija o sello de educação e saude nas petições que transitarem pelas repartições municipaes e nas certidões expedidas pelas mesmas, mantido, porém, na fórma da lei, o sello do expediente municipal.

## *VAE SERVIR NA COMMISSÃO DE INQUERITO MUNICIPAL*

Por acto do governador em exercicio foi designado o sr. Pedro Landim, 2º official da sub-directoria de Estatistica e Archivo para servir em exercicio na Commissão Especial de Inquerito destinada a apurar irregularidades.

## GRATIS

**AS pessoas que tomarem uma assignatura annual do O JORNAL, no periodo de 1º de Abril a 30 de Junho de 1936, receberão, inteiramente GRATIS, um elegante estojo de navalha GILLETTE, typo BANDEIRANTE, acompanhado de navalha, vendido na praça por 8$500.**

**Os pedidos do interior deverão vir acompanhados de 1.000 réis em sellos do correio, para o porte registrado.**

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Southamp. | ALCANTARA | 26 | 26 | B. Aires |
| ..... | CAMAMU' | — | 26 | Rosario |
| Hamburgo. | VIGO | 27 | 27 | B. Aires |
| Havre | AURIGNY | 28 | 28 | B. Aires |
| Hamburgo. | RAUL SOARES | 29 | — | ..... |
| ..... | POCONE' | — | 30 | B. Aires |
| | JULHO | | | |
| Hamburgo. | GEN. OSORIO | 2 | 2 | B. Aires |
| Trieste | NEPTUNIA | 2 | 2 | B. Aires |
| Londres. | H. PATRIOT | 6 | 6 | B. Aires |
| Amsterdam | AMSTELLAND | 6 | 6 | B. Aires |
| Londres. | ANDALUC. STAR | 6 | 6 | B. Aires |
| Trieste | REMO | 8 | 8 | B. Aires |
| Antuerpia. | LONDONIER | 8 | — | ..... |
| Hamburgo. | ESPANA | 11 | 11 | B. Aires |
| Havre | FORMOSE | 12 | 12 | B. Aires |
| ..... | ALT. JACEGUAY | — | 11 | B. Aires |
| Hamburgo. | CAP ARCONA | 15 | 15 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | C. BIANCAMANO | 27 | 27 | Genova |
| ..... | NAVIGATOR | — | 27 | Danzing. |
| B. Aires | ARLANZA | 28 | 28 | South. |
| ..... | SIRIS | — | 29 | R. Unido |
| B. Aires | H. PRINCESS | 30 | 30 | Londres |
| B. Aires | AVILA STAR | 30 | 30 | Londres |
| ..... | CUYABA' | — | 30 | Hamb. |
| ..... | LAGARTO | — | 30 | Hamb. |
| | JULHO | | | |
| B. Aires | BELLE ISLE | 1 | 1 | Havre |
| B. Aires | G. SAN MARTIN | 2 | 2 | Hamb. |
| B. Aires | SALLAND | 3 | 3 | Amster. |
| B. Aires | ALSINA | 7 | 7 | Genova |
| B. Aires | ALCANTARA | 7 | 7 | South. |
| B. Aires | LA CORUNA | 10 | 10 | Hamb. |
| P. Alegre | PERSIER | 10 | 10 | Antuerp. |
| B. Aires | KASONGO | — | 15 | Antuerp |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | NORTH. PRINCE | 26 | 26 | B. Aires |
| Kobe | B. AIRES MARU' | 30 | 30 | B. Aires |
| | JULHO | | | |
| N. York | SOUTH. CROSS | 3 | 3 | B. Aires |
| N. York | EAST. PRINCE | 10 | 10 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ..... | JABOATÃO | — | 27 | N. Orlea. |
| | JULHO | | | |
| ..... | ALEGRETE | — | 2 | N. York |
| B. Aires | NORTH. PRINCE | 9 | 9 | N. York |
| B. Aires | ARIZONA MARU' | 9 | 9 | Kobe |

### PORTOS NACIONAES

#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Cabedello. | ITAQUERA | 26 | — | ..... |
| Manáos | POCONE' | 27 | — | ..... |
| Belém | ITAHITE' | 30 | — | ..... |
| Cabedello. | ITASSUCÊ | 30 | — | ..... |
| ..... | UÇA' | — | 27 | P. Alegre |
| ..... | ITAPE' | — | 27 | P. Alegre |
| ..... | A. NASCIMENTO | — | 27 | Laguna |
| ..... | TUTOYA | — | 29 | S. Franc. |
| | JULHO | | | |
| ..... | PIAUHY | — | 1 | P. Alegre |
| ..... | ANNA | — | 1 | Laguna |
| ..... | ITAPUCA | — | 1 | P. Alegre |
| ..... | ARATAN | — | 2 | Itajahy |
| ..... | CUBATÃO | — | 2 | P. Alegre |
| ..... | ARAXA' | — | 4 | P. Alegre |
| ..... | MURTINHO | — | 4 | Laguna |
| ..... | BAGE' | — | 5 | Santos |
| ..... | CARL HOEPECKE | — | 9 | Laguna |
| ..... | CAMPOS | — | 9 | R. Grand. |

#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | ANNA | 27 | — | ..... |
| P. Alegre | ITAPURA | 28 | — | ..... |
| ..... | D. PEDRO II | — | 26 | Belém |
| ..... | CAMPINAS | — | 27 | Parnah. |
| ..... | ITAIMBE' | — | 27 | Belém |
| ..... | OSW. ARANHA | — | 27 | Camocim |
| ..... | BUTIA' | — | 27 | Parnah. |
| ..... | ITABERA' | — | 28 | Penedo |
| ..... | COMT. ALCIDIO | — | 29 | Cabedel. |
| ..... | ITAPURA | — | 30 | Cabedel. |
| | JULHO | | | |
| P. Alegre | MACEIO' | 2 | — | ..... |
| Laguna | CARL HOEPECKE | 5 | — | ..... |
| ..... | ARARANGUA' | — | 2 | Cabedel |
| ..... | MACEIO' | — | 3 | Recife |
| ..... | RODR. ALVES | — | 3 | Belém |
| ..... | MACEIO' | — | 3 | Recife |
| ..... | BOCAINA | — | 4 | Belém |
| ..... | MANTIQUEIRA | — | 11 | Cabedel. |
| ..... | AFFONSO PENNA | — | 12 | Manáos |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

#### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | 26 | CONDOR | 26 | P. Alegre |
| Belém | 26 | PANAIR | 27 | P. Alegre |
| P. Alegre | 27 | CONDOR | 27 | Belém |
| Chile | 28 | AIR FRANCE | 28 | Europa |
| Europa | 28 | CONDOR LUFTHANSA | 28 | Chile |
| Fortaleza | 28 | PANAIR | — | ..... |
| ..... | — | CONDOR | 28 | M. G. Bolivia |
| ..... | — | A. MILITAR | 29 | Goyaz |
| E. Unidos | 29 | PANAIR | 30 | B. Aires |
| ..... | — | A. MILITAR | 30 | M. G. Bolivia |
| P. Alegre | 29 | PANAIR | 30 | Belém |
| P. Alegre | 30 | CONDOR | 30 | P. Alegre |

#### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 16 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.



# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

IPANEMA — De 20 ás 22 hs. — Claudine Doxe, Altair Guignon etc., num programma de variedades.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 horas — Rêde Verde-Amarella, com Romeu Ghipsmann, Luciano Cavalcanti, Odette e Arnaldo Amaral, etc.

MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 23 hs. — Studio com Aracy, Elisa Coelho, Muraro, Ismenia Santos, etc.

JORNAL DO BRASIL — Concerto vocal e instrumental, no estudio, com o concurso de varios artistas.

DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Leonidas Antuori, Jorge James, Arnaldo Estrella, Christina Marystain.

TRANSMISSORA BRASILEIRA — Estudio de 20 as 22 hs., com Formenti, Renato Murce, etc.

CAJUTI — De 20 ás 23 hs. —Discos.

R. SOCIEDADE — De 20 ás 23 hs. — Estudio, programma de musicas de camera e lyricas.

RADIO DIFFUSÃO DE PETROPOLIS — De 1 1|2 ás 22 hs. — Estudio com Lucia Pires, Olga Pinto, Edmundo Camacho, João Britto, Neco, Carmella Ramos, Fernando Dupont, Paulo Augusto, Nhô Guimba e Gugú.



## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior até 11 horas do dia 26.

D. PEDRO II — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

CONTE BIANCAMANO — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o exterior até 6 horas do dia 27.

ITAIMBE' — Para os portos do norte Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 27; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o interior até 11 horas do dia 27.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o interior até 12 horas do dia 27.

## NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "General Artigas" — Passageiros.
Armazem interno 6 — Vapor norueguez "Borga" — Carga geral.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Abrich" — Carga geral.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Fluminense — Carga.
Armazem interno 9 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Nasmith" — Descarga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratimbó" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Tan" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Oscar Pinho" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Bandeirante" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Ilisses".
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Germaine".

## Patente de invenção

O proprietario da patente de invenção n. 14.869, de 13 de fevereiro de 1925, referente ao novo apparelhamento para jogo a ser praticado com "Raquette", a mão nu'a, tambor, cesta ou outro meio denominado "Centra-Geal", promove a sua exploração e aceita propostas para promover a sua execução em todo o territorio nacional. Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 715.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### VARAS CRIMINAES

#### SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Diomario Regis Paixão, Waldemar Santos Moura e José Trindade Teixeira. Na 2ª — Brivaldo de Lemos Guerra. Na 3ª — Heitor Geraldo Pará de Oliveira, Sylvio Adalberto Grebeler, Sebastião de Carvalho, Luiz Camara, Severino Gomes de Almeida e Alberto da Rocha Pousa. Na 4ª — Joaquim Franco, Benicio dos Santos ou Benicio Delphino dos Santos. Na 5ª — Negor Todor, Salvador da Rosa, Victorino Mendes da Costa e Manoel Ferreira. Na 7ª — Octacilio Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim Gonçalves, Arnaldo Luiz, Maria da Gloria Pimentel, José Renato da Silva e Franz Leove Levy. Na 8ª — Alcides Loureiro, João Baptista Fernandes, Sebastião Monteiro, Manoel Pereira da Fonseca, Francisco José Garcia e Pedro Affonso Antunes.

#### DENUNCIAS

Na 7ª Vara, foram, hontem, offerecidas denuncias contra: João Lameira e Leopoldino Sebastião da Silva, pelo crime de imperícia e imprudencia, e Pery de Oliveira, pelo crime de roubo.

### TRIBUNAL DO JURY

Está annunciado, para hoje, neste tribunal, o julgamento do processo em que é réo Ismael Silva, pelo crime de tentativa de homicidio.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

#### SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia, des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus**

8836 — Paciente, Amado Carvalho Silva.
Não se conheceu do pedido.
8838 — Paciente, Dagoberto Mascarenha.
Prejudicado.

**Appellações crimes**

6630 — Appte. José Vieira Chaves.
Julgamento secreto.
7397 — Appte. Thimotheo Santos.
Negou-se a suspensão da execução da pena.
2506 — Appte. Oscar Silva.
Negou-se provimento.

#### SESSÃO DA 3ª CAMARA

Não se realizou a sessão da 3ª Camara, por falta de numero legal de juizes.

#### SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

**Carta testemunhavel**

1610 — Supptes. Gonçalves Lopes e Cia.
Suppdos. Joaquim Mendes e outro.
Julgou-se improcedente.

**Aggravos de petição**

1340 — Aggte. Antonio Matheus.
Aggdos. Luciano Pereira.
Não se conheceu do pedido.
1335 — Aggte. Abilio Perez Dominguez.
Aggda. Massa fallida de Eugenio Feuermann.
Negou-se provimento.
1334 — Aggte. Affonso Gonçalves Rodrigues.
Aggda. Massa fallida de Eugenio Fermann.
1330 — Aggtes. Naur Jerdoni.
Aggdos. Maria Medanar e outro.
Negou-se provimento.

Distribuição de aggravos nos relatores:

Ao des. Berford — 1361, 1348.
Ao des. Edgard — 1360, 1356.
Ao des. Alencar — 1365, 1363.
Ao des. Souza Gomes — 1351, 384.
Ao des. Linhares — 1349.
Ao des. André — 1354.
Ao des. Goulart — 1350.

#### SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidencia des. Cesario Pereira.

JULGAMENTOS

**Reclamações**

808 — Recte. dr. Claldino Victor Espirito Santo.
Recdo. juizo da 5ª Pretoria Civel.
Não se tomou conhecimento.
810 — Recte. Antonio Trajano.
Recdo. juizo da 7ª Pretoria Civel.
Não se tomou conhecimento.
813 — Recte. Abilio Herdy Alves.
Recdo. juizo da 5ª Vara Civel.
Não se tomou conhecimento.
816 — Recte. Calil Bachur.
Recdo. juizo da 3ª Pretoria Civel.
Não se tomou conhecimento.
783 — Recdo. des. 3. vice-presidente.
Não se tomou conhecimento.
796 — Recte. Adolpho Fernandes Silva.
Adiado.
815 — Recte. dr. Adriano Guimarães.
Preliminarmente reconheceu-se ser tolerado o exercicio da advogacia, pelo Testamenteiro Judicial.
No merito determinou-se que seja remettido o processo ao Juizo de Orphãos, annullado a partir de fls. 51 e mandando-se processar em apartado o pedido de entrega do legado.

### VARAS CIVEIS

**Fallencias e concordatas**

#### TERCEIRA

Fallencia de Herbert Villela e Cia. — Deferido o pedido de fls. 161, e determinado que o syndico tambem subscreva a petição.

De Leopoldino Rodrigues da Costa — Deferido o pedido de fls. 29, nos termos do parecer de fls. 30.

#### QUINTA

Fallencia de E. A. Maya — Em prova.

#### SEXTA

Fallencia de Cunha Osorio e Cia. — Em face do exposto, determino que o liquidatario faça proceder o rateio, incluindo nelle os credores domiciliados em Portugal, e distribua o dividendo, tudo sob a base do numerario effectivamente apurado aqui no paiz, não se entregando, porém, os dos credores domiciliados nesse paiz, sendo elles depositados em cadernetas da Caixa Economica, em nome dos mesmos, para serem entregues, se a justiça de Portugal cumprir a precatoria, tal como foi expedida, isto é, arrecadando os bens dos fallidos e pondo á disposição deste juizo, ou reverterem á massa, em caso contrario, para novo rateio e dividendos a ser distribuidos aos credores domiciliados no Brasil. O que é justo e que pelo facto da justiça portugueza não mandar cumprir a precatoria alludida, fiquem os demais credores residentes aqui no paiz prejudicados, pelo não recebimento das quantias que lhe são devidas, existindo numerario bastante para a distribuição de dividendos.



# Finanças, Commercio e Producção

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.37 | 4.37 |
| Para setembro | 4.52 | 4.52 |
| Para dezembro | 4.72 | 4.72 |
| Para março | 4.86 | 4.86 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 10 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.24 | 4.37 |
| Para setembro | 4.40 | 4.52 |
| Para dezembro | 4.60 | 4.72 |
| Para março | 4.76 | 4.86 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 25.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 8.16 | 8.16 |
| Para setembro | 8.33 | 8.33 |
| Para dezembro | 8.45 | 8.45 |
| Para março | 8.53 | 8.52 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 8.09 | 8.16 |
| Para setembro | 8.25 | 8.33 |
| Para dezembro | 8.39 | 8.45 |
| Para março | 8.46 | 8.52 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 50.000 |
| No dia anterior | | 20.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| Typos para Santos: | | |
|---|---|---|
| N. 4 | 8 5\|8 | 8 5\|8 |
| N. 7 | 7 3\|8 | 7 3\|8 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 1\|2 | 7 1\|2 |
| N. 7 | 6 3\|4 | 6 3\|4 |

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 25 de junho.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 118 1\|2 | 118 1\|2 |
| Para setembro | 123 1\|4 | 123 1\|4 |
| Para dezembro | 128 | 128 1\|4 |
| Para março | 132 | 132 1\|4 |
| | | Vendas |
| No dia de hoje | | 10.000 |
| No dia anterior | | 18.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 25 de junho.

[illegible] estavel, com baixa de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 118 1\|4 | 118 1\|2 |
| Para setembro | 123 | 123 1\|4 |
| Para dezembro | 128 | 128 1\|4 |
| Para março | 132 | 132 1\|4 |
| | | Vendas |
| No dia de hoje | | 32.000 |
| No dia anterior | | 18.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque | 28 | 28 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 36 | 36 |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 25 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 36 | 36 |
| Para setembro | 36 | 36 |
| Para dezembro | 36 | 36 |
| Para março | 36 | 36 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 36 | 36 |
| Para setembro | 36 | 36 |
| Para dezembro | 36 | 36 |
| Para março | 36 | 36 |

### MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 25 de junho.

O mercado de café em Santos abriu irregular e fechou estavel, com as cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para junho | 15$075 | 15$075 |
| Para julho | 15$125 | 15$175 |
| Para agosto | 15$300 | 15$300 |
| Para setembro | 15$325 | 15$325 |
| Para outubro | 15$300 | 15$325 |
| Para novembro | 15$325 | 15$350 |
| Para dezembro | 15$425 | 15$425 |
| Para janeiro | 15$450 | 15$450 |
| Para fevereiro | 15$450 | 15$450 |

| | | Saccas |
|---|---|---|
| No dia de hoje | 1.500 | 3.000 |
| Disponivel, typo 4, por 10 kilos | | 16$500 |

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 25 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

| Vendas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16$500 |
| No dia anterior | 16.500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 25 de junho.

| Entradas | |
|---|---|
| No dia de hoje | 18.126 |
| No dia anterior | 18.458 |

EMBARQUES

SANTOS, 25 de junho.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 28.979 |
| No dia anterior | 47.569 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.168.507 |
| No dia anterior | 2.178.168 |
| Saidas | |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para a Europa | 3.530 |
| Para o Rio de Prata | — |
| Total | 3.530 |

— Foram revertidas ao stock — 1.192 saccas.

### MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 25 de junho.

| Entradas de café em Jundiahy: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 8.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 11.000 |
| No dia anterior | 19.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 49.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 25 de junho.

| | Compr | Vend |
|---|---|---|
| Para junho | N|cot. | N|cot |
| Para julho | N|cot. | N|cot |
| Para agosto | N|cot. | N|cot |
| Para setembro | N|cot. | N|cot |

DISPONIVEL

VICTORIA, 25 de junho.

O mercado de café a termo funccionou nominal, cotando-se o typo 7|8 nominal, por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 25 de junho.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 6.179 |
| Saidas | 2.270 |
| Stocks | 206.689 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 a 19 pontos.

No termo americano, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 a 19 pontos.

COTAÇÕES

LIVERPOOL, 25 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.77 | 6.96 |
| Pernambuco Fair | 6.57 | 6.66 |
| Maceió Fair | 6.57 | 6.66 |
| American Folly Middling | 7.07 | 7.11 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6.54 | 6.58 |
| Para outubro | 6.17 | 6.20 |
| Para janeiro | 6.06 | 6.10 |
| Para março | 6.06 | 6.09 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.55 | 6.58 |
| Para outubro | 6.18 | 6.20 |
| Para janeiro | 6.08 | 6.10 |
| Para março | 6.07 | 6.09 |

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 12 e alta de 2 a 4 pontos.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American Middling Opland | 12.16 | 12.28 |
| Para julho | 12.06 | 12.18 |
| Para outubro | 11.48 | 11.49 |
| Para janeiro | 11.47 | 11.43 |
| Para março | 11.48 | 11.46 |

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 8 pontos.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 11.98 | 12.06 |
| Para outubro | 11.44 | 11.48 |
| Para janeiro | 11.41 | 11.47 |
| Para março | 11.42 | 11.48 |

### MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 24 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 12.01 | 12.18 |
| Para outubro | 11.45 | 11.43 |
| Para janeiro | 11.43 | 11.39 |
| Para março | 11.43 | 11.41 |

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 25 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 11.92 | 12.01 |
| Para outubro | 11.38 | 11.45 |
| Para janeiro | 11.36 | 11.43 |
| Para março | 11.38 | 11.43 |

### MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para junho | 58$000 | 58$000 |
| Para julho | 58$500 | 58$000 |
| Para agosto | 59$200 | 59$200 |
| Para setembro | 60$600 | 60$700 |
| Para outubro | 61$000 | 61$500 |
| Para novembro | 61$500 | 61$600 |
| Para dezembro | 61$600 | 62$000 |
| Para janeiro | 61$000 | 62$000 |
| Vendas | | Arrobas |
| No dia de hoje | 1.000 | 2.000 |
| No dia anterior | 1.500 | — |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de junho.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Comp Hoje | Vend Ant |
|---|---|---|
| Compradores | 56$000 | 56$000 |

ESTATISTICA

| Entradas | |
|---|---|
| No dia de hoje | 100 |
| No dia anterior | 700 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 161.200 |
| No dia anterior | 161.000 |

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 28.800 |
| No dia anterior | 28.700 |
| Exportação | |
| Para Liverpool | — |
| Para outros portos do Brasil | — |

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 2.81 | 2.77 |
| Para setembro | 2.79 | 2.75 |
| Para dezembro | 2.66 | 2.66 |
| Para janeiro | 2.49 | 2.47 |

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para junho | 2.84 | 2.81 |
| Para setembro | 2.81 | 2.79 |
| Para dezembro | 2.68 | 2.66 |
| Para janeiro | 2.50 | 2.49 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4. 5 3\|4 | 5. 6 3\|4 |
| Para outubro | 4. 6 | 4. 6 1\|4 |
| Para setembro | 4. 6 | 4. 6 1\|4 |
| Para dezembro | 4. 6 | 4. 6 1\|4 |

### MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 25 de junho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 25 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 56$000 | 56$500 |
| Somenos | 50$500 | 51$000 |
| Mascavos | 33$000 | 33$500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de junho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

| Preço: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina Primeira | 10$500 | 10$000 |
| Usina Segunda | 9$750 | 9$750 |
| Demerara | 8$050 | 8$050 |
| Crystaes | 9$500 | 9$500 |
| Terceira Sorte | 5$250 | 5$250 |
| Somenos | 6$200 | 6$200 |
| Brutos seccos | 4$600 | 4$600 |

ESTATISTICA

| Entradas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | 3.600 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.689.700 |
| No dia anterior | 4.688.700 |
| Existencia em saccos de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 647.500 |
| No dia anterior | 655.700 |
| Exportação | |
| Para o Rio de Janeiro | — |
| Para Santos | — |
| Para portos do Sul do Brasil | 8.000 |
| Idem do Norte do Brasil | — |
| Para o Rio da Prata | 1.000 |
| Total | 9.000 |

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

## CACÁO

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 6.10 | 5.96 |
| Para dezembro | 6.23 | 6.09 |
| Para março | 6.34 | 6.19 |
| Para maio | 6.42 | 6.27 |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 24 de junho.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 10.13 | 10.14 |
| Para julho | 10.15 | 10.17 |
| Para agosto | 0.16 | 10.15 |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 10.00 | 10.00 |

### MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 24 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 95.25 | 95.37 |
| Para setembro | 96.12 | 96.00 |

## PRAÇA DO RIO

### CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

Operava o nosso principal estabelecimento de credito, ou seja o Banco do Brasil, a 58$181 por libra, para o bancario, e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a...... 11$750, o franco a $775 a lira a $920, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600, condições essas em que ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 2$800; Belgica ouro, 2$000; Buenos Aires, papel 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, $7$540; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista. Londres, 57$540; Paris, $755; V. Mark, 3$600; Hespanha, 1$622; Suissa, 2$800; N. York,.... 11$683 e B. Aires, papel, 3$240.

## CAMBIO LIVRE

Libra — 87$400 e 87$200

Dollar — 17$130 e 17$370

Abriu hontem, o mercado de cambio liberado, em condições calmas e com as taxas pouco accessiveis, tanto se viam que [illegible] sem interesse.

Os bancos estrangeiros sacavam a 87$[illegible] e 87$500 por libra, a [illegible] por dollar e a 1$150 por franco, e compravam coberturas a 86$[illegible] e 86$[illegible], a 17$210 e 17$230 e a 1$138 a 1$140, respectivamente.

Operava o Banco do Brasil a 87$200 por libra e a 17$370 por dollar, á vista.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

| A 90 d\|v: | |
|---|---|
| Londres | 87$000 |
| A' vista. | |
| Londres | 87$200 |
| Nova York | 17$370 |
| Paris | 1$145 |
| Portugal | $.94 |
| Verrechungsmarck | 5$250 |
| Hollanda | 11$750 |
| Hespanha | 2$280 |
| Suissa | 5$660 |
| Belgica, ouro | 2$940 |
| Buenos Aires, papel | 4$820 |
| Montevidéo | 8$600 |

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

| A vista: | | |
|---|---|---|
| Londres | 87$400 a | 87$500 |
| Nova York | 17$420 a | 17$430 |
| Allemanha | | 7$015 |
| Registemark | | 3$950 |
| Compensação | | 5$250 |
| Paris | 1$148 a | 1$150 |
| Italia | | 1$380 |
| Portugal | $799 a | $800 |
| Provincias | | $805 |
| Hespanha | | 2$400 |
| Provincias | | 2$408 |
| Hollanda | 11$800 | — |
| Belgica, ouro | | 2$968 |
| Belgica, papel | | $580 |
| Suecia | | 4$520 |
| Suissa | 5$675 a | 5$680 |
| Slovaquia | | $728 |
| Austria | | 3$335 |
| Rumania | | $185 |
| B. Aires, papel | 4$820 a | 4$825 |
| Montevidéo | | 8$720 |
| Dinamarca | | 3$920 |
| Japão | | 5$130 |
| Polonia | | 3$380 |

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

| A vista: | |
|---|---|
| Londres | 86$958 |
| Paris | 1$148 |
| Italia | 1$139 |
| R. Mark | 7$015 |
| Rg. Mark | 3$919 |
| V. Mark | 5$254 |
| U. Mark | 3$950 |
| Portugal | $801 |
| Belgica (ouro) | 2$944 |
| Hespanha | 2$379 |
| Suissa | 5$664 |
| T. Slovaquia | $728 |
| Nova York | 17$398 |

(Continua na 7ª pagina.)



# Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO, NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 2.-8756

**LINHA SANTOS-BELEM**

Saidas ás sextas-feiras

D. PEDRO II

1[illegible].000 tons. de deslocamento

Sae hoje, 26 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 28 |
| Maceió | 29 |
| Recife | 30 |
| Cabedello | 1 |
| Natal | 2 |
| Fortaleza | 3 |
| S. Luiz | 4 |
| Belém (cheg.) | 6 |

Só recebe passageiros de 1ª classe

**LINHA MANAOS-B. AIRES**

AFFONSO PENNA

6.541 tons. de deslocamento

Sairá no dia 12 de julho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 15 |
| Recife | 17 |
| Fortaleza | 19 |
| Belém | 22 |
| Santarém | 24 |
| Obidos | 25 |
| Parintins | 25 |
| Itacoatiara | 26 |
| Manáos (cheg.) | 27 |

**LINHA CABEDELLO-PORTO ALEGRE**

Saidas ás 2ªs-feiras alternadas

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 tons. de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 1 |
| Caravellas (facultativa) | 2 |
| Ilhéos | 3 |
| Bahia | 4 |
| Aracajú | 5 |
| Penedo | 6 |
| Maceió | 7 |
| Recife | 8 |
| Cabedello (cheg.) | 9 |

**LINHA MANAOS-B. AIRES**

POCONE'

13 070 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | 30 |
| Santos | 1 |
| Paranaguá | 2 |
| Antonina | 4 |
| S. Francisco | 5 |
| Rio Grande | 7 |
| Montevidéo | 10 |
| Buenos Aires (cheg.) | 11 |

Recebe cargas para Rosario, Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

**LINHA PENEDO-LAGUNA**

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | 30 |
| Paraty | 30 |
| Ubatuba | 30 |
| Caraguatatuba | 30 |
| Villa Bella | 30 |
| S. Sebastião | 30 |
| Santos | 1 |
| S. Francisco | 2 |
| Itajahy | 3 |
| Florianopolis | 3 |
| Laguna (cheg.) | 4 |

**LINHA SANTOS-HAMBURGO**

Saidas a 15 e 30

CUYABA'

12.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente:

OLYMPIADAS DE BERLIM — Passagem de 1ª classe — ida e volta Rio Hamburgo — embarque desde 30 de maio corrente e regresso de Hamburgo até 20 de setembro proximo para quem for assistir as Olympiadas deste anno em Berlim, rs. 2:050$000, mais a taxa de 2 % (dois por cento) de previdencia maritima.

| | |
|---|---|
| BAGE' (*) | 15 de julho |
| RAUL SOARES | 30 de julho |

(*) Escala em Leixões.

**LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS**

JABOATÃO — Rio 27|6 — Santos 29|6 — Victoria 1|7 — Nova Orleans (chegada) 20|7

LAGES — Santos 15|7 — Rio 17|7 — Victoria 19|7 — Recife 22|7 — Nova Orleans (chegada) 6|8

**LINHA SANTOS-NOVA YORK**

ALEGRETE (*) — Santos 30|6 — Angra dos Reis, 1|7 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — Bahia 8|7 — Nova York (cheg.) 24|7

MANDU' (*) — Santos 20|7 — Rio 22|7 — Victoria 24|7 — Bahia 28|7 — Nova York (chegada) 14|8

(*) Recebe Norfolk.

## PALACIO

TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Tyranno Irresistivel: 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
**ROBERT MONTGOMERY**
MYRNA LOY
— em —
**TYRANNO IRRESISTIVEL**
(PETTICOAT FEVER)

STAN LAUREL e OLIVER HARDY na comedia "DUELLO A' MEIA NOITE".
METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

## ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Em pessoa: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35

A RKO RADIO apresenta
**EM PESSÔA**
(IN PERSON)
— com —
**GINGER ROGERS**
GEORGE BRENT — ALAN MONBRAY

"O BALNEARIO" — Comedia com CHARLES CHAPLIN.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

## GLORIA

TELEPHONE 24-00-07

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Segredo de Chan: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta
**WARNER OLAND**
ROSINA LAWRENCE — CHARLES QUINGLEY
— em —
**O segredo de Charles Chan**
(CHARLIE CHAN'S SECRET)
(Improprio para crianças até 10 annos)

O CORDEIRO PRETO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

## IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Uma noite na opera: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO apresenta
Em sua 3ª e ultima semana
**OS IRMÃOS MARX**
KITTY CARLISLE — ALLAN JONES
— em —
**UMA NOITE NA OPERA**
(NIGHT AT THE OPERA)

CINE MALUCO N. 3 — Novidade.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

## IPANEMA

TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

A RKO RADIO apresenta
**LILY PONS**
HENRY FONDA
— em —
**VIVO SONHANDO**

VAMPIRO DE HONOLULU' — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
EXCURSÃO A GUARATIBA — Nacional.
Domingo só na matinée — "O FANTASMA VINGADOR" — Continuação deste grande film em serie.
Segunda-feira — "AZAS DA VELOCIDADE", da Columbia, e "CAVALLEIRO DE IMPROVISO", com Douglas Fairbanks Jor.

---

Marlene **DIETRICH** Gary **COOPER**

novamente juntos em

# Desejo

UM FILM QUE COMEÇA NUM FURTO, CONTINUA NUMA AVENTURA E ACABA NUM IDYLLIO ARREBATADOR!

SEG. FEIRA
**PALACIO**

DIRECÇÃO DE
**FRANK BORZAGE**

SUPERINTENDIDO POR
**ERNST LUBITSCH**

---

HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
United Artists apresenta
**CHARLIE CHAPLIN**
no super-film
**"Os Tempos Modernos"**

COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News.
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30

**4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA**

---

O grande artista de "A CASA DE ROTHSCHILD", "O DUQUE DE FERRO" e "CARDEAL RICHELIEU"

**GEORGE ARLISS**
em outra magistral interpretação

**O VAGABUNDO MILLIONARIO**
"THE GUV'NOR"

No mesmo programma: o gosadissimo **POPEYE** em COMPETIÇÃO DE BATUTAS

SEGUNDA FEIRA **BROADWAY**

---

## PLAZA

Horario: 1. - 2.35 - 4.35 - 6.35 8.35 - 10.35 — Phone 22-10-97
Som e Conforto perfeitos!
Tela dupla sensacional!

HOJE
**PAUL MUNI**
O gigante da expressão...
A historia de Louis
**Pasteur**
O expoente maximo da sciencia!

FILMANDO A BAHIA e NOITE DE CABARET

---

| CINE RIO BRANCO<br>Phone 24-1639 | CINE LAPA<br>Phone 22-2543 | CINE CATUMBY<br>Phone 22-3681 | Cine Guarany<br>Phone 22-9135 |
|---|---|---|---|
| HOJE | HOJE | HOJE | HOJE |
| CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA<br>PARAMOUNT<br>VALSA DA FELICIDADE<br>UFA<br>AO LUAR<br>D.F.B. | O GRITO DA SELVA<br>UNITED<br>LEMBRANÇA QUERIDA<br>UNIVERSAL<br>ARARAQUARA<br>D.F.B. | AS CRUZADAS<br>PARAMOUNT<br>CARNAVAL NO RIO<br>D.F.B | A PEQUENA ORPHÃ<br>FOX<br>A PISTOLA DE PUNHO DE MARFIM<br>UNIVERSAL<br>ARREDORES DE MANAOS<br>D.F.B. |

---

## PARISIENSE - Hoje

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em
**CAPITÃO BLOOD**
(Imp. para crianças até 10 ans.)
**DOMINADOR DAS SELVAS**
(3º e 4º episodios)
NACIONAL

2ª-feira: — HAROLDO TAPA OLHO — CARAVANA DA MORTE — DOMINADOR DAS SELVAS (5º e 6º episodios) — NACIONAL

---

A historia de uma mulher, que negou até a sua propria maternidade, para que o seu FILHO fosse viver num outro nivel social, melhor!

**MENTIRA SUBLIME**
"A FEATHER IN HER HAT"

com
PAULINE LORD
WENDY BARRIE
BASIL RATHBONE
BILLIE BURKE

SEG. FEIRA **GLORIA**

---

## THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto
Companhia MARGARIDA MAX e MESQUITINHA
HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE
**TRAMPOLIM DO DIABO**
Sorteio de uma Apolice Pernambucana em cada sessão
Amanhã: — A's 16 horas: Matinée a preços reduzidos

---

## THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Limitada

Amanhã ás 17 horas
Definitivamente DESPEDIDA
**HOFMANN**
O MAIOR PIANISTA DO NOSSO TEMPO
EMPOLGANTE PROGRAMMA

CHOPIN: Scherzo — Estudos — Fantasia
BEETHOVEN: Rondo — Sonata 101
LISZT: Alondra — Mephist e Vals
BACH: Haydn — Hofmann

---

## PROCOPIO

**Theatro Regina**
A's 20 e 22 HORAS
**Por causa do Lulú!...**
Amanhã:
VESPERAL ás 16 horas

---

PARA OS CABELLOS!!! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

NEGRITA — UNICA TINTURA QUE DÁ AOS CABELLOS A COR NATURAL — 53 ANNOS DE SUCCESSO!

---

## CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 10 hs.

**EDDIE CANTOR**
em
**Cáe, Cáe Balão**
DESENHO COLORIDO
NACIONAL

## CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes. . 2$200
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

HOJE
O grande successo da semana que passou
**Soldado Mercenario**
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL

---

# Theatro e Musica

**TRES "PREMIE'RES" HOJE**

O Municipal abre-se hoje para a 1ª recita de assignatura, levando "Le Espoir", de Bernstein. Além dessa, ha ainda duas outras "premiéres, a do Carlos Gomes em que será representada a peça "Trampolim do Diabo" e a do Recreio, com a revista "Figa de Guiné".

Tudo no mesmo dia, difficultando o trabalho da critica.

**A TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA NO MUNICIPAL — "ESPOIR", A ULTIMA PEÇA DE BERNSTEIN SERA' REPRESENTADA HOJE EM 2.ª RECITA DE ASSIGNATURA**

Em 2.ª recita de assignatura, teremos hoje no Municipal pela Companhia Dramatica Franceza do Theatro "Vieux Colombier" de Paris Espoir, a mais recente peça de Henry Bernstein, que ha cerca de um anno se mantém com successo no cartaz do Gymnase, de Paris.

Em Espoir, Bernstein, volve á sua antiga maneira de fazer theatro, onde dominam as scenas fortes e vigorosas sem artificios e impregnadas de naturalidade.

Em Espoir Bernstein retoma o thema de sua famosa peça "Le Secret" para refazer um drama poderoso, violento e decisivo.

**A "PREMIE'RE" DESTA NOITE NO THEATRO CARLOS GOMES**

A empresa Paschoal Segreto e a Companhia Margarida Max e Mesquitinha apresentam hoje, ás 20 e 22 horas no Theatro Carlos Gomes as primeiras representações da revista de critica politica, sportiva, e actualidades geraes, "Trampolim do Diabo" original da parceria Jeronymo Castilho, Nelson Abreu, Renato Alvim, musica dos compositores Lamartine Babo e Ercole Varetto.

Os principaes quadros de "Trampolim do Diabo" são os seguintes: "Coisas do Diabo"; "Circuito da Gavea"; "Lavanderia Brasil"; "Carlos Gomes"; "Barqueiro em Voga"; "Xadrez com elle!" e "Rio! Rio!"

Mas ha ainda "sketchs" engraçados como "A garrucha do primo" "Mancha rôxa" e "Cidade maravilhosa".

**AS PRIMEIRAS DE HOJE, NO RECREIO — OS PRINCIPAES QUADROS DE "FIGA DE GUINE"**

O Theatro Recreio terá hoje peça nova no seu cartaz. Teremos as primeiras representações da esperada revista-typica — "Figa de Guiné", de Custodio Mesquita e Mario Lago. Os dois festejados autores promettem apresentar muita coisa interessante no seu original, que terá os seguintes quadros: "Poker em familia", "Jornal da Fuzarca", "Ares da terra", "Pranto de malandro", "Escola Bagunça", "Uma noite na opera" em que Aracy Cortes cantará varios trechos de musicas; "Quente de amor", "Já é esquecer", "Terra de encanto", e o "Bailado do cego" e outros.

No 2º acto, Custodio Mesquita um dos autores de "Figa de Guiné", acompanhará em scena ao piano Aracy Cortes no samba "Doce mysterio da vida". A revista terminará com as apotheoses: "Homenagem á Imprensa" e "Bahia é bôa terra".

**A CAMINHO DO MEIO CENTENARIO, A PEÇA DE PROCOPIO NO THEATRO REGINA**

Procopio representa esta noite, mais duas vezes, no seu theatro da Cinelandia, a comedia viennense "Por Causa do Lulu'!..." Parece que com a passagem dos dias o interesse do publico pela peça de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld augmenta. As lotações do Theatro Regina tem esgotado, realmente e varias vezes durante a semana. A encommenda de localidades para a vesperal de amanhã, ás 16 horas é já apreciavel. E não ha exagero se dissermos que "Por Causa de Lulu'!..." que está a chegar ao meio centenario de suas representações ainda permanecerá em scena na proxima semana.

## CARTAZ DO DIA

**MUNICIPAL** — "L'Espoir", ás 21 horas. (Companhia Franceza do "Vieux Colombier").

**REGINA** — "Por causa do Lulu'!...", ás 20 e 22 horas.

**CARLOS GOMES** — "Trampolim do Diabo", ás 20 e 22 horas.

**RECREIO** — "Figa de Guiné", ás 20 e 22 horas.

## MUSICA

**MANN**

Amanhã, ás 17 horas, despede-se do publico, com um concerto no Municipal, o pianista Josef Hofmann que organizou o seguinte programma:

Scherzo, Estudo e Fantasia, de Chopin; Rondo e Sonata 101, de Beethoven; Alondra e Valsa Mephisto, de Liszt e outras obras de Haydn, Bach e do proprio Hofmann.

**A TEMPORADA LYRICA**

Do elenco da grande Companhia Lyrica que, este anno, occupará o Municipal, realizando a temporada de 1936, fará parte o tenor Aurelio Marcato, ao qual a critica se tem referido com enthusiasmo, julgando-o verdadeira revelação na opera "Maristella".

**O ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA**

Terão inicio hoje, as solemnidades commemorativas do 6.º anniversario da Associação Brasileira de Musica, com a missa por alma de Luciano Gallet que será rezada ás 9 horas na Candelaria e em cuja parte musical figuram a cantora Rosetta da Costa Pinto, violoncellista Alfredo Gomes e o violinista Isaac Feldman.

Hoje, 26, ás 20 e meia horas, realiza-se, na salão do Instituto Nacional de Musica, o concurso "Carlos Gomes". Inscreveram-se as seguinte candidatas: Helena Dias Brandão, Stella GoGmes Dominguez, Lucilia Faria, Amanda Ribeiro Gualano, Mari aJosé Povoa, Sylvia de Brito Vorreia, Dagmar Corrêa, Elza Santos d'Avila Silveira, Nila Azevedo, Alnyde Briani Ribeiro, Vera Carvalho Lima, Beatriz Bandeira, Esther Palmeira Serano, Noemia de Sá, Leticea de Figueiredo, Adjaidina Pereira Fontenelle, Alice Ribeiro, Sylvia Pereira de Mello, Branca dos Santos Lima, Clotilde Guimarães, Atalina Ferrone e Odila Macedo Lima.

O jury do concurso ficou assim constituido: presidente, Arnaldo Rebello, presidente da Associação Brasileira de Musica. Villa Lobos (indicação dosecretario de Educação e Cultura do Districto Federal; Francisco Mignone (indicação do ministro da Educação); Rosetta da Costa Pinto, Alicinha Ricardo Neyeerbaffer e Newton Padua.

**RECITAL EM HOMENAGEM A PIO XI**

Esteve hontem, no Ministerio da Agrocultura, uma commissão composta das sras. Julieta Grassia Soreno, Maria da Pureza Reis e Maria Russell, que foi convidar o dr. Odilon Braga para o festival litero-musical em homenagem ao Santo Padre Pio XI a realizar-se no dia 8 de julho, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Perez chegará ao Rio na manhã de domingo, contractado pelo club negro

# O VASCO TEM O PASSE DE FEITIÇO

## Age de má fé a Associação Uruguaya

Feitiço, o "crack" que o Penarol libertou e cuja acção pretende a Associação Uruguaya cercear

## PROTESTARA'

### energicamente o Club Carioca

DESPACHOS telegraphicos, chegados de Montevidéo, informam que a Associação Uruguaya de Football, em reunião effectuada, resolvera negar o "passe" solicitado por Feitiço para actuar, nesta temporada, nas fileiras do Vasco da Gama.

A noticia causou sensação, pois, como é sabido, o "crack" patricio cumprira integralmente o contracto feito com o Penarol e custara ao gremio carioca elevada somma, a titulo de "luvas".

Procurando saber o que havia de positivo sobre o palpitante assumpto, a reportagem sportiva d'O JORNAL avistou-se, hontem, com o sr. Apparicio Novaes, thesoureiro do gremio cruzmaltino, delle obtendo a sensacional declaração de que o seu club já possue o indispensavel "passe" concedido pelo proprio Penarol.

EXHORBITANDO

O sr. Apparicio Novaes fala com simplicidade e diz ao reporter:

— "A Associação Uruguaya está exhorbitando de suas attribuições. Quando um jogador pede "passe", a obrigação das entidades é a de solicitar informações do club a que o mesmo pertencia, sobre a conveniencia ou não da concessão. No caso particular de Feitiço, no emtanto, a Associação Uruguaya não procedeu dessa fórma, pois, se tivesse consultado o Penarol, certamente o pedido de "passe" teria despacho favoravel, uma vez que o gremio ouro-negro de Montevidéo já o havia concedido em carta endereçada ao meu club."

FORMALIDADES

— "Para Feitiço actuar entre nós, penso ser necessario o "passe" da Associação Uruguaya. Mas, como está havendo má vontade da entidade em apreço, que pretende com tal resolução desrespeitar um documento já passado pelo Penarol, seu filiado, o Vasco da Gama vae tomar energicas providencias, afim de que o caso fique definitivamente esclarecido."

O sr. Apparicio Novaes faz uma pequena pausa e, em seguida, prosegue:

— "A formalidade a ser obedecida para a concessão desse "passe" é a seguinte: o Vasco dirige-se á Federação Metropolitana; esta á Confederação Brasileira, que, por sua vez, se commu-

(Continua na 4ª pag.)

3ª SECÇÃO
O JORNAL
SPORTS
4 PAGINAS
ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.222

DAS FILEIRAS DO SAMPIEDARENA PARA AS HOSTES DO FLUMINENSE

Demosthenes não treinou, porém vestiu o uniforme do Fluminense, para posar para os leitores d' O JORNAL

# Demosthenes pertence ao tricolor

## Firmou contracto na manhã de hontem — 15 contos por 18 mezes

A SITUAÇÃO entre Demosthenes e o Fluminense ficou hontem definitiva e legalmente solucionada.

Conforme O JORNAL annunciara detalhadamente, pela manhã foi firmado o contracto entre o club e o jogador em questão, dentro das normas que haviamos publicado.

Assim, para jogar no tricolor até dezembro de 1937, 18 mezes de contracto, portanto, Demosthenes receberá a quantia de 15 contos de luvas, sendo o ordenado mensal de um conto de reis, além da gratificação de 100$000 por jogo ganho e 50$000 por empatado.

A SATISFAÇÃO DE DEMOSTHENES

Após a assignatura do contracto, tivemos opportunidade de falar ao ex-profissional do Sampiedarena. Demonstrando viva satisfação, declarou-nos elle:

— "E' bastante contente que venho de firmar o compromisso com o Fluminense, não só por ir envergar novamente a camiseta tricolor com a qual adquiri o nome que hoje tenho, como tambem por constatar que no Brasil já o profissionalismo, que aqui deixei incipiente, attinge um grão bastante elevado, technica e commercialmente. Assim, muito embora pudesse desfrutar na Italia uma situação que, financeiramente, poderia ser pouco melhor, acho-me aqui entre os meus, e num ambiente que sempre me foi caro.

BATENDO BOLA

Apesar de ter havido um ensaio de conjunto, á tarde, Demosthenes nelle não interveiu, tendo apenas batido bola.

O primeiro treino do crack italo-brasileiro ainda não está marcado, mas será provavelmente na proxima semana.

# MARCELLINO PEREZ

## pisará o solo carioca na manhã de domingo

### A palavra do sr. Pedro Novaes — O crack já telegraphou ao Vasco de terras brasileiras — Confirmado mais um "furo" d'O JORNAL

*O JORNAL, em opportuna reportagem, tornou publico estar o famoso crack uruguayo Marcellino Perez de viagem para o Rio, afim de defender as côres do Vasco da Gama.*

*Noticiario de grande repercussão, causou elle viva sensação, pois só agora, graças ao nosso esforço, é desvendado o mysterio que cercava as negociações entre o Vasco e o notavel jogador.*

*Não obstante termos obtido as informações que publicámos em boa fonte, procuramos o sr. Pedro Novaes, destacado e dedicado director do Vasco da Gama, de quem solicitámos a confirmação ao noticiario publicado.*

*Attendidos com solicitude, conseguimos registrar as seguintes declarações que nos foram feitas pelo paredro vascaino:*

*— "Estamos surpresos com o noticiario, pois elle é a expressão do que está occorrendo entre nós.*

*Marcellino Perez, realmente, já se encontra no Brasil. Delle recebemos um telegramma, procedente do Rio Grande do Sul, e no proximo domingo elle já estará entre nós.*

(Continua na 4ª pagina.)

# POR EQUIDADE

## foi relevada a multa de Placido

### A integra da resolução tomada pelo C. A. da Liga Carioca louvando o passado daquelle jogador

COMO já fôra amplamente noticiado, a multa de 300$000 imposta a Placido fôra relevada pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca. Por ser um documento interessante, damos abaixo a transcripção do trecho do boletim de hontem, communicando a medida tomada:

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Levo ao conhecimento dos interessados, que o Conselho Administrativo desta Liga, em reunião realizada hontem, 24 do corrente, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — eleger para membro da Commissão Fiscal, o sr. José Bartolo da Silva.

c) — concluindo o exame das occurrencias havidas no jogo America F. C. x America F. C., de Bello Horizonte, realizado á 14 do corrente, reconheceu o Conselho que o sr. presidente da Liga Carioca havia cumprido o seu dever e por proposta do representante do Bomsuccesso F. C., que levando em consideração o facto de ter sido sempre bom o comportamento do jogador Placido de Assis Monsores, resolve o Conselho amnistial-o, na certeza de que será o referido jogador o primeiro a não querer, de futuro, destruir o bom nome que conquistou como profissional disciplinado e respeitador, tendo declarado o sr. presidente da Liga

(Continua na 2.ª pagina)

# ENGEL

## seguirá sabbado para Victoria

SOMENTE no sabbado, pela manhã, pelo avião da carreira, Engel, o excellente player rubro-negro seguirá para Victoria.

O optimo atacante do Flamengo, ao visitar, hontem, O JORNAL, teve occasião de dizer o seguinte:

(Continua na 2ª pagina.)

# Meio milhão de ingressos

## á venda para o circuito de S. Paulo

# PINTACUDA E MARINONI

## viajarão de avião

Pintacuda e Marinoni, os dois afamados volantes italianos, embarcarão hoje para São Paulo, via Santos.

Ambos viajarão no avião Caiçara, o qual alçará vôo ás 8 horas da manhã.

Tanto um como outro vão cuidar do treinamento para intervirem na importante prova automobilistica a ser realizada no Estado bandeirante, pois á medida que se vão passando os dias, augmenta o interesse pelo

(Continua na 4ª pagina.)

## Teve inicio hontem a construcção das archibancadas

SÃO PAULO, 25 (H.) — Está marcado para hoje o inicio da construcção das archibancadas de onde os espectadores assistirão á corrida automobilistica que se realizará no dia 12 de julho proximo. Foram tomadas varias providencias para concerto da pista. Amanhã reunem-se as commissões responsaveis para tratar de assumptos relativos ao Circuito.

Além dos volantes italianos Pintacuda e Marinoni e dos argentinos Mc Carthy, Victorio Rosa, Carú e Coppoli, já contractados pelo Automovel Club de São Paulo, tomarão parte na corrida os corredores nacionaes Manoel de Teffé, Benedicto Lopes, Cicero, Marques Porto e outros que participaram da corrida da Gavea, bem como Hellé-Nice, a

(Continua na 3ª pagina.)

# Em virtude dos 62 kilos, Oswaldo Feijó não considera liquida a victoria de Sargento no Classico "Jockey Club de São Paulo"

## "SEM RESERVA"

### é a denominação da ultima prova do "meeting" de amanhã, que proporcionará um bom encontro entre Efetivo, Voiturette, Lumine, Romana, Pendenciero, Rolando, Seu Cabral, Jolly Miss e Zamorim

Embora composta de apenas cinco pareos, está bastante attrahente a reunião que será levada a effeito na tarde de amanhã, no campo de corridas da Gavea, cujo principal pareo, o denominado "Sem Reserva", proporcionará, por certo, um renido encontro entre Efetivo, Voiturette, Lumine, Romana, Pendenciero, Rolando, Seu Cabral, Jolly Mis se Zamorim, todos em condições de aspirar o triumpho.

E 'que abaixo inserimos, com as cotações em vigor no mercado turfista, o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Dollar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Salvador | 49 | 35 |
| 2—2 | Contratempo | 48 | 50 |
| 3—3 | Dollar | 52 | 25 |
| 4—4 | São Sepé | 56 | 35 |
| 5 | 5 Franceza | 48 | 40 |
| 5 | 6 Betania | 55 | 60 |

2º pareo — "Chimborazo" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Pharaó | 54 | 40 |
| 1 | 2 Togo | 53 | 40 |
| 2 | 3 Rainheta | 52 | 60 |
| 2 | 4 Olu' | 53 | 35 |
| 2 | 5 Dravita | 51 | 20 |
| 3 | 6 Lohengrin | 56 | 30 |
| 3 | 7 Itaparica | 51 | 60 |
| 3 | 8 Disco | 49 | 80 |
| 4 | 9 Astral | 49 | 35 |
| 4 | 10 Galarin | 50 | 60 |
| 4 | 11 Entre Rios | 53 | 50 |

3º pareo — "São Sepé" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Ogarita | 49 | 30 |
| 1 | 2 Iapó | 51 | 40 |
| 2 | 3 Sylpho | 51 | 40 |
| 2 | 4 Natal | 51 | 40 |
| 3 | 5 Sabre | 51 | 50 |
| 3 | 6 Enio | 51 | 40 |
| 4 | 7 Ijuhy | 51 | 50 |
| 4 | 8 Lanceta | 53 | 35 |

4º pareo — "Itané" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$. (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cachalote | 48 | 50 |
| 2 | 2 Globera | 48 | 40 |
| 2 | 3 Martillero | 55 | 22 |
| 3 | 4 Cancanero | 53 | 50 |
| 3 | 5 Apple Sauce | 56 | 60 |
| 4 | 6 Silhueta | 56 | 50 |
| 4 | 7 Coll | 56 | 35 |

5º pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Effectivo | 56 | 30 |
| 1 | 2 Voiturette | 48 | 60 |
| 2 | 3 Lumine | 50 | 40 |
| 2 | 4 Romana | 51 | 30 |
| 3 | 5 Pendenciero | 49 | 40 |
| 3 | 6 Rolando | 50 | 50 |
| 4 | 7 Seu Cabral | 50 | 80 |
| 4 | 8 Jolly Miss | 52 | 27 |
| 4 | " Zantorim | 54 | 27 |

O primeiro pareo será corrido ás 14,50 horas.

## Caüto, Ogro, Fio de Ouro, Tana, El Hornero, Valdenegro e Grimace

### os concurrentes ao melhor pareo do "meeting" de domingo na Moóca

Na reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o programma que abaixo inserimos, por onde os nossos leitores melhor avaliarão de sua fraqueza:

1º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 E' Paulista | 52 |
| 1 | " Ducato | 48 |
| 2—2 | Fanatica | 57 |
| 3 | 3 Miss Primrose | 49 |
| 3 | 4 Lumar | 52 |
| 4 | 5 Juba | 52 |
| 4 | 6 Mariola | 52 |

2º pareo — "PROGREDIOR" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Olima | 53 |
| 2—2 | Aisle | 53 |
| 3—3 | Macuco | 55 |
| 4 | 4 Miarim | 55 |
| 4 | 5 Fada | 48 |

3º pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.300 metros — 3:500$, 700$000 e 350$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Odin | 54 |
| 1 | 2 Quebranto | 56 |
| 2 | 3 Marcilegi | 7 |
| 2 | 4 Iliria | 51 |
| 3 | 5 Nancy | 49 |
| 3 | 6 Maynas | 57 |
| 4 | 7 Tezar | 53 |
| 4 | 8 Japão | 57 |
| 4 | 9 Lenda | 55 |

4º pareo — "HIPPODROMO PAULISTANO" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Esplin | 55 |
| 2—2 | Wall Eye | 53 |
| 3—3 | Tenderá | 53 |
| 4 | 4 Mairy | 53 |
| 4 | 5 Zagale | 53 |

5º pareo — "EXCELSIOR" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Grand Vizir | 56 |
| 2 | 2 Zab | 53 |
| 2 | 3 Braz Cubas | 57 |
| 3 | 4 Estro | 51 |
| 3 | 5 Invejoso | 50 |
| 4 | 6 Salmon | 53 |
| 4 | 7 Legiovel | 47 |

6º pareo — "EXTRA" — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000. — ("Betting")

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Dimo | 53 |
| 1 | " Madge | 55 |
| 2—2 | Timely | 53 |
| 3—3 | Taster | 57 |
| 4 | 4 Delphim | 53 |
| 4 | 5 Keralilla | 50 |

7º pareo — "MIXTO" — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000. — ("Betting").

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Cauto | 57 |
| " | Ogro | 50 |
| 2 | Fio de Ouro | 52 |
| 3 | Tana | 51 |
| 4 | El Hornero | 53 |
| 5 | Valdenegro | 55 |
| 6 | Grimace | 55 |

8º pareo — "INTERNACIONAL" — 1.630 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | 1 Girl Love | 57 |
| 1 | " Mica | 51 |
| 1 | " Jaulanita | 54 |
| 2 | 2 Diableja | 55 |
| 2 | " Chouanrerie | 53 |
| 3 | 3 Arbolito | 55 |
| 3 | " Chochita | 51 |
| 4 | 4 Galope | 52 |
| 4 | 5 Mireille | 53 |
| 4 | 6 Cincejal | 57 |

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

## SARGENTO

### é a grande attracção de domingo

#### O filho de Printer encontrar-se-á com Bramador, Raio do Luar, Yambi e Alter Ego, aos quaes concede sensivel vantagem de peso, no Classico "Jockey Club de S. Paulo" — O "handicap" de meio fundo está bem organizado — As contações em vigor

Na magnifica reunião de depois de amanhã, que marcará a "rentrée" do valoroso Sargento, que se baterá com Bramador, Raio do Luar, Yambi e Alter Ego, no Classico "Jockey Club de S. Paulo", será cumprido o interessante programma que abaixo inserimos, já com as cotações em vigor.

1.º pareo — "Gavea" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Malvino | 54 | 50 |
| 1 | 2 Quati | 54 | 20 |
| 2 | 3 Premiado | 54 | 25 |
| 2 | 4 Orsina | 52 | 80 |
| 3 | 5 Miroró | 52 | 40 |
| 3 | 6 Caciula | 52 | 60 |
| 4 | 7 Régia | 52 | 60 |
| 4 | 8 Uruóca | 52 | 30 |
| 4 | " Ugerê | 52 | 30 |

2.º pareo — "20 de Janeiro" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Soñador | 58 | 30 |
| 1 | 2 Grey Don | 51 | 35 |
| 2 | 3 Chimborazo | 58 | 50 |
| 2 | 4 Capitú | 48 | 50 |
| 3 | 5 Nhá Juca | 50 | 50 |
| 3 | 6 Clo | 57 | 35 |
| 4 | 7 Rosen.arie | 50 | 60 |
| 4 | 8 Celma | 48 | 60 |

3.º pareo — "Carioca" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Brazino | 57 | 35 |
| 1 | 2 Salvarsan | 54 | 60 |
| 2 | 3 Miss Ba | 52 | 35 |
| 2 | 4 Xiah | 55 | 40 |
| 3 | 5 Zarda | 58 | 60 |
| 3 | 6 Lentejoula | 50 | 50 |
| 4 | 7 Mussuã | 50 | 60 |
| 4 | 8 Punhal | 54 | 25 |
| 4 | 9 Rugol | 50 | 70 |

4.º pareo — "Estacio de Sá" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Simpatia | 57 | 30 |
| 1 | 2 Colonna | 54 | 60 |
| 2 | 3 Mundo Novo | 48 | 40 |
| 2 | 4 Flexa | 58 | 30 |
| 3 | 5 Triste Vida | 54 | 40 |
| 3 | 6 Galopador | 58 | 70 |
| 4 | 7 Quatióba | 51 | 50 |
| 4 | 8 Tomyrim | 54 | 40 |
| 4 | " Galles | 54 | 40 |

5.º pareo — Classico "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 15:000$. 3:000$ e 750$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | SARGENTO | 62 | 14 |
| 2 | BRAMADOR | 57 | 40 |
| 3 | RAIO DE LUAR | 51 | 60 |
| 4 | YAMBI | 51 | 60 |
| 5 | ALTER EGO | 50 | 100 |

6.º pareo — "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Seu Peixoto | 55 | 40 |
| 1 | 2 Prinack | 51 | 22 |
| 2 | 3 Sanguenol | 52 | 50 |
| 2 | 4 Oyapock | 58 | 50 |
| 3 | 5 Trenador | 55 | 40 |
| 3 | 6 Stayer | 57 | 40 |
| 4 | 7 Yáyá | 50 | 35 |
| 4 | " Sem Reserva | 55 | 35 |

7.º pareo — "A Noite" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Royal Star | 55 | 35 |
| 1 | 2 Yêdo | 55 | 60 |
| 2 | 3 Carona | 53 | 40 |
| 2 | 4 Noblesse | 53 | 35 |
| 3 | 5 Ojos Lindos | 51 | 50 |
| 3 | 6 Murley | 58 | 30 |
| 4 | 7 Yeoman | 58 | 35 |
| 4 | " Zank | 56 | 35 |

8.º pareo — "Mez da Cidade" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$. — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Coringa | 57 | 40 |
| 2 | 2 Roxy | 58 | 35 |
| 2 | 3 O. Aranha | 53 | 50 |
| 3 | 4 Algarve | 53 | 50 |
| 3 | 5 Zug | 50 | 35 |
| 4 | 6 Bilhete | 52 | 60 |
| 4 | 7 Arlette | 50 | 50 |

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

## A VICTORIA DE SARGENTO

### não é tão liquida como se pensa, diz a O JORNAL o seu treinador

#### Bramador é serio rival do filho de Printer

Na madrugada de hontem, quando mais animados estavam os exercicios, visiumbrámos, nas proximidades das duchas, o treinador Oswaldo Feijó, que acompanhava, com todo o interesse, o galope de seus pensionistas.

Por ser esse instante improprio para sabermos algo sobre as possibilidades de Sargento, no Classico "Jockey Club de S. Paulo", esperamos pacientemente que todos os animaes sob as suas vistas tomassem o caminho das cocheiras para, então, nos approximarmos de Oswaldo Feijó que, por nós interrogado sobre assumpto, se exprimiu, mais ou menos, nos seguintes termos :

*O. Feijó, o treinador de Sargento, que não julga ser liquida a victoria do filho de Pinter em Matteira*

— "Inscrevi Sargento na prova de domingo por nutrir esperanças, em suas patas. Se assim não fosse, elle não compareceria á pista, pois não seria capaz de querer submettel-o a um fiasco.

Isto, no emtanto, não quer dizer que julgue, como muita gente, liquido o seu triumpho, porquanto 62 kilos é, como o senhor deve saber, muito peso, tanto mais que vae conceder sensivel vantagem a seus adversarios, alguns dos quaes não são para se desprezar, notadamente Bramador, que dando 5 kilos a Tapajós correu admiravelmente ficando-lhe a dois corpos depois de derrotal-o em sua apresentação anterior, emquanto que Sargento, com a desvantagem apenas de um kilo (58|57) perdeu para o filho de Tagrag e Miss Maud no "S. Francisco Xavier".

Assim sendo, como considerar certa a victoria do defensor da blusa do sr. Antenor de Lara Campos? Elle poderá ganhar, repito, mas muito longe está poder o seu successo ser de antemão assegurado.

Bramador, que está em magnificas condições, já deu mostras de suas qualidades, razão por que o considero um inimigo terrivel.

E não é só esse. Raio do Luar, que tem apenas tres annos, é um pôtro que está progredindo a olhos victos, podendo tambem, em se aproveitando das peripecias, leve como vae, surgir no final como os mais cotados para se tornar o laureado.

A competição do dia 28 será, penso, de difficil prognostico.

Posso vencer, mas temo e muito, Bramador e Raio do Luar. E quem nos diz que Yambi não poderá produzir algo? O melhor é esperar o resultado para depois commental-o. O que achei interessante foi o facto dos "book-makers" abrirem Sargento a 14|10. Se não me falhar o palpite, Sargento, se transpuzer na frente a lista de sentença, pagará no prado quasi 20$000".

Estavamos satisfeitos. Não obstante todos os receios de Oswaldo Feijó, temos que a "maravilha pintada" sairá, ainda desta feita, da liça com os lauréis e sob os applausos da multidão enthusiasmada.

## Por equidade foi relevada a multa de Placido

(Conclusão da 1ª pagina)

sentir-se satisfeito com o voto proferido pelo Conselho, valendo por affirmar que cumprira o seu dever. Quanto á proposta que acaba de ser feita, tinha a satisfação de declarar que a reputava merecedora de consideração, como medida de equidade, nos termos em que foi fundamentada.

Pelo presidente — Gilberto Cruz, vice-presidente".

## Engel seguirá sabbado para Victoria

(Conclusão da 1ª pagina)

"De accordo com o que o proprio O JORNAL noticiou só seguirei realmente para Victoria no proximo sabbado. Irei de avião e poucas horas depois estarei entre os meus companheiros.

Lamento não ter podido permanecer todo o tempo no Espirito Santo, mas fui obrigado pela minha profissão a vir ao Rio.

Sabbado proximo estarei em Victoria e no domingo tomarei parte no importante jogo em que o Flamengo terá de intervir".

## Stipanicic offerece, gratuitamente, os seus serviços á C. B. D.

### Um methodo de treinamento que dará resultados satisfatorios

Como tivesse sido noticiado que Stipanic havia sido nomeado technico da delegação da C. B. D. a Berlim, o conhecido technico veiu a nossa redacção para declarar, não ser verdadeira aquella noticia que naturalmente reportava em alguma informação menos autorizada.

Mas que, apesar disso seria uma boa idéa a que a referida noticia fosse verdadeira e que estava inteiramente á disposição da C. B. D. independente de qualquer onus, dirigir technicamente os nossos nadadores, tanto durante a viagem como depois da chegada a Berlim, immensa seria a sua satisfação de poder collaborar com os nossos patricios para que fosse maior o brilhantismo de nossa delegação em Berlim, reconhecendo comtudo haver entre nós outros tão, ou mais habilitados do que elle, para exercer aquelle cargo.

Aproveitamos a occasião para perguntar que faria technicamente, caso o seu offerecimentos fosse aceito.

— O treinamento seria por demais extenso para ser descripto aqui, em todo o caso procurarei dar uma idéa geral.

— A primeira coisa era collocar-me em entendimentos com o presidente da delegação de natação, dr. Decio Amaral sobre o trabalho a desenvolver.

Como primeira medida, seria convidar os nadadores destinados aos treinos diarios que poderiam ser pela manhã e á tarde na piscina do Guanabara, por ser a official da Confederação, assim aproveitariamos toda essa semana que temos ainda antes de embarcar. O treino a ser feito seria o mais rigoroso possivel e individual porque, cada nadador, pelas suas condições assim o necessita que seja feito de accordo com as suas aptidões e physico.

A segunda medida a ser tomada seria pedir ao chefe da delegação e por seu intermedio ao dr. Luiz Aranha, para que conseguisse da Companhia de Navegação, a installação de um tanque mesmo de lona com as dimensões por exemplo de 4 metros por 4. Este ponto do tanque a bordo é de capital importancia para a preparação da equipe, porque se não se conseguir esta pequena piscina, a forma dos nadadores se perderá completamente durante os 20 dias de viagem e difficilmente será recuperada nos escassos 20 dias subsequentes que os separariam do certamen olympico.

O treino a bordo no pequeno tanque é summamente difficil e a experiencia que possuo por haver viajado muitas vezes em delegações com equipes de natação norte-americanas, obrigar-se-ia despender conhecimentos em uma maneira completamente distincta a que usualmente empregamos em piscinas ordinarias.

Como disse anteriormente este "training" é difficilimo, porém é necessario para conservar a forma do nadador, e para effectual-o não é necessario sómente que haja agua na piscina, mas tambem teremos que recorrer a apparelhos especiaes de facil construcção que nos ajudariam notavelmente na preparação dos nadadores.

*Stipanicic, em companhia de Jeanette Campbell, sua discipula, cujas qualidades technicas tanto admiramos*

Muitas pessoas acreditam que numa piscina de 4x4 metros é impossivel manter a forma de um nadador, porém eu asseguro, que não é tão difficil como se pensa, porém a questão é saber o que se deve fazer nesse tanque para que o nadador não perca a elasticidade dos musculos, facilidade de movimentos e resistencia physica que se conservam com alguns methodos artificiaes de treinamento, é verdade que não se conseguem os progressos que se conseguiriam numa piscina. Porém mantemos a forma que é o importante.

A parte do entreinamento technico de natação, evocar a parelha com um regimen alimenticio e um systema todo especial de vida a bordo durante a viagem, que são um precioso complemento para o physico do nadador.

Uma vez que chegassemos a Berlim tratariamos de arranjar a melhor maneira para que os ensaios fossem intensificados, fazendo dois treinamentos diarios.

Nem sempre nas piscinas olympicas ha sufficiente comodidade para os treinos dos nadadores, pelo numero excessivo de nadadores de 40 paizes pelo menos. E os paizes que mandam poucos nadadores como o Brasil, o espaço de tempo que disporemos na piscina não passará de uma hora, quiçá meia, o que muito difficultará a devida preparação o que tambem é preciso para aproveitar bem esse espaço de tempo, entre todos os nadadores. Eu creio que treino mais intensivo teremos que fazer noutra piscina que não seja a olympica, onde possamos dispor de maior espaço de tempo e mais commodidade. Outra coisa que trataria de procurar, seria a collaboração de um massagista, quer fosse como membro da delegação, quer fosse um profissional contractado em Berlim, e essas massagens tambem seriam todas especiaes para nadadores.

Enfim muitas coisas mais que a minha experiencia aconselhar-me-ia para melhor preparação da equipe.

Mas tudo isto na supposição de que eu fosse nomeado treinador.

Como disse acima, ha muitas pessoas tão ou mais capacitadas do que eu que poderão tomar a si esse encargo, porém se em alguma coisa eu puder ser util, estou como sempre á inteira disposição da Confederação e o unico interesse que me move é o da collaboração e ajuda á natação brasileira.

O offerecimento do sympathico technico argentino, torna-se tanto mais digno de attenção, por se tratar de um profissional de valor internacionalmente reconhecido.

Esperamos que não seja recusado este valioso auxilio, afim de que sejam augmentadas as nossas já tão escassas probabilidades nos Jogos Olympicos de Berlim.

## GLORIFICANDO os campeões paulistas

### Foi feita a entrega das medalhas aos footballers do Santos F. C.

*As medalhas consagratorias do feito dos "cracks" do Santos F. C.*

SANTOS, 24 (Especial para O JORNAL) — Na redacção d'"A Tribuna", local, foi procedida, hontem, á entrega das medalhas adquiridas por subscripção popular, para consagrar o feito dos "cracks" do Santos F. C., conquistando o primeiro campeonato da Liga Paulista de Football.

Ao acto, que teve grande brilho, compareceram directores do cognominado "campeão da technica e disciplina", jogadores e grande numero de enthusiastas do campeão. Os laureados foram Cyro, Meira, Neves, Agostinho, Marteloti, Ferreira, Janguinho, Sacy, Mario Pereira, Araken, Delso e Junqueira.

Em nome dos jogadores agradeceu o capitão da equipe, o veterano Araken.

## Campeonato de Basketball da cidade

### MACKENZIE x SANTA HELOISA NUM GRANDE JOGO — PORTUGUEZA x MUSICAL A OUTRA PELEJA

Proseguindo na parte de classificação do campeonato carioca de basketball, a L. C. B. promoverá hoje, mais dois jogos: Mackenzie x Santa Heloisa e Portugueza x Musical.

O primeiro encontro, que será travado na quadra da rua Mossoró, é o mais importante da noitada. Delle depende a classificação de ambos os contendores, que precisam anciosamente da victoria para conseguirem o terceiro ponto no seu grupo — B —, uma vez que o Fluminense e o Grajahú, pelas suas ultimas exhibições são os mais cotados para os primeiros postos. A fórma actual de "mackenzistas" e "santistas" é bem lisonjeira, sendo, portanto, licito esperar-se que ambos realisem uma peleja attrahente pela movimentação, enthusiasmo e, sobretudo, disciplina.

Arno Frank e Kleber de Carvalho, funccionarão na arbitragem, sendo os seguintes os restantes officiaes:

Chronometrista: José Marun Curi. Apontador: George Gerard. Delegado: José Drummond Netto.

Completará a rodada o jogo entre a A. A. Portugueza e o Musical Carioca, no rink do Santa Heloisa. Embora de menor cartaz, esse encontro deve agradar pelo equilibrio existente entre os adversarios. A direcção do prélio está confiada aos seguintes officiaes:

Arbitro: M. R. Santos. Fiscal: Icilio Waldemar Serafini. Chronometrista: Walter S. Almeida. Apontador: Fernando Zurli. Delegado: José Barcellos.

M. R. Santos arbitrará, por ser a escalação anterior ao seu pedido de recusa.

## DEPOIS DA VICTORIA

### O FOOTBALL GAÚCHO MERECE AS ATTENÇÕES DE CHIAVONI

Segundo informação particular, chegada ao conhecimento da reportagem do O JORNAL, o emissario João Chiavoni, que até bem pouco agia em Minas Geraes, deixou as "Alterosas".

Chiavoni, accrescenta nosso informante, vae mudar de mercado... adeantando-se que sua partida para Porto Alegre já está marcada.

## Um jockey esperado

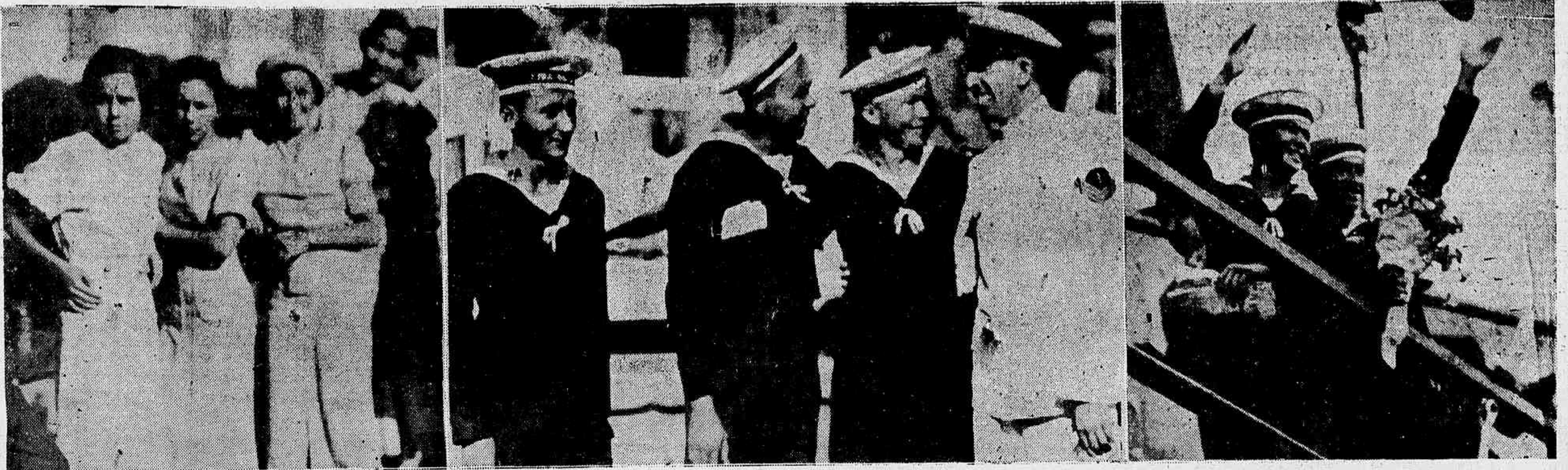
Está sendo esperado de S. Paulo o jockey Xisto Gutierrez.

Caso se positive a sua vinda, o profissional chileno deverá conduzir Yedo, que tambem ainda não veiu, e provavelmente, a egua Betania, sendo que esta, em caso contrario, será pilotada pelo patricio Antonio Henriques.

## E' duvidosa a apresentação de Galopador

Estando com um casco algo avariado, em virtude de um ferimento, é duvidosa a apresentação do tordilho Galopador na reunião de domingo, na qual se encontra alistado no pareo "Estacio de Sá", em competencia com Simpatia, Colonna, Mundo Novo, Flexa, Triste Vida, Quatióba, Tomyrim e Galles.

# EMBARCARAM OS ATHLETAS SELECCIONADO PELO C. O. B.

## OUVINDO VARIOS SPORTMEN — ARP DECLARA ACHAR MUITO DIFFICIL A SUA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLYMPICOS — MUITO ENTHUSIASMO E GRANDE CONCURRENCIA AO EMBARQUE

OS FLAGRANTES ACIMA FIXAM, PRECISAMENTE, OS ULTIMOS MOMENTOS DO EMBARQUE DOS BRASILEIROS

Embarcaram hontem os nadadores e athletas que o Comité Olympico Brasileiro seleccionou e ruma á Berlim.

O embarque foi muito concorrido, comparecendo ao cáes cerca de 400 pessoas, entre familias e amigos dos que partiram.

O ambiente era de franco enthusiasmo e esperança. Uma banda de musica da Policia Municipal concorria para abrilhantar a cerimonia do embarque.

ORGANIZAÇÃO DAS DELEGAÇÕES

Partiram assim constituidas as embaixadas:

Dr. J. Ferreira dos Santos, membro do C. I. O. e senhora; dr. Plinio Leite, representante do Governo fluminense e senhora; e dr. João de Lourenzo ,presidente da F. P. N.

NATAÇÃO — Delegados: drs. Heriberto Paiva e Abilio Teixeira; nadadores: Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Nunes, Leonidas Marques, Isaac Moraes, Antonio Luiz dos Santos, estes da Liga de Sports da Marinha; Aloysio Lage e João Havelange, estes do Fluminense F. C. Edgard Arp, do C. R. Botafogo; Nadaoras: Maria Sieglinda Lenk, Scyla Venancio e Helena Salles, todas de S. Paulo. Technico: Carlos de Campos Sobrinho.

ATHLETISMO — Chefe, dr. Constancio Vaz Guimarães; sub-chefe, dr. Arnauld da Silva Bretas; technico: Carlos Joel Nelli e athletas: Alfredo Mendes, salto em altura; Icaro de Castro Mello, salto em altura; Marcio de Oliveira, salto em distancia; Assis Naban, arremesso de martello; Sylvio Padilha, 400 metros em barreiras; Antonio Pereira Lyra ,arremesso de peso; José Xavier de Almeida, 100 e 200 metros rasos e os technicos Matula e Gerner.

Os athletas paulistas já vinham de Santos pelo "General Artigas", portanto só fizeram contiuar a viagem.

A PALAVRA DE ALGUNS ATHLETAS DA EMBAIXADA

A primeira pessoa de quem nos approximámos foi Edgard Arp., o joven nadador botafoguense.

Delicadamente perguntámos-lhe o que pensava sobre a sua participação nas Olympiadas.

Arp mudou repentinamente de expressão e com um sorriso triste, respondeu-nos:

— "Acho bem difficil a nossa participação official nos Jogos Olympicos, quasi impossivel, em todo o caso, veremos o que fará até lá, em dois mezes podem acontecer muitas coisas".

MANOEL VILLAR

O bravo nadador marujo, não pensa nem de leve que não possa concorrer nas Olympiadas, a sua fé nos seus dirigentes é absoluta.

Fomos encontral-o despedindo-se de sua noiva, estava apressado e só teve tempo de nos dirigir uma phrase:

— "Farei tudo que estiver ao meu alcance para que o nome do Brasil brilhe mais uma vez", — declarou-nos cheio de enthusiasmo.

TENENTE ANTONIO LYRA

Abordámos o tenente Lyra, que nos acolheu gentilmente. Em resposta a uma pergunta nossa declarou:

— "Partimos e acho que chegaremos com tempo sufficiente para uma acclimatação na Allemanha; a nossa rapresentação é possuidora de um valor real e tenho certeza de que, se competirem não envergonharão o Brasil. Quanto a mim, apesar dos meus ultimos resultados terem melhorado bastante, é difficil que eu consiga uma boa classificação. As nossas maiores esperanças no athletismo, porém, estão depositadas em Sylvio Padilha, que deverá fazer uma boa figura".

XAVIER

— "Será grande a minha satisfação de competir ao lado do grande Owens e outros "cracks" de renome mundial. Tudo farei para bem representar o Brasil".

A PARTIDA

As 10 horas largava o "General Artigas", a banda de musica executava o Hymno Nacional, que logo depois de terminado deu logar a varios hurrahs, trocados entre os que embarcaram e os que ficavam. Debruçados no tombadilho do navio, estavam os nossos patricios, alguns tinham lagrimas de emoção a escorrer-lhes pelas faces e outros iam acenando alegremente com o lenço.

# O Byron vae jogar em Friburgo

## Caberá ao Fluminense enfrentar o gremio da Cruz de Malta

Aproveitando o proximo domingo, o Byron irá jogar em Friburgo onde enfrentará o quadro do Fluminense.

O gremio nictheroyense levará o mesmo e possante team que vem de derrotar o Ypiranga em extraordinaria reacção ,o que importa em dizer que o tricolor friburguense terá que lutar com um adversario de grande valor.

A embaixada que irá excursionar á cidade dos cravos, já está organizada, della fazendo parte, além do team, alguns directores e um technico. O jogo em perspectiva está sendo aguardado com accentuado interesse, pois as ultimas victorias do Byron evidenciaram estar o veterano club possuidor de uma equipe de apreciavel valor.

# Para commemorar o 21.º anniversario do Serrano

## O Fluminense irá jogar em Petropolis no proximo domingo

O Serrano irá jogar no proximo domingo com o Fluminense, desta capital.

O encontro deverá agradar, pois o Serrano, em seu proprio campo, sempre cumpriu actuações de accentuado destaque.

Enfrentando clubs do Rio, o Serrano já marcou, anteriormente, triumphos magnificos e cumpriu "performances" apreciaveis.

Em face desse particular, é provavel que o encontro a ser effectuado, alcance bastante successo, tanto mais que o Fluminense levará um quadro mixto, o que torna a possibilidade do tricolor menor e mais apreciavel a do Serrano.

Os clubs entrarão em campo com a seguinte organização:

FLUMINENSE — Nascimento ou Batataes; Neves e Tolentino; Marcial, Ivan e Helio; Adahyl, Vicentino, Romeu, Euclydes e Jayme.

SERRANO — Werneck; Nelson e Olivio; Oscar, Olavo e Arantes; Sampaio, Zezinho, Acyr, Pires e Renato.

## As montarias do classico "Jockey Club de S. Paulo"

Os animaes alistados no classico "Jockey Club de S. Paulo", a prova basica da reunião de domingo, serão conduzidos pelos profissionaes abaixo:

| | | Kgs. |
|---|---|---|
| 1 | Sargento, C. Fernandez | 62 |
| 2 | Bramador, A. Silva | 57 |
| 3 | Raio do Luar, J. Canales | 51 |
| 4 | Yambi, I. Souza | 51 |
| 5 | Alter Ego, J. Mesquita | 50 |



# Mr. Brown que dar inicio ao Campeonato de Football o mais cedo possivel

## MAS O TORNEIO ABERTO ESTA' UM POUCO ATRAZADO E NÃO TERMINARA' JA'

*Mr. Brown, technico da Liga Carioca*

Mr. Brown já está cuidando do inicio do Campeonato Carioca. O certamen, porém, ao que parece, não será começado tão cêdo, porque faltam ainda 15 jogos do Torneio Aberto. Aliás, essa competição tardou, mais do que se esperava, por ter havido faltas de alguns clubs das cidades vizinhas. E a estada do Flamengo em Victoria motivará tambem um pequeno retardamento da finalização do Torneio. Não quer isto dizer, porém, que tudo não se esteja desenvolvendo normalmente dentro da organização pre-traçada. Com o grande numero de clubs que se inscreveram no Torneio Aberto, impossivel se tornaria terminal-o mais cêdo. E o concurso attingiu já á sua phase importante, com dois quadros em condições de, na primeira disputa que tiverem, collocarem-se para as semi-finaes, achando-se marcada a data para esse encontro; são elles Fluminense e America, que no dia 19 de julho farão a peleja decisiva para a semi-final. O mais atrazado na chave dos invictos é o Flamengo, que terá de haver-se ainda com o Bandeirantes e com o vencedor do jogo entre Bomsuccesso e Engenho de Dentro.

Se vencer estes dois adversarios, o rubro-negro enfrentará o vencedor do encontro Fluminense x America, dahi saindo um dos finalistas. O outro sairá da chave dos que possuem apenas uma derrota, o que, dado o grande numero de concurrentes ainda existentes, não permitte um prognostico seguro. A collocação dos disputantes na grande chave organizada por Mr. Brown e que contém num lado os invictos e no outro os que possuem uma derrota, é a seguinte:

INVICTOS: — Fluminense, America, Bonsuccesso, Flamengo, Engenho de Dentro e Bandeirantes.

COM 1 DERROTA: — Aviação Naval, Modesto, Central da Barra, Humaytá, Jequiá, Serrano, Ramos, Tijuca, Cascatinha e Carbonifera.

Faltam, portanto, 15 partidas para terminar o Torneio Aberto, feito o que será immediatamente organizado o Campeonato da Cidade.

Com uma média de 4 partidas por semana, teremos os jogos finaes do Torneio Aberto dentro de um mez.

## Meio milhão de ingressos á venda para o circuito de S. Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

francezinha que tanto successo causou no Rio.

Em vista do extraordinario interesse despertado pela prova automobilistica neste Estado, bem como na capital da Republica, a commissão organizadora mandou confeccionar 500.000 ingressos para serem vendidos com a devida antecedencia.

# A NOITADA SPORTIVA DE HOJE

## promovida pelo Club Universitario

## Provas de basketball, volleyball, luta livre e levantamento de peso em homenagem á delegação brasileira de basket

*Odayl Martins, o joven campeão brasileiro e recordista sul-americano e que intervirá na noitada sportiva de hoje*

Dando cabal desempenho ao seu programma de negociações frizantes o C. U. R. J. a já prestigiosa agremiação de academicos organizou para hoje, no rink do C. R. Botafogo, uma elegante noitada desportiva que será notavel pelo transcorrer das diversas provas. Por isso é justificavel o interesse e a grande concorrencia que levará ao Leme todo o valor universitario.

VOLLEYBALL FEMININO

Dentre as provas mais interessantes, destaca-se a de volleyball feminino entre a equipe universitaria e a do Botafogo.

As graciosas senhoritas que formam as duas turmas entre as quaes apparecem como elementos de real valor Mary, Maria Elisa, Elza, Vera e Marilia, entre as universitarias e na esquadra do Botafogo Yvette, Theda, Nely e Doly, empenhar-se-ão numa renhida luta.

Um outro encontro tambem sobremodo interessante é o que realizarão Tabajaras e Capanema S. C., representando os bairros da Urca e Copacabana.

LUTA LIVRE E LEVANTAMENTO DE PESOS

Uma das maiores attracções da noitada de hoje serão sem duvida alguma as provas de luta livre, em que Jameck, Villa e outros azes intervirão e a exhibição de levantamento de pesos que farão os dois campeões brasileiros e recordistas sul-americanos, Mario Diniz e Odayl Martins.

GRAJAHU e C. U. R. J.

O quadro do C. U. R. J., verdadeiro combinado de jogadores dos nossos principaes clubs, espera com afinco e prazer um prelio com o não menos valoroso Grajahu T. C. onde pontifica o sportman que o é Jayme Chacon.

Assim é significativa a victoria de qualquer dos bandos que se vinculam cada vez mais pelos mais fortes laços de amizade.

APPELLO AOS UNIVERSITARIOS

O C. U. R. J. por nosso intermedio incita a mocidade universitaria a comparecer em peso, ao rink do C. R. Botafogo, no Leme, ás 20 horas, para assim formar uma forte torcida pelos seus amigos e collegas. O C. U. R. J. espera assim uma festa soberba.

## A Festa Joanina de domingo na A. A. Portugueza

A A. A. Portugueza, o sympathico gremio da rua Moraes e Silva, fará realizar domingo uma festa joannina, a qual está despertando grande animação nas rodas sportivas e sociaes.

# IRREVOGAVEL

## Ainda a crise na directoria do Santos F. C. — Demitte-se o representante do campeão em nossa capital

Em dias da semana passada, como noticiámos, o nosso companheiro Carlos Gonçalves, que ha cerca de dez annos representava officialmente o Santos F. C., em nossa capital, recebeu do campeão de Villa Belmiro um officio, no qual lhe era communicada a concessão do titulo de socio honorario do club paulista mais sympathico dos sportmen cariocas. Esse o teor do referido officio:

"Exmo. sr. Carlos Gonçalves — Prezado amigo e senhor Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento, que o Conselho Deliberativo, em sua reunião extraordinaria, do dia 10 do corrente, resolveu, unanimemente conceder-vos o titulo de socio honorario do Santos F. C.

Ao fazer esta communicação, cumpre-me transmittir-vos o regosijo do Conselho e da Directoria por tão acertada resolução — homenagem merecida á vossa grande amizade ao nosso club e á dedicação sem limites com que, de ha muitos annos, vindes defendendo os interesses do Santos F. C., nesta capital.

Com os protestos de elevada estima e consideração, apresento-vos cordeaes saudações. — Pelo Conselho Deliberativo do Santos F. C. — Mario Pacheco, 1º secretario."

Conhecida do publico, através o noticiario d' O JORNAL e de collegas paulistas a homenagem prestada pelo Santos F. C. ao seu antigo representante, a ella se associaram varios dos clubs cariocas. Hoje, porém, uma nova surgiu, a todos surprehendendo. E' que o primeiro representante do Santos F. C., no Rio, enviou ao sr. Carlos de Barros, presidente do mesmo, um longo officio, no qual, citando razões e apontando attitudes menos elegantes de um novo director do club, sr. Sylvio Coelho — o qual, parece, deseja se collocar em evidencia — sollicitou, em caracter irrevogavel, a sua demissão daquella representação.

Como se observa, a crise ha pouco verificada na directoria do Santos F. C. apresenta reflexos, mesmo em nossa capital, onde o glorioso club vem de perder um dedicado amigo.

## A Italia não pleiteará a realização das Olympiadas de 1940

ROMA, 25. (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, a Italia não apresentará solicitação no sentido de que as Olympiadas de 1940 venham a ser realizadas em Roma, contrariamente ao que foi annunciado.

As razões deste gesto não foram reveladas.

Todavia, acredita-se que o mesmo foi motivado pelo facto de que não será possivel até áquelle anno terminar o estadio e as accommodações para os participantes.

## Del Castillo foi vencido

LONDRES, 25. (H.) — Na terceira rodada do torneio tennistico de Wimbledon Mac Grath (Australia), bateu Del Castillo (Argentina), por 6|4, 2|6, 6|3 e 12|10.

# O movimento tennistico

A Liga Carioca de Tennis vem, finalmente, de organizar a tabella dos primeiros jogos do seu Torneio por Equipes. Todavia esse inicio, assentado para o proximo domingo, ficou mais uma vez adiado, sendo o dia 5 de julho a nova data marcada.

Motivaram essa segunda transferencia a impossibilidade do comparecimento de algumas equipes que já se achavam compromettidas para domingo.

Ao que nos parece, porém, a tabella organizada terá de soffrer modificação. Della consta o jogo entre a equipe da A. C. D. e da Equitativa, que não se poderá realizar em virtude da associação dos chronistas não haver solicitado inscripção no torneio, e isto, por dois motivos principaes: primeiro, porque alguns de seus melhores elementos têm que se ausentar do paiz, dirigindo-se ás Olympiadas e, segundo, porque, pela sua propria natureza, não quer permittir interpretações erroneas quanto aos fins de sua participação que embora puramente sportiva, não faltaria quem pretendesse emprestar-lhe significação outra.

A primeira das razões, porém, é a mais forte; accrescida ainda de que os demais elementos pertencem já ao Tijuca.

São as seguintes as partidas para a primeira rodada:

America F. C. x Equipe "C" do Tijuca Tennis Club, nas quadras do America F. C.

Rio Cricket x C .R. Flamengo, nas quadras do Rio Cricket, em Nictheroy.

Club Central x F. F. C., nas quadras do Club Central, em Nictheroy .

Chronistas Desportivos x Equitativa Club, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

Juvenil Masculino (Duplas) — João C. Santos e João B. Aquino, venceram Jorge Brandão e Paulo B. Lopes por 2x0 (6|2 e 6|3).

Otto Dunhofer e Jean Gyorup venceram Aecio Ferreira e Marcillo Motta, por W. O.

Infantil Masculino (Duplas) — Claudio Brandão e Paulo Aquino venceram Ruy Gambaio e Renato Manie por W. O.

AS FINAES DE SABBADO

A's 15 horas — Juvenil Masculino (Simples) — João C. Santos x João B. Aquino.

Ás 16 horas — Infantil Masculino (Simples) — Paulo Aquino x Vencedor do jogo Luiz Carneiro x Claudio Brandão.

Ás 16 1|2 horas — Juvenil Feminino (Simples) — Marsil Garret x Marsy Ludolf.

Domingo (Finaes) — A's 15 horas — Juvenil Masculino (Duplas) — João C .Santos e João B. Aquino x Otto Dunhofer e Jean Gyorup.

A's 16 1|2 horas — Infantil Masculino — (Duplas) — Claudio Brandão e Paulo Aquino x Alberto Côrtes e Adhemar Rocha.

PERNAMBUCO, FLORENCE TEIXEIRA E HUMBERTO COSTA, SEGUIRAM PARA SANTOS

Attendendo ao convite do Tennis C. de Santos, embarcaram para a cidade deste nome, os nossos consagrados campeões, Ricardo Pernambuco, Florence Teixeira e Humberto Costa, que participarão do Torneio Aberto promovido pelo club local.

Os tennistas cariocas participarão das tres modalidades, excepto Humberto, que não jogará single. Salvo se Pernambuco, que se acha com a mão magoada, não puder fazel-o.

# SERA' INICIADO A 5 DE JULHO O CAMPEONATO DA F. M. D.

## Pintacuda e Marinoni viajarão de avião

(Conclusão da 1ª pagina)

optimo passeio que o Departamento Automobilistico do A. C. B., em bôa hora, resolveu realizar á Capital bandeirante, onde será disputado, no proximo dia 12 de Julho, o "I Grande Premio Cidade de São Paulo".

Os directores que chefiarão a embaixada automobilista, têm trabalhado activamente para que a excursão se revista do mais completo exito. A partida será no dia 10 e o regresso no dia 13. Os excursionistas serão hospedados nos melhores hoteis de São Paulo, onde já foram reservados aposentos.

A corrida automobilistica do proximo dia 12 está despertando o maior interesse em todo o Brasil, pois, mais uma vez, competirão os grandes "azes" Pintacuda e Marinoni. Grande numero de automobilistas já estão demandando ao Estado bandeirante para assistir aos treinos que se iniciarão dentro de poucos dias.

O Brasil será representados por authenticos volantes, todos elles possuidores de victorias expressivas. O "I Grande Premio Cidade de São Paulo" está portanto, com o seu brilhantismo assegurado.

Para a grande embaixada carioca foram reservados optimos logares no local onde se desenrolará a magnifica corrida.

Afim de assentar os ultimos pontos relativos á magnifica excursão, seguiu, hontem, para São Paulo, o sr. ... R. Parkinson, director do Automovel Club do Brasil.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente no proximo dia 8 de julho.

# Vencedores da serie de tres batalhas

## O JORNAL perfila os "cracks" gauchos que eliminaram os cariocas do certamen maximo do football brasileiro

Os leitores d'O JORNAL, através o copioso serviço de informações que publicámos quando da realização da melhor de tres semi-final do campeonato brasileiro de football, disputada pelas selecções do Districto Federal e Rio Grande do Sul, em que esta ultima soffreu uma completa renovação de valores. Bem poucos elementos do actual "onze" participaram das selecções que anteriormente se exhibiram no Rio e em São Paulo.

Os recentes vencedores dos cariocas, na série de tres batalhas, são, pois, quasi desconhecidos dos nossos enthusiastas. Essa a razão da opportunidade de publicação dos dados biographicos destes novos cracks do football patricio, os quaes no dia 12 de julho vindouro irão decidir com os paulistas, em Porto Alegre, a conquista do titulo de campeão do football brasileiro.

Iniciemos o grande desfile de cracks:

JULIÃO PENHA — Arqueiro, 30 annos, natural de Pelotas.

Iniciou sua vida sportiva jogando pelo quadro do Collegio Militar de Porto Alegre, em 1925.

Pouco tempo depois ingressou no E. C. Internacional, pelo qual ainda joga.

Penha, que conta com uma brilhante folha sportiva, já conquistou, pelo seu club, varios campeonatos citadinos e estaduaes.

Desde 1933 vem integrando o seleccionado gaucho, como reserva, actuando sempre com invulgar destaque quando é chamado á defesa de seu posto.

*Miro, Risada, Cardeal e Luiz Luz, quatro dos "cracks" que defendem o prestigio do soccer sul-riograndense*

LUCINDO FERREIRA — Arqueiro reserva, 27 annos, natural de Porto Alegre.

Joga football desde 1919, quando se iniciou pelo Tiradentes, em Porto Alegre, club da série "B". Em 1924, ingressou no Americano. Em 1925, jogou pelo Ruy Barbosa e em 1926 inscreveu-se pelo Força e Luz, em cujo quadro ainda joga.

Não conquistou nenhum campeonato, tendo feito melhor partida em 1935, contra o Internacional.

E' a primeira vez que integra o seleccionado gaucho.

DARIO DA CUNHA PASSOS — Zagueiro, 27 annos, natural de Itaqui.

Jogou football pela primeira vez em 1925, no Porto Alegre F. C.

Em 1928, ingressou no Gremio F. B. Porto Alegrense, cujas cores ainda defende.

Campeão estadual em 1931 e 1932.

E' a terceira vez que integra o seleccionado gaucho.

Considera a sua melhor partida a que fez contra o Santos F. C., em 1934, jogando pelo Gremio, que o venceu por 3 a 2.

A partida estava empate. Nos ultimos minutos, o Gremio é favorecido com um penal commettido pelo Santos. Dario é chamado a batel-o, o que fez com mestria, conquistando assim o ponto que garantiu a victoria para o seu club.

Diz Dario ter sido este o momento de maior emoção em sua vida sportiva.

WALDOMIRO VASQUES (MIRO) — Zagueiro, 29 annos, natural de Porto Alegre.

Começou a jogar em 1924, no extincto Marechal de Ferro. Em 1926 jogou pelo Ypiranga e em 1927 inscreveu-se pelo Internacional, tendo em 1929 ingressado no Força e Luz.

Campeão da cidade em 1927. Campeão estadual no mesmo anno. Considera como o seu melhor jogo o que fez em 1930 no Internacional, contra o Gremio.

Integrou o seleccionado gaucho em 1931.

NATAL CORRÊA — Zagueiro, 20 annos, natural de Porto Alegre.

Joga no Internacional desde 1931, tendo se iniciado no quadro infantil.

Depois por todos os quadros alcançou o 1º em 1934.

Nesse mesmo anno, conquistou o campeonato da cidade.

Sua melhor partida foi jogada contra o Gremio, em 1935.

Disputou o campeonato estadual em 1934, vencendo-o.

EUNIDES DE MESQUITA (SARDINHA) — Médio-direito, 25 annos, natural de Porto Alegre.

Jogou sua primeira partida no Gremio F. B. Porto Alegrense, em 1927. Conquistou quatro campeonatos da cidade no 2º quadro.

No 1º quadro, foi campeão da cidade em 1932, 1933 e 1935.

Campeão estadual em 1932. Vice-campeão em 1933 e 1935. Integrou o seleccionado gaucho em 1935.

Fez sua melhor partida em 1933, contra o Internacional, vencendo por 1 a 0.

GUILHERME SCHROEDER (RISADA) — Zagueiro, 29 annos, natural de Cruz Alta.

Iniciou sua vida sportiva em 1920 no Guarany F. C., pelo qual jogou até 1926.

Em 1927, transferindo-se para a capital, inscreveu-se no Porto Alegre F. C.

Em 1928, ingressou no Internacional, no qual ainda se encontra.

Campeão da cidade em 1927 e 1934. Campeão estadual em 1934.

E' integrante do seleccionado gaucho desde 1925.

Excursionou ao Uruguay em 1933.

Risada, em sua brilhante carreira sportiva, tem disputado as mais interessantes partidas, destacando como melhor a que jogou em 1931 pelo "onze" gaucho contra o seleccionado paulista, integrando o famoso triangulo de ouro: Lara, Luiz Luz e Risada.

LUIZ LUZ — Zagueiro, funccionario publico, 27 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou sua brilhante carreira sportiva em 1924, nos filhotes do Americano. Em 1925, passou para o segundo quadro e em 1926 alcançou o 1º, jogando a partida de estréa no quadro superior contra o Gremio, vencendo.

Campeão da cidade em 1928, 1929 e 1935. Campeão estadual em 1928.

Figura imprescindivel do seleccionado gaucho, vem integrando-o desde 1928.

Em 1934 integrou o seleccionado brasileiro que disputou o campeonato mundial.

Tem feito varias excursões á Europa, America do Sul e por todos os Estados do Brasil, assombrando em toda parte com jogo firme e elegante. Acredita a sua melhor partida em 1931, integrando o seleccionado gaucho que perdeu para a selecção paulista por 1 a 0, na Floresta.

A sua maior emoção sentiu-a quando em 1935, jogando pelo Gremio, em partida decisiva do campeonato, contra o Internacional, venceu-o nos ultimos minutos por 2 a 0.

Actualmente, joga pelo Gremio Porto Alegrense.

JULIO ATHAYDE DE OLIVEIRA (ITARARE') — Centro médio, militar, 26 annos, natural de Bagé.

Iniciou-se em football no Gremio S. Corinthians, de Pelotas, em 1928. Em 1930, ingressou no G. A. Rio-grandense e em 1932 alistou-se no Gremio Athletico Regimento, pelo qual ainda joga.

Campeão da cidade em 1934. Campeão estadual em 1935.

Fez sua melhor partida em 1934, quando seu club, excursionando a Porto Alegre, venceu o E. C. Cruzeiro, por 3 a 2.

Nessa partida, Itararé sagrou-se como um dos mais perfeitos centro-médios do Estado.

NESTOR PINHO — Centro-médio, 32 annos, natural de Pelotas.

Iniciou sua carreira sportiva em 1918, no 7 de Abril F. C., de Pelotas.

Na capital inscreveu-se em 1926 pelo Cruzeiro, no qual ainda joga.

Nestor, que é sem favor algum o mais technico centro-médio do Estado, foi campeão da cidade em 1929, sagrando-se no mesmo anno campeão estadual.

Integrou em 1925 o seleccionado gaucho, não o fazendo nos demais annos por não lhe permittirem os seus affazeres.

ADMAR DE OLIVEIRA (GRADIN) — Centro-médio, 26 annos, natural de Taquara.

Iniciou-se em football em 1922 no Arvoredo F. C., já extincto. Em 1925, ingressou no 1º de Novembro, e, em 1931, no Força e Luz, no qual joga actualmente.

Fez sua melhor partida em 1932 contra o Botafogo do Rio.

ALFEU CACHAPUZ BAPTISTA — Médio, 24 annos, natural de Bagé.

Começou a jogar football em 1930 no Palmeiras F. C., de Bagé.

Em 1931, ingressou no Bagé F. C. e em 1933 no Guarany F. C.

No anno corrente, tendo vindo para a capital, alistou-se pelo Internacional.

Campeão em Bagé em 1931, 1933, 1934 e 1935.

JOÃO EOSWADOSKI (RUSSINHO) — Médio-esquerdo, 26 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou-se em 1926, no Juvenil, de Caxias. Em 1927 inscreveu-se pelo Gremio F. C. de Porto Alegre. Em 1932 assignou inscripção pelo Cruzeiro e, em 1935, voltou a defender as cores do Gremio. Campeão da cidade em 1930 e 1931. Campeão estadual em 1931.

Integrou o seleccionado brasileiro em 1935.

DAVID RUSSOWSKI (RUSSO) — Meia direita, 18 annos, natural de Cruz Alta.

Jogou football pela primeira vez no quadro infantil do Gremio, em 1934. Em 1935, passou para o 1º quadro. Nesse mesmo anno, conseguiu o campeonato da cidade.

ZEZEFREDO ERNESTO DA COSTA (CARDEAL) — Meia-esquerda, 23 annos, natural de Santa Victoria.

Principiou a jogar em 1928, no Santa Cruz F. C., de Victoria. Em 1933, transferindo-se para Pelotas, ingressou no Club Athletico Regimento, pelo qual continúa jogando.

Campeão da cidade em 1934. Campeão do Estado em 1935.

Fez sua melhor partida em 1934, no Regimento, vencendo o E. C. Pelotas, por 2 a 1.

Sentiu a maior emoção em 1935, quando seu club disputou na capital a final do campeonato estadual com o Gremio Porto Alegrense, sendo vencedor o Regimento por 2 a 1.

Integrou o seleccionado gaucho em 1934, tornando-se desde então elemento indispensavel.

OSWALDO ROLLA (FOGUINHO) — Meia direita, 24 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou sua carreira sportiva no Gremio F. Porto Alegrense, do qual é elemento de destaque.

Campeão da cidade em 1935.

Integrou o seleccionado gaucho em 1934. Sua vida sportiva é das mais brilhantes, tendo se revelado, de 1935 para cá, como um dos mais perigosos atacantes.

IVO FERREIRA (TOM MIX) — Extrema esquerda, 20 annos, natural de Bagé.

Iniciou sua vida sportiva em 1931, no Independente, de Bagé, em 1932, jogou pelo Guarany, e, no anno corrente, vindo para Porto Alegre, ingressou no Internacional.

Campeão da cidade, em Bagé, em 1933, 1934 e 1935.

Jogou sua melhor partida em Bagé, contra o 14 de Julho, de Sant'Anna do Livramento, em 1933, vencendo por 3 a 1.

Experimentou a maior emoção em 1934, jogando contra o E. C. Bagé, vencendo-o por 5 a 1.

RUBENS ZETTERMANN (CASACA) — Extrema direita, 24 annos, natural de Porto Alegre.

Principiou a jogar em 1933, no E. C. Americano.

Joga, agora, pelo Gremio Porto Alegrense.

Fez sua melhor partida no Americano, em 1935, contra o E. C. Cruzeiro, vencendo por 4 a 2, sendo autor de 3 pontos.

Sua maior emoção, sentiu-a na partida do Gremio contra o Americano, empatada por 3 a 3, em 1935.

HORTENCIO SOUZA — Meia esquerda, 21 annos, natural de Porto Alegre.

Iniciou sua carreira sportiva em 1930, no E. C. Cruzeiro.

Em 1932 e 1933, jogou pelo Porto Alegre.

Em 1934, voltou ao Cruzeiro, pelo qual ainda joga.

Integrou o seleccionado gaucho em 1934.

EURIPEDES S. GOMES (CASCÃO) — Extrema esquerda, 21 annos, natural de Alegrete.

Iniciou-se nos juvenis do Cruzeiro, em 1932.

Em 1934, ascendeu ao quadro principal.

## Marcellino Perez pisará o sólo carioca na manhã de domingo

(Conclusão da 1ª pagina)

*Estou suspenso com o noticiario d'O JORNAL, pois havia o maximo segredo em torno das negociações e vinda do notavel crack para o Brasil. O nosso proposito era o de fazer uma surpresa geral á imprensa; mas, uma vez que O JORNAL antecipou o que está succedendo entre o Vasco e Perez, só me resta confirmar tudo o que foi publicado. Louvo o trabalho de quem conseguiu organizar reportagem tão sensacional e affirmo que, tão depressa chegue Marcellino ao Rio, terá elle muito prazer em ter contacto com os jornalistas cariocas."*

*Deante de affirmação tão categorica, ficou plenamente em evidencia o nosso extraordinario "furo" de hontem."*

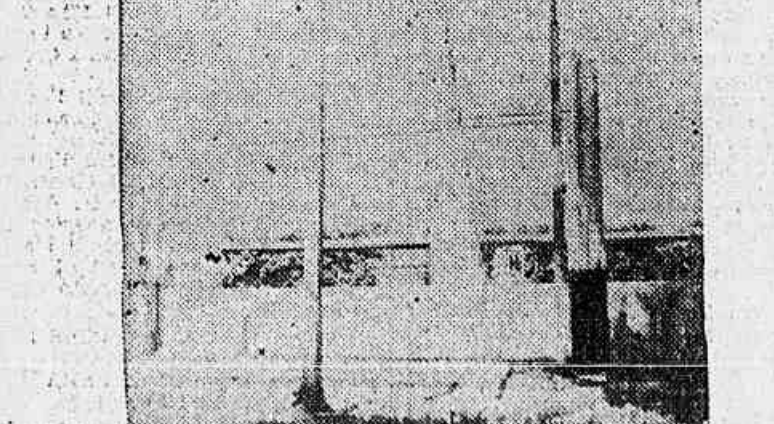
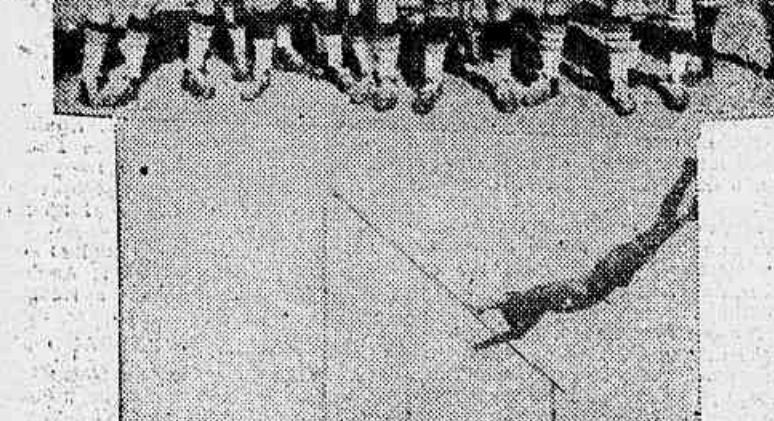


## O Campeonato começará no dia 5

O Conselho Geral da F. M. D. esteve reunido na tarde de hontem, tendo tomado varias deliberações, inclusive manter a data de 5 de julho para o inicio do seu campeonato de football.

# INTERCAMBIO CULTURAL

## e congraçamento sportivo

### Com essa missão, parte para Viçosa a embaixada "Thomaz Coelho", do nosso Collegio Militar — O JORNAL na delegação

*Os cadetes do Collegio Militar, integrantes da embaixada "Thomaz Coelho", que hoje parte para Viçosa: de cima para baixo, os athletas da delegação; um flagrante dos basketballers em treino; a equipe de football e um grande salto com vara*

Será iniciada hoje, conforme noticiámos, a viagem da embaixada "Thomaz Coelho", nucleo de cultura intellectual e sportiva do nosso Collegio Militar á cidade de Viçosa.

Realmente, os cadetes que elaboraram negociações por intermedio de seu joven camarada Geraldo Romualdo da Silva obtiveram do illustre educador dr. Socrates Alvim, director da Escola Superior de Agricultura daquella cidade mineira, o mais absoluto apoio, a elle se devendo mesmo a effectivação do projecto.

Não devemos deixar sem um registro sympathico a attitude do prefeito local e do general João Gomes Ribeiro, o primeiro apoiando a iniciativa que proporcionará a Viçosa um espectaculo de gala e o ministro da Guerra approvando a missão cultural e sportiva na sua excursão.

O embarque da embaixada "Thomaz Coelho" terá logar hoje, no trem que parte de Barão de Mauá ás 16 horas.

O JORNAL, distinguido por convite da embaixada "Thomaz Coelho" se fará representar nessa excursão pelo nosso companheiro Sergio Mario de Souza.

A delegação, possivelmente a maior que já visitou Viçosa, terá a constituição seguinte:

Chefe — capitão João de Almeida Freitas; technicos — primeiros tenentes Paulo Cesar e F. Bonnet; auxiliares technicos — sargentos Carlos Nogueira Lima, Nelson Antonio Lopes, Jairo Alves de Araujo e Emmanoel Pereira Lima; cincoenta e dois alumnos assim discriminados: athletismo — 18; football — 15; basketball — 10; volleyball — 6 e tennis — 3; e um chronista dos "Diarios Associados".

A direcção technica do Collegio realizou diversas eliminatorias nos estadios do Vasco e Fluminense, para seleccionar os athletas.

O programma organizado é o seguinte:

I — Competição sportiva composta das seguintes provas:

a) — Corridas: 100, 200, 400, 800 e 1.000 metros;

b) — Saltos: com vara, altura, distancia e triplice;

c) — Revezamento: 4x100 metros.

II — Jogos sportivos:

a) — Football;

b) — Basketball;

c) — Volleyball;

d) — Tennis.

III — Lição de educação physica como demonstração do methodo adoptado no Exercito.

IV — Conferencia sobre a educação physica — Apreciação sobre os diversos methodos empregados — Fim a attingir com a educação physica — Valor da raça — O soldado e o cidadão — A nação forte pelo valor do homem (conferencista: capitão João de Almeida Freitas).

V — a) Entrega pelos alumnos de um cartão commemorativo;

b) — Discurso do alumno orador da embaixada Geraldo Romualdo da Silva;

c) — Agradecimento do convite, acolhimento e estada prestados á embaixada, pelo capitão João de Almeida Freitas;

d) — Entrega de um mimo (Quadro: "O grito do Ypiranga") como lembrança do Collegio.

O programma é completo. Trata-se de uma competição sportiva de grande realce e, dado o renome dos tradicionaes estabelecimentos de ensino e o ardor das classes juvenis, promette ser disputado empolgadamente.

Além da parte sportiva, os alumnos assistirão ás conferencias que se realizarão na modelar Escola de Agronomia de Viçosa, pois coincide com a Semana do Fazendeiro, realização altruistica do grande Estado Central.

O intercambio cultural e o congraçamento desportivo são as bases desta excursão.

Não podia ser mais agradavel a repercussão no meio estudantil desta noticia.

Os 1.600 alumnos do Collegio Militar terão uma representação condigna, que saberá manter as tradições culturaes do maior collegio do paiz, actualmente dirigido pelo coronel Renato da Veiga Abreu.

A embaixada será hospede de honra da Escola de Viçosa, que tem na sua direcção — como dissemos — o insigne mestre dr. Socrates Alvim.



## Protestará energicamente o club carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

nica com a Associação Uruguaya. Esta ultima entidade fica com o dever, unicamente, de consultar o Penarol sobre a conveniencia ou não da concessão. Isto, porém, deixou de succeder. E a Associação Uruguaya, exhorbitando das suas attribuições, resolveu indeferir o nosso pedido."

**RECORRERA'**

— "O Vasco da Gama — conclue o sr. Apparicio Novaes — tomará energicas e urgentes providencias para salvaguardar seus direitos sobre o "crack" em apreço."



# Grande Premio Cidade de São Paulo

## A regulamentação da competição automobilistica de 12 de julho — Limitado em 20 o numero de concurrentes — Outras notas

Em reunião effectuada no Esplanada Hotel, foram ultimadas as disposições da organização da prova automobilistica que terá por theatro a capital paulista, no proximo dia 12. O premio do "G. P. Cidade de S. Paulo" não será inferior ao do "Circuito da Gavea", visto como caberá ao vencedor a quantia de cincoenta contos e mais cincoenta para serem divididos entre os collocados nos logares de honra, isto é, vinte e cinco contos ao segundo, quinze ao terceiro e cinco aos quarto e quinto collocados.

O sr. Sabbado D'Angelo, que vem se destacando como um dos animadores do automobilismo no Brasil, cooperou com a quantia de vinte contos, sendo cinco ao que estabelecer a volta "record"; cinco ao volante brasileiro melhor collocado até á 10ª volta; dois ao que melhor se collocar até á 20ª volta; dois ao que se collocar até á 30ª volta; dois ao que se collocar até á 40ª volta e dois ao que se collocar até á 50ª volta.

Por sua parte o Automovel Club do Estado de S. Paulo resolveu instituir o premio de dois contos, destinado ao 1º collocado, denominando-o "Redactor Sportivo".

Por constituir assumpto de grande interesse, publicamos em seguida o capitulo da regulamentação approvada, no que concerne ás inscripções:

AS INSCRIPÇOES

"Art. 11 — NO 1º GRANDE PREMIO CIDADE DE SÃO PAULO, a Commissão Sportiva, procurando realizar uma competição de alto valor sportivo, tanto pelo lado technico como espectacular, desejando por todos os meios afastar as possibilidades de atropelos ou desastres, que poderiam causar corredores principiantes ou carros insufficientemente preparados, aliás estribada no artigo n. 13, paragrapho 1º, do regulamento internacional, que lhe faculta a livre escolha dos concurrentes, decide abrir a competição:

1.º) — aos corredores estrangeiros convidados;

2.º) — aos corredores nacionaes tendo participado e completado uma competição no territorio brasileiro;

3.º) — aos corredores nacionaes, tendo tomado parte em competição em territorio brasileiro; os logares restantes, se os houver, serão concedidos a outros inscriptos, con forme parecer da C. T. para perfazer o total de 20.

Parag. unico — As inscripções serão abertas na data da publicação deste regulamento, e encerradas, impreterivelmente, no dia 2 de julho de 1936, ás 17 horas.

Art. 12 — Para que se possa acceitar a inscripção, os concurrentes ou conductores deverão satisfazer as seguintes exigencias:

a) apresentação das licenças previstas no artigo 29 do Codigo Sportivo Internacional e especificadas no artigo 7º, e seus paragraphos, do presente Regulamento;

b) apresentação de attestados da Commissão Medica de que gozam perfeita saude, e da Commissão Technica, de que os carros offerecem todas as garantias de segurança e bom funccionamento.

Paragrapho 1.º — Todo concurrente terá direito a inscrever um ou varios carros, podendo assim constituir uma equipe em seu nome.

Paragrapho 2.º — O concurrente deverá apresentar uma licença de conductor, devidamente acreditada pelo Automovel Club Nacional do referido conductor.

Paragrapho 3.º — A taxa de inscripção é fixada em 500$000, por automovel.

Paragrapho 4.º — As taxas serão pagas no acto da aceitação do termo de inscripção.

Paragrapho 5.º — Para as inscripções serão usadas fórmulas especiaes.

Art. 13 — As inscripções serão válidas depois da respectiva aceitação, pela Commissão Technica do Automovel Club do Estado de São Paulo e de publicadas officialmente.

Paragrapho 1.º — A Commissão se reservará o direito de recusar inscripção a qualquer candidato á prova independente de qualquer explicação a respeito.

Art. 14 — Os conductores dos carros inscriptos devem assignar uma declaração, affirmando conhecer perfeitamente a pista a ser percorrida, os regulamentos geraes, o Codigo Sportivo Internacional e o Regulamento Particular da corrida. — 1.º GRANDE PREMIO CIDADE de S. PAULO, aos quaes se submettem".

UMA OBSERVAÇÃO DO "O JORNAL"

Pelos artigos que publicámos acima, fica claro que a corrida não é livre a quem pretenda se inscrever. O numero de concurrentes é limitado em 20 corredores, dentre os quaes os estrangeiros serão convidados e os nacionaes escolhidos entre os que melhores credenciaes tenham conquistado no automobilismo patrio.

Dessa fórma se estabelece que a prova fica sendo uma corrida de "azes".

Podemos adeantar, que Pintacuda, Marinoni, Coppoli, Caru, Mac Carthy, De Rosa, Teffé, Nascimento Filho, Young, Marques Porto e os irmãos Landi são candidatos certos, restando pois um pequeno numero de vagas.

*Cicero Marques Porto, o volante patricio que é um dos grandes concurrentes*

## Transferido o campeonato de athletismo para qualquer classe

O director technico da Liga Carioca de Athletismo, considerando o accumulo de trabalho devido ao preparo das delegações ás Olympiadas de Berlim, resolveu transferir para o domingo, dia 5 de julho, a competição prevista para o proximo domingo, 28 do corrente.